SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.257 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ELOGIO DO VERÃO

Verão que te aproximas, já nos déste as tuas primeiras sensações de fogo... Já os dias se dilatam e os teus crepusculos, que são de ouro liquido, de pedrarias que deslumbram e de grandes rosas vermelhas, começam, nas tuas suaves e illuminadas manhãs, a desabrochar mais cedo e nas tuas tardes lentas, sensuaes e quentes, a ser mais bellos e mais prolongados e a offerecer uma resistencia mais séria á treda e calada invasão da noite...

Para esta cidade, onde o frio jámais metteu medo a alguem e sobre a qual jorram, qualquer que seja a estação, diluvios de luz, vens trazer mais calor e mais claridade, vens melhorar as condições de dois poderosos factores physicos da vida, o que quer dizer que vens tornar melhor e mais intensa a propria vida. Para ti, pois, os habitantes da cidade deviam instituir as ceremonias de um culto que te significasse uma suprema adoração.

Os prenuncios da tua chegada deviam ser acolhidos com festas vibrantes, de uma alegria dionysiaca, em que o povo puzesse a sua propria alma, que fossem uma segunda Penha ou uma antecipação do Carnaval... Seriam poucas todas as homenagens que te prestassem, ó ardente Estio, porque és Calor, és Luz, és Força e Belleza e Perfeição!

O governo devia tomar a iniciativa dessa celebração. Para ella, pelo que teria de esthetico, deviam ser destinadas as verbas com que hoje se adquirem os quadros do Sr. Parreiras e as estatuas absurdas e positivistas do Sr. Eduardo de Sá. E ao lado dessa iniciativa se deviam decisivamente collocar, subscrevendo ponderaveis sommas, as fabricas de cervejas, os proprietarios de Petropolis, Therezopolis e Friburgo, os directores das emprezas de frigorificos, os donos dos botequins e as casas que annunciam formidaveis *stocks* de blusas de nanzouk, bordadas e por preços abaixo do custo.

Hoje, que chegaram os tempos da vida intensa e da vida pratica, em que as manifestações commerciaes vão absorvendo tudo, em que a literatura de *cavação* se sobrepõe a qualquer outra, os que te exploram, Verão, como a Light explora o serviço de bonds, deviam ao menos manifestar-te ruidosamente a sua admiração e o seu reconhecimento. Ponhamos de parte a hypothese de que os tempos utilitarios não permittem que floresça a gratidão humana. Pelo contrario, essa alta virtude tem cada vez mais uma feição aguda, interessante, pratica... Do seu aproveitamento intelligente que de vantagens não é possivel colher?

O Sr. Jouvin, por exemplo, era pai dos operarios da Imprensa Nacional. E vai, os operarios, reconhecidos por tanta bondade e por tão paternaes favores, offereceram ao Sr. Jouvin uma casa. Eis uma manifestação de gratidão que só não teve grandes effeitos e só não manteve ininterrupta e propicia a chuva de favores, porque o governo, sempre injusto e, apesar de disfarçado, sempre tyranno, demittiu o famigerado director.

Mas, se os homens não te são gratos, ó Verão, tu tens disso a culpa toda. E's de uma pontualidade que só tem avesso na do empregado publico. Chega Novembro e o dia por excellencia da saudade e dos negociantes de flores, o dia de finados, passa sempre sob um sol que abraza e um calor que asphyxia. E's certo, inadiavel, fatal, estupido. Não te sabes fazer desejado e querido—numa palavra: não te valorizas.

E a situação é terrivel. Não é apenas um culto, festas, adorações publicas e elogios nos jornaes que te faltam. Não ha por ti apenas ingratidão, indifferença e abandono. Ha mais e ha peior. Odeiam-te! Maldizem-te! Foge de ti quem póde! Absolutamente não te supportam!

A má vontade dos jornaes, então, é definitiva e desoladora. Não ha chronista que se preze que não te crive de apodos. As secções do *tempo* são, como essa que na primeira pagina do *Paiz* separa o artigo de fundo dos echos, verdadeiros pelourinhos de tua reputação. Acho que devias processar por crime de injuria e calumnia dois redactores muito elegantes e muito conhecidos deste jornal. Seria um exemplo salutar para os que te negam, ó Evidencia, para os que em alta voz te abominam, ó Estio, que és Calor, Luz, Força, Belleza e Perfeição! Nesta cidade em que, no inverno, a humidade trespassante dos dias chuvosos gela até os ossos, gera grippes e mata e em que as despezas para as companhias do Lyrico e do Municipal desorganizam tantos orçamentos, ninguem desconhece a tua virtude, a tua belleza e a tua utilidade. Mas, tal é o peso morto dos preconceitos, detestam-te cordialmente ou fingem isso — raros, bem raros, são os que, como eu, te são fieis e te adoram e te amam sem restricções e só com a alma torcida de remorsos vão passar dois ou tres mezes pelo alto das serras.

Por que não vai essa gente iconoclasta e irreverente ali ao largo do Paço e não medita um pouco na lição daquelles dois claros, suggestivos e symbolicos marmores que immergem, voltados um para o outro, de tufos verdes e exuberantes de plantas?

Nessas duas estatuas ha duas cristalizações, ha dois symbolos supremos. O Inverno é um alto e vergado velho envolvido num manto de amplas pregas, tremulo, o olhar incerto e quasi morto, barba intonsa de neve que um sopro gelido repuxa e dá-nos a impressão, não de que caminha, mas de que se inclina sobre a propria sepultura. Tudo nelle é alquebramento, morte, desolação e irremediaveis ruinas...

Em frente, nú, divino, prestigioso como um Deus, erguido no pedestal em que se adivinha um campo cheio do fulvo esplendor de uma seara ao sol, o Verão com uma das mãos protege os olhos contra a crueza da luz para poder olhar bem em frente, e com a outra empunha um instrumento de trabalho. Nas linhas fortes, nobres, harmoniosas, puras, do seu corpo musculoso e nú, na energia do olhar e da attitude, só ha belleza, força, exuberancia, vida! E' prestigioso, bello, forte, irresistivel, tudo leva a preferil-o e a amal-o!

Até hoje, porém, ninguem quiz aproveitar a alta e clara lição das estatuas! E assim, Verão, emquanto d'aqui te dou as boas vindas, explodem em toda a parte e se levantam contra ti as primeiras raivas e os primeiros desesperos! Alguns dias mais, e a mais elevada ambição do carioca será dormir em Petropolis e ser *diario*. E' a Moda omnipotente que impõe isso. E' a futilidade elegante a que ninguem resiste que faz com que os mais graves cidadãos sejam diarios, finjam disso quando não o podem ser. E eu, ardente e claro Verão, que te comprehendo e te amo na tua belleza e no teu esplendor; que avalio e sinto a morna voluptuosidade dos enlanguecimentos das tuas horas mais intensas; que admiro e gozo as exaltações de vida que produzes; que acho, em summa, que és a Estação Incomparavel, sou capaz de fugir de ti, ainda que torturada de remorsos, como aquelles que te têm como assumpto unico nas conversas! Que ás injunções da Moda todos indistinctamente se curvam — as pessoas mais elegantes e mais espirituosas e as creaturas tão obtusas e desprovidas de capacidade esthetica, que não sabem distinguir num chapéo uma pluma de uma *aigrette*..

Isabella Nelson.

PONTO ESCURO

Estaremos em vespera de novas e vergonhosas agitações no Ceará? O governo vê na convocação da reunião da assembléa um desacato á sua autoridade, uma manobra para o seu enfraquecimento e oppõe-se a que ella se effectue. O *habeas-corpus* que a opposição alcançou do Supremo Tribunal para o livre exercicio desse direito desorientou o coronel Rabello, agora obrigado a assegurar o tranquilo funccionamento do Congresso regional e a conformar-se com as suas deliberações. A resistencia do governador é apoiada pelo bando de exaltados que promoveu a deposição do Sr. Accioly e manteve depois a atmosphera de terror, para evitar o reconhecimento do Sr. Bezerril Fontenelle, formidavelmente votado, apesar da coacção da demagogia dominante. Do que póde esta gente, da sua audacia sem escrupulos, da sua intolerancia cruel, temos a prova no arremesso da bomba de dynamite contra a casa do Sr. Thomaz Cavalcanti e que, além de causar uma morte horrivel a uma das pessoas presentes, comprometteu a visão daquelle illustre official e inutilizou-lhe até agora a acção da mão direita.

Como se sabe, essa infamia ficou impune. O crime do Sr. Cavalcanti fôra simplesmente este: assumir destemidamente, num lance de dedicação heroica ao seu partido, a direcção das forças eleitoraes, intimidadas pelas ameaças do bando libertador. Agora a situação é para elles mais grave, apesar de terem no governo o seu idolo de farda, indicado pelo Messias pernambucano. Naquella época o panico era profundo e o salvador cearense gozava de uma admiração que raiava com o fanatismo. Essa aureola de valor excepcional dissipou-se para muita gente. A sua administração provocou descontentamentos de grande monta. E' politicamente um nullo, sem dons que lhe firmem uma preponderancia real no espirito da multidão. Presentemente, como se sabe, não dispõe de prestigio no eleitorado.

Emquanto durou a lucta contra a corrente vigorosa do acciolysmo, foi a sua qualidade de militar, a sua legenda de bravura revolucionaria ao lado do Sr. Dantas Barreto, que o poz em espantoso e absurdo destaque. A testa do governo, mostrou-se tão desastrado que alguns dos seus intrepidos partidarios, por odio á antiga oligarchia, lhe retiraram o seu apoio. Assim, não é mais pela pessoa do Sr. Rabello que se ajustam novas manifestações de turbulencia. O que agora exalta esses grupos arruaceiros, faceis em ameaças de morte, é positivamente o instincto de conservação. A politica que elles quizeram esmagar tinha raizes que o cyclone não devastou. Só a falta de segurança impediu uma forte concentração dos velhos elementos situacionistas, dos quaes uma grande parte se accommodou com os usurpadores, em obediencia a uma tactica astuciosa.

Por honra do Ceará um grupo ficou irreductivel, em hostilidade constitucional ao governo. Ora, o foco de opposição cresceu. A certeza de que o Sr. marechal Hermes não daria mão forte ao coronel Rabello para embaraçar a actividade dos elementos contrarios ao Salvador robusteceu essa agremiação, que se dispoz a exercitar os seus direitos, dentro da ordem, affirmando a sua força politica, que uma commoção sediciosa de repente entibiara. Esse levantamento de energias, á sombra tutelar da lei, espanta e desorienta os que, tendo por uma agitação de rua desmontado um velho e disciplinado partido e passado a desfrutar posições de mando, se sentem incapazes para, no terreno pacifico, sob as garantias do Estatuto Fundamental da Nação, defender o seu dominio. D'ahi, o appello para o terror.

Os boletins derramados revelam, no tom rubro das incitações, o grão de desespero dos que foram buscar o Sr. Rabello para redemptor do Ceará. Faz-se a apologia do assassinato como meio de pôr cobro ás conquistas da opposição. E não ha quem, ao ler os telegrammas noticiando essa effervescencia de animos, não receie ver de novo em acção a dynamite, com que já ali se quiz fazer parar de vez o cerebro activo e o coração leal que, pelos recursos da propaganda democratica, estimulando dedicações, se batia contra a candidatura do coronel Rabello. O Supremo Tribunal veiu, felizmente, em soccorro dos perseguidos. A Assembléa precisa funccionar sem a mais leve sombra de coacção, e pelas desordens com que pretenderem annullar o seu trabalho será responsavel exclusivamente o governador daquelle Estado, que tem a necessaria autoridade politica e material para evitar á Republica essa nova humilhação. A éra do liberticidio, sob a capa de desaffronta dos direitos populares, parece que acabou. E' preciso que os partidos espoliados pelos discipulos do Cesar pernambucano se sintam em tranquilidade para pleitear as posições politicas, mostrando que a sua arregimentação não era sómente um fruto do autoritarismo dos governantes.

A vontade popular não se manifesta em paizes civilizados por mashorcas, por assaltos ao poder, por cercos ás urnas, por ameaças ás assembléas legislativas, como se fez no flagellado norte, ao lampejo das espadas federaes. O Sr. coronel Rabello não se acha na situação commoda do candidato á distancia, gozando das violencias dos seus sequazes, sem parecer que com essas exaltações mantivesse a menor solidariedade. Hoje é governo. Do que vier a acontecer esse será inevitavelmente o culpado. E' de crer que elle comprehenda a sua situação, tanto mais delicada quanto lhe cabe o dever de respeitar uma ordem do Supremo Tribunal, e o esquecimento desse encargo obriga o presidente da Republica a decretar a intervenção federal. Resgatará, assim, grande parte do erro que commetteu, associando o seu nome á obra de violencia e usurpação executada no Ceará e que tanto deslustrou a presidencia actual, compromettida pela ambição irrequieta dos seus favoritos politicos e de alguns dos seus companheiros de classe.

O tempo.

Os dias agradavelmente temperados que este anno se prolongaram de um modo fóra do commum, fizeram com que tivessemos a vaga esperança de que o verão, prestes a chegar, fosse quanto possivel brando.

Engano completo.

Tivemos por emquanto dois dias unicos de verão, isto é, dois dias de calor. Mas que dias e que calor! 34°,4 de maxima, hontem, e pouco menos na vespera.

Como se vê, o verão vem feio e forte.

Agora é esperar pela chuva, uma chuva como as que estão caindo em Buenos Aires, embora possamos dispensar as inundações que as acompanham na capital portenha.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Não compareceram os ministros Dr. Rivadavia Correia, da justiça, e Dr. Pedro de Toledo, da agricultura, o primeiro por ter chegado de Caxambú á noite, e o segundo, por estar na estação de Pinheiro, em visita ao posto zootechnico.

Foram assignados hontem os decretos seguintes, na pasta da guerra:

Promovendo:

Na artilheria, a 1° tenente, o 2° Carlos Gemack Possolo;

Na cavallaria: a major, por merecimento, o capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso; a capitão, por estudo, o 1° tenente Pericles de Albuquerque; a primeiros tenentes, os segundos Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e Astorico de Queiroz, por estudo, e o graduado Angelo Florentino da Cunha, por antiguidade, a 2° tenente, o aspirante João Moreira de Castro e Silva;

Na infanteria: a 1° tenente, o 2°, José Pedro Gomes, por estudos, e a 2° tenente, o aspirante Agenor Medeiros Correia;

No corpo de saude: a capitão medico, o 1° tenente Dr. Joaquim Castello Branco.

Reformando: o coronel de infanteria Joaquim Lourenço da Silva Ramos; o capitão de cavallaria Celso Freire; os primeiros-tenentes de cavallaria Narciso de P. la Guimarães e Valentim Ramos Midosi Filho; o sargento de infanteria Mamede Gomes do Nascimento, e o soldado de artilheria Pedro Leitão de Lima.

Incluindo nos quadros ordinarios:

De cavallaria: os primeiros-tenentes Annibal Duarte e Romulo Telles Pessoa e o 2° tenente Caio Lustosa de Lemos, e da infanteria, o 2° tenente Edgard Facó.

Transferindo para a 2ª classe, o capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães; revertendo á 1ª classe o 2° tenente aggregado á arma de cavallaria, Leopoldo de Oliveira Brito; exonerando a pedido, do serviço do exercito, o 1° tenente medico Dr. Juvenal de Magalhães Ribeiro, e concedendo accrescimo de 40 o|o sobre os seus vencimentos, a contar de 8 de março de 1911, ao coronel João Candido Jacques, lente em disponibilidade da extincta Escola Militar do Rio Grande do Sul.

O Sr. João Lage não publicou hontem catilinaria nenhuma contra o *Jornal do Commercio*, nem aggrediu o seu redactor-gerente, que, sem favor, só lhe merece muita estima pessoal.

Responsabilizar a direcção do grande orgão pelas mofinas contra elle editadas na secção dos "a pedido", não é mais do que tirar uma deducção logica da nova fórma como os collegas começaram a encarar essa secção, depois que resolveram não publicar coisa alguma contra os directores de jornaes e jornalistas em evidencia.

Esse novo criterio, que alterou por completo o caracter tradicional dos "a pedido", foi motivado pela *revanche* que o director do *Correio da Manhã* tirava, todas as vezes que o *Jornal* recebia qualquer publicação que lhe era hostil.

Dadas as nossas relações de franca e leal cordialidade e camaradagem, a que ainda hontem alludiram os illustres collegas, não é muito pretender que o Sr. Lage se considere com o direito de merecer dos seus amigos do *Jornal do Commercio* a mesma consideração que o *Jornal* dispensa aos seus declarados e ferozes inimigos.

Parece-nos que isso não é muito exigir...

Se desta vez o caso, aliás sem importancia, não foi como de outras vezes resolvido camarariamente, foi porque a reincidencia tão repetida da inadvertencia sempre confessada dos collegas não permittia que, sem quebra do seu amor proprio, elle appellasse de novo para as suas relações de amisade pessoal.

Nem ao menos podem allegar os collegas que houvesse precipitação por parte do nosso director, que durante quatro dias consecutivos se viu amarrado ao poste da diffamação no pelourinho dos "a pedido", esperando evangelicamente e em vão que esses artigos injuriosos fossem lidos pela direcção do *Jornal do Commercio*.

Não podemos encerrar este ligeiro incidente sem agradecermos aos prezados collegas a deliberação que tomaram, de não aceitar um quinto artigo do mesmo autor contra o director do *Paiz*, *por lhes parecer que elle era violento de mais.*

E' bom, porém, confessar que a nossa gratidão ficou um pouco diminuida, por verificarmos, através dessa gentil e amavel declaração, que os collegas do *Jornal do Commercio* acharam que os artigos anteriores *não eram violentos de mais*, motivo por que deram o seu *placet* á publicação.

Essa espontanea confissão do *Jornal* leva-nos a confirmar o nosso juizo hontem externado, não permittindo que possamos aceitar a explicação da inadvertencia, que contraditoriamente os collegas novamente allegaram na sua edição da tarde.

Sem nenhum resaibro de resentimento, apresentamos aos collegas e com especialidade ao Sr. Botelho os protestos da nossa estima, pedindo-lhes apenas que para o futuro nos tratem como se fossemos inimigos, pois desse modo nunca os desta casa terão de passar pelo desgosto de ver o seu nome atassalhado na mais interessante e variada das secções do *Jornal do Commercio*.

Foi assignado hontem o decreto da pasta da fazenda sanccionando a resolução legislativa que abre o credito extraordinario de 8:000$, para adquirir o retrato a oleo do Dr. Joaquim Murtinho, do pintor João Timotheo da Costa.

O eminente conselheiro Ruy Barbosa deu hontem a esta casa a honra sem preço da sua visita.

Veiu S. Ex., por um requinte de gentileza, reiterar o agradecimento, que já havia feito, do convite para a festa do *Paiz* ao illustre director de *El Diario*, festa a que S. Ex. não póde, por enfermo, dar o realce da sua presença.

Muito gratos ao glorioso brazileiro.

Na pasta da viação foram hontem assignados os decretos seguintes:

Transferindo, na Estrada de Ferro Central do Brazil, do cargo de sub-director da 1ª para o da 6ª divisão, o engenheiro José Valentim Dunham;

Abrindo os seguintes creditos: de 200:000$, para attender, no corrente exercicio, á conservação e custeio das linhas telegraphicas e telephonicas do Estado do Rio Grande do Sul, passadas para o dominio da União em virtude de decreto já assignado, e de 28:000$, para occorrer ao pagamento do premio que compete á Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação, por ter construido em suas officinas quatro locomotivas;

Approvando o projecto e orçamento respectivo, na importancia de réis 2.760:381$262, para os trabalhos de saneamento da bacia do rio Estrella e seus affluentes, na baixada do Estado do Rio de Janeiro, e os estudos definitivos e respectivo orçamento, na importancia de 5.637:001$148, do trecho feito, na extensão de 107 kilometros e 600 metros, da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, da rêde de viação ferrea da Bahia;

Aposentando, na Administração Geral dos Correios, Joaquim Bastos de Souza Coutinho, amanuense da directoria geral; Arthur Lourenço de Araujo, 2° official; Manoel Francisco Mendes Guimarães, amanuense, e José Barreto da Luz, praticante de 1ª classe, todos da administração do Estado de S. Paulo; Antonio Cortegozo, praticante da administração do Estado do Rio Grande do Sul, e Joaquim Carlos Vianna, carteiro de 1ª classe da administração do Estado do Paraná; na Repartição Geral dos Telegraphos, Francisco Avelino Quintanilha, inspector de 2ª classe, e Horacio José de Oliveira, inspector de 4ª classe, e na Estrada de Ferro Central do Brazil, Francisco Moniz Freire, guarda-livros; Gregorio Francisco Nazareth, 4° escripturario; Jeronymo Baptista Camacho, telegraphista de 1ª classe; João Pereira de Mello, Jeronymo José de Freitas e Philadelpho Edmundo Muster, telegraphistas de 2ª classe; Randolpho de Paiva e Nilo Rodrigues Vieira, telegraphistas de 3ª classe; Gregorio José Teixeira Soares, Antonio Candido Botelho e Francisco Simões dos Reis, machinistas de 1ª classe; Manoel Ferreira Drummond, machinista de 2ª classe; Manoel da Costa Franco, Manoel José da Silva, Miguel João Duque Estrada Meyer e João da Silveira Brum, conductores de trem de 1ª classe; Francisco Alves da Silva Prado, conductor de trem de 3ª classe; Antonio Joaquim Fernandes, mestre de linha de 2ª classe; Antonio Cesar Lopes de Andrade, conferente especial, e Valeriano José Lisboa, bagageiro de 1ª classe.

Depois de tomarem resoluções entre si, os opposicionistas cearenses no Congresso solicitaram do Sr. presidente da Republica uma audiencia, que se realizou hontem no palacio do Cattete, tendo a ella assistido tambem o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

Depois de ouvir a exposição do Sr. Frederico Borges sobre a situação no Ceará e trocadas algumas idéas entre os dirigentes da politica nacional, o Sr. presidente da Republica declarou que mandaria acatar a decisão judicial que concedeu *habeas-corpus* aos deputados opposicionistas da Assembléa Cearense.

Os opposicionistas cearenses agradeceram a attitude do Sr. presidente da Republica, a quem affirmaram os intuitos liberaes da Assembléa estadoal, e deixaram o palacio muito satisfeitos.

O discurso pronunciado hontem pelo Sr. Carlos Peixoto a respeito da já memoravel emenda do Sr. Joaquim Pires, generalizando para todos os portos da Republica a taxa de 2 % ouro, que só era cobrada nos portos que se deviam construir nos termos da lei de 1903, esgotou por completo o assumpto e já agora não póde haver defesa possivel para essa inominavel monstruosidade que a commissão de finanças adoptou irreflectidamente e de que faz questão fechada presentemente, por um mero melindre pessoal, de inqualificavel puerilidade.

O Sr. Carlos Peixoto demonstrou até á saciedade que os absurdos daquella emenda são evidentemente de penetrar pelos olhos a dentro. Basta dizer que para alguns portos e são elles em numero de tres — os de Manáos, Pará e Bahia, é cobrado o imposto de 2 % ouro, cobrança que pela lei deve cessar immediatamente desde que se acha inaugurado, definitiva ou provisoriamente, um metro de cáes que seja.

Adoptada a emenda, o que haveria era apenas a creação de um novo imposto ouro para aquelles portos e para quantos já tivessem saldado a divida das quantias justas para a sua construcção.

O Sr. Carlos Peixoto provou mais que em nenhum paiz do mundo, que cuida seriamente de desenvolver-se economica e commercialmente, alguem pensou jámais em multiplicar portos, mas ao contrario: o que se procura é concentrar em um só o maximo movimento commercial possivel.

Effectivamente, S. Ex. poderia citar o porto de Hamburgo, que é o 2° porto mais importante da Europa, por onde se faz quasi todo o commercio dos proprios vinhos de Bordéos, porque ali a coisa é tão intelligentemente feita, que o frete das mercadorias de retorno compensam vastamente a barateza dos fretes de mercadorias que são armazenadas ali para depois serem exportadas para toda a parte do mundo.

Os portos são considerados prolongamentos dos caminhos de ferro. Quem tem a sua mercadoria mette-a no vagão e leva-a até os porões dos navios, que depois a vão levar para o logar do consumo, e vice-versa.

Estrelejar, como disse o distincto deputado mineiro, o litoral do Brazil de uma infinidade de portos seria inutilizal-os a todos. Tal qual como succederia se construissemos cem caminhos de ferro, que custam rios de dinheiro, só para transportar cada um 500 grammas de arroz, quando um só poderia transportar 50.000 kilos com vantagem para a estrada que assim daria para pagar o preço da sua construcção e do seu custeio.

Uma infinidade de portos no Brazil seria como uma infinidade de vendas para fornecimento de duas duzias de freguezes.

Em regra, pois, a idéa da multiplicidade de portos já constitue por si um absurdo, que só tem logar em um paiz economicamente desorganizado. Na França, onde predominou essa idéa de muitos portos, tudo acabou por não terem os francezes senão portos de 3ª ou 4ª ordem.

Mas tudo isso póde não ter, para argumentar, grande importancia.

O essencial é que ha afinal das contas uma indemnização a pagar aos concessionarios de alguns portos e essa indemnização não póde ser pequena: deve ser grande, muito grande attendendo a que não seria difficil aos concessionarios provar como são grandes e consideraveis os prejuizos resultantes da substituição da taxa de uso dos portos pela de 2 % ouro.

E ahi é que está o grande perigo, o maior perigo, talvez o unico perigo da emenda aceita pela commissão de finanças.

Regressou hontem de Caxambú, onde esteve em visita á sua familia, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

S. Ex. chegou ás 6 horas da tarde, em carro reservado ligado ao trem da carreira.

Grande numero de pessoas aguardavam a chegada do Sr. ministro da justiça, notando-se todo o seu gabinete, muitos officiaes da brigada policial e do corpo de bombeiros, o capitão-tenente Coelho Lessa, representando o Sr. presidente da Republica, e o Sr. Carlos Romaguera, representando o Sr. ministro da viação.

Tocaram na gare, por occasião do desembarque, duas bandas de musica militares.

O Dr. Clovis Bevilacqua que, como haviamos dado com antecedencia, fôra, pelo Sr. presidente da Republica, convidado para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, declinou da honra desse convite e endereçou ao marechal Hermes da Fonseca a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1912 — Exmo. Sr. marechal presidente da Republica. Saudações respeitosas.

Com benevolencia tão captivante me recebeu V. Ex., sexta-feira, no palacio Guanabara, e, tendo-me feito honroso convite para fazer parte do tribunal que é a maior expressão da justiça organizada no paiz, a representação superior de um dos tres poderes em que a Constituição dividiu a soberania nacional, deu-lhe fórma tão elevada, considerando-a não uma simples distincção ao modesto cultor do direito, cuja ambição se reduz a vel-o claramente comprehendido, verdadeiramente sentido e honestamente applicado, mas um serviço que a Patria exigia de mim, no momento em que me sinto embaraçado na resposta que venho dar a V. Ex.

Meditando, porém, maduramente a respeito, a reflexão confirmou o meu sentimento.

Reconheço que o feitio do meu espirito melhor se accommoda com as posições de menos relevo, onde, aliás, a consciencia me diz que a minha actividade poderá não ser de todo inutil á nossa estremecida Patria.

Assim, emquanto fôr merecendo a confiança de V. Ex. e a do preclaro ministro das relações exteriores, prefiro continuar no posto em que presentemente me acho, ahi me sentirei feliz sempre que V. Ex. se quizer utilizar do meu pequeno cabedal de experiencia juridica em pról da causa publica.

E permitta V. Ex. dizer-lhe que deste incidente me ficou uma satisfação gratissima: Pude apreciar, de muito perto, através da bondade, fundamentalmente brazileira do homem, os moveis superiores, a que obedece o chefe do Estado, na dificilima tarefa de guiar a Nação em sua marcha para o futuro, para a affirmação definitiva de sua individualidade ethnica e politica, marcha necessariamente agitada pela propria expansão das energias sociaes, e algumas vezes, desordenada pelo tumultuar de interesses ainda não socializados.

Pedindo desculpas a V. Ex. por não ter podido corresponder á espectativa com que fui distinguido, e esperando continuar a merecer a estima de V. Ex., apresento-lhe, com o meu sincero e commovido reconhecimento, os protestos da minha consideração profundamente respeitosa. — *Clovis Bevilacqua.*"

Em virtude dessa desistencia, o governo convidou o Dr. Sebastião de Lacerda, que aceitou o cargo.

A nomeação do novo ministro será feita no proximo despacho.

O Sr. Glycerio falou hontem no expediente do Senado. S. Ex. leu em um jornal que o Sr. ministro da fazenda indeferira o requerimento de um cidadão propondo-se a comprar dois proprios nacionaes existentes em S. Paulo. A Constituição determina que os proprios, quando delles não mais careça a União, sejam transferidos aos Estados, estranhando, pois, que se cogite de vendel-os; por isso, faz um appello ao presidente do Senado para que interceda junto ao governo nesse sentido.

Depois occupou-se do Instituto de Assistencia á Infancia e dos beneficios que vem prestando essa instituição aos pobres do Districto Federal. Appella para o espirito de humanidade dos membros da commissão de finanças e do Senado para que augmentem a subvenção que lhe é dada, visto ser ella actualmente apenas de 36:000$000.

Referiu-se ainda ao donativo que foi feito pelo Congresso, de um terreno no local em que foi arrazado o morro do Senado, á referida instituição pia e que até hoje não lhe foi entregue, apesar da bôa vontade do Sr. presidente da Republica.

Esteve hontem reunida a commissão especial do Codigo Civil do Senado, que proseguiu no estudo das emendas apresentadas á parte preliminar da proposição.

Ainda esta semana pretende a commissão dar por concluido o estudo das emendas, lavrando o respectivo parecer.

O Sr. Moreira da Rocha leu hontem na Camara muitas tiras de papel sobre a situação politica do Estado do Ceará.

A Camara inteira conversava e ria durante os 40 minutos gastos pelo Sr. Moreira na leitura do seu aranzel.

A' excepção do Sr. Bento Borges, que esteve junto a S. Ex. durante cinco minutos, e dos tachygraphos, nenhuma outra pessoa attendeu aos rasgos da eloquencia lida do representante rabellista na Camara.

O CAES DO PORTO

Por mais que o commercio, por seus orgãos directos, procure despertar a attenção dos poderes publicos, frisando a urgente necessidade de dar-se ao problema do cáes do porto uma solução de conjunto, definitiva e completa, parece que, infelizmente, pela primeira vez, o governo, ou, mais particularmente, o ministerio da viação, se mostra resolvido a fazer ouvidos de mercador, mantendo-se inerte e frio diante do clamor geral. E' pelo menos isso o que devemos concluir, em face da recusa opposta pelo inspector dos portos, rios e canaes ao delicado convite da directoria da Federação das Associações Commerciaes, para que S. Ex. assistisse á reunião em que seriam encerrados os estudos a que a alludida directoria está procedendo sobre a questão do porto, afim de, opportunamente, endereçar ao governo longa e minuciosa representação.

Uma vez informada de que esse alto funccionario se negava a prestar quaesquer esclarecimentos sem prévia autorização do Sr. ministro da viação, a federação immediatamente se dirigiu por officio ao Dr. Barbosa Gonçalves, solicitando-lhe tal autorização. Mas, até hoje, o Sr. ministro ainda se não dignou responder a esse attencioso officio, parecendo assim que a conducta do inspector dos portos, rios e canaes já fôra assentada no proprio ministerio.

E' bem de ver que, citando esse facto, argumentamos apenas com as apparencias, tanto nos custa acreditar que o Sr. ministro da viação deseje oppor obstaculos á meritoria iniciativa da prestigiosa instituição, que é hoje, indubitavelmente, o mais legitimo interprete do commercio nacional. Mas, como quer que seja, não não deixa de ser estranho o silencio de S. Ex., maximé, quando se compara o indifferentismo de hoje com os louvaveis intuitos de que S. Ex., ao assumir a gestão da pasta, tantas vezes se mostrou animado.

O convite da federação visava principalmente imprimir a todos os argumentos sobre os quaes se baseará a representação a que acima alludimos, um cunho de marcada insuspeição e rigorosa exactidão. Com o mesmo fim, já havia ella solicitado da Alfandega e da repartição de estatistica commercial, por intermedio do ministerio da fazenda, os dados estatisticos de que carecia, referentes ao movimento geral da importação e exportação pelo porto do Rio de Janeiro, neste ultimos seis annos. E o Sr. Francisco Salles, com a patriotica solicitude com que sempre tem attendido ás legitimas aspirações e justos reclamos das classes productoras, promptamente accedeu, expedindo, naquelle sentido, as ordens necessarias.

A questão do cáes não deve, porém, quando analysada em detalhe, limitar-se ao ponto de vista exclusivamente pratico e commercial, pois envolve tambem, quanto ao custo, construcção, apparelhamento e conservação da linha de acostagem, considerações de ordem technica. Estas ultimas, naturalmente, ninguem deve adduzil-as com maior clareza e precisão que o chefe da repartição federal a que incumbe a fiscalização de todos os melhoramentos de portos. De resto, comprehendendo isso mesmo, quando o assumpto era apenas discutido pela Associação Commercial, nunca o inspector dos portos, rios e canaes achou indispensavel a prévia annuencia do ministerio de que depende para acceder a convite identico ao que ora lhe dirigiu a federação. E essa circumstancia ainda mais concorre para fundamentar a idéa de que, no momento presente, mudando de opinião, por motivos especiaes que ignoramos, o Sr. ministro da viação entendeu conveniente alheiar-se do estudo de tão grave materia, abandonando o commercio ás suas proprias forças, para que morram sem echo as mais procedentes reclamações.

Por outro lado, a commissão de finanças da Camara dos Deputados apresentou, ao orçamento da receita para o proximo exercicio, a seguinte emenda:

"Fica o governo autorizado a entrar em accordo com os concessionarios de portos, onde até agora não era cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, para que os mesmos equiparem as taxas por elles cobradas ás estabelecidas para o porto do Rio de Janeiro, podendo para tal fim, indemnizar-lhes dos prejuizos que porventura tenham com o producto da taxa de 2 o|o."

Justificando essa emenda, o Sr. Ribeiro Junqueira, após declarar que ella visava estabelecer em todos os portos a verdadeira igualdade que nelles deve predominar, ponderou o seguinte:

"Dirão talvez alguns collegas que as taxas cobradas no Rio de Jaenro são demasiado elevadas, e, portanto, não devem servir de typo para os diversos portos da Republica. Eu acredito, tambem, que essas taxas são elevadas, mas o governo tem poder para promover a reducção dellas, trazendo-as aos justos limites estabelecidos pela disposição orçamentaria, que autorizou o contrato; porque é fóra de duvida que o contrato não foi feito de pleno accordo com a medida legislativa que o autorizou.

Mandando equiparar as diversas taxas ás do porto do Rio de Janeiro, a commissão não quiz reconhecer que sejam estas as que devam ser adoptadas na Republica; apenas quiz que fossem ellas tidas como typo em todos os portos da Republica, devendo, naturalmente, desde que seja possivel, ser reduzidas a seus justos limites."

Mui de industrias transcrevemos textualmente essas declarações, em que claramente se diz que "*as taxas do porto do Rio de Janeiro são elevadas*", que "*o governo tem poder para promover a reducção dellas*", que "*é fóra de duvida que o contrato não foi feito de pleno accordo com a medida legislativa que o autorizou*", terminando-se com a proposição de que semelhantes taxas, naturalmente, "*desde que seja possivel*", devem ser reduzidas a seus justos limites. Nada disso se conclue da leitura da emenda, na qual nenhuma allusão se faz a qualquer reducção dessas taxas "*que o governo tem poder para reduzir*", poder, aliás, que fica após, diminuido pela condicional "*desde que seja possivel.*" E sendo as-

sim, uma vez ella approvada tal qual se acha redigida, as taxas excessivas e barbaras ora em vigor ficariam, neste paiz de factos consummados, eternizadas, com lucros colossaes para os felizes arrendatarios e esmagadores onus para o commercio nacional e estrangeiro.

Bem fez, por isso mesmo, o Sr. Carlos Peixoto Filho, ao combater com a clareza, precisão e brilho que o caracterizam, a autorização que se tenciona, em tão má hora, dar ao governo e que foi igualmente impugnada, no proprio seio da commissão de finanças, pelo Sr. João Simplicio. Coherentes com as idéas que têm defendido na federação, onde representam, respectivamente, as Associações Commerciaes de Bello Horizonte e Porto Alegre, esses dois illustres congressistas podem ter a certeza de que traduziram fielmente o pensamento do commercio e de todos aquelles que desejam ver os nossos portos realmente transformados em poderosos factores da nossa prosperidade economica.

A commissão especial nomeada pela Camara assignou, em reunião hontem effectuada, parecer sobre as aposentadorias dos funccionarios publicos. Relatou o parecer o Sr. Antonio Carlos.

Secção para dar gargalhadas até arrebentar o cós das calças:

Hontem na Camara foram apresentados os seguintes requerimentos:

"Requeiro que a mesa da Camara, por intermedio do ministerio da fazenda, solicite informações sobre a annunciada e louvavel creação de uma filial do Banco do Brazil, para o Estado de Pernambuco, com séde no Recife; lembrando-se não só a conveniencia como a *urgencia* deste instituto de credito, afim de que as classes productoras possam tirar algum proveito, em suas colheitas, ainda na safra actual, não sendo victimas das commerciaes colligações baixistas; devendo-se, para isso, dar a devida organização á filial bancaria, de modo que fiquem servidas e garantidas em os direitos das classes agricola e pastoril, tão respeitaveis quanto os da classe commercial em geral — Sala das sessões, 4 de novembro de 1912 — *José Rabello.*" (Deputado por Pernambuco.)

"Requeiro, do ministerio da marinha, as seguintes informações: — por que verba, com que ordenado, em que compartimento da secretaria, funcciona nesse ministerio Arthur Barreto? — Sala das sessões, 4 de novembro de 1912 — *Martim Francisco.*"

Reune-se hoje, ás 2 horas, em sessão extraordinaria, a commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados.

Para commandar o navio-escola *Primeiro de Março* está indicado o capitão de fragata Moura Rangel.

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que por estes dias deverá sair em commissão.

Foi hontem muito bem recebida nas rodas militares a promoção, por merecimento, ao posto de major, do capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, commandante do 1° esquadrão de trem.

O coronel Franco Filho, chefe da commissão de fortificação de Copacabana, pediu hontem, em officio, que fosse exonerado do cargo de auxiliar dessa commissão, a bem da boa marcha dos trabalhos da mesma, o capitão Antonio de Areia Leão.

Por portaria de hontem, foram nomeados: adjuntos do grande estado-maior do exercito, o major Alipio Gama e o capitão Chrisantho Leite de Miranda Sá Junior; encarregado do museu de artilheria do departamento da guerra, o capitão reformado Modestino Ferreira Carneiro; porteiro do hospital central do exercito, o civil José Pereira dos Santos Passos, e ajudante de porteiro, o civil Lourival Ribeiro do Rosario.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de encarregado do museu de artilheria do departamento da guerra o coronel graduado reformado Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta.

Por portaria de hontem, foi dispensado do logar que interinamente exercia, de sub-director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, o capitão Silvestre Rocha.

Pediu reforma o coronel medico do exercito Dr. Pedro Gouveia, chefe da 1ª secção da divisão de saude.

Foi transferido na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, do 4° regimento para o 8°, o 1° tenente Abel Henrique de Medeiros.

Attendendo á solicitação feita pelo 1° secretario da Camara dos Deputados, para que emittisse parecer sobre o requerimento em que o Sr. José Michel Barros Cobra pede reversão ao exercito no posto de 2° tenente, o Sr. ministro da guerra informou ser nocivo ao exercito o precedente aberto e contrario ao espirito das nossas leis e regulamentos o deferimento do referido requerimento.

Por intermedio do ministerio da guerra, foram hontem submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os seguintes papeis:

Do capitão reformado João Antonio da Costa Campos, pedindo que sua reforma seja considerada na effectividade do posto de capitão com a graduação de major; do capitão Napoleão Poeta da Fontoura, pedindo que o seu nome seja collocado no almanach do ministerio da guerra acima do de nome José Augusto Soares; do coronel graduado reformado Francisco da Costa, pedindo que seja feita na sua patente de reforma a rectificação das alterações que menciona, e do 1° tenente reformado Manoel Augusto de Athayde, pedindo que seja apostillada na sua patente a graduação no posto de capitão, a que se julga com direito.

O coronel Bello Augusto Brandão, que vai assumir o cargo de inspector da 1ª região militar, far-se-ha acompanhar do 2° tenente Aureliano Lima de Moraes Coutinho, seu ajudante de ordens.

A TAXA DOS PORTOS

Ainda hontem foi longamente debatida, na Camara, a emenda do Sr. Joaquim Pires, relativa á taxa dos portos.

A cabala foi enorme a favor da approvação da emenda, e, se não fosse a circumstancia de se terem retirado do edificio da Camara alguns deputados, toda a brilhante campanha do Sr. Carlos Peixoto de nada valeria.

Não houve numero legal para a votação; estavam presentes no recinto apenas 102 deputados, dos quaes 60 são favoraveis á emenda e o resto contrario.

Em seguida damos, em resumo, os discursos proferidos.

Rompeu o debate o Sr. Ribeiro Junqueira.

Disse que, forçado a falar, a titulo de encaminhar a votação, procurará resumir o mais que for possivel, concretizando as considerações que tem a fazer em resposta ao seu illustre collega de Estado e de districto.

A emenda Joaquim Pires, aceita pela commissão de finanças, com um additivo, foi desdobrada para a votação a pedido do Sr. Carlos Peixoto.

Esse collega votou a favor das duas primeiras partes e se insurgiu contra a terceira, em que lobrigou diversos absurdos.

O primeiro absurdo apontado foi de que traz a emenda a tradição, até agora seguida, de só se cobrar a taxa de 2 % nos portos em construcção ou a se construirem pela União.

Lastima o orador a arguição desse absurdo. Se tal se pudesse considerar, elle resultaria, não da terceira parte da emenda, mas das primeiras, que obtiveram o voto favoravel do illustre ex-presidente da Camara.

A emenda Joaquim Pires, porém, endossada pela commissão, não consigna um absurdo: ella dá corpo, dá vida a uma disposição que é lei desde 1907. A generalização da cobrança do imposto que ella envolve, só não se deu ainda por não ter sido consignada na lei da receita.

O regimen da lei de 69 foi substituido, depois de modificado pelo de 86, pelo regimen do decreto de 1903, o qual, por sua vez, foi modificado pelo de 1907.

Entre esses dois decretos ha uma differença radical: o primeiro, de 1903, estabelecia uma caixa para cada porto e a renda de cada porto devia ser applicada em obras do mesmo.

O decreto de 1907, expedido em virtude de disposição legislativa que expressamente autorizou a generalização do imposto de 2 % a todos os portos e fronteiras da Republica, desde que o governo se resolvesse a emprehender o melhoramento systematico dos portos e rios navegaveis, adoptou outro regimen. Generalizou a cobrança a todos os portos e fronteiras da Republica.

E bem andou esse decreto, pois em face da nossa Constituição, art. 7°, n. 2 e art. 8°, ao Congresso não é licito crear impostos que não sejam generalizados e nem estabelecer preferencias a favor de um ou outro porto.

E de como a taxa de 2 % ouro é um verdadeiro imposto, ensina a economia politica e attesta o nosso Supremo Tribunal.

Taxa, no sentido restricto, é a remuneração directa por determinado serviço, mas, no sentido amplo, como no caso, é um verdadeiro synonimo de imposto.

Para proval-o, cita os fundamentos de uma sentença do juiz seccional de Pernambuco, que teve confirmação unanime em accordão do Supremo Tribunal.

A igualdade da tributação justifica a generalização da medida.

Faz um estudo das taxas de serviço em Santos e no Rio, e mostra que estas, accrescidas de 2 % ouro, oneram muito mais a mercadoria que entra por esse ultimo porto.

Mostra que, tomado o movimento dos annos de 1903 a 1005, o valor médio da tonelada de mercadorias importadas pelo Rio foi de 331$, devendo pagar, portanto, aplicadas as taxas d'aqui e os 2 16$168 quando entradas em armazens, ou 14$168 quando despachadas sobre agua, ao passo que em Santos as mesmas mercadorias deveriam pagar 4$, 7$, 8$500 ou 9$, conforme pesassem os volumes 50, 100, 200 ou 500 kilos.

Apesar disso aproveitar grandemente ao seu Estado natal, julga não ser justo, pois antes de ser mineiro é brazileiro e quer o engrandecimento e a grandeza de todo o Brazil, cumprindo aos Estados ricos ceder algo de sua riqueza em bem da prosperidade dos menores e dos mais pobres.

A terceira parte da emenda, extemporaneamente combatida, viria, approvadas que fossem as primeiras, amparar as mercadorias entradas por Santos, Bahia e Manáos, e attesta o respeito da commissão pelos contratos e pelos dinheiros empregados nos portos ora explorados.

Crê que independentemente de accordo, os concessionarios desses portos, uma vez estabelecida a cobrança dos 2 % ouro, reduzirão as taxas para que as mercadorias não lhes fujam, procurando outros, cujas condições permittirão entrada menos onerosa.

Apesar disso, dando arrhas de seu espirito conservador, a commissão sente-se bem em deixar ao governo a liberdade para os accordos possiveis.

Mostra que a opinião de Francisco Bicalho, na esplendida exposição de motivos feita ao ministro Calmon, é inteiramente favoravel ao modo de ver da commissão. Ha nella trechos que até parecem expressamente escriptos para o caso.

Não podendo, em encaminhamento de votação, ir além, espera confiante a approvação da emenda.

Não tendo a commissão *parti pris*, aceitará na 3ª discussão qualquer alvitre melhor que lhe seja suggerido, quer pelos seus collegas, quer pelos entendidos ou interessados.

Não póde terminar sem fazer um appello á maioria da bancada paulista para que, melhor pensando, vote pela medida que, podendo acarretar pequeno augmento ao custo da importação, alliviará grandemente a exportação do grande e prospero Estado de S. Paulo.

Depois falou o Sr. Homero Baptista.

S. Ex. que, como o Sr. Junqueira, estudou todas as leis e decretos referentes á materia, lendo-os e commentando-os, defendeu a emenda de que foi relator no seio da commissão de finanças.

O Sr. João Simplicio tambem falou, depois de quem, no meio de muita attenção, orou o Sr. Carlos Peixoto Filho.

Começa dizendo que persiste de pé toda a sua argumentação contra a emenda.

Neste ponto o Sr. Joaquim Pires dá um não apoiado, ao qual responde immediatamente o Sr. Peixoto: "Não me parece que seja uma novidade para a Camara saber que V. Ex. não apoia a minha argumentação".

Continúa dizendo que na ultima parte da emenda encontrara verdadeiros absurdos; até agora não fôra obstruida a sua argumentação.

O assumpto não póde ser resolvido sem pleno, exacto e absoluto conhecimento não só da legislação anterior, como de todos os contratos feitos para a construcção de portos.

Acredita que, se esses contratos fossem conhecidos dos seus collegas, não proporiam SS. EEx. o que propuzeram na ultima parte da emenda, a saber, que se instituisse uma caixa especial do rendimento da taxa de 2 %, ouro, em todos os portos e fronteiras da Republica.

A percentagem que se cobra no porto do Rio de Janeiro, está especialmente hypothecada como garantia dos emprestimos feitos em Londres pelo governo.

A renda dessa taxa não se póde confundir com a renda da mesma taxa em outros portos.

Ahi está um ponto excluido.

Se os collegas reflectissem nisso, não proporiam que á caixa fosse recolhido o rendimento dos 2 % em todos os portos da Republica.

Ha nada menos de tres portos da Republica, os do Pará, Bahia e Rio Grande do Sul, cujos contratos estabelecem precisamente a disposição seguinte: uma vez começada a construcção do porto, e emquanto não se inaugurar provisoria ou definitivamente qualquer extensão de caes, o governo fará cobrar nesses portos a taxa de 2 % ouro.

Logo, porém, que se inaugure uma extensão de caes qualquer provisoria ou definitivamente, o governo suspenderá, substituindo-a pelas taxas de ouro.

Finalmente, quando, ao cabo de um anno desse regimen, se verificar que as taxas de ouro desses portos não bastam para garantir 6.65 % do capital empregado nas respectivas obras, o governo mandará cobrar de novo não os 2 % integralmente, mas a parte dessa taxa que for necessaria para completar o juro garantido de 6 % do capital.

Se esse regimen fosse conhecido, os nobres deputados não apresentariam a emenda por cuja approvação se batem.

O Brazil tem necessidade da construcção de novos portos, dizem os apologistas da emenda.

Para o orador, isto é profunda e visceralmente erroneo.

A União Federal não póde ter interesse em multiplicar ao infinito os portos do Brazil; seu interesse, quando toma capitaes estrangeiros, é hypothecar, por assim dizer, as rendas dos portos, é construir quatro ou cinco dos mais importantes para concentrar nelles o commercio internacional.

Está convencido de que seria um erro elevar demasiadamente o numero desses portos, estabelecendo-se concurrencia entre elles, pulverizando os esforços do governo.

A União deve cuidar da vida de relação com os outros paizes.

Passou depois S. Ex. a criticar a affirmativa da commissão de finanças, que, pelo orgão do seu presidente, vem dizer á Camara que se trata de um imposto e não de uma taxa.

Depois de longas considerações a este respeito, S. Ex. terminou dizendo esperar ter demonstrado, assim, que pelo menos não estava na situação de um certo espadachim italiano, que levou toda a sua vida batendo-se contra todos aquelles que affirmavam ser Tasso maior do que Ariosto; era habil no jogo das armas, venceu dez ou doze vezes; no fim da decima terceira vez foi ferido.

Alguem disse-lhe: "Tu morres feliz dizendo que Ariosto é maior do que Tasso". "Não, respondeu humildemente o espadachim; a verdade é que morro triste, porque nunca li nem Tasso nem Ariosto".

Espera que a Camara não lhe queira emprestar estas palavras a proposito das suas considerações na questão dos portos.

Em seguida, o Sr. Galeão Carvalhal justificou um requerimento para que a emenda fosse destacada afim de constituir projecto á parte.

Encerrando o debate, falou o Sr. Fonseca Hermes, declarando votar a favor da emenda e contra o requerimento do deputado paulista.

A votação dar-se-ha hoje.

O Sr. ministro da guerra transmittiu ao Tribunal de Contas o processo de ajustamento de contas, apresentado pelo general de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães, chefe da commissão encarregada da construcção da villa militar em Deodoro, em vista do adiantamento feito ao Thesouro Nacional de 40:000$, para attender ao pagamento de despezas com a compra de materiaes para a mesma commissão.

Temos já algumas vezes notado o estado de abandono em que se encontra o litoral do paiz, acarretando difficuldades gravissimas e prejuizos ás emprezas de navegação.

Se a esses males se accrescentarem os prejuizos resultantes para o commercio, a industria e o conceito dos nossos portos e costas perante as companhias que diariamente affluem aos mares territoriaes brazileiros, buscando prendel-os ao movimento mundial do commercio e da navegação moderna, póde-se dizer sem exagero que este assumpto está exigindo a attenção cuidadosa das autoridades superiores da nossa armada.

Somos informados que constantemente chegam ao ministerio da marinha reclamações, protestos e pedidos de indemnização por parte das companhias que trafegam em nossas costas, pelos prejuizos soffridos por falta de balizamento, desapparecimento e deslocação das boias, etc., tudo isto produzindo um pessimo e desagradabilissimo effeito, que não se coaduna com os foros de um paiz civilizado, que os agentes do governo deviam zelar com mais carinho e patriotismo.

Não é pequena, aliás, a verba orçamentaria consignada annualmente para o balizamento e outros serviços de primeira necessidade nas costas maritimas do paiz.

E' preciso notar que essa materia não tem tal a minima importancia que lhe estão dando o ministerio e as autoridades superiores da marinha.

Se pouco falam os jornaes e os congressistas da vida primitiva, enfezada e rotineira em que se arrastam os logarejos, os pequenos portos e as costas pouco conhecidas do nosso paiz, os estrangeiros que nos visitam, fóra das horas de recepções officiaes, são minuciosos em demonstrar o descaso administrativo do Brazil pelas suas reaes necessidades.

Nada ha mais triste e desairoso, effectivamente, do que apresentarmos hoje largos trechos do nosso litoral no mesmo estado de abandono em que se achavam quando aqui chegaram, no começo do seculo XVI, as primeiras frotas de Portugal.

Temos hoje um ministerio da marinha. Temos uma pomposa e burocraticamente respeitavel superintendencia de rios, portos, canaes e costas. Cobramos direitos pesados e sob variadissimos titulos dos que vivem em nosso litoral e por elle trafegam. Impomos exigencias vexatorias, de que estão pejados os regulamentos. Consignam-se verbas orçamentarias avultadas para o serviço de defesa e navegação maritima. O dinheiro se gasta, as verbas se consomem, os impostos se cobram, os vexames regulamentares se tornam prepotente e iniquamente executados; mas os serviços não se fazem e as reclamações e pedidos de indemnização só servem para o jogo de empurra entre os empregados das diversas repartições do ministerio.

Foram enviados ao ministerio das relações exteriores, pela Imprensa Nacional, exemplares da tarifa da Alfandega, ultimamente impressa, afim de que aquelle ministerio os distribua aos consules e ás nossas commissões de representação no estrangeiro.

Respondendo a uma consulta do ministerio da marinha, sobre se os terrenos onde pretende collocar um pharolete em Cabo Frio, entre Pedra do Sal e Ponta do Arpoador, são da União, o Sr. ministro da fazenda declarou que esses terrenos estão em litigio.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Alagôas, a fazer entrega do terreno, de propriedade nacional, para a construcção do edificio destinado ao correio, na cidade de Maceió.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, ... 181:270$296, e em dia igual no anno passado, 152:260$584.

MEDALHAS MILITARES

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, julgou em condições de obterem a medalha militar os seguintes officiaes e praças do exercito:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, o coronel Antonio José Dias de Oliveira, os tenentes-coroneis José Calazans e Francisco Mendes de Moraes e os capitães Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, Manoel Ribeiro Fonseca, Olympio de Araujo Oliveira Guimarães e Fernando Garrocho de Brito; de prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, os capitães Felicio Paes Ribeiro, Luiz Tetamante e Octavio de Azevedo Coutinho e 1ºs tenentes João Leonel de Alencar, Christiano Alves Pinto, Arthur Augusto Coelho dos Santos e Antonio Candido de Viveiros Pinto, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, o 2° tenente Henrique Ascendino de Mattos, o aspirante a official Patrocinio José da Costa, o sargento ajudante Francisco Tavares de Miranda, os 1ºs sargentos Aristides Carlos Torres, José de Carvalho, Luiz Mario Bicca Melchiades, o 2° sargento Francisco José de Mello e Souza e os cabos de esquadra Maximino Alves Ferreira e Americo da Rosa Dutra.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, enviou-nos hontem a seguinte carta, que com muito prazer publicamos:

"Na edição de hoje, o vosso collaborador *Gil, official da reserva*, repete, a proposito dos factos occorridos no Paraná, a extravagante noticia de que o estado-maior do exercito declarara que plano algum poderia ser dado, visto como aquelle estado-maior desconhecia toda aquella região.

Essa noticia, que appareceu pela primeira vez em um jornal vespertino, foi logo desmentida pelo *Jornal do Commercio* e *Correio da Manhã*; mas a insistencia obriga-me a vir declarar a sua absoluta falta de fundamento.

Tal declaração não poderia ser feita por dois motivos: 1° porque, tratando-se de um movimento em um unico Estado, séde de uma grande inspecção, o governo entendeu, como é sabido, entregar a direcção das operações ao respectivo inspector; 2°, porque faltaria á verdade quem fizesse tal declaração. Não seria mesmo concebivel que o estado-maior não tivesse cartas de um Estado fronteiriço.

Não é, pois, verdade: o estado-maior do exercito possue diversos mappas, cartas topographicas e itinerarias daquella região. A grande somma de documentos cartographicos que tem da zona em questão, acha-se reunida em uma carta que o estado-maior organizou para seu uso. Para a confecção della aproveitaram-se, entre outros, os seguintes documentos que o estado-maior possue: mappa organizado pelo actual inspector da região general Abreu, e seu irmão, senador Candido de Abreu, mappa geographico e itinerario organizado pelo serviço de estado-maior no Paraná, mappa da commissão de limites do general Dionysio, mappa publicado pelo governo do Paraná, idem pelo governo de Santa Catharina, mappa organizado pelo Dr. Jannasch, mappa do barão Homem de Mello e outros de menor importancia.

Todos esses documentos, bem como a carta do estado-maior, estão á disposição dessa illustre redacção, quando quizer consultal-os.

Da exposição acima conclue-se que é tambem completamente inveridica a outra affirmação — "o estado-maior enviou pelo telegrapho as instrucções para o plano de ataque da columna federal".

O quartel-general da inspecção no Paraná dispõe de um serviço de estado-maior, cujo chefe é um official superior e possue as cartas necessarias, entre as quaes como se póde ler acima, uma executada por aquelle mesmo serviço, e outra da autoria do proprio general inspector."

O Thesouro Nacional pagará, hoje, as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, directoria geral de estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de Alienados, Instituto Surdos Mudos e Oswaldo Cruz, observatorio astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade e Saude Publica, Bibliotheca Nacional, directoria de industria animal e defesa agricola.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, regressou hontem do Estado de Minas Geraes, chegando á gare da Central, ás 7,30 da manhã.

A S. Ex. esperavam na gare, senadores, deputados, jornalistas e todos os chefes de serviços do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda foi procurado hontem, no ministerio, pelo Sr. encarregado de negocios da Noruega, no Brazil.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 111:330$060 e 415:316$891, á Companhia de Viação e Construcção, empreiteira da construcção da E. de F. do Rio Grande do Norte; da medição provisoria do material importado e dos trabalhos executados na mesma estrada, em junho ultimo; de 432:939$478, 297:407$385, e........ 719:647$, á Madeira Mamoré e Railway Company, idem, idem em maio, junho e setembro; de 4:635$320, á Leopoldina Railway Company, de trabalhos executados por conta da Repartição Geral dos Telegraphos, em janeiro ultimo, e de 2:400$, á "A Evolução Agricola", de fornecimento de 1.000 assignaturas ao serviço de inspecção e defesa agricola, no 1° semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda, tendo presente o officio do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, anterior ao actual, representando contra o abuso dos collectores e agentes fiscaes, que não cumprem com exactidão e pontualidade as ordens e circulares emanadas dessa delegacia, principalmente no que se refere á organização de estatistica dos impostos de consumo, e pedindo que fosse applicada a pena maxima aos alludidos empregados, resolveu recommendar o cumprimento severo das penas enumeradas no art. 23, do decreto n. 5.390, de 10 de dezembro de 1904, dando conta, opportunamente ao Thesouro, do resultado dessa providencia.

Tendo João Alves da Silva Porto pedido um terreno de propriedade nacional em Lagoinha, no morro de Santa Thereza, o Sr. ministro da fazenda solicitou a entrega do terreno ao seu collega da viação, uma vez que delle não mais precisa.

Em sua penultima sessão de outubro o Supremo Tribunal Federal pronunciou-se sobre o montepio civil determinando que a pensão deixada pelo contribuinte seja sempre equivalente á metade de seu ordenado, julgando assim arbitraria a resolução do Tribunal de Contas, que fixou em 300$ mensaes o maximo que um funccionario publico, qualquer que tenha sido o seu ordenado, póde deixar á familia.

O illustre ministro Moniz Barreto, procurador geral da Republica, oppoz seu parecer a esse accórdão.

Antes do mais, devemos dizer, o que aliás já é sabido de todos, que as contribuições dos funccionarios civis são proporcionaes aos seus ordenados. Por que então as pensões que deixam não o serão tambem? Se ha limite para o beneficio, tambem se torna preciso limitar o onus a um maximo correspondente á maior pensão fixada pelo Tribunal de Contas.

A' vista do exposto, o accórdão do egregio tribunal vem restabelecer nessa questão do montepio civil a norma mais consentanea com a justiça e o direito.

Aliás quer nos parecer muito discutivel a competencia de certas repartições em interpretar leis, quando não se abalançam a determinar coisas que não se baseiam em lei alguma.

Para exemplificar citaremos apenas o seguinte facto, conhecido, mas inexplicavel.

A Caixa de Amortização exige, sem que haja uma unica disposição legal nesse sentido, que os documentos que lhe são apresentados, como procurações e outros, tenham, além da firma do outorgante, as de duas testemunhas.

Ora, é evidente que, legalizada por quem de direito a firma do signatario, o documento deve ser valido em qualquer repartição publica. Aquella exigencia representa uma despeza inutil e injustificadamente cobrada. E esse onus toma proporções verdadeiramente lamentaveis, quando se trata de papeis vindos do estrangeiro.

Reconhecem as firmas os consules brazileiros, cobrando por *cada uma 3$ ouro.*

Para qualquer outra repartição custa, portanto, a legalização do documento aquella quantia, mas para a Caixa de Amortização a mesma formalidade importa em *9$ ouro.*

Como se vê, nesse caso não se trata de interpretação da lei, pois que esta não existe. E' uma exigencia caracteristicamente illegal.

As leis entre nós são, aliás, pessimamente feitas (*et pour cause*) e redigidas de modo a dar logar ás mais variadas interpretações.

E, se são mal feitas, peior ainda é a execução que se lhes dá.

Se, portanto, o citado accórdão do Supremo Tribunal não representa a expressão fiel do texto da lei, tem a enorme virtude de dar-lhe o cunho que todas as leis devem ter e que é o de estabelecer o que em cada questão é justo e equitativo.

Ao ministerio da fazenda foram remettidos pelo da viação os seguintes processos de aposentadoria: do engenheiro José Joaquim de Sá Freire, no cargo de sub-director da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 335, de 30 de outubro findo); de Antonio Lopes Ferraz, no logar de mestre de officina da mesma estrada (aviso n. 336, de 30 de outubro findo), e de José Maria Xavier, no de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, (aviso n. 337, do do corrente).

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, foram enviados os seguintes processos de montepio: de D. Maria do Carmo Rodrigues Ferreira, viuva e filhos do finado contribuinte Antonio Rodrigues Ferreira, ex-chefe de trem de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil, (officio n. 359, de 30 de mez findo); de D. Francisca Amelia de Mello, viuva do finado contribuinte José Alves de Mello, ex-auxiliar de 3ª classe, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco (officio n. 359, de 30 do mez findo); de dona Propicia Carolina Chaves Vianna, viuva e filhos do finado contribuinte Antonio Barbosa Vianna Sobrinho, conductor de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (officio n. 360, da mesma data), e de DD. Clara Carolina de Athayde e Severiana Alves dos Santos, viuva, e filha do finado contribuinte Bernardino Alves de Senna, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco (officio n. 361, da mesma data).

No mez de setembro findo, serviços de relevante importancia foram executados na Parahyba, pela inspectoria de obras contra as seccas. No municipio de Areia, foram estudados os açudes publicos "Volume", Páo d'Arco" e "Boqueirão das pinturas" e a represa do rio Curimatahú. Procedeu-se aos estudos do açude particular "Riacho Fundo", no municipio de Serraria, e aos da reconstrucção dos açudes publicos "Zabelê" e "Novo", no municipio de Ingá, cujas barragens estão minadas por formigueiros.

No decorrer do mesmo mez, diversos particulares apresentaram requerimentos para construcção de reservatorios, nos municipios de Espirito Santo, Santa Luzia de Sabugy, Souza, Pombal e Caiçara, o que é uma prova cabal de que a população do Estado vai comprehendendo os inestimaveis beneficios da sua iniciativa em questões de açudagem.

Foi terminada a perfuração de um poço em Itabayana, e a turma incumbida desse serviço seguiu para a cidade de Alagôa Grande, onde vai abrir cinco poços para abastecimento publico.

"Indeferido, por se referir o paragrapho 2° da clausula XIV do contrato annexo ao decreto n. 2.830, de 12 de março de 1898, a transportes gratuitos apenas para o pessoal da estrada em serviço ou de objecto de serviço", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação, no requerimento em que a Compagnie Auxiliaire de Chamins de Fer au Brésil, arrendataria da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul, pede ser autorizada a effectuar, gratuitamente, os transportes dos mantimentos e generos destinados ao uso exclusivo do pessoal da estrada, apresentados a despacho por qualquer negociante ou fornecedor.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da justiça, que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes os telegrammas que em objecto de serviço forem apresentados pelo Dr. Garfield Augusto Pery de Almeida, chefe da commissão sanitaria federal; ao 1° secretario da Camara dos Deputados que foi exonerado, a pedido, o praticante de 2ª classe, da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, José Banifacio Gonçalves Pereira, que havia solicitado do Congresso Nacional um anno de licença para tratamento de saude; ao director-gerente da companhia bahiana de pescaria intitulada "Piscicultura", que não póde ser attendido o pedido da mesma, referente á praticagem de telegraphia sem fio na estação de Amaralina por ser isso contra o que dispõe o regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos; ao ministerio da agricultura, industria e commercio que, tendo as delegações estrangeiras que vieram assistir ao eclipse de 10 do mez proximo passado, solicitado franquia para os telegrammas que ainda sobre o assumpto houvessem de apresentar nas estações desta capital, a Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a providenciar nesse sentido, correndo as respectivas despezas por conta daquelle ministerio.

Autorizou-se a Repartição Geral dos Telegraphos a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes os telegrammas, que em objecto de serviço forem apresentados pelo Dr. Garfield Augusto Pery de Almeida, chefe da commissão sanitaria federal, e os apresentados pelos chefes das commissões estrangeiras que vieram assistir ao eclipse de 10 do mez proximo passado.

O Sr. senador Azeredo pronunciou hontem, no Senado, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o Senado me fará justiça reconhecendo que não sou repisador de assumptos, principalmente quando elles não são dos mais agradaveis.

Sou forçado, entretanto, a vir fazer uma rectificação, diante do erro da acta da nossa sessão secreta, publicada no *Diario do Congresso.*

Com certeza, se a sessão não tivesse sido publicada, o facto teria sido mais bem reproduzido. Por esta razão, vou ler de novo ao Senado o telegramma que o honrado Sr. ministro do Supremo Tribunal, Dr. Mibieli, me passara, e o faço porque um jornal entendendo fazer uma certa perversidade, publicou, reproduzindo do *Diario do Congresso*, o telegramma errado.

Como sabem, nunca revejo os meus discursos; deixo-os á generosidade dos redactores de debates do Senado, assim como nunca revi os meus artigos. O que digo da tribuna do Senado incumbem-se de reproduzir os stenographos e os redactores de debates.

O meu illustre amigo, o Sr. senador Urbano Santos pediu-me fazer resumo do meu discurso para escrevel-o na acta, e eu declarei a S. Ex. que o não faria, porque não estava acostumado, que nunca tinha feito e que não desejava na occasião ter trabalho.

Entreguei a S. Ex. os dois telegrammas que me havia solicitado para que fossem publicados.

Entretanto, por um pequeno erro que houve no jornal da casa, a redacção do *Paiz* entendeu que devia fazer uma pequena observação a respeito do illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

Por este motivo vou entregar a cada um dos Srs. senadores o telegramma original, para que se saiba que o Sr. Dr. Mibieli não me mandou dizer que tinha recebido subsidio de um deputado estadual *durante seis dias*, mas sim *alguns dias*, como aqui esta no telegramma.

O Sr. Victorino Monteiro — Foi o que V. Ex. leu.

O Sr. Francisco Sá — O *Paiz* não tem culpa, desde que V. Ex. declara que assim foi publicado.

O Sr. A. Azeredo — O *Paiz* não tem culpa da publicação, tem apenas pelo modo por que fez a comparação do telegramma que li perante o Senado e do telegramma lido na outra casa do Congresso pelo Sr. Dr. Flores da Cunha.

Se não houvesse uma pequena insinuação, certamente não estaria aqui na tribuna dando este cavaco, que é tambem do officio, e que cada um de nós está sujeito todos os dias, porque os meus illustres collegas da imprensa gostam de se aproveitar sempre dessas occasiões e o Senado nada perde, porque em breve verá que reproducção semelhante a esta apparecerá.

Por hoje, Sr. presidente, tenho dito."

Pela affectuosa estima que tributamos ao illustre senador Azeredo, permittimo-nos a liberdade de lembrar a S. Ex. que a culpa não foi do *Paiz*, mas de quem redigiu a acta da sessão secreta, na qual figura o telegramma do Sr. Pedro Mibielli.

Tinhamos o direito de estranhar a disparidade do numero de dias—*seis* no telegramma Mibielli e *vinte e dois* no telegramma Alcides Cruz e, como estranhassemos, fizemos publica a contradição, não por perversidade e sómente reproduzindo uma nota official inserida no orgão official.

A culpa não é nossa, se o Sr. Urbano Santos não copiou fielmente o telegramma que lhe poz nas mãos o Sr. Azeredo.

Lembramos apenas ao illustre politico que a acta da sessão secreta de 28 de outubro foi reproduzida no *Diario Official*, por ordem da mesa, por ter saido a anterior com diversas incorrecções. E como tal não foi tomado o lapso dos *seis dias*, pelo que lá figura elle novamente naquelle jornal de 1 do corrente, pagina 3.496, linha 72ª, da 1ª columna.

"Indeferido novamente por não terem apresentado novas razões capazes de autorizarem a revogação dos anteriores despachos" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Fernando Moniz Freire, chefe de secção dos correios, pede reconsideração do acto que lhe negou a gratificação addicional de 20 o|o.

O Sr. ministro da viação indeferiu, por estarem supprimidas as gratificações addicionaes, conforme o art. 36 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, o requerimento em que o telegraphista de 1ª classe Victor Varella pediu o abono da gratificação de 40 o|o, por ter completado 30 annos de effectivo serviço.

O Sr. ministro da viação mandou a inspectoria geral de illuminação publica providenciar no sentido de ser a rua Amalia, na estação Dr. Frontin, illuminada, de conformidade com a representação que lhe dirigiram varios moradores daquella localidade.

A TRAGEDIA DO PARANÁ

CORITIBA, 4.

Estão sendo transportadas para esta capital as praças que foram feridas no combate do dia 22 do mez de outubro, travado com os fanaticos do monge José Maria.

— Chegaram a Palmas o alferes Sarmento e duas praças que se achavam em tratamento em uma fazenda proxima de Irany, e que se acham ainda doentes dos graves ferimentos que receberam no referido combate.

Alferes e praças estão sendo intimados para depôr no inquerito a que está procedendo o chefe de policia da cidade de Palmas, sobre o combate do Irany.

CORITIBA, 4.

Seguiu hontem, á meia noite, o comboio funebre que vai buscar, em Porto União da Victoria, o cadaver do mallogrado coronel João Gualberto. O vagão mortuario foi luxuosamente ornamentado de veludo e séda violeta, recamada de franjas de ouro. Em derredor do grande vagão, estão janelas veladas por sudarios de veludo e as paredes recobertas de innumeras corôas offerecidas pela representação federal deste Estado. A Camara e Senado encarregaram o Dr. Affonso Camargo e o coronel David Carneiro, de represental-os nos funeraes do saudoso coronel.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação communicou ao presidente da Camara Municipal de Caratinga que, em virtude de se achar já distribuido e em grande parte applicado, o credito destinado á construcção de linhas, se acha impossibilitado de satisfazer o pedido que lhe foi dirigido no sentido de ser prolongada até essa cidade a linha telegraphica que serve Santa Luzia de Carangola.

Requerimentos despachados no dia 30 de outubro passado, pelo Sr. ministro da viação:

D. Diva de Castro Mattos, viuva de Octavio Damasio de Mattos, amanuense da agencia do correio do Rio Grande do Sul, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Junte nova certidão de nomeação e posse do finado, onde se declarem os ordenados simples e annuaes que o mesmo percebia, bem assim a certidão de nascimento das filhas Albertina e Leopoldina;

D. Raymunda de Oliveira Lima, viuva do finado contribuinte João Pedro de Lima, feitor, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Apresente certidão do seu casamento com o contribuinte ou prove, pelos meios legaes, os motivos por que não a póde exhibir;

D. Maria Arzilla Salles Moreira, viuva do finado contribuinte Adolpho Moreira Paes, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo a restituição da certidão negativa do nascimento de seu filho Domingos, junta ao processo de habilitação, para percepção do montepio — Restitua-se, mediante recibo;

José Antonio da Fonseca Rodrigues, ex-engenheiro de 1ª classe do 5° districto de portos maritimos, pedindo seja averbada, para os effeitos do montepio, sua declaração de familia — Apresente nova declaração, rectificada, quanto á data de seu casamento;

D. Francisca Bezerra Correia de Araujo, mãi do finado contribuinte Samuel Gebb Correia de Araujo, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para si e irmãos do finado os favores do montepio — Deferido, excepto quanto ao irmão Vlademir;

Luiz de Araujo Neves, José Luiz de Oliveira, Oscar Antonio Ferreira, João Baptista de Oliveira Rosa, Oscar Kurtz, Francisco Paulo Storino, aposentados por decreto de 23 de outubro findo — Apresentem certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros de ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram, e provem se estão quites do pagamento de sellos e nomeações e impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio; nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ou se eram isentos de tal imposto;

Engenheiro Alberto de Andrade Pinto, José Alves de Assis Azevedo e Alberto Fernandes Torres, aposentados por decretos da mesma data — Apresentem certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram, e prove se estão quites do pagamento de sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão porque não foi ou se eram isentos de tal imposto; certidão sobre pagamento de joia e mensalidades do montepio, minuciosa, e informando se o aposentado está tambem quite das differenças de contribuição entre os ordenados da tabela de 1890, e os das tabelas que vigoraram de março de 1896, a março, inclusive, de 1911.

O Sr. ministro da viação restituiu ao 1° secretario da Camara dos Deputados os projectos ns. 110 e 118, deste anno, creando uma sub-administração dos correios em Barra do Pirahy, Estado do Rio; e elevando á categoria de especial a agencia do correio de Petropolis, acompanhados de cópia do officio da Administração Geral dos Correios, opinando pela approvação do projecto n. 110, com uma pequena modificação na tabela de vencimentos do pessoal da futura sub-administração, por ser Barra do Pirahy um entreposto de malas e correspondencia de muitas localidades, e por ser um meio de facilitar o serviço postal das agencias situadas nas immediações daquella cidade, e quanto ao projecto n. 118 pensa que a respectiva tabela poderá ser modificada de accordo com a da agencia especial do Rio Grande do Sul, com cujos pareceres está de pleno accordo.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

O officio que abaixo publicamos, dirigido pelo coronel Candido Rondon ao Sr. ministro da agricultura, é um documento de alto valor pela inteireza moral de seu signatario, pelas declarações que encerra e pelo cunho official de que se reveste.

As revelações que têm sido feitas por esta folha e por alguns collegas acerca da conducta da missão salesiana em Matto Grosso, no tocante á sua acção sobre os indios do mesmo Estado, levaram a imprensa extremamente partidaria e certos defensores officiosos a fazer contestações com o intuito baldado de ampararem aquella conducta.

Para tal fim, invocaram e publicaram, como argumento decisivo, as impressões do coronel Rondon, em relação ás colonias salesianas, impressões que o illustre director do Serviço de Protecção aos Indios deixara registradas no livro para isso destinado.

E' assim collimavam, os advogados da missão salesiana, destruir a opinião do proprio coronel Rondon manifestada em um telegramma que dirigira o anno passado ao Sr. ministro da agricultura.

Foi exactamente para esclarecer semelhante situação que o illustre official traçou agora as importantes declarações constantes de seu nobre e vigoroso officio.

A leitura desse documento revigora a confiança publica nas peregrinas qualidades moraes que fazem do digno sertanista brazileiro um typo de escol, um chefe incomparavel e um patriota ardoroso.

Os que se serviram do registro daquellas impressões para um fim tendencioso e combativo hão de reconhecer agora a generosidade, a magnanimidade do nobre director do Serviço de Protecção aos Indios, para com aquelles mesmos a quem tanto vituperara, face a face, com lealdade e desassombro, circumstancia esta que fôra calculadamente silenciada pelos interessados, pretendendo-se com isso apresentar o digno coronel Rondon como um homem incapaz de ser "persona unius pritmatis".

O coronel Rondon nessa conjuntura revelou-se o mesmo chefe de sempre. Sabem todos que o conhecem quão firme e invariavel lhe é o nobilissimo habito de acarinhar, de distinguir aquelles mesmos que antes lhe mereceram observações, censuras e castigos. Não visando a humilhação de quem quer que seja, timbra sempre como commandante, chefe ou director, em levantar o animo dos que soffreram reprimenda, estimulando-os com demonstrações de confiança, certo como está de que "só ha de irrevogavel a morte".

Foi exactamente assim que procedeu em relação á missão salesiana de Matto Grosso. Com a lealdade, a coragem, a franqueza e o desassombro que o caracterizam, qualidades estas que fizeram do seu nome uma legenda de honra e de gloria, o energico director disse abertamente o que sentia e o que pensava ao proprio inspector geral da missão, padre Antonio Malan, e com a nobreza, a generosidade, a magnanimidade e a boa fé que igualmente tanto o distinguem, traçou no livro dos visitantes da colonia aquellas palavras de louvor e confiança. Foi um estimulo—nada mais.

E' este o officio:

"Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1912 — Sr. ministro da agricultura, industria e commercio—O telegramma que de Matto Grosso vos dirigi a 17 de julho de 1911 representava então, e representa ainda a summula da minha opinião, relativamente á missão salesiana de catechese de indios naquelle Estado.

Eu não teria, pois, a respeito dessa missão nada de novo a dizer-vos, se não fosse a erronea interpretação que se tem querido dar aos conceitos que escrevi nos seus livros, destinados a receber as impressões dos visitantes, conceitos em que se pretende haver materia para destruir o pensamento que ditou o referido telegramma.

Como cidadão e como funccionario, revestido da dupla responsabilidade que resulta do meu dever e do meu cargo, voto á opinião publica o respeito que merece, e é por isso que venho esclarecer o assumpto, na presente exposição, em que as pessoas de boa fé hão de encontrar, sem nenhum tendencioso esforço, a explicação natural do caso que se procura desvirtuar.

Quando visitei, em julho do anno passado, as colonias indigenas da missão salesiana de Matto Grosso, observei, com verdadeira magua, a um tempo patriotica e humana, que o regimen interno adoptado naquelles estabelecimentos exclue, até certo ponto, o espirito de fraternidade, ou, melhor, a feição paternal que deveria caracterizar semelhante instituição.

Foi, á vista de queixas muito amargas e diante do espectaculo da precaria educação do indio pelo padre, que eu senti quanto era urgente melhorar a situação dos chamados colonos indigenas, mediante uma intervenção amigavel, resumida em conselhos e estimulos.

Antes de elogiar a acção dos salesianos, relativamente á catechese, declarei erradas, ao proprio inspector geral, padre Antonio Malan, que me acompanhou em todas as visitas, uma serie de praticas attentatorias da liberdade, do progresso, e até da conservação dos indios, e, só depois disto, como incentivo, para levantar os padres até á altura da obra que tinham em mãos, escrevi as palavras de congratulações e elogios á missão e as de confiança no seu futuro.

Aceitando as boas intenções dos missionarios, o que eu divisava através delles era a alma humana capaz de se commover pela boa predica, e o que esperava por intermedio dessa emoção era o beneficio do indio que ali estava diante de mim e que eu via perdido no meio de uma civilização que cuidava de aproveitar o seu trabalho sem grande interesse verdadeiro pelo seu progresso material e moral.

O espectaculo dessa incomprehensão dos deveres reaes para com um povo que, ainda quando nada valesse, só pelo seu tradicional infortunio seria tão digno de piedade; a lembrança de uma situação provavelmente peior do que aquella que se me apresentava; a memoria angustiosa do passado, ao longo do qual não nos é dado ver em relação á raça americana mais do que aquelle triste rasto de sangue que constitue a historia do seu sacrificio, tudo isso encheu-me a alma e eu senti, como sempre, o dever de amparar o indio onde quer que elle soffra.

Vou aqui reproduzir uma a uma as observações que fiz á missão salesiana diante do padre Malan e dos directores das colonias.

Discordei primeiramente que se perturbasse a vida normal da familia indigena, separando os filhos dos pais e obrigando as mulheres a trabalhos pesados e, além disso, fóra do seu lar.

A esse respeito disse eu que tomar ás mãis seus filhos era retirar-lhes a sua principal occupação e empregal-as, como faziam, em carregar ás costas grandes feixes de canna, era systematizar, neste ponto, os habitos indigenas, segundo os quaes os trabalhos mais forçados recáem sobre as mulheres, quando justamente o que deviamos ensinar-lhes era o acatamento á delicadeza natural da sua companheira e a necessidade de concentral-a cada vez mais no lar. Mostrei a conveniencia que havia de assistirem os pais á educação e instrucção de seus filhos, o que despertaria certamente nelle o alcance das vantagens que d'ahi resultariam e, portanto, o empenho em auxiliar os educadores. Disse por fim que se devia pôr o tear na casa do indio para que ahi trabalhasse a mulher e não, como era, numa sala especial destinada á aprendizagem.

Fiz observações relativamente á falta de hygiene e conforto das casas dos indios, evidentemente inferiores áquellas que elles constroem nas suas mattas.

Mostrei então que era preciso conceder-lhes um vasto quintal, em que pudessem cultivar e criar alguma cousa, habitual-os a morar em casas semelhantes ás nossas, com divisões e regras de asseio, e, além disso, fornecer-lhes os utensilios domesticos mais rudimentares, como panelas, para preparar o seu alimento, e talheres com que o servissem.

E, emquanto o Dr. Murillo operava e curava muitos indios, em cujos corpos os bichos tinham feito viveiros, insistia eu na necessidade de dar aos selvagens ensejo e motivos de preferirem a nossa civilização, pondo justamente ao alcance delles os recursos que ella nos faculta e que lhes são desconhecidos.

O padre Malan respondeu-me que pretendia demarcar, na colonia do Sangradouro, para os indios casados e já civilizados, uma area de 6m, por 25m.

Provei-lhe que semelhante providencia não resolvia a questão, visto que esse pequeno lote, encravado na grande propriedade salesiana, além de insufficiente, era apenas na apparencia uma posse do indio, sendo, de facto, um terreno de que nunca poderia lançar mão.

Como destacal-o, effectivamente, de dentro da colonia pertencente á ordem? Como aproveital-o, em tão reduzidas dimensões?

Essa medida, pois, só aproveitaria á missão e nunca ao indio que, por ella, ficaria indefinidamente preso á gleba salesiana.

Mostrei, pelo contrario, que toda a terra trabalhada pelo gentio devia ser de propriedade sua. Nem era justo chamal-o para o nosso seio e negar-lhe aquillo de que nas suas mattas podiam á vontade dispor, mesmo porque, conforme José Bonifacio affirmou e os espiritos mais eminentes da humanidade reconhecem, as terras lhes pertencem e lhes estão sendo usurpadas desde o descobrimento.

Discordei da pratica de alugarem indios a fazendeiros, mediante pagamento, que os alugadores recebem e que, segundo affirmam, gastam em objectos destinados á communidade indigena.

A esse proposito lembrei que os indios podiam encarregar-se da limpeza e conservação da picada, da linha telegraphica, o que lhes daria recurso para adquirirem o de que, com suas familias, carecessem, proporcionando-lhes ao mesmo tempo certas regalias de emancipação necessarias.

Estranhei o uso de se pagar o trabalho dos indios com fichas, o que, além de outros inconvenientes, era um meio involuntario de induzil-os á falsidade ou contrafacção, como já succedera a alguns delles.

Estranhei tambem que se dessem aos indios tão escassos e rudes alimentos, quando dispunham os padres de tão vastos recursos, aliás, provenientes do trabalho indigena.

Estranhei ainda que só houvesse nas colonias carpintarias e uma olaria, havendo sem nenhuma duvida recursos para montar officinas e machinas de outras especies, destinadas á instrucção dos selvagens.

Chamei a attenção do padre Malan para as queixas geraes levantadas contra o padre Salveto, accusado de tratar os indios com reprovavel violencia, chegando ao ponto de castigal-os a pontapés, e dirigil-os, no serviço das roças, de carabina em punho, consoante informações que tive.

E devo aqui accrescentar que só aceitei esta grave denuncia depois que, com surpresa e pesar, facilmente imaginaveis, notei que havia nas colonias armamentos mais proprios de estabelecimentos militares do que de casas onde se deve pregar a paz e se ha de ensinar a fraternidade.

A proposito do padre Salveto, disse-me o padre Malan que aquelle seu companheiro só era rispido na apparencia, possuindo, de facto, um coração bondoso; e quanto á irracibilidade que lhe era imputada, provinha de ter sido soldado, profissão em que contraira habitos de mando!!

E como eu insistisse pela necessidade de afastar semelhante missionario do convivio dos indios, retrucou que o não podia dispensar por ser um excellente agronomo.

Ao passo que assim falava aos padres, aos indios que me iam levar suas queixas contra a missão dizia eu que tivessem paciencia e que, depois dos meus conselhos relativamente ás praticas que a missão devia adoptar e ás que devia abolir, era de esperar que a situação melhorasse; mas no caso de continuarem os indios a ter motivos de aggravos, o funccionario competente procuraria de novo os padres e representaria a favor delles. Expliquei-lhes muitas vezes que o governo os havia tomado agora sob sua protecção, instituindo para isso um serviço especial, e não consentiria que elles fossem maltratados.

Não só relativamente ao indio apresentei reclamações á missão salesiana. Tambem dos empregados das linhas telegraphicas, e especialmente dos de General Carneiro e Presidente Murtinho, tive de patrocinar justissimas queixas contra os padres da referida missão. E quanto essas queixas são baseadas posso eu avaliar pelo facto que testemunhei e passo a relatar-vos.

Estando o telegraphista Lisboa, encarregado da estação Presidente Murtinho, em desavença com os padres, um delles contou ao padre Malan novos motivos de animadversão, que não pude perceber, contra aquelle funccionario, declarando nessa occasião o inspector salesiano que prohibia a venda de generos alimenticios ao referido telegraphista o que naquelles centros, onde só a missão negocia com taes generos equivalia a deixar morrer á fome o seu desaffecto.

Nesse incidente tratei de mostrar ao padre que elle estava agindo em colera, fóra inteiramente de si, sem o que não daria semelhante ordem.

Já longe das colonias, depois da minha visita, sabendo por intermedio de um mestre oleiro, amigavelmente dispensado, havia pouco, da colonia Sagrado Coração, que os missionarios taxavam com preços fabulosos os objectos, em geral ferramentas e roupas, que vendiam aos indios, telegraphei ao padre Malan dizendo-lhe que achava isto errado, porque cobrar por um machado 25$ e outro tanto por um cobertor, como se fazia, era uma exorbitancia adequada a deixar no indio uma idéa pouco favoravel da nossa generosidade. Nem como meio de estimulal-o ao trabalho semelhante expediente devia servir porque tendia a desenvolver-lhe o egoismo e tudo se podia obter do selvagem com justiça e urbanidade.

Nesse telegramma dizia eu por fim ao padre Malan, como aviso, que ia communicar ao governo todas as irregularidades de que tinha sciencia.

Graves foram, como vêdes, Sr. ministro, os reparos que fiz ao systema de catechese dos salesianos. Na explanação dos varios assumptos presos á acção dos missionarios nos sertões de Matto Grosso, era natural que, dada a minha discordancia em pontos tão essenciaes, ficassem os padres de animo abatido. Era, pois, natural tambem e necessario reerguel-os, e foi o que tentei fazer com as minhas palavras de elogio depois das observações e conselhos que me pareceu proveitoso dar o que os padres declararam aceitar inteiramente.

Puz, aliás, ainda uma vez em execução o methodo que tenho adoptado na minha vida publica, já em relação aos que me estão subordinados já tambem junto áquelles que mostram depositar em mim alguma confiança; apellei para os sentimentos dos salesianos.

O padre Malan quiz algumas vezes patentear a sua completa subordinação as minhas ponderações declarando a sua catechese dependente do Serviço de Protecção aos Indios.

Mostrei-lhe então que não podia haver entre as duas instituições nenhum laço de identificação, ainda que pudesse e devesse haver solidariedade moral, para o que bastava que a catechese, afóra o destino religioso que a caracteriza, cuidasse real e continuamente da prosperidade dos indigenas.

Ao Serviço creado pela Republica compete apenas fiscalizar a missão pelo encargo que lhe está confiado de assistir ao indio onde quer que o encontre. Assim (e eu tornei isto bem claro aos padres da missão salesiana para que elles comprehendessem a differença que existe entre os indios que estão nos postos do Serviço, que são as suas futuras povoações, e os que estão fóra delles) assim, aos indios pessoalmente, e não por alheios intermedios, devem entregar os funccionarios competentes os recursos ou auxilios, sempre em especie e nunca em dinheiro, que lhes sejam destinados, pelo mesmo motivo que veda ao Estado conceder aos catechistas, sob qualquer pretexto, qualquer subvenção pecuniaria.

E' verdade, entretanto, que a fiscalização tem que ser completa. A liberdade espiritual permitte, por exemplo, que o padre, catholico ou não, ensine aos indios o credo que quizer, dadas, já se vê, as regras communs de moral, mas não ha de tolerar que com esse intuito pretenda o padre obrigal-os a ceremonias que elles não querem aceitar ou que lhes causem repugnancia. Isto acontece ordinariamente com a assistencia á missa — acto de culto que os indios não podem comprehender e, portanto, não podem estimar.

Em casos taes, em que a liberdade do indio é violentada, é claro que o Serviço deve intervir para restabelecer em toda a sua superioridade as normas republicanas.

Observadas com sinceridade essas normas — disse eu, em conclusão, ao padre Malan — existirão entre o Serviço de Protecção aos Indios e a missão salesiana motivos de estima e solidariedade mutua, ainda que não os possa haver de communidade.

Assim procedi junto aos padres salesianos, para os quaes não foi nem podia ser surpresa o telegramma a que me referi.

Dei-lhes, pois, como vos dou agora, Sr. ministro, os moveis que me guiaram e com elles a explicação cabal das minhas palavras de animação e de incentivo e das, não poucas, de confiança no futuro da sua obra indigena.

Quero agora, a despeito dos que pretendem descobrir contradições entre as phrases com que denunciei e as com que elogiei a mesma instituição, reaffirmar, neste documento publico, que novamente denunciara e elogiara, se disso houvesse mister para o bem do indio, e, sobretudo, que continúo a emittir votos fervorosissimos para que a missão se torne realmente um refugio paternal daquella parte do povo indigena que foi confiadamente abrigar-se á sua sombra.

Nem outros intuitos, em virtude do meu passado e depois de 20 e tantos annos de trabalho pelas selvas do paiz, deveriam esperar de mim os meus patricios.

Nesses 20 annos tenho visto o indio, na sua primitiva ingenuidade, de alma aberta á affeição do seu semelhante, e nessas selvas, para mim povoadas de commoventes recordações, tenho testemunhado o martyrio de um povo que se extingue, calumniado pelo preconceito, esquecido e desligado da sua mesma patria.

Não seria, pois, de admirar que, ainda a escravizadores de indios, procurasse transformar em seus amigos e protectores quem tanto delles conhece as desventuras.

Eu, por conseguil-o, daria alguma coisa mais do que elogios e votos: daria um pouco da sympathia, que reputo essencial; do devotamento, que considero precioso; da gratidão, que é, sem duvida, patriotica, por essa pobre raça, cujos erradios destroços procuramos salvar."

Os commandantes em chefe dos exercitos belligerantes

Cruzador «Jeanne d'Arc»

Acha-se, desde hontem á tarde, fundeado no porto desta capital o cruzador-couraçado *Jeanne d'Arc*, da marinha de guerra Franceza.

O *Jeanne d'Arc*, que é commandado pelo capitão de mar e guerra Grasse, emprehende, actualmente, viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinha, e tem a guarnição num total de 700 homens.

Hoje, o commandante Grasse deverá cumprimentar as altas autoridades da marinha, estando marcada a sua partida do nosso porto para o dia 20 do corrente.

O cruzador *Jeanne d'Arc* desloca 11.270 toneladas, e mede 475 2|3 pés de cumprimento, por 70 de largura, e 27 pés de calado.

A artilheria consta de dois canhões de 7,6 polegadas; 14 de 5,5 polegadas, 12 de tres libs., oito de 1 lib. e dois tubos de 18 polegadas para o lançamento de torpedos.

A couraça é de aço Harwey, variando de 2 1|4 a 7 3|4 polegadas.

Os canhões de 7,6 são montados á popa e prôa; os de 5,5 estão dispostos quatro á proa e quatro á popa, e tres em cada bordo.

As machinas são de triplice expansão, funccionando com caldeiras Da Temple. Tem uma força de 28.500 cavallos e dão ao navio uma velocidade maxima de 23 nós por hora, carregando, normalmente, 1.400 toneladas de carvão ou 2.100 de carvão e oleo combustivel.

O *Jeanne d'Arc* foi começado a construir em Toulon, em 1896, ficando prompto em 1903. O seu custo foi de cerca de 900.000 libras.

O Sr. ministro da viação, devolvendo ao 1º secretario da Camara dos Deputados os projectos ns. 225, 236, 259 e 319, todos deste anno, communicou-lhe que está de accordo com as informações prestadas pelo director geral dos telegraphos, em que opina pela approvação do de n. 225, achando-se de accordo com as justificações que precedem o projecto; outrosim, pela rejeição do de n. 236, que é prematuro, por ser muito novo o serviço pneumatico entre nós, não tendo demonstrado a necessidade da creação da classe de empregados, e, finalmente, pela rejeição do de n. 259, por não corresponder a nenhuma necessidade de serviço, acarretando despezas perfeitamente adiaveis e bem assim pela rejeição do de n. 312, por ser contrario ao regulamento em vigor.

"Não tendo sido approvado o projecto da ponte, nego a autorização pedida para o reconhecimento da despeza effectuada e excedente ao calculo previamente combinado e aceito, por ambos os interessados", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação, no requerimento em que a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil pede lhe seja reconhecida a importancia de 425:149$550 como despendida na construcção da ponte provisoria sobre o rio Uruguay.

Foi considerada, de accordo com o art. 10 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, escola modelo a 12ª escola mixta do 7º districto (Escola Gonçalves Dias).

Foi designada a adjunta Brigida Vicente para ter exercicio na 12ª escola mixta do 4º districto.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas pelo official Henrique Resse 71 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria das rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:748$500, sendo: de S. Christovão, 450$ de impostos; Engenho Velho, 20$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Tijuca, 14$ de multas; Engenho Novo, 130$ idem; Meyer, 40$ de enterramentos; Jacarépaguá, 10$ idem; Campo Grande, 50$ idem e 24$ de multas; Guaratiba, 60$ de enterramentos; Sacramento, 7$ de matricula de cão e 5$ de multa; São José, 110$ idem e 7$ de matricula de cão; Santo Antonio, 7$ idem e 140$ de multas; Gavea, 7$ de matricula de cão e 10$ de impostos; Santa Anna, 130$ de multas, e Espirito Santo, 513$500 de leilões.

Foi affixado edital no predio n. 132 da rua da Saude pelo agente do districto de Santa Rita, intimando o proprietario Francisco José da Silva Rocha e moradores a desoccuparem o predio, no prazo de 48 horas, sob pena de ser isso feito á sua custa.

FRANÇA E BRAZIL

"Le Temps", de Paris, inseriu em seu numero de 15 de outubro proximo passado, a seguinte correspondencia que lhe foi enviada do Rio de Janeiro:

"A renovação do contrato da missão franceza de instrucção da força publica de S. Paulo, que annunciástes ha alguns mezes, é hoje um facto consummado.

O coronel Balagny, chefe da missão, aqui estará de regresso aos primeiros dias de novembro, de volta da França, onde foi afim de justificar-se dos ataques de que foi objecto. A missão franceza saiu destes ataques brilhantemente, tanto assim que a augmentaram de dois officiaes instructores e o coronel Balagny vai dar a ultima de mão á sua organização.

A força publica será elevada á 7.000 homens, e a missão poderá então desenvolver a sua obra cujos resultados, brilhantemente verificados, muito têm contribuido para fortalecer a nossa influencia e affastar o projecto da missão de instructores allemães para a força federal.

Na ordem intellectual, a viagem de estudos de Paul Adam, que neste momento se acha em Manáos; a série de conferencias que o professor George Dumas está fazendo em São Paulo, e depois em Minas, onde já se estabeleceram as bases de uma breve aproximação das nossas escolas superiores, e, emfim, as conferencias do nosso collaborador Jean Carrére, têm contribuido, tambem, para materializar esta influencia moral que exercemos no Brazil, e da qual, até aqui, não temos sabido tirar nenhum partido pratico.

A viagem que fez, neste momento, ao Brazil, o deputado George Gerald, com o fim directo de desenvolver nossas relações commerciaes, é inda uma outra manifestação desta nova actividade, graças á qual a França está em vias de reconquistar no Brazil, o logar que ella perdeu por deixar o campo livre aos seus concurrentes.

E, a proposito da viagem de Jean Carrére, a que acima alludimos, sua presença á "soirée" de gala no theatro Municipal de S. Paulo, no dia 20 de setembro, por occasião das festas promovidas pela colonia italiana, que ali equivale á metade da população nacional da grande cidade, deu logar a uma manifestação francophila bastante significativa.

Jean Carrére, apenas o reconheceram, foi alvo de uma ovação enthusiastica dominada pelos gritos de "viva a França!" A banda de musica executou a Marselheza, a marcha real italiana e o hymno nacional brazileiro. Pediram a Carrére que tomasse a palavra, o publico o chamá á scena e, num improviso vibrante, o conferencista enaltece a execução dos tres cantos patrioticos (os tres hymnos) como o symbolo da união dos grandes povos latinos.

Toda a imprensa de S. Paulo commentou, em termos excellentes, esta manifestação sympathica pela França."

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de instrucção, obras e viação e bibliotheca.

ENCONTRO DE VEHICULOS

UMA VICTIMA DO ACCIDENTE

Na praia de Botafogo, entre as ruas Farani e Marquez de Olinda, deu-se hontem, á noite, o encontro de uma carroça do corpo de bombeiros com um bond da Companhia Jardim Botanico, resultando da collisão ser atirada do bond ao solo uma infeliz rapariga, que, na quéda, recebeu ferimentos e contusões em varias partes do corpo.

O bond electrico da linha Ipanema, chapa n. 124, regulamento 258, dirigido pelo motorneiro João Candido da Silva, corria por aquella praia em marcha commum. Inesperadamente, saiu de uma das ruas referidas a carroça n. 6, da estação de bombeiros de Humaytá, dirigida pela praça n. 770, da 3ª companhia, Antonio Martins Dias, que foi sobre o bond.

Leontina da Silva, passageira do bond, por susto ou devido ao choque, caiu á rua, ferindo-se.

Foi immediatamente soccorrida e medicada pela assistencia.

O motorneiro foi preso em flagrante pela policia do 7º districto.

Leontina da Silva tem 17 annos de idade, é solteira, de cor parda e reside á rua das Laranjeiras n. 171, para onde foi transportada, depois de medicada.

Na directoria geral de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas ás 2 horas da tarde de 13 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua José dos Reis, trecho entre a rua Treze de Maio e a estação do Engenho de Dentro, e do dia 14, para diversas obras no Matadouro de Santa Cruz.

UM POLICIAL CAIU DO CAVALLO E FOI ATROPELADO POR UM BOND

SOCCORRIDO PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

O soldado da brigada policial José Francisco de Oliveira, n. 173, do 5º esquadrão de cavallaria, foi hontem, á noite, victima de um duplo accidente na praia de Botafogo.

Tendo pranchеado o animal, caiu o cavalleriano, que foi, em seguida, atropelado por um bond electrico, que na occasião passava, ficando ferido em varias partes do corpo.

O facto passou-se quasi em frente ao n. 176 da praia de Botafogo, onde reside o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, que, em companhia do coronel Povoas Junior, seu secretario, procurou soccorrer o soldado ferido, levando-o depois para a sua residencia, onde o foi encontrar o auto-ambulancia da assistencia municipal, que o transportou para o hospital da brigada.

O bond electrico era da linha largo dos Leões, n. 93, chapa 190, e dirigido pelo motorneiro Manoel Torres.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

Adquiriram immoveis:

Simões & Tejo, predio á estrada real de Santa Cruz n. 322, por 1:650$; Boaventura José de Carvalho, predio e terreno á rua General Camara n. 236 e terreno n. 234 da mesma rua, por 35:000$; Antonio Rodrigues de Mattos, predio e respectivo terreno á rua Treze de Maio n. 89, por 7:500$; Pedro Pinto de Miranda e Manoel Gonçalves Verissimo, predios e terrenos á rua Dr. Manoel Victorino ns. 133 e 135, por 25:000$; Dr. Francisco Cesario Alvim, terreno á rua das Laranjeiras, por 21:222$, e Manoel da Silva Lobão, predio e terreno á rua Cesaria n. 184, por 2:500$000.

Telegrammas

A GUERRA NOS BALKANS

ATHENAS, 4.
Com a occupação da cidade de Yenidje, as forças gregas capturaram quatorze canhões e apoderaram-se depois da ponte da estrada de ferro de Loukies.

CONSTANTINOPLA, 4.
Depois de um encarniçado combate ao sul de Lule-Burgas, a artilheria bulgara forçou, finalmente, no dia 2 do corrente, as forças turcas a se retirarem para além de Tchataldja.
Ao que consta, os turcos teriam perdido nessa batalha vinte mil homens, entre mortos e feridos.

VIENNA, 4.
Vai partir para o Oriente a primeira divisão da esquadra austriaca.

PARIS, 4.
Reproduzindo a noticia de que a Austria-Hungria recusou responder á proposta do chefe do gabinete francez e ministro das relações exteriores, Sr. Poincaré, a respeito dos Balkans, os jornaes declaram ser indispensavel que se dissipe o mais cedo possivel o mal estar internacional a que dá origem aquella delicadissima questão.

KIEL, 4.
O cruzador-couraçado *Goeben* e o cruzador-protegido *Breslau*, que estavam ancorados neste porto, receberam ordem de partir immediatamente, aquelle para Constantinopla e este para Smyrna.

CANE'A, 4.
A 3ª esquadra ingleza é esperada neste porto na proxima quarta-feira.

LONDRES, 4.
Noticias de fonte balkanica informam que os Estados colligados estão firmemente dispostos a não permittir nenhuma intervenção das potencias nas negociações para o restabelecimento da paz com a Turquia.

LONDES, 4.
O embaixador da Turquia nesta capital esteve de tarde em visita ao ministerio dos negocios estrangeiros, assegurando-se que foi entregar o pedido do seu governo para que a Inglaterra, juntamente com as demais potencias, intervenha a favor da terminação da guerra turco-balkanica.

PARIS, 4.
O governo francez repelliu o pedido da Turquia para uma intervenção conjuncta das potencias afim de imporem aos Estados balkanicos um armisticio que precederia, segundo parece, o restabelecimento da paz.
O governo francez declarou ao embaixador turco, que a França sómente poderia examinar, de accordo com as potencias, o pedido de mediação propriamente dita.

LONDRES, 4.
Falando hoje na Camara dos Communs, a proposito da situação politica internacional e da guerra dos Balkans, o primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou que o embaixador da Inglaterra em Constantinopla telegraphou ao Foreign Office, dizendo que, em vista da situação interna da Turquia, talvez fosse necessario proteger os estrangeiros residentes naquella capital e, por consequencia, seria para desejar que as potencias enviassem para ali alguns navios de guerra.

SOFIA, 4.
As forças bulgaras occuparam a cidade de Devrokop, na Rumelia occidental.
Igualmente apoderaram-se os bulgaros da estação de Buk da estrada de ferro de Salonica a Constantinopla.

BELGRADO, 4.
No ministerio da guerra foi recebido um telegramma communicando que as forças servias occuparam a cidade de Costivar, ao sul de Tetevo, na Albania.

CONSTANTINOPLA, 4.
Chegaram hoje á bahia de Besika, á entrada dos Dardanellos, quatro navios de guerra estrangeiros.

CONSTANTINOPLA, 4.
Consta nesta capital insistentemente que os bulgaros recusaram acceder ao pedido de um armisticio para o inicio das negociações a favor da paz.

MADRID, 4.
Diversos navios de guerra allemães, que ha dias se encontravam ancorados no porto de Mahon, ilha Minorca, partiram hoje dali, precipitadamente, com destino ao oriente.

PARIS, 4.
O *Temps*, num editorial em que commenta a situação politica internacional em face da guerra dos Balkans, convida o governo da Austria-Hungria a expôr francamente suas pretensões, visto que o seu silencio torna impossivel a mediação das potencias para o restabelecimento da paz.

CONSTANTINOPLA, 4.
O general Ahmed Fevzi-Pachá, ex-commandante do 9º corpo do exercito, com séde em Erzerum, na Anatolia, foi nomeado, por acto de hoje, ministro da guerra, em substituição do general Nazim-Pachá.

VIENNA, 4.
Telegrapham de Antivari:
"As forças turcas, depois de um combate encarniçado, retomaram diversas posições occupadas pelos montenegrinos, nas proximidades de Scutari e Tarabosch."

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 4.
Os ultimos telegrammas de Paris annunciam que a imprensa daquella capital, em longos commentarios, aconselha a intervenção das potencias no sentido de impôr a paz aos paizes balkanicos.

BUENOS AIRES, 4.
Os jornaes publicam telegrammas da Europa dizendo que as tropas gregas e as bulgaras seguem, occupando territorios turcos.

BUENOS AIRES, 4.
Um despacho telegraphico de Vienna noticia que partiu para o oriente a primeira divisão da esquadra austriaca.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 4.
Communicam da cidade do Porto que a Camara Municipal d'ali apresentou o pedido de demissão collectiva ao governador, que, para resolver a respeito, aguarda os acontecimentos.

LISBOA, 4.
Diz-se nos centros politicos que está indigitado para presidente da Camara Municipal do Porto o Dr. Paulo Falcão, ex-governador civil daquelle districto.

LISBOA, 4.
Reune-se hoje o conselho de ministros, afim de estudar e resolver diversos assumptos da administração publica e tambem fixar a data de reabertura do Parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.
O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, declarou hoje ser quasi certo que o tratado franco-hespanhol sobre Marrocos seja assignado na proxima quarta-feira.

MADRID, 4.
A Federação Escolar desta capital, solidaria com os estudantes de engenharia civil, que ha dias se acham em parede, resolveu, numa reunião que hoje levou a effeito, declarar a greve de todos os seus associados, a contar do dia 10 do corrente.

MADRID, 4.
Falleceu o bispo de Placencia, monsenhor Francisco Jarrin.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 4.
Chegou a esta capital o marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia.

BERLIM, 4.
O marquez de San Giuliano visitou esta tarde o Dr. Kiderlen-Waechter e o Sr. Bethmann-Hollweg, respectivamente secretario de Estado dos negocios estrangeiros e chanceller do imperio.

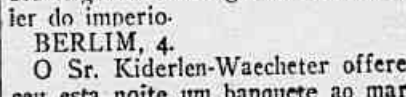
BERLIM, 4.
O Sr. Kiderlen-Waecheter offereceu esta noite um banquete ao marquez de San Giuliano, trocando-se por essa occasião brindes muito cordiaes.

BERLIM, 4.
Falleceu subitamente, quando andava á caça, o general Von Windheit, inspector general de cavallaria.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.
Realizaram-se no collegio de Velletri, nesta capital, as eleições para uma vaga de deputado, sendo eleito o Sr. Veroni.

(Serviço do *Paiz*.)

TRIPOLI

TRIPOLI, 4.
Durante a semana finda submetteram-se ás autoridades italianas 6.054 arabes, dos quaes 2.016 perfeitamente validos. Foram arrecadadas 778 armas, sendo 459 de guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
O astronomo Martin Gil prognostica para o corrente mez fortes temporaes e tremores de terra.

BUENOS AIRES, 4.
Quatro couraçados partirão, na proxima quinta-feira, de Puerto Belgrano, para fazer exercicios preliminares no Atlantico, antes das grandes manobras da esquadra.
Os cruzadores *Buenos Aires, Nueve de Julio, Vinte e Cinco de Maio e Paraná* formarão outra divisão que tambem tomará parte nas grandes manobras.

BUENOS AIRES, 4.
O cruzador *Buenos Aires* parte para o Rio de Janeiro, na proxima quinta-feira, onde vai assistir ás festas de 15 de novembro, anniversario da proclamação da Republica.

BUENOS AIRES, 4.
Falleceu o antigo collaborador do jornal *La Prensa*, Sr. Ernesto Segot.

BUENOS AIRES, 4.
O vapor allemão *Santa Rita* foi multado pelas autoridades sanitarias, por não possuir accommodações proprias para os immigrantes, por ser pessima a hygiene a bordo e maltratados os passageiros de 3ª classe.

BUENOS AIRES, 4.
Julga-se imminente a renuncia do governo da provincia de Buenos Aires.
Os conservadores, dissidentes, radicaes e socialistas realizaram *meetings* para protestar contra a eleição senatorial do Sr. Marcellino Ugarte.

BUENOS AIRES, 4.
Um telegramma enviado de Montevidéo ao jornal *La Prensa* diz que augmentam os symptomas de inquietação bastante accentuada que domina os espiritos, reinando grande desconfiança tanto nas rodas politicas, como no seio das classes conservadoras. Todos acreditam que realmente já se produziu o movimento revolucionario.

BUENOS AIRES, 4.
O jornalista Alfredo Duhan, redactor da *Gazeta de Buenos Aires*, visitando o senador Lainez, ultimamente chegado do Brazil, entrevistou-o sobre a sua visita a esse paiz.
S. Ex. mostrou-se encantado com o acolhimento que ahi recebeu por parte de todas as populações das cidades em que esteve. S. Ex. refere-se á amabilidade dos homens publicos do Brazil e das diversas camadas sociaes de que se aproximou durante a sua curta estadia ahi, em Santos e em S. Paulo. Diz o senador Lainez que foi disputado por quantos os cercaram, e cumulado de attenções e obsequios. Referindo-se ao Dr. Lauro Müller, diz que reconheceu no illustre ministro das relações exteriores um profundo amor pela paz internacional, com vistas paternaes de penetração sobre os problemas communs que se agitam actualmente entre brazileiros e argentinos. Continuando, accrescenta que nenhum estadista tinha mais direito á herança que, na pasta do exterior do Brazil, deixara o barão do Rio Branco.
Falou ainda enthusiasticamente o senador Lainez ácerca da imprensa brazileira e da personalidade do grande jornalista João Lage, seu jornal e o edificio em que funcciona.
Descreveu ainda, em ligeiros traços, todas as culturas fluminenses, o banquete que lhe foi ahi offerecido por aquelle jornalista, onde diz S. Ex que "foi a expressão perfeitissima da concordia"; a amplitude nobre e elevada de como os brazileiros entendem a hospitalidade.
Diz S. Ex. que no banquete que lhe offereceu o Sr. João Lage, sentando-se á mesa homens de todos os matizes politicos, os antagonistas mais decididos.
Ninguem se excusou a tomar parte no banquete. Todos julgaram dever esquecer por um momento as dissenções politicas e silencial-as por deferencia de homenagem ao visitante. Durante o banquete, accrescenta, reinou a mais perfeita cordialidade, a mais amavel das cortesias. Encurtaram-se ali as distancias que os separavam e as barreiras politicas foram supprimidas. Foi um quadro edificante que se deve tomar como resultante da civilização ambiente e do progresso das ideas politicas.
Nesse banquete, termina, confraternizaram 70 e tantos personagens dos mais notaveis de todos os partidos e de todos os gremios intellectuaes.
A tudo isto, accrescentou ainda o senador Lainez, "a natural franqueza, sem excessos nem convenções mal disfarçadas".
Temos muito que aprender, disse, em certas phases da vida brazileira. Em S. Paulo e no Rio de Janeiro ha manifestações de adiantamento e cultura que revelam um estado social superior e mostra a confraternidade que tantos successos recentes consolidaram.
A visita do senador Lainez ao Brazil reforçou, ao que se diz, os laços da aproximação, cada vez mais estreita, entre a Argentina e o Brazil.
—A questão da provincia de Cordova, de que já falámos anteriormente, agita-se cada vez mais. Os radicaes ameaçam abster-se do pleito, caso o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, não mande para Concordia uma commissão encarregada de fiscalizar as eleições.
Publicaram um manifesto os radicaes; accusam o Dr. Saenz Peña de haver faltado á sua promessa.
Por sua vez, o governador da provincia, Sr. Garzon Carcano, ameaça renunciar o governo se o presidente da Republica mandar para aquella provincia a commissão requerida.
— Telegrammas de Lisboa, publicados pelos jornaes desta capital, dizem que as autoridades da cidade do Porto apresentaram ao governador daquelle districto renuncia collectiva aos cargos da Camara Municipal.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.
Os estudantes panamenses festejaram, no meio do maior enthusiasmo, o anniversario da independencia da Republica do Panamá, que passou hontem.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 4.
Será hoje apresentado ao Congresso o projecto da reforma eleitoral.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 4.
No sabbado ultimo, por volta do meio-dia, partiu da secção das obras do porto, na Calçada, uma locomotiva levando diversas pessoas que se dirigiam á pedreira de Cajado, em companhia do chefe do serviço ali residente. Ao chegar o mesmo trem ao logar Cobre, varias outras pessoas aproveitaram a conducção, tomando o mesmo trem. Ao chegar este á ponte João Theophilo, precipitou-se num abysmo. No desastre morreram oito pessoas, ficando 24 feridas, muitas dellas gravemente.
Para o logar do desastre seguiu um trem de soccorro, com o pessoal necessario para remediar no que for possivel o grande mal.
Essa noticia consternou a população, que se mostra muito apprehensiva com as noticias que d'ali têm chegado.
—O governador do Estado commemora a data da proclamação da Republica com um grande baile, que se realizará no palacio da Acclamação.
Esse baile será offerecido ás classes armadas do paiz e á policia do Estado.
—Continuam os desastres produzidos por automoveis, apesar da fiscalização rigorosa que têm exercido os guardas municipaes e civis.
—Falleceu nesta capital D. Maria Pinto Capell, esposa do negociante Bernardino Capell, cuja morte foi muito sentida no nosso meio.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.
Desabou hoje o predio n. 21 da rua do Quartel, devido ás escavações feitas na casa vizinha, para a collocação dos alicerces que estavam sendo construidos. O panico foi enorme, mas não houve desastres a lamentar.
Uma turma de bombeiros removeu os moveis, demolindo o resto da casa.
— Os menores Antonio Santos, de 10 annos de idade, e Carolina Augusta Ferreira, de 14 annos, indo banhar-se ao rio Tieté, sabbado passado, pereceram afogados. Os cadaveres dos menores foram encontrados hoje boiando perto da ponte Pequena.
— Durante a semana finda foram vendidos, na bolsa desta capital, 147.062 titulos representando um total de 237:370$000.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.
Foi inaugurada, no municipio do Muquy, por entre festas, a ceremonia da escolha do paranympho dos alumnos das escolas, e da oradora, recaindo a primeira no Dr. Diocleciano de Oliveira, e a segunda, na Sra. Augusta Resemine.

VICTORIA, 4.
Consta que será nomeado o Dr. João Novaes Paes Barreto para o logar de procurador da Prefeitura de Victoria.

VICTORIA, 4.
Realizou-se hoje a inauguração da lancha "Jeronymo Monteiro", comparecendo ao acto o presidente do Estado, coronel Marcondes de Souza, seus auxiliares, funccionarios publicos e muitas outras pessoas.
A bordo da referida lancha, percorreu a assistencia uma grande parte da bahia, sendo offerecida na volta uma taça de champagne aos presentes, orando por essa occasião o delegado fiscal que salientou os serviços prestados pelo Dr. Jeronymo Monteiro ao Estado do Espirito Santo e a homenagem que com a inauguração da lancha lhe prestava o povo deste Estado.
Teminando, brindou ao presidente do Estado, coronel Marcondes de Souza, agradecendo este por intermedio do Dr. Antonio de Athayde.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 4.
D'ahi telegrapham uma "varia" do *Jornal do Commercio*, noticiando que em reunião realizada no Cattete, após o almoço que o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, offereceu ao coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, ficou resolvida e assentada a escolha de um arbitro, por meio do qual será resolvida de modo honroso a grave questão de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina.
Essa noticia causou a maior satisfação a toda a população d'aqui e os jornaes commentam-na com grande enthusiasmo, fazendo votos para que ella se confirme o mais breve possivel, para honra dos dois Estados irmãos, ligados entre si pelos maiores interesses.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.
Está confirmado um consta que, ha já tempo transmittimos, informando que seria vendida a Companhia Telephonica Riograndense a um syndicato inglez.
—Apesar do máo tempo, foi grande a romaria realizada hontem no cemiterio desta capital ao tumulo de Julio de Castilhos.
Grande numero de coroas foram ali collocadas por grande numero de pessoas.
—Durante a romaria que se fez hontem ao cemiterio, não houve um só accidente a registrar.
Foi, porém, preso um individuo que se achava ali a brincar com ossos humanos.
—Estiveram muito animadas as corridas realizadas pela Protectora do Turf, sendo este o resultado:
1º pareo, 1.100 metros—Triumpho e Vigario; tempo 75 segundos.
2º pareo, 1.100 metros — Regio e Quo Vadis?; tempo, 73 segundos.
3º pareo, 1.350 metros—Bandido e Combate; tempo, 90 segundos.
4º pareo, 1.100 metros—Vigario e La Fleche, empatados; tempo, 74 ½ segundos.
5º pareo, 1.100 metros—Drone e Silk; tempo, 74 segundos.
6º pareo, 1.350 metros—Regio e Combate; tempo 91 segundos.
7º pareo, 2.100 metros — Premio, 1:000$—Jockey Club, com 44 kilos, e Lime d'Or, com 54 kilos; tempo, 143 ½ segundos.
8º pareo, 1.100 metros — Fantil e Silk; tempo, 73 ½ segundos.
—Amigos do jornalista Caldas Junior prepararam-lhe uma manifestação festiva, que se realizará por occasião do seu regresso a esta capital.
Uma commissão irá em vapor especial a Pedras Brancas esperal-o.
Fazem parte dessa commissão, entre outros, os capitalistas Antonio Chaves, Barcellos Filho, Nabuco Varejão, João Obino e o capitão Benjamin Flores.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FORTALEZA, 3.
A Associação Commercial, reunida em sessão extraordinaria, approvou unanimemente uma moção de protesto contra a convocação da Assembléa Legislativa, visto que este facto só poderá trazer perturbação ao Estado, que frue actualmente completa paz sob o governo do coronel Franco Rabello. Hontem, á noite, na praça Ferreira, completamente cheia, o povo animadamente discutia a attitude do Sr. Nogueira Accioly, condemnando a fraudulenta convocação da Assembléa.
Appareceu a *Imprensa*, orgão da oligarchia. Vendida por meninos, e o povo, indignado com a linguagem aggressiva, comprou todos os numeros ali existentes, rasgando-os immediatamente. O ex-capitão Pretinho, que commandou a cavallaria lugubre, por occasião dos assassinatos das crianças, tentou impedir ao povo de rasgar o jornal. Enfurecido, o povo tentou aggredil-o, sendo obstada a aggressão pelos guardas civis, que chegaram no momento, evitando assim uma scena desagradavel. A população está disposta a apoiar o governo legal. O coronel Salustiano Mello, deputado estadoal, vendo o seu nome figurando na assignatura do documento fraudulento, de convocação da Assembléa, acaba de telegraphar ao coronel Franco Rabello, protestando contra esse procedimento e declarando que não o assignara. O coronel Belisario Alexandrino, presidente da Assembléa, declarou que irá agir dentro da esphera das suas attribuições, promovendo a responsabilidade dos culpados na forgicação do criminoso documento. Todos os municipios colligam-se, apoiando o governo—Redacção da *Folha do Povo*.

4º CONGRESSO OPERARIO BRAZILEIRO

A commissão organizadora do 4º Congresso Operario Brazileiro recebeu até hoje a adhesão das seguintes associações que se farão representar nesse importante comicio, a realizar-se no Palacio Monroe, de 7 a 15 do corrente:
Liga do Operariado do Districto Federal, Rio — Pinto Machado e Mariano Garcia;
Sociedade dos Conductores e Motorneiros, Juiz de Fóra — José Baptista, José de Abreu, Balthazar Rema e Manoel Braziliense;
Associação Operaria Irmãos Artistas, Juiz de Fóra — Francisco de Medeiros Aranter e Ottilio Qualho;
Federação do Trabalho, Juiz de Fóra—Salvador Polly e Abilio Manoel da Costa;
União Operaria do Engenho e Dentro, Rio — Miguel Paes Barreto e Fideiix José Marques;
União Protectora dos Catraeiros, Rio — Candido Ferreira e João Paulo Gonçalves;
União Operaria de Pernambuco — Cyrillo Ribeiro;
Centro Operario Primeiro de Maio, Petropolis — Dois delegados ainda não especificados;
Centro Operario da Bahia — Prediliano Pitta e Miguel Chaves;
Federação do Trabalho de Bello Horizonte — Donato Donati e Aquilino Cendom;
Federação Operaria, Rio Grande do Sul — Waldomiro Padilha;
Centro Operario de S. João d'El-Rei—Oswaldo Sicher e José Luiz Gonzaga;
Centro Operario, Lafayette — Minas — Renato de Siqueira e Lysandro de Oliveira Albuquerque;
Centro Cosmopolita — Sociedade de cozinheiros, copeiros e caixeiros — Rio — Paulino dos Santos Silva, Manoel da Cruz Guimarães Junior e Alfredo H. Pinto;
Liga Operaria S. Joanense, S. João da Boa Vista, S. Paulo — Hugo Sarmento e Carlos Lümann;
União Operaria de Montes Claros, Minas — Dr. José Thomaz de Oliveira e Joaquim Gonçalves da Costa Moreira;
Sociedade União dos Vendedores Ambulantes, Rio — Manoel Correia da Silva e Francisco Gonçalves Vianna Ferrez;
Liga Operaria Norte Riograndense, Natal — Dr. José Pacheco Dantas e Tasso Leite;
Centro Operario Primeiro de Maio, Macció — Guilherme Lemos e Pinto Machado;
S. União Philantropica dos Artistas, Bahia — Ivo Pedro de Souza Pinheiro;
Sociedade União Operaria, Bagé — Alipio Leal e Antonio Evangelista Velloso;
Centro Operario Municipal, Rio — Olympio Costa e Mario Frederico da Silva;
Sociedade Operarios Polacos, Porto Alegre — Stephano Burzynsky;
Sociedade União dos Alfaiates, Bahia—Raphael A. da Costa Lima;
Lyceu de Artes e Officios, Bahia — João Augusto Neiva e Ismael Ribeiro dos Santos.
De Bello Horizonte, sociedades:
Pedreiros — Antonio Caetano de Abreu e Joaquim de Mattos; Operarios em Madeira — Caetano Veronezi e Roberto Simões Malaco; Pintores — João Barbosa da Silva e Mario N. do Carmo; Operarios em Metaes — Manoel da Silva Azevedo e José Barbosa; Sapateiros e Selleiros — José Carvalho e José Mamede da Silva.
De Porto Alegre, sociedades:
Pedreiros — Luiz Derivi; Metalurgicos — Djalma Fetterm; Centro Operario — Narciso Barbeze; Typographos — Edmuo Rudickter; Costureiras — D. Cecilia Acacio; Sociedade Operaria Allemã — Guilherme Kock; Chapelleiros — Aristides Nardi, e União Operaria de Porto Alegre — Antonio Caribone.
Associação União dos Trabalhadores e Operarios da Limpeza Publica, Rio —Anselmo Rosas e Oliveira Bastos;
Partido Operario, Parahyba — Custodio Paes e Ulysses de Oliveira;
Liga Federal dos Empregados em Padaria, Rio — Francisco Dias da Silva e João de Mattos;
Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles, Rio — Antonio Luiz Coutinho e Carlos Ferreira;
Partido Operario de Campos e suas federadas, Estado do Rio — Damasia Gomes da Silva, Patricio de Menezes e Luiz Nuffer;
União Operaria de Diamantina, Minas — Sebastião Andrade e Arthur Queiroga;
Liga Operaria Uberabense, Minas — Eliziario de Vasconcellos;
União Operaria de Mirahy, Minas — Pacifico Ferreira Junior e João Cypriano da Silva Junior;
Centro Artistico Cearense, Ceará — Theophilo Cordeiro e Amancio Cavalcanti;
Sociedade Operaria Carlos Gomes, Bahia — Anselmo Rosas e Pinto Machado;
Sociedade Protectora dos Operarios, Bahia — Lourenço Bento Gomes;
Sociedade Operaria Dois de Fevereiro, Bahia — João Domineiense da Silva;
Centro Artistico e Operario do Maranhão, S. Luiz —Leandro Tupinambá Reis e Ignacio Raposo;
Partido Operario Republicano, Rio — Deoclydes de Carvalho e Anthero de Vasconcellos;
Centro Operario do Matadouro Santa Cruz — Raul Rangel e Benedicto de Oliveira;
Confederação Operaria do Estado de Minas, Bello Horizonte — Benjamin Flores e João Baptista de Castro;
Sociedade dos Alfaiates, Bello Horizonte — Pedro Alessio e Donato Donati;
Sociedade Empregados no Commercio, Bello Horizonte — Antonio Prado Lopes Pereira e Julio Tinoco Cabral;
Associação Typographica Bahiana — Miguel Chaves e Senhorinho de Oliveira;
Liga Operaria Cataguaense, Cataguazes, Minas — Antonio Soares de Siqueira e Lemos Mello;
Centro dos Pintores de Lafayette, Minas — Manoel Garcia;
Centro Protector dos Operarios, Recife — Ignacio da Silva Lopes e Severino Nonozo Barros;
Sociedade B. dos Cigarreiros, Rio — Mariano Garcia e João Coelho Junior;
Centro Operario Politico Independente, Campinas, S. Paulo — Pinto Machado e José Dativo dos Santos;
Associação dos Empregados em Barbeiros e Cabelleireiros, Rio — João Cabral e Cruz e Silva;
Sociedade Operaria Fraternidade e Progresso, Gavea, Rio — Caralampio Trillies e Demetiro Minhana.

Chegam hoje a esta capital os seguintes delegados ao 4º Congresso Operario Brazileiro:
Ismael Ribeiro, do Lyceu de Artes e Officios da Bahia; Miguel Chaves e Senhorinho de Oliveira, da Associação Typographica Bahiana; Prediliano Pitta, do Centro Operario da Bahia; Leandro Reis do Centro Operario do Maranhão, e Elisiario de Vasconcellos, da Liga Operaria Uberabense.

Os soberanos e os seus seguros de vida.
Refere um jornal hespanhol, que as testas coroadas são os peiores clientes das companhias de seguros de vida.
E dá, para confirmar essa affirmativa, os seguintes informes:
O rei Alexandre da Servia, de tragica memoria, não conseguiu nunca segurar a vida, embora tivesse feito nesse sentido numerosas e instantes diligencias. Afinal, os acontecimentos deram, depois, razão ás companhias seguradoras.
O actual czar da Russia paga todos os annos oitenta contos de réis por um seguro de tres mil e oitocentos contos, que os seus herdeiros receberão por sua morte. Convém notar que este soberano já quasi pagou em quotas o capital, visto como fez o seguro ha muitos annos.
O rei Victor Manoel, de Italia, segurou a vida em dois mil e quinhentos contos de réis.
O seguro de vida de seu pai, o rei Humberto, foi um verdadeiro desastre para a companhia seguradora, que teve de pagar aos seus herdeiros a quantia de cinco mil contos, poucos annos depois daquelle monarcha se haver inscripto segurado.
Eduardo VII foi tambem um pessimo cliente. Dois annos antes de morrer, havia segurado a vida em tres mil e seiscentos contos de réis, que a companhia teve de pagar, quando apenas havia cobrado duas prestações.
O rei de Tunis e o soberano egipcio têm as suas vidas seguras em importantes quantias; mas como os seguros são de longa data, os premios já os cobrem.

O governo fluminense designou os engenheiros civis, Luiz Felippe Carneiro de Campos e Joaquim da Costa Leite, para procederem ao exame e respectiva avaliação do acervo da Companhia Cantareira, que constitue o serviço de abastecimento d'agua potavel a Nitheroy, afim de ser levada a effeito a respectiva encampação.

No logar denominado "Calumbandé", S. Gonçalo, Estado do Rio, foi hontem encontrado enforcado o negociante Augusto da Costa Maldonado.

ASSASSINATO E SUICIDIO

Em S. Gonçalo, Estado do Rio

No logar denominado Barro Vermelho, S. Gonçalo, Estado do Rio, hontem, ás 2 horas da tarde, Julio Vieira da Silva travou forte discussão com sua esposa Noemia Vieira da Silva.
Deu causa á contenda, a suspeita que Julio tinha de sua esposa.
Em dado momento, Julio, sacando de um revolver, assassinou Noemia, suicidando-se em seguida.
Os corpos do desventurado casal, foram recolhidos ao necroterio da villa de S. Gonçalo.
A policia desse municipio abriu inquerito sobre essa tragedia.

CHRONICA DOS FACTOS

Peço a palavra, disse o homem, e, trepando no pedestal do mudo José Bonifacio, deitou o verbo ás massas.
Venho perante o publico protestar contra...
Desce d'ahi, oh! civilista! gritou um agente de policia.
Mas o orador nem se deu por achado e continuou:
Contra o lixeiro que faz a limpeza da rua Santos Lima, largo da Igrejinha e adjacencias.
Protesto, porque esse homem jurou dar cabo dos trastes dos moradores e obrigar estes a não mais receber visitas. Toda noite, ás 8 horas em ponto, quando nós, os moradores, procuramos fugir do calor, tomando um pouco de fresco á frente de nossas casas, lá vem o endiabrado lixeiro e toca a varrer a rua.
Varre, varre, ergue montanhas de pó, pinta o diabo.
Venho protestar contra esse abuso que o administrador da limpeza publica provavelmente ignora.
Ou elle manda o tal lixeiro varrer a rua alta noite, quando as casas estiverem fechadas, como é melhor, ou então o Csar não será mais o imperador da Russia.
Tenho dito"
Isto não se deu, é verdade, mas um reporter, que já foi obrigado a atravessar as montanhas de pó feitas pelo tal lixeiro, faz delle as palavras desse meetingueiro ficticio.

Na praia do Flamengo, hontem, ás primeiras horas da manhã, um bote que por ali passava foi abalroado por uma lancha a gazolina da casa Lage & Irmão.
A tremenda collisão produziu um grande rombo no bote, que, em seguida, naufragou.
O catraeiro que tripulava a pequena embarcação apresentou queixa á capitania do porto.

A policia do 17º districto abriu inquerito para apurar um caso interessante.
No porão da casa n. 152 da rua Santo Henrique, foi encontrado, em estado de decomposição, um feto do sexo feminino, embrulhado em roupas de Catharina Rachel, que ali estivera empregada.
Esse achado coincide com o recolhimento de Catharina á Santa Casa, allegando estar soffrendo de molestias intestinaes. Removido o feto para o necroterio policial, ahi foi elle examinado. Apresenta vestigios de estrangulamento e por isso a policia officiou á administração da Santa Casa, scientificando-a da nota de prisão de Rachel, que hoje será ouvida a respeito.

Pio X.
Pio X foi sempre um espirito amplamente intelligente e um caracter plamente despreoccupado e independente, em todos os terrenos, diz um jornal estrangeiro.
A seguinte e curiosa anecdota retrospectiva, inedita até agora, serve admiravelmente para corroborar a affirmação.
Em 1895, ao annunciar-se officialmente como muito proxima uma visita a Veneza, do chorado Humberto I e da rainha Margarida, o actual pontifice, que, como é sabido, então era o patriarcha daquela cidade, apressou-se a pedir instrucções á Santa Sé, ainda que dando a entender claramente que, por sua parte, julgava opportuno ir cumprimentar os soberanos.
O cardeal Rampolla, que desempenhava então o cargo de secretario de Estado, respondeu-lhe, porém, que o Vaticano veria de bom grado que a chegada dos soberanos, o patriarch estivesse antes ausente da cidade, por ter ido visitar outras cidades da diocese, mas que S. Em. procederia como o seu criterio o entendesse.
Com effeito, o patriarcha procedeu tão bem que, logo que chegaram os reis ao palacio real, foi apresentar-lhes as suas homenagens.
Uma hora depois, Humberto I e a rainha Margarida foram pagar-lhe a visita.
Então o patriarcha sentou-se entre os dois e, pegando affectuosamente nas mãos dos seus augustos hospedes, exprimiu-lhes a sua alegria, mais parecida á de um pai, ao tornar a ver os filhos queridos do que outra coisa.
E o bondoso cardeal exprimiu-se com um tal acento de sinceridade que a um certo ponto, o rei Humberto, gratamente surprehendido, não póde deixar de exclamar, sorrindo:
— Mas, eminencia, que diriam se nos vissem e ouvissem, os cardeaes da curia?
Sem responder palavra o cardeal Sarto levantou-se, foi á escrivaninha, tirou de uma gaveta a carta do cardeal Rampola e entregou-a ao soberano, convidando-o á lel-a.
Com effeito, Humberto I leu-a; e quando terminou, perguntou, muito admirado, ao patriarcha:
— Quer ter a bondade de explicar-me?...
— Muito simplesmente — respondeu o cardeal Sarto. E' que, aqui em Veneza, depois de vossa magestade, quem manda sou eu!
E, ao despedir-se de seus augustos visitantes, quiz ir acompanhal-os até á gondola.

Festas.

Com bastante animação realizou-se no Club da Tijuca, ante-hontem, mais uma domingueira.

As dansas estiveram animadissimas até alta noite e se realizaram no salão Rosa.

Tambem funccionaram o rink, o cinematographo e o carroussel.

*

Para commemorar o anniversario de sua fundação, a Caixa Auxiliar dos Baggageiros da Estrada de Ferro Central do Brazil realizou, hontem, em sua séde social, uma sessão solemne.

O frontespicio do seu edificio achava-se feericamente illuminado por lampadas multicores e o seu interior galhardamente enfeitado de galhardetes, bandiras e guirlandas.

A's 9 ½ horas da noite chegou o deputado Irineu Machado, que foi introduzido no salão nobre por uma commissão de recepção, debaixo de uma estrondosa salva de palmas e ao som de uma banda de musica da força policial.

Em seguida, sob a presidencia do Sr. Oscar Augusto Renato Lopes, foi aberta a sessão.

Usando da palavra, o Dr. Heraclito Dias pronunciou um longo discurso, fazendo o historico da util associação. Terminou o orador agradecendo ás pessoas, que ali se achavam, o seu comparecimento á festa.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

O presidente, em seguida, fez entrega de lindas corbeilles aos Srs. deputado Irineu Machado e Dr. Heraclito Dias e dos diplomas de socios honorarios aos Srs. Dr. Irineu Machado, Dr. Aarão Reis, Dr. Gustavo André Paulo de Frontin, Joaquim de Oliveira Durão, Augusto Renato Lopes, Mario Cardoso Nunes Pires, Dr. Mello Mattos, Deoclydes de Carvalho, Dr. Miguel Calmon, Dr. Ozorio de Almeida, Luiz Gama e Dr. Lauro Müller.

Terminada a distribuição dos diplomas aos socios honorarios, o deputado Irineu Machado tomou a palavra e pronunciou um eloquente discurso, agradecendo a distincção que lhe faziam. A cada momento era o orador interrompido por estridentes e prolongados applausos.

Falou tambem, agradecendo o diploma que lhe conferiram, o Dr. Heraclito Dias. Ao terminar o Dr. Heraclito Dias a sua bella allocução, o presidente encerrou a sessão.

Foi, em seguida, offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces.

Dentre as pessoas presentes a esta linda festa, estavam as seguintes:

Canejo Barbosa do Nascimento, Deolindo Pinto, Oscar Fernandes dos Santos, Julio João da Silva, Aristides de Castro, Manoel Felix Vieira, Arthur Luiz de Oliveira, Arthur de Souza Garcia, José Mendonça Sodré, José de Paula Rocha, Fernando José Coelho, João de Wilton Morgado, Francisco das Neves, Mario de Faria Mendes, Antonio Carlos de Araujo Machado, Jarbas Belmiro da Silva, Joaquim Pereira Sodré, Euclydes Thomaz Fernandes, Victor Lins, Mario de Andrade Meira, João Baptista Tavares, João Climaco de Souza, Luiz da Silva e Souza, José de Souza, Eduardo Madeira da Cunha, José de Souza Camillo, Manoel Costa, Alfredo Campos, Juvenal Barros, Antenor Alvares de Lima, Godofredo Ferreira dos Santos, Benedicto Celestino, Oscar Francisco Barbosa, Clarimundo Guimarães, Manoel Oliveira Maia, Luiz Flores, Vicente Talarico, Polycarpo Pereira Ramos da Silva, Horacio Augusto Andrade, Alcides de Souza, Diogenes de Azevedo Silva, Joaquim Ignacio Pereira, José Henrique de Sá, Jacob André dos Santos, Arthur José Baptista, João Soares Ramos, Augusto Egypto Rosas, Franklin Mendonça Porto, Pedro José Barbosa de Oliveira, Francisco Manoel da Silva, Lauriano Pereira Dias, Mario de Oliveira Bueno, Porfirio Francisco Caetano, Oliveira Bueno, Athagildo dos Santos, Luiz Gama, Olyuvio Sampaio, José Marcos Guilherme Monteiro, Zoroastro Dias de Souza, Jacintho Benedicto Paes Leme, Deoclydes de Carvalho, Luiz Justino de Almeida Souza, Nestor da Rocha, João Sampaio Carvalho, José Severiano Tavares e João Baptista Tavares, representando o Centro Beneficente Paulo de Frontin.

Recepções.

Realiza-se hoje, como já noticiámos, a ultima recepção deste anno da Exma. Sra. condessa Paulo de Frontin.

Almoços.

Ao nosso distincto confrade Nestor Rangel Pestana, redactor-secretario do *Estado de S. Paulo*, varios amigos offerecem hoje, ás 2 horas, um almoço, no restaurante Antarctica, á Avenida Rio Branco.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Isabel Loureiro de Andrade, esposa do engenheiro civil e professor Dr. Francisco Luiz Loureiro de Andrade.

*

Passa hoje o anniversario do pequeno Antonio, filho da Exma. Sra. D. Herminia Pereira Bastos, professora cathedratica de Campo Grande, e do capitão Eugenio Bastos.

*

Paquita Lopez, distincta artista da companhia hespanhola que trabalha actualmente no theatro Recreio, da qual é, incontestavelmente, uma das figuras de maior relevo pela sua graça e pela sua belleza, pelas suas suavissimas linhas castelhanas, que tão assignaladas foram no papel de falsa dansarina em *Mascotte*, completa hoje 18 annos de idade.

A' graciosa actriz e ao seu progenitor o Sr. Pablo Lopez, director da companhia hespanhola, serão feitos hoje muitos cumprimentos pela passagem da data natalicia da intelligente artista, sempre applaudida e festejada pelo nosso publico.

*

Fez annos hontem o academico de medicina Leonidio Ribeiro Filho.

*

Na data de hoje faz annos o Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

*

Contou hontem mais um anniversario natalicio o menino José, filho do Dr. Adelino Pinto, director do Matadouro.

*

Fez annos hontem o major Manoel de Almeida Mercê, gerente da casa Charles Schmidt.

*

O illustre deputado federal e distincto engenheiro militar tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães completou hontem mais um anniversario natalicio.

Para commemorar essa data, o anniversariante, acompanhado de sua Exma. familia, passou o dia em Petropolis, de onde regressará hoje.

Muitos foram os telegrammas e cartões de cumprimentos que lhe foram dirigidos pelos amigos e camaradas do exercito e da armada e pelos seus numerosos admiradores.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Sinhazinha Alão, esposa do major reformado Fernando A. de Souza Alão.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Mariana Garcia de Mendonça, esposa do Sr. Joaquim Correia de Mendonça.

*

Faz annos hoje o capitão Theotonio Gonçalves Leonardo, contra-mestre da officina de armadores da Santa Casa da Misericordia.

*

Ao entrar hontem no gabinete da viação, o Dr. Antonio Pinheiro Machado foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus collegas, achando a sua mesa de trabalho coberta de flores e recebendo, pela passagem de seu anniversario natalicio, innumeras cartas, telegrammas e cartões.

*

Passa hoje o anniversario do menino Flodoaldo, filhinho do capitão Manoel Macedo Costa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Passa hoje o anniversario do estimado estudante Rubem Noronha, filho do almirante Julio de Noronha.

*

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Felippe Xavier de Barros.

*

Faz annos hoje a menina Odette, filhinha do Dr. Correia da Costa.

*

Faz annos hoje o Sr. Armando Pinto Sampaio, empregado no commercio.

*

SENADOR RUY BARBOSA

Registramos hoje o anniversario natalicio do conselheiro Ruy Barbosa, e o fazemos com o respeito e o effusivo sentimento de admiração que merecem os grandes espiritos votados ao serviço da Patria.

Em nosso joven paiz, em nossa civilização de linhas ainda indecisas e sujeitas

a perigosos eclipses, Ruy Barbosa tem sido mais que um politico entre os nossos estadistas de destaque no presente e no passado. Tem sido mais que um escriptor erudito e fulgurante; mais que um jornalista eximio, imperturbavel, inexcedido.

S. Ex. tomou aos hombros a funcção *mater* de propheta da nossa democracia, de atalaia vigilante da nossa cultura juridica e civica, de constitucionalista a todos os momentos abrindo o caminho e a solução legal para as nossas questões effervescentes, os nossos eternizados problemas politicos e administrativos.

Finda a memoravel campanha presidencial, em que fomos adversarios do preclaro senador bahiano, sem havermos jámais duvidado da sua capacidade civica e intellectual, fomos dos primeiros a render a S. Ex. as homenagens a que tinha direito pelo brilhantissimo precedente aberto em nossas até então inexpressivas disputas eleitoraes á suprema magistratura da Nação.

O candidato da convenção de agosto havia tornado serenamente ao seu posto insubstituivel de representante da Bahia no Senado, de onde illumina o paiz e enche de honra as melhores paginas da nossa vida republicana.

E, quando, o anno passado, molestia pertinaz abalou de modo alarmante a saude por tantos titulos preciosa de Ruy Barbosa, tivemos o prazer de constatar e interpretar a alma inteira da nacionalidade fazendo os mais calorosos votos pelo restabelecimento do eminente estadista e incomparavel polygrapho.

O anniversario de hoje é, pois, um motivo de jubilo nacional. Elle significa que está bem accesa a candeia que illumina os annaes da actualidade brazileira.

Nestas linhas levamos ao senador bahiano as nossas sinceras felicitações, os nossos ardentes votos pela successão de muitos outros anniversarios da sua existencia e da sua actividade carissima, em particular, aos operarios do espirito.

Viajantes.

Regressou hontem de sua viagem a Minas Geraes, onde fôra em visita á sua veneravel progenitora, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

S. Ex. chegou ás 7 horas e 50 minutos, pelo nocturno mineiro.

Grande numero de pessoas aguardavam a chegada de S. Ex. na *gare* da Central.

Entre essas pessoas notavam-se as seguintes:

Drs. Jovita Eloy, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda; Carlos Naylor, Flavio Penna, Elpidio da Boa Morte, Saul Bello, Daniel Esperidião de Carvalho, Jeronymo Penido, Dr. Flavio Bueno Brandão, Manoel de Carvalho, Dr. Honorio Hermeto, Dr. Eloy de Andrade, Randolpho Leitão, Baldomero Carqueja de Fuentes, Larue, deputado José Bento Nogueira, coronel Horacio Lemos, Dr. Alberto Furtado, Antonio Alberto Furtado, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Lucas Proença, coronel Francisco Fonseca, major Joaquim Lacerda, Dr. Humberto Antunes, Dr. Dunham, oão Luiz de Campos, deputado Christino Cruz, engenheiro Soares, Eduardo da Fonseca Hermes, representando seu pai, deputado Fonseca Hermes; coronel Manoel Pinto da Fonseca, Dr. Aguiar, Servulo Dourado, coronel João Alves de Oliveira, coronel Vidal Ramos, Angelo Pinheiro Machado, Dr. Neréo Ramos, Dr. Baeta Neves Filho, Verano Gomes, Alonso de Almeida, Aleixo Cunha, Dr. Alvaro Moreira e Adelino Manoel de Almeida.

*

Chegou hontem do Estado de Minas Geraes o Dr. Affonso Arinos.

*

A bordo do *Aragon*, chega hoje, de regresso de sua viagem á Europa, o Dr. Heitor Mercio, delegado do 13º districto policial.

*

Para Santos, em transito, a bordo do vapor *Frisia*, passaram hontem pelo nosso porto o deputado Cincinato Braga e o Dr. Luiz da Silva e familia.

*

Em companhia de sua Exma. esposa, chegou hontem de Manáos, em viagem de passeio, o Dr. Ephigenio Ferreira de Salles, distincto advogado e politico em o Amazonas.

O Dr. Ephigenio de Salles, que acaba de ser eleito deputado ao Congresso daquelle Estado, segue por esses dias para Bello Horizonte, em visita á sua familia, devendo voltar ainda esse mez para Manáos.

O distincto advogado tem sido muito visitado pelos seus amigos desta cidade, onde estudou, fez politica e conta muitas amisades.

*

A bordo do vapor *Frisia*, entrado hontem de Amsterdam e escalas, chegaram o barão e baroneza de Pedro Affonso e senhorita Beatriz, o Dr. Raul Regis de Oliveira, ministro do Brazil, senhora e filha.

SS. EEx. foram recebidos a bordo por numerosos amigos e o Dr. Regis de Oliveira por varios membros do corpo diplomatico.

*

Na proxima sexta-feira embarcará para o norte, em propaganda commercial, o Sr. Joaquim de Azevedo, chefe da secção de vendas da casa Sampaio Correia & C.

*

Chegou hontem de Manáos o Dr. Galdino Ramos, que ali dirige a Faculdade de Medicina fundada pela Universidade Popular.

*

A bordo do *Cap Blanc*, partirá no dia 9 do corrente para a Europa a Sra. Carlos Soares, esposa do general Carlos Soares, actualmente naquelle continente.

A Sra. Carlos Soares vai acompanhada de sua filha, a Sra. Gerusa de Sá, viuva do Dr. Henrique de Sá Filho.

*

Conforme noticiámos, chegou hontem de Manáos, onde clinica e é director e professor da Faculdade de Medicina, o Dr. Galdino Ramos, que vem em tratamento de saude.

Ao seu desembarque e de sua Exma. familia, que o acompanha, compareceram muitos cavalheiros e senhoras.

*

Regressou hontem de Caxambú, em companhia de sua Exma. familia e do coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, que desembarcou ás 6 horas da tarde na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde era esperado por muitos amigos e innumeros politicos.

*

Se houver accommodação a bordo do vapor que segue amanhã para o norte da Republica, seguirá para o Amazonas o coronel Bello Augusto Brandão, inspector da 1ª região militar.

*

Regressará brevemente á cidade do Rio Grande o major João Antonio de Oliveira, que vai commandar interinamente o 9º batalhão de artilheria.

*

Chega hoje a esta capital, a bordo do paquete *Aragon*, o senador federal paulista Alfredo Ellis, que será festivamente recebido pelos seus amigos, á frente dos quaes está a directoria do Centro Paulista.

O desembarque do senador Alfredo Ellis far-se-ha no cáes Pharoux, devendo chegar o *Aragon* ás 2 horas da tarde.

*

No *Sirio* regressou ante-hontem a Bagé o Dr. Figueiredo Teixeira, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Chegou ante-hontem do velho mundo o Sr. Alfredo Lima, irmão do nosso confrade do *Gato*, Vasco Lima.

*

A bordo do *Pará*, chegou hontem a esta capital o ex-governador da Parahyba Dr. João Lopes Machado, que teve brilhante recepção por parte de amigos e correligionarios, que o levaram até a sua residencia, á rua D. Marciana, em Botafogo.

*

Seguirá brevemente para Coritiba o tenente-coronel Eduardo Arthur Socrates, fiscal do 6º regimento de infantaria.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Fluminense as seguintes pessoas:

Coronel Horacio Ramos e filho, Octavio de Castro e senhora, Raphael Ribeiro e senhora, Americo Correia, Americo Pereira Guimarães, Pedro Rodrigues e senhora, Manoel Fróes, Luiz Ferreira, Elias Zenne, commendador M. Pardal, Thomaz Alves, coronel Julio Barbosa Vianna, Alberto Lucareni e senhora, M. Lerbotch, Salomão Otton e Domingos Marturcelli.

*

Seguiu ha dias pelo *Satellite* para o Estado de Sergipe a commissão nomeada pela directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes para fazer o estudo preparatorio da demarcação dos terrenos para o estabelecimento do primeiro nucleo de colonização nacional naquelle Estado.

A commissão é chefiada pelo Dr. Hermann de Tautphœus Bello, que ha 30 annos trabalha no Estado do Espirito Santo, de onde é filho, sempre em commissões do governo estadoal. Actualmente occupava o logar de engenheiro chefe do districto de terras e colonização.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Francisco de Paula Leite, Paulo da Rocha Lagoa, Theodorico de Assis, coronel José M. Carneiro Felippe, J. Pedarrieur, José Levy, Francisco Thomaz Pinheiro, Armando Pereira, Alfredo H. Brelaz, Mendel Ernes, A. Schultz, Dr. Candido de Oliveira Filho, Pedro de Almeida, J. F. Uppohi, Antonio de Carvalho, F. Eduardo Fernandes, S. S. Sidney, E. E. Bernardes Danz e familia, Victor Ledlaczeck, Francisco Penalva, Benicio Penalva de Faria, Cassio de Almeida, João Pedrosa e senhora, Hirathoro Ando, coronel Ernesto Lima e familia, Constantino de Almeida Junior, Sylvio Braga, Robert Vance, Raul de Abreu, Emilio Motta, commendador Oscar do Nascimento, J. Amaitre, João Tassi, Gustav Rose e Augusto Soares.

*

Hospedaram-se na pensão Americana os seguintes Srs.:

José de Queiroz Pereira, major Paulino Fernandes, J. J. Cruz, Heitor Bastos, coronel Francisco Gabriel Ferreira da Silva, Pedro Dutra Nicacio, Homero Dutra Nicacio, Mauricio Teixeira de Mello, Joaquim Ferraz Junqueira, Alcides Penna, coronel Cantidio Drummond, Antonio Boller, D. Olga Boller, Manuelito Santos, D. Anna Cortes Villela Santos, Marcolino Lopes, Francisco Villela de Andrade, Etelvino Gomes, Oscar Nepomuceno, pharmaceutico João Carvalho, João Carvalho Filho, Manoel da Silva Medeiros, João P. Figueiredo, Gastão Fontes, coronel Alfredo Sodré, Gastão Jackson, D. Elvira Jackson, Julio Carrano, Vicentino Carrano, Amelio N. Bandeira de Mello, João Cipoli, Guilhermino Novaes Junior, capitão AntonioC. de Barros Faria, Apelles Faria, capitão José Joaquim da Cunha, Guilherme José Rabello e Oswaldo Rodrigues de Lima.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. tenente Antonio F. Cerqueira, Octavio Guimarães, Henrique Chamberlain, João Martins dos Santos e filha, Joaquim Lourenço Campos, Francisco de Paula Oliveira, Henrique C. Rezende, J. Marques Dias, João Chagas, Sinval Rocha, Francisco Coelho, José Adolpho Ferreira de Aguiar, Antonio Ferreira de Aguiar, Satfalla de Gamati, Bartholomeu Barra, Manoel José Vieira Pires, Dr. J. Camara, Themistocles de Villaça, Clodomiro G. Maia, Ozorio Guimarães, Dr. Ernest Horting e Francisco Morato.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Ibrahim Elias, José Jacintho Junior, Antonio Damaso, Dr. Luiz de Souza Brandão, José de Azevedo Campos, Joaquim Correia Duarte, Paulo Freitas, José Vieira de Souza, Octaviano Moreira, Manoel da Silva, Cleopliano Ferreira de Carvalho, Alexandre de Barros, Franklin Costa Ferreira, José Luso Torres, Thomaz Barros, João Alustan, Gabriel Godinho, Jonathas de Oliveira, Leandro Tupinambá dos Reis e Antonio Arruda.

*

Pelo paquete *Pará*, hontem entrado de Manáos e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Dr. E. Ferreira Salles, Armando Baptista, tenente Leocadio Ferreira, Dr. Alvaro de Mello e familia, Flora Lopsetos, tenente Nicolão H. Barbosa, Americo de Mello, Benedicto Rosa, Dr. Galdino Ramos e senhora, Mme. Evonnes dos Santos, Sergio Ferreira, José Camisão e familia, Francisco de Carvalho, Franklin S. Ferreira, Souza Torres, Thomé Bastos, Eugenia V. Fernandes, Benedicta Gloria, Julia Botini, C. Aband, Belfort Gomes e familia, Tacio Leite, Virginia de Brito, Dr. Julio Gurgel e Souza, Amilcar Cardini, Dr. Joaquim Rocha e familia, João Aleitor, Dr. João Lopes Machado, Thereza dos Santos Leão, coronel Antonio Passos, D. Anna Cavalcanti, Pedro R. de Vasconcellos, D. Emilia Aréa e familia, Manoel Filgueiras, Dr. Lotario Hock, Dr. N. T. Cock, Virgilio Filgussor, tenente Francisco Chagas Ferreira, Eugenia Alves de Carvalho, coronel Pedro de Almeida, Guilherme de Lemos, Francisco de Azevedo Bahia, Jonathas de Oliveira, Juvencio Rodrigues, C. Paulo, Julio Leitão, Marcelio Telles, Roberto Rocfort, Alvaro Ojavas, Simão da Costa, Pedro Bouhet Junior, padre H. Travot, J. B. Areix, D. D. Augeliolete, Dalila e Maria Correia Moreira Fragoso, Armando Silveira e familia, Agostinho de Barros e senhora, Carlos Filho, Maria da Silva Santos, M. Leiwobitch, Horacio A. Gomes, Salomão Alvão, Gabriel Godinho, coronel Clito V. Pereira, Miguel Chaves, Prediliano Pitta, Ismael R. dos Santos, Raphael da Costa Lima, Ivo P. de Souza Pinto, tenente Geraldo B. Lima, Raul F. Lima, S. de Oliveira, Alcides de Oliveira e Luiz Willisck.

*

Pelo paquete *Industrial*, partiram hontem para S. Matheus e escalas os seguintes passageiros:

C. Coqueiro e familia, Manoel José Momon, Italo Francisco e Antonio Benrides.

*

Pelo paquete *Aragon*, hontem entrado de Londres e escalas, vieram os seguintes passageiros:

F. Abbot Ingals, Geoffroy Strover William e familia, Fabio H. de Moraes Rego e familia, Brian Barry, H. Ando, David Jones Davies, Rothaleem Augusta O' Krien, Ernest Humblock, William I. Galoraith, Nair de Rezende, Amaro da Silveira e senhora, Sylvio Braga, José Manoel Francisco de Souza e familia, Ernesto de Campos Lima e familia, Maria J. Rezende Chaves, Annita L. de Magalhães, Miguel de Guimarães, Dr. Heitor Mercio, José Caetano de Almeida e familia, Alfredo Machado e familia, E. Petersen, Mme. Gonçalves Pereira, Constantino de Almeida, Antonio Pereira da Silva, Augusto Barbosa Pinto, Adriano C. dos Santos Brito, Domingos Ferreira de Araujo Cers, José Augusto Penrajorte, Albino Fontes e familia, Francisco dos Santos Guimarães, Alvaro Magalhães Correia, Cassio de Almeida, Eduardo Fernandes, João Deus, Alfredo Leor, W. Brandt, José Adensen, coronel Antonio Passos, Edward Dottmann, L. Griffith, Victor Sedlavert, Herman Simonsen, Joaquim Neves, Edwards Coaling, José Gama da Costa Santos, barão Rouille, Marie Chevalier, conde de Solages, Samuel Fry, Gustavo Kock, Annibal Sampaio, Dr. Francisco Manoel Chagas Doria, Antonio Reis, Raul Alves de Souza, Adolpho Tourinho e senhora e André Guin.

*

Pelo paquete *Frisia*, hontem entrado de Amsterdam e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Otto Petry, barão Pedro Affonso e familia, D. de Almeida, Raul de Oliveira e familia, Carolina Cask, Onilda de Araujo, E. Fara, Odéle Gabord, Max de Moraes, José Garcia, João Rodrigues da Silva e Francisco Augusto de Paiva.

Conferencias.

O Dr. João Pandiá Calogeras, deputado por Minas Geraes e erudito engenheiro e publicista, realizará depois de amanhã, ás 4 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a 4ª conferencia da serie inaugurada a 12 de setembro pelo director da bibliotheca.

O Dr. Pandiá Calogeras dissertará sobre *O Brazil e o seu desenvolvimento economico*.

*

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite a primeira conferencia da serie que a Associação Operaria Independente promove em prol das classes trabalhadoras do bairro de Villa Isabel.

A conferencia effectuar-se-ha á rua Souza Franco 64, séde provisoria da Associação Operaria.

*

Com grande e selecta concurrencia, realizou-se ante-hontem, no salão de honra do Circulo Catholico, a conferencia feita pelo Dr. Placido de Mello.

O acto foi presidido pelo Exmo. Dom Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy, ladeado pelo Dr. Lacerda de Almeida, presidente do Circulo, que abriu a sessão pronunciando uma allocução dando em largos traços as bases para a realização da composição das forças catholicas, sob o ponto de vista inter-eleitoral, o representante de S. Em. o cardeal, Drs. Carlos de Laet, Belisario Tavora e Joaquim de Laet.

Foi esta a conferencia do Dr. Placido de Mello sobre a *Composição das forças catholicas no ponto de vista eleitoral*:

"A eleição dos homens que compõem as assembléas legislativas é da mais alta importancia para a igreja, escrevia Leão XIII aos bispos do Brazil. Por isso é necessario que todos os catholicos se esforcem pelos meios legaes em alcançar que o suffragio eleja homens que aos cuidados pelos interesses do povo juntem o legitimo interesse da religião.

Os bispos do sul, reunidos em S. Paulo, fieis á palavra do pontifice, inscreveram, entre as obrigações do catholico como homem publico, a de cumprir conscienciosamente e sem preconceitos pessoaes, isto é, com intelligencia, coragem e imparcialidade, o dever eleitoral.

Todo o catholico é em rigor obrigado a tomar parte na gestão da Republica, se não directamente pelo exercicio probidoso e solicito de uma funcção qualquer, indirectamente ao menos pela escolha daquelles que hão de elaborar e promulgar as leis.

O voto não é só um direito; é um dever.

A pastoral preceitúa: Consiste o dever eleitoral em eleger para representantes da Nação os candidatos mais honestos e capazes de promover os interesses geraes do paiz e defender os direitos da igreja. Não é licito votar em homens sem probidade, impios os impatriotas; e quem os elege assume a tremenda responsabilidade de todo o mal que possam fazer.

A abstenção é contraria aos deveres do catholico como cidadão, o qual deve estar sempre prompto para contribuir com o seu voto para o bem geral da Nação. Em momentos de crise ou de luctas, o voto, o prestigio e as energias do bom catholico pertencem antes de tudo a Deus e a Elle tão sómente.

Em recente pastoral collectiva, reaccentuaram os mesmos bispos: — E' indispensavel que os bons concorram ás urnas e procurem por todos os meios licitos arredar do governo os impios, de idéas e costumes corrompidos, não se deixando acobardar pelas ameaças dos sectarios: dependendo das eleições o bom ou máo governo do paiz, e d'ahi o bem ou mal estar da igreja, devem nellas tomar parte, propugnando com seu voto e influencia pela derrota dos perversos e triumpho dos homens sinceramente catholicos, unicos capazes de promover a prosperidade da patria. Os eleitores que suffragarem candidatos inimigos declarados da igreja, não se podem escusar de peccado grave. Peccam gravemente os que sem justa causa se abstêm de votar.

Na verdade, senhores, votar mal é um crime como outro qualquer, senão maior, porque quem rouba ou mata faz uma ou duas victimas; quem vota mal é um degenerado, attenta contra uma sociedade inteira, é réo de lesa-patria!

O voto, disse uma vez D. Lucio, bispo de Botucatú, não é presente que se dê a um amigo; o voto não se empenha, nem mesmo sob simples promessa, a troco de um emprego ou ainda de um outro voto; e toda a transacção com o que deve ser o brado da consciencia é, perante Deus, uma infamia, uma abominação monstruosa.

Mas o voto, senhores, é a parte menos importante de um complexo processo a que somos necessariamente alheios por falta de arregimentação partidaria. Votar só, seria perder tempo...

Bem o comprehenderam os benemeritos fundadores do Centro Catholico do Brazil, nucleo organizador de um partido nacional, constituido em junho de 1910, com séde na cidade do Rio de Janeiro, e destinado a concentrar a direcção politica dos catholicos brazileiros em todo o territorio da Patria.

Foram fundadores do centro os Drs. Antonio Felicio dos Santos, Affonso Celso, Candido de Oliveira, Lacerda de Almeida, Sá Vianna, Nerval de Gouveia, Candido Mendes, Carlos de Laet, Raymundo Bandeira, o professor Paes Leme, o conego Victor de Almeida, o almirante Julio de Noronha, o general Bernardino Bormann, então ministro da guerra, e outros.

O partido — O centro tem um delegado em cada diocese, nomeado por indicação do respectivo prelado. O delegado diocesano indica, de accordo com os vigarios, ou com o bispo, os delegados parochiaes aos quaes superintende e dos quaes recebe propostas para a nomeação dos subdelegados e commissões regionaes.

Na reunião annual do centro, que acaba de effectuar-se nesta cidade, foi o Dr. Passos de Miranda chamado a substituir o Dr. Leoncio de Carvalho, ultimamente fallecido, e eleito presidente o Dr. Lacerda de Almeida, gloria da jurisprudencia brazileira, emerito catholico entre cujas admiraveis virtudes sobresae uma angelica humildade, que o recommendou como o mais digno de occupar o logar vago pela obstinada renuncia do Dr. Felicio dos Santos, a grande alma organizadora do centro.

O centro, embora ainda em organização embryonaria, vai prestando á causa catholica em nossa Patria, assignalados serviços.

1º — Mantem, nesta capital, um semanario, a *União*, risonha esperança para a imprensa catholica diaria no Brazil. O natural e culminante interesse pelas coisas da politica, attrairá, com o desenvolvimento e progressos do centro, a curiosidade do povo para o orgão principal do partido. Os delegados diocesanos e parochiaes, formando um tecido a insinuar-se através das multiplas camadas sociaes e pelas mais reconditas localidades do paiz, irão divulgando, espalhando por toda a parte, a pequenina *União* de hoje, a grande *União* de amanhã.

2º — Promove a creação de caixas ruraes no Rio de Janeiro. A caixa rural ou cooperativa do systema Raiffeisen, senhores é a applicação pratica da encyclica "Rerum Novarum" nos dominios da actividade agricola, onde, omo sabeis, moureja a grande maioria dos nossos compatriotas. Ella põe termo á usura que aceniza o trabalho dos campos e ao abarcamento dos productos que anormaliza os mercados; desenvolve os sentimentos christãos da sobriedade, honestidade e solidariedade entre as diversas classes de cujo engrandecimento moral e material é centro propulsor, mola real, como fonte e escoadouro do trabalho e do capital conjugados para a exploração da terra.

E' uma obra catholica não porque seja obra confissional, mas porque se baseia no credito pessoal. Não ha credito pessoal sem moralidade, nem moralidade sem religião, bem entendido, sem religião catholica, que é a unica religião verdadeira. Raiffensen não conseguia fazer medrar a sua instituição entre protestantes; d'ahi provavelmente a sua conversão ao catholicismo, entre cujos adeptos na Allemanha, na Belgica e na Hollanda, como na Italia, na França, na Hespanha e na Russia, as caixas ruraes se desenvolvem, no dizer de um economista, com a pujança de uma floração tropical.

E' obra catholica por ser uma obra de justiça social. Procura igualar as condições dos grandes e pequenos, ligando em intimo consorcio o capital á producção, procura libertar o trabalho da pressão dos intermediarios, aproximando a producção do consumo; procura confraternizar os pobres e os ricos pelo auxilio mutuo das condições de cada um: o capitalista, a serviço do pobre, com uma remuneração normal e sufficiente para as suas sobras, representativas de um trabalho accumulado; o operario, com adiantamentos a prazo lngo e juro modico, a estimularem um trabalho que um dia o tornará, como ao rico, capitalista e proprietario, e com transacções vantajosas qu apurem para o seu esforço o maximo resultado e para as suas necessidades o minimo sacrificio.

E' uma obra catholica, porque, embora formada pela boa vontade, pelo sacrificio de duas ou tres almas bem formadas, é sempre uma obra em beneficio de todos. Bemdito sacrificio, a buscar acima de tudo o reino de Deus e a sua justiça e a merecer e receber as vantagens deste mundo por accrescimo.

Na Belgica, escreve-nos o joven Luiz Felicio, laureado alumno da Universidade de Louvain, foi nos departamentos em que mais florescem as caixas Raiffeisen que os catholicos obtiveram melhor triumpho nas eleições de 2 de junho. E que os belgas comprehenderam e praticaram o proverbio allemão: Se queres ganhar a sympathia do povo, cura-lhe do estomago. Não se vá prégar o Evangelho ou a regeneração dos costumes, senhores, a quem está a morrer de fome, ou sob a exploração dos outros; o bem estar é em regra geral condição necessaria para a pratica da virtude.

São de monsenhor Bagshawe, bispo de Nottingham, estas palavras:

"Damos ao operario medicos, remedios, pela metade do preço, asylos á velhice; que mais póde elle pedir? perguntai-me e eu vos direi: Pede mais e menos; vós lhe dais tudo o que lhe falta para morrer gratuitamente; elle pede simplesmente o que lhe é devido, a saber, aquillo de que carece para viver de uma maneira humana. A' caridade, que se lhe póde negar, elle prefere a justiça, a que tem direito; á esmola, que comporta agradecimentos, prefere o salario de que passa recibo sem dever favor."

Ahi está, senhores, a synthese de um programma para os catholicos brazileiros, antes, durante e depois da victoira: obras sociaes e economicas para o povo. Duas condições apenas nos seriam necessarias, já o disse uma vez; liberdade, a constituição nol-a promette ampla e completa; legislação, temola graças, para só citar os nossos, aos esforços de Carlos Alberto de Menezes, Correia de Brito, Agostinho dos Reis, Ignacio Tosta, Ary Fontenelle e Felicio dos Santos.

Mas estou a fazer a parte maior que o todo. São assim os assumptos predilectos. Poderia sobre este, pela pratica do officio, enfadar-vos horas seguidas; não vos atemorizeis que não é esse o meu proposito. Ficarão as caixas ruraes para uma outra conferencia que aqui farei, se de novo, á minha palavra pobre, sem seducções nem atavios, se dignar dispensar generosa acolhida o nobre delegado archidiocesano, mui digno presidente do Circulo Catholico.

Voltemos a resumir os serviços do centro:

3º. Encara de frente a questão do ensino em Minas, isto é, antecipa a solução collectiva do problema das escolas catholicas, medula do programma, fibra de que se tece a flammula do centro. O Dr. Lucio dos Santos, delegado da archidiocese de Mariana, dirige o movimento; trabalham com bravura, no mesmo sentido, os Drs. Campos do Amaral e Furtado de Menezes, presidentes da União Popular em Bello Horizonte, e do conselho central da sociedade de S. Vicente, em Ouro Preto.

4º. Acode ás urnas no Piauhy, mostrando praticamente o plano a seguir na acção para a conquista das posições politicas, monsenhor Joaquim de Oliveira Lopes, delegado diocesano e chefe do partido ali; venceu nas ultimas eleições estadoaes. As injuncções da politica federal annularam o seu esforço, minuscula formiga sob a pata do leão... A bella unidade piauhyense, de formação quiçá anterior á do centro, veiu ultimamente articular-se a este por uma clara comprehensão de seu emerito general em chefe. O catholicismo politico isolado, senhores, é aquillo: um sacrificio inutil; são os tres Curiaceos na ponta do ferro do ultimo Horacio, desafogado e esperto...

No Piauhy, disse-me monsenhor Lopes, ninguem mais se illude; os campos estão perfeitamente definidos; de um lado os fiéis da igreja, de outro, os filhos da viuva; de modo que esse hybrido disforme, o catholico maçon, que aqui se reproduz e perpetúa, tamanha estranheza causou ao reverendo Glasson, capelão da esquadra norte-americana, que nos visitou ha tempos, esse monstro, centauro de nova especie, casco de bode preto, pelle de porco, de avental e trolha e opa e balandrú, está eliminado no Piauhy.

5º. Interpelou, nas eleições presidenciaes, o candidato predestinado, publicando-lhe as declarações de interpretação da constituição á americana, no ponto de vista religioso. Agiu por occasião do recente sequestro dos beus dos religiosos franciscanos, e, ha tempos, quando um chefe de Estado pensou talvez em impedir o desembarque dos jesuitas expulsos de Portugal. E neste momento, junta o seu protesto ao clamor nacional contra o divorcio.

Todos os bispos do Brazil abençoaram a formação do centro. Mui proprio, escreveu em sua carta de approvação D. Gerardo, bispo de Phocéa, para conseguir-se a organização das forças catholicas no Brazil, é a constituição de um centro de actividade na capital, de onde, como do coração, saia um impulso vivificante capaz de produzir os seus effeitos até as regiões mais afastadas da Patria. Convem seja o centro composto de leigos, estreitamente unidos ao episcopado e firmemente decididos a combater o bom combate, sem se deixarem desunir por mesquinhas rivalidades ou desanimar por insuccessos passageiros. Cheios da idéa de sua importante missão, unirão a uma constante serenidade de alma, inquebrantavel perseverança no labor iniciado. Tomo a liberdade de propor, como exemplo a imitar, o pequeno paiz em que nasci, a Belgica, onde vi começar o movimento catholico nas mesmas condições em que se está delineando no Brazil. Pela firmeza dos principios, moderada applicação dos mesmos e invariavel cuidado de pôr, sem respeito humano, acima de todas as coisas, a doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo, chegaram os catholicos belgas, depois de uma lucta meio secular, a conquistar o logar que hoje occupam, conseguindo para a patria um bem estar e uma prosperidade que a engrandecem entre as nações.

As condições lembradas por D. Gerardo verificam-se á justa na sabia construcção do centro. O cerebro director na capital, um pensamento só a se fazer sentir, ao mesmo tempo, em toda a parte. Um estado-maior saido da mais fina nobreza do catholicismo no Brazil, intimamente submisso aos chefes espirituaes, cujas inspirações traduz sem os expor aos azares da lucta. Os anjos das dioceses, senhores, não vestem no centro galões, nem divisas. Pairam nas alturas, orando pela nossa causa, abençoando as nossas armas, animando-nos no ardor pela peleja, apontando-nos por sobre as nuvens a cruz luminosa: *In hoc signo vinces!*

Ha muitos claros na organização nascente. A maior parte das parochias (permitti-me a nomenclatura militar já que se trata de uma campanha, mercê de Deus incruenta) ainda não indicou os capitães das respectivas companhias. Só em officiaes, nós nos contaremos por milhares em todo o Brazil. E que officialidade! A' testa de algumas parochias, em inicio de organização no Rio de Janeiro, lá estão uns dez juizes de direito, catholicos praticantes, sinceramente empenhados na moralização do suffragio popular. Com taes timoneiros, quem deixará de formar a nosso lado? Affluirá voluntariamente á fileira o eleitorado em peso. O catholicismo no Brazil, senhores, é a maior das forças sociaes, inteiramente desaproveitada ainda para certos fins, por falta de organização e applicação convenientes.

O centro é, em summa, a solução do problema catholico no Brazil, no ponto de vista eleitoral. Mãos humanas edificaram-lhe o arcabouço; o cimento ha de vir do céo pela palavra de S. Paulo: com toda a mansidão soffra-mo-nos uns aos outros em caridade, solicitos em conservar a unidade de espirito pelo vinculo da paz. O centro, definiram seus fundadores, "reunião de homens de boa vontade que de coração se opponham á obra demolidora da revolução, no tocante ás leis e aos costumes",—"visa imprimir ao catholicismo na direcção politica a unidade essencial que elle tem na vida espiritual."

Organizações regionaes, senhores, taes como o partido regenerador em Minas, a união popular no Piauhy, são bellas tentativas, mas não resolvem a questão. São sentinelas perdidas, corpos sem cabeça. Os males que affligem o Brazil são nacionaes; nacional deve ser o remedio que o ha de salvar! Os esforços isolados conformariam a acção politica dos catholicos á condição de um systema que só quer supplantar: o da politicagem reinante, que só obedece a interesses occasionaes de grupos em continua divergencia. Alguem já comparou a politica dos interesses materiaes á coincidencia de duas linhas que se cortam: para um ponto de contacto uma infinidade de outros sempre mais afastados. Não assim, senhores, a conjunção dos interesses moraes, parallelos neste mundo, reunidos no infinito, que é Deus!

Toda a questão politica é uma questão moral e por conseguinte religiosa, como toda a desordem social é no fundo uma transgressão da magna lei da caridade. Para baixar o thermometro da politicagem ou melhor, applicando o principio ao momento parlamentar: para baixar o *deficit*. grão maximo da politicagem no campo orçamentario, só ha um recurso: fazer subir o thermometro religioso. O *deficit* é a tyrannia. Só não se libertam do *deficit* os Estados que se divorciam do Decalogo!

Baixar o thermomentro da politicagem, eis um dos fins do partido catholico, que, essencialmente baseado na moral christã, não é comtudo uma aggremiação confessional. Aceita a collaboração do adversario, ao qual não é licito vedar a pratica de uma acção conveniente ou meritoria como seja a de ajudar o centro, em certas circumstancias, a vencer um mal maior. Windthorst, o fundador do Centro Catholico da Allemanha, esgotou semelhante assumpto no parlamento daquelle paiz, firmando a respeito a verdadeira doutrina.

Ahi estão, senhores, as linhas geraes do partido: o exercito e as suas divisões; a composição das forças catholicas; sua subordinação necessaria para a ordem no mando, a disciplina na obediencia e a união proficua dos esforços de chefes e soldados.

Fixemos agora o programma, flammula de combate por emquanto, que nos ha de conduzir, concretizando a causa; codigo de principios, legislação fundamental da Republica, mais tarde, no dia da victoria.

O programma, isto é, as idéas capitaes a serem defendidas, a bandeira do partido, o que nós queremos.

Queremos a instauração da politica no Christo, Deus no governo e na legislação! A separação entre a igreja e o Estado é um principio condemnado pelo Sillabus; não o podemos admittir; é a creatura cortando relações com o creador. Desse principio, accentuou o padre Deschand, decorrem como meros corolarios todos os vicios da lei organica de 24 de fevereiro. Leão XII comparou a separação á morte do corpo, o Estado, por ausencia da alma, a igreja.

O caso brazileiro não era o da hypothese norte-americana. Os constituintes (a phrase é de Lacerda de Almeida), em seu afan de copiar instituições exoticas, andaram plantando coqueiros em terra fria e jequitabás a beira-mar. Ao se constituirem os Estados Unidos, viviam as colonias separadas por uma grande variedades de crenças; d'ahi o latitudinarismo como condição basica para a união das consciencias. Era a reciproca tolerancia no erro a ladear a questão maxima. Para o protestante, observa Carlos de Laet, por todos os caminhos se vai ao céo; eis o vicio gerador do systema americano. Não assim, senhores, para o catholico que, intolerante dentro da verdade, proclama: fóra da igreja não ha salvação.

Sem reformar um só texto constitucional, póde o governo sem Deus arrastar o Brazil a uma situação peior que a da França ou Portugal. Tal o conceito que da nossa constituição fórma Affonso Celso. Tripeça de Delphos, appellidou-a Felicio dos Santos.

A união entre os dois poderes, na restauração dos direitos de um povo essencialmente catholico desde os primordios de sua formação, será a pedra fundamental da constituição nova.

D'ahi resultará (o orgão do partido já discutiu largamente estes principios) que é como religião do Estado, apostolica romana, religião do povo brazileiro; o ensino, nos estabelecimentos publicos, de conformidade com as verdades fundamentaes da existencia de Deus, immortalidade da alma e divindade de Jesus Christo; os effeitos civis para o casamento religioso, de instituição divina, confinado o casamento civil, de vinculo indissoluvel, aos que recusarem o casamento religioso.

Ha a reclamar, porém, na vigencia da lei basica de 91, o exercicio de uns tantos principios liberaes, claros ou implicitos:

1º. Adopção do culto publico. O padre Julio Maria já o requereu do pulpito da cathedral, nas exequias de Joaquim Nabuco, suscitando a idéa de iniciar-se entre nós a pratica norte-americana do *Thanksgiving day* por um decreto que designasse o dia conveniente para o uso official em todo o Brazil da acção de graças a Deus pelos beneficios á Republica. O decreto, exclamou o padre, não fere a liberdade religiosa; todas as religiões reconhecem Deus!

Urge, senhores, banir o atheismo do governo, cujo exemplo, pauta de conducta dos governados, vai affectando tdas as provincias da actividade social. Na Republica, com o alargamento da esphera da autonomia individual, mais que em qualquer outro regimen, carece o povo de estreitar o vinculo religioso para fugir á dissolução e á ruina. Como fará o Estado respeitar as suas leis se elle proprio, infringindo o principio de onde toda a autoridade procede (non est protestas nisi a Deo), se recusa a obedecer á lei divina?

Nada na Constituição impede que o poder publico respeite a religião da quasi unanimidade do povo brazileiro ou pelo menos, a considere, como na Allemanha, uma instituição de utilidade social. Nada o impede de aos pensionistas do Estado reconhecer o direito de praticarem o seu culto, facultando-lhes para isso os meios como lh'os fornece para a conservação da vida e da saude. Esta ultima reflexão importa na definição de mais um principio:

2º — Permissão para o ensino e culto religioso nos internatos do governo, especialmente nos quarteis das forças de terra e mar. A questão dos capelães no exercito e na armada, póde ser resolvida como propõe o parecer do Senado francez sobre a petição enviada por cerca de 500 mãis e esposas das victimas das catastrophes do "Gloire" e do "Liberté": se não ha lei que obrigue, tambem nada o impede.

Não pertence a um ministerio civil a jurisdicção sobre os officiaes e soldados catholicos na Allemanha; está entregue a um bispo especial. O soldado, naquelle paiz, presta o seguinte juramento: "Juro guardar fidelidade politica a meu soberano, observar exactamente as prescripções da disciplina, as ordens dos superiores e, com o auxilio de Deus Omnipotente, comportar-me como homem de bem, corajoso, amante do dever e da propria honra". Eis, senhores, a razão intrinseca da invejavel disciplina do exercito allemão.

3º — Subvenção ás escolas catholicas. E', na actualidade, o ponto capital do programma. (1) O que mais imperiosamente urge quanto ao ensino, adverte-nos a pastoral collectiva dos bispos em S. Paulo, é a creação das escolas catolicas, sob a inspiração do parocho, quando não possam ser regidas por elle. Em uma de nossas dioceses, já existem mais de 400 escolas creadas pelos catholicos, sustentadas por elles e postas em tal pé de adiantamento e perfeição, que as escolas publicas não lhes podem fazer vantagem.

A escola neutra é uma calamidade, um systema mentiroso, escrevia Leão XIII. Em face do Christo, senhores, não ha meio termo; a alternativa é a da estrada de Damasco: ou com Paulo, se o segue — ou com Saulo, se o persegue. A escola sem Deus é contra Deus! eis desde o inicio da refrega, o grito de gcuerra dos catholicos belgas que, ainda ha dias, na praça publica reaffirmavam: a escola é um prolongamento da familia: pertence aos pais a escolha da escola para os filhos; se alguem nos quizer impor a escola neutra, preferiremos a multa ou a prisão!

A questão do ensino primario é a chave da politica na Belgica. O regimen lá é o da subvenção, como na Inglaterra, cujos bispos nem cathedral quizeram, emquanto não tivessem creado, como crearam, escolas catholicas em todos os districtos de Londres. Em torno da manutenção do subsidio, agitaram-se victoriosamente os catholicos inglezes nas ultimas eleições. Os catholicos no Brazil pagam com pesados tributos um ensino que, perventendo a criança, deixa-lhe a duvida na intelligencia e o vasio no coração. E' preciso reagir, emquanto é tempo, e pelo mesmo

modo: com uma carga cerrada contra o ensino leigo, reclamando a subvenção pelos cofres publicos para as escolas fundadas por iniciativa particular dos catholicos. Umas poucas de gerações que se eduquem pelo actual systema, não desviarão sómente, de garrucha em punho, caixotes de dinheiro do Thesouro; lançarão sortes sobre os despojos da Patria, vendendo-a ao estrangeiro...

Senhores! Levantemos muralhas de corações, que é sobre elles que tripudiam, pelo ensino neutro, os inimigos da fé. Supplantemos a avalanche. Todos os sacrificios, eis a marcha batida do Centro Catholico do Brazil; tudo, tudo pelo ensino primario christão!

São estes os principios. **Não ha a estabelecer**, por ora, detalhes de ordem temporal que mais constituem programma de governo que bandeira de combate. Serão discutidos depois de tomarmos conta da praça. O espirito christão que vivifica o partido, inspirará em occasião opportuna os vencedores. Ha esboços que nos servirão de guia: o magnifico projecto, por exemplo, de Francisco Bernardino. Iremos aprender a governar e legislar na Belgica, a terra da experiencia, o mais prospero paiz do mundo.

Paga um cidadão na Belgica menos impostos que em qualquer outra parte. Pelo commercio exterior, occupa esse povo o quinto logar entre as nações do globo. Em relação ao numero de seus habitantes, o primeiro. De 71 a 78, com um ministerio catholico, os orçamentos ordinarios deixaram um excedente de 33 milhões de francos. Em seis annos de ministerio liberal, de 79 a 84, foi de 59 milhões o "deficit". De 85 a 908, no governo catholico, saldam-se os orçamentos com excedente de 190 milhões. Em 1909, o "bonus" foi de 7.241.000 francos, em vez dos 309.000 previstos! D'ahi, apesar do accrescimo das despezas da administração geral, exigido pelo augmento da população e pelo desenvolvimento dos serviços publicos (pensões á velhice, cuja dotação é de 16 milhões; reducção das taxas sobre o assucar, o café, o chá, o cacáo; dos direitos sobre a acquisição, a successão, etc.), o governo belga, ao envez do que se dá por toda a parte, não lançou imposto nenhum novo. Alterou apenas o do alcool, premunindo a população contra os seus abusos. A rêde ferroviaria belga é a mais transitada da Europa. Antuerpia, o porto principal da Belgica, é o mais prospero do mundo.

Agora, senhores, o nosso modo de acção, o methodo a seguir na conquista das posições politicas.

O plano é simples. Obedece a tres condições. Primeira, alistamento e urnas para votar. Temos de conseguir uma e outra coisa por um clamor geral.

No Brazil não ha eleições. O povo não se importa com ellas; submetteu-se ao imperio da trica, aos esbulhos da fraude. Pretende ser livre e curva-se ao maior despotismo. O exemplo da capital é frisante: em uma população de um milhão, apenas 10.000 eleitores. Logarejos ha do interior com metade desse eleitorado, fantastico, já se vê, nas bases de operações dos syndicatos politicos que dominam os Estados.

Com o voto e o eleitor, virão as mesas e a apuração, os diplomas e o reconhecimento de poderes. Uma coisa trará outra. Mas é preciso começar do primeiro, votar na urna.

Uma boa lei eleitoral, senhores, é coisa muito relativa. As leis sociaes, tendo por objecto as acções humanas, estão sujeitas em sua origem e execução a numerosas causas perturbadoras, que especialmente se manifestam nas leis eleitoraes, eixos da politica, cuja base é o interesse, tanto mais pessoal, quanto mais se degradam os costumes por ausencia do sal preservador, o sentimento religioso.

Ha, sem duvida, aproximações do idéal em tal materia, mas estas poderão ser palmas do nosso esforço e nunca dadiva do adversario que não nos poupa. Dê-se a qualquer politico de profissão a lei eleitoral mais perfeita, e no prazo de uma semana de estudo, tirará elle dessa lei, para seu uso, as mais estravagantes combinações e resultados; fará do branco preto e do quadrado redondo.

Homens de recta intenção, certo, havemois de amargar no jogo com semelhantes parceiros; teremos, dia e noite, á flor dos labios, a taça que a malicia da serpente distillou... Mas, senhores, sem irmos em massa para o campo dessas miserias, a luctar corpo a corpo, a clamar sem cessar, é escusado esperar que interessados nos dêem uma boa lei eleitoral (boa para nós, quer dizer má para elles), que não nos vedem o alistamento, que não nos quebrem a urna, que não nos roubem os votos, que não nos rasguem os diplomas!

Antes, durante e depois das eleições, eis a segunda condição, a bandeira do partido içada no topo de todos os jornaes que nos quizerem acolher; o programma aos olhos de todos, falando ao povo, o corpo executivo do centro nas eleições geraes, os delegados diocesanos nas estadoaes e os parochiaes nas dos municipios e districtos de paz.

O movimento ha de se fazer simultaneamente em todas as eleições da Republica; em todas ellas está de pé o duplo dever de consciencia: votar e votar só na nossa gente. Sem os municipios não teremos as assembléas dos Estados, e sem estas, o Congresso Nacional não reconhece o presidente da Republica.

Quando chegaremos lá? Só Deus que o quer, o sabe. Na Belgica, se de um salto os catholicos escalaram o podeh, onde ha 30 annos se mantêm, até hoje ainda sustentam o fogo. O ultimo pleito foi dos mais renhidos; os nossos infligiram memoravel derrota nos adversario colligados: liberaes, sociailstas e apostatas (daensistas ou murristas.)

No Brazil o mesmo se dará. Em se tratando de catholicos e maçons, não ha belgas nem brazileiros. Uns querem o céo; outros, o inferno. Se aqui os catholicos são menos fervorosos, é porque lá os maçons sã mais violentos; estão pisados na cabeça; o veneno se lhes concentra no ventre em convulsões supremas. Um simples reparo dos catholicos de Campinas exacerbou entre nós a um dos taes, que nos franziu o sobr'olho; mas o reparo está feito; ha de servir algum dia. Já o exemplo dos nossos, em Porto Alegre, surtira effeito diverso, tranquilizando a consciencia catholica num compromisso de honra da bancada riograndense. Haverá, entre os membros dessa bancada um ou outro a que não se possa chamar catholico deputado; mas todos elles, ou quasi todos, são hoje alguma coisa mais que deputados dos Srs. Borges de Medeiros ou Pinheiro Machado; são os eleitos do povo catholico do Rio Grande do Sul.

A terceira condição, senhores, é fazer frente ao inimigo; agarrar a cabra pelos cornos, como lá diz o rifão. O inimigo é proteiforme, mas tem um nome collectivo: legião, nos tempos de Nosso Senhor; maçonaria, hoje.

O inimigo a combater é a maçonaria, que entre nós deitou manifesto, publicando as seguintes theses politicas:

Decretada a separação da igreja e do Estado, não é admissivel que a Republica mantenha uma legação junto á Santa Sé. Devendo ser leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos de instrucção publica, os institutos a elles equiparados devem dar exclusivamente aquelle ensino, sob pena de perderem as vantagens concedidas. Tendo o casamento deixado de ser considerado um sacramento, consagrando-o a lei civil como um contrato, (estou reproduzindo as theses como foram publicadas no *Jornal do Commercio*, logo após o encerramento do Congresso Maçonico do Rio de Janeiro) textual: é logico desse caracter juridico (que logica!) deduzir-se como natural o instituto do divorcio a vinculo. Cabendo toda a direcção material, intellectual e moral á sciencia, a grande bemfeitora da humanidade, os serviços de civilização dos selvagens devem ser de preferencia entregues a agentes e preceptores leigos. De accordo com os principios de nossa organização politica, nenhuma pratica ou ceremonia religiosa póde ser permittida nos estabelecimentos publicos, especialmente nos de ensino superior, secundario ou primario do governo ou nos que por lei lhes forem equiparados.

Para a victoria destes principios, prestabelece o programma, a Maçonaria contribuirá para que representantes de suas doutrinas tenham palavras e voto nas assembléas legislativas e conselhos municipaes da Republica.

(1) O Dr. Lucio dos Santos, no 2º Congresso Catholico de Minas, deu a formula: "Ao lado do ensino official, o ensino privado livre, tanto primario como secundario subvencionado pelo governo nas mesmas condições que o official.

O inimigo, como se vê, na posse mansa e pacifica do terreno, organizou e busca coroar uma empreza diabolica de demolição social, a que devemos obstar sem demora, restaurando por emquanto as avarias para remodelar o edificio em novas bases quando algum dia formos senhores das chaves da politica. Faz-se mister, proclama uma circular do episcopado mineiro, uma reacção commum, intelligente e perseverante da parte do clero e dos fieis, para atalhar tão grande calamidade contra o Brazil.

Eis, senhores, ao que se propõe o centro. Um partido nacional assim organizado, obedecendo ao programma e plano de execução expostos, constitue o meio proprio para o cumprimento sem impecilhos nem escrupulos, do dever eleitoral, primeiro passo para instauração do Christo na politica, unica salvação para o Brazil, a Terra da Santa Cruz.

A Patria — *Pro aris et focis!* Era na idade média, a inscripção das fortalezas; ha de ser a legenda dos nossos corações, unidos e audazes em defesa da religião e da Patria, dispostos a sobrepor os direitos de Deus aos direitos do homem e aos systemas de governo que se modificam, ás idolatrias pessoaes que tyrannizam as consciencias e esterilizam as obras, o esteio em que permanece através dos seculos a Patria, isto é, a religião dos nossos antepassados, a tradição historica dos nossos lares, os nossos altares!

Sem Deus não ha moral, não ha dever; sem um codigo de deveres moraes com raizes na consciencia do povo, reflexo da ordem divina, a politica é uma industria.

Não pensa em conservar alguma coisa para as futuras gerações com sacrificios dos gozos do presente, exclama um velho batalhador da democracia no Brazil, quem presume que uma fatalidade cega, um determinismo inexoravel é a lei unica do Universo. Erquecer de qualquer modo, satisfazer a todos os appetites, explorar em proprio proveito todos os fracos, locupletar-se a custa do suor alheio, dar expansão ao mais feroz individualismo, adorar a si mesmo, eis a conducta logica de quem não crê em Deus, nem na vida futura, nem na existencia de uma alma eterna, dotada de livre arbitrio e responsavel por seus actos perante uma justiça superior á dos homens e para a qual não ha privilegio nem subterfugios.

Sem religião, senhores, não ha patriotismo como não ha sacrificio sem idéal. A Patria para os que não obedecem á lei moral, é o pão, preoccupação unica dos impios, idéal dos —"tripas saciados, governados pelo intestino colon". A Patria para estes é "uma mina a cavar", uma pastagem aberta á bestas famintas.

Outro o nosso idéal. Nem só de pão vive o homem. O reino de Deus, neste mundo, e a sua justiça, eis nossa aspiração suprema. A Patria para o catholico não é o territorio despedaçado, concepção estulta do philosophismo comtista, nem essa republica universal a que nos quer arrastar o socialismo revolucionario. Não! A Patria do catholico brazileiro é o Brazil só, mas o Brazil inteiro! E' a cruz abarcando em seus braços, como uma projecção luminosa da mais bella constelação dos nossos céos, os quatro angulos da terra que a Cruz descobriu e conquistou para o mundo civilizado!

Senhores! Hemos que obedecer á voz do episcopado: descer á arena eleitoral; defender, dentro das fronteiras religiosas, o territorio, as tradições e os costumes, o passado, o presente e o futuro do Brazil. Se o toque dos chefes nos levar á derrota, lembremo-nos que Deus não nos mandou vencer, mas luctar!

Laus Deo Virginique Matri!

Baptizados.

Em Petropolis, realizou-se ante-hontem, na igreja matriz, o baptizado da pequena Jovita, filhinha do Dr. Paranhos da Silva, secretario do conselho superior de instrucção publica.

Foram padrinhos o coronel Benedicto Antonio Bueno, director do Banco Nacional Brazileiro e presidente da Companhia Jardim Botanico, e sua Exma. esposa, D. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno.

*

No dia 1º do corrente, na matriz da Gavea, recebeu as aguas lustraes do baptismo o innocente Paulo, filho do Sr. Olympio Bastidi, tendo por padrinhos o vigario da Gavea, Revdmo. padre Petra da Fontoura, e a professora cathedratica dona Narcisa Amalia.

Casamentos.

Em S. Vicente, Santos, no Estado de S. Paulo, realizou-se a 21 de setembro ultimo o enlace matrimonial do Sr. Antonio da Silva Jardim com a senhorita Carlota Justina dos Santos.

Enfermos.

Acha-se doente, gravemente atacada de dupla grippe intestinal e pulmonar, de que vem soffrendo ha bastantes dias, a Exma. Sra. D. Naviana Reis, esposa do Sr. Lucano Reis, chefe de secção da estatistica.

A enferma, que ante-hontem recebeu os sacramentos da igreja, por occasião de perigosa crise, apresentou hontem melhoras, que, entretanto, ainda não deixam seguras esperanças.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, á rua Candido Benicio n. 268, em Jacarépaguá, a Sra. D. Maria de Castro, viuva do commandante Guilherme de Castro.

O corpo da veneranda senhora foi hontem sepultado, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo o cortejo funebre saido da estação Central, ás 4 horas.

*

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Rufino Manoel Gomes. Seu enterramento será feito hoje, ás 4 1|2 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da Estrada de Inhaúma n. 484.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do Sr. João da Costa Barros Pereira das Neves.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Porphirio Ramos, José Pereira Neves, Dr. Alvaro Ramos, G. Andrade, João Silva, Ernesto Santos, Cesar Campos e familia, Elias Guimarães e familia, João Sobrinho, Basilio Vianna, Veiga Bastos, Augusto Peixoto, Ribeiro de Almeida, Diogo Tavares, E. Fernandes, Alberto Sauray, Luiz Nunes, Luiz Oliveira, José Dias Vianna e senhora, familia do Dr. Paulo Cesar, Manoel Novaes, Oscar Jesus, Abilio Carvalho, Dr. Julio Calvet e familia, D. Anna Guimarães, D. Maria Guimarães, Guimarães Costa, J. Sardinha, Francisco N. Moreira, Oldemar Santos, viuva Baily R. Bruce, João Victorino, Arthur Calheiros, Guilherme P. Neves, Pires Ferrão, Armando Lessa e senhora, Heitor Zenacio, A. Pereira, Carlos Serzedello, C. Faria, Joaquim Souza, João Niemeyer, Teixeira Costa, viuva Celso Reis, Dr. Joaquim Maria, Dr. Oliveira Passos, Dr. Pereira Passos, Antonio Santos e familia, Clodoaldo Moraes, Carmo Netto, Bernardo Faria, Alberto Fernandes, Joaquim T. Carvalho, Dr. Jorge Pinto, Raphael Santos, Flavio Porto, Julio Vianna, P. Neves e senhora, Henrique Rocha e senhora, Pedro Vieira J. Fernandes e familia, Santos Carneiro, Francisco Guimarães, Brito Cunha, Virgilio Gomes, Oscar Velloso e A. V. Brito.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Dr. Adalberto Ferraz da Luz.

Entre as pessoas presentes conseguimos notar:

Dr. Victorio da Costa, Dr. Adolpho Coutinho, José Manoel Reis, Julio Souza Ribeiro, Joaquim Pedreira Velloso, Lindolpho Azevedo, Oscar H. de Menezes, Paulo Chaves, tenente Horacio Augusto, Martins, Altamiro Lopes, por si e por Alberto Bressane; Dr. Oliveira Coelho, D. Conceição de Andrade, F. Azevedo e Mario da Cunha e Nestor Massena.

*

Passa hoje o primeiro anniversario da morte de D. Josina Peixoto, a virtuosa viuva do inolvidavel consolidador da Republica, marechal Floriano Peixoto.

Sua desolada familia, commemorando tão luctuosa data, faz celebrar, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, um officio funebre.

*

A familia do finado Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, manda rezar amanhã, pelo seu eterno descanso, missa de setimo dia na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

*

Os graduandos do Instituto Odontologico Azevedo Sodré, da Faculdade de Medicina, fizeram celebrar hontem missa de 7º dia por alma do seu collega Alfredo Dunkls, fallecido em 28 do mez passado.

Ao acto, que se realizou na igreja da Misericordia, compareceram quasi todos os professores e alumnos do mesmo curso, entre os quaes notámos:

Dr. Frederico Eyer, Dr. Pereira da Silva, Brazil de Andrade Araujo, Dr. A. de Lima Netto, J. B. Freitas Mello, Dr. Sebastião Jordão, Costa Gama, Claudio Castanheira, Dr. Ragusino Barcellos, Leão Marinho Tavares Bastos, Gastão Hamberger, Lopes Vieira Filho, Luiz Teixeira da Fonseca, D. Maria de Lourdes Ribeiro, Antonio de Oliveira Souza, José Teixeira da Silva, Carlos Peixoto Rocca, João Ottoni de Almeida, Luiz Vidéres de Albuquerque, Horacio Barbosa, A. Picanço, José da Silva Dias, Bertholdo de Arruda, Albino Ramos, José Goulart Bueno, Jacy Figueira, J. Soares Filho, Floriano P. Pereira, José H. Verlangieri, D. Maria Fausta de Queiroz, Trajano de Menezes, José de Souza Lima, D. Olinda Chaurais e Ary Carvalho.

*

Rezou-se hontem, na igreja da Cruz dos Militares, e não na de S. Francisco, como por engano foi noticiado, a missa commemorativa do 1º anniversario do fallecimento do tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade.

Esta missa foi muito concorrida, apesar do lamentavel engano a que nos referimos, o que fez com que affluissem ao templo do largo de S. Francisco varias pessoas que desejavam significar a sua solidariedade naquelle acto religioso com a familia do finado.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, em S. Christovão, a missa de 30º dia do passamento da Exma. Sra. dona Adelaide da Fonseca, esposa do Dr. Dermeval da Fonseca.

*

No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje a missa de 7º dia por alma de D. Thereza Guilhermina Abranches, mãi do tenente João Evelino Abranches e fallecida na cidade de Campos, Estado do Rio.

*

Por alma de D. Elvira Carolina Falcão, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, missa de 7º dia.

*

Celebra-se hoje, ás 8 horas, na igreja do Soccorro, missa de 7º dia por alma de D. Maria Luiza da Silveira Carvalho.

*

Serão rezadas hoje, ás 8 horas, no Collegio Salesiano; ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e ás 9 ½ horas, na capella de Santo Affonso, missas de 7º dia em suffragio da alma do capitão de mar e guerra Francisco Esperidião Rodrigues Vaz.

*

Por alma de D. Emiliana Ribeiro de Carvalho, será rezada depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Adelaide Ramos Proença.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, missa de 30º dia em suffragio da alma de D. Maria Jacintha Araujo da Ponte.

Manifestações de pesar

Pelo passamento do Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal, o conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, do qual era o finado socio benemerito, resolveu tomar lucto por 6 dias, comparecer nos actos funebres e manter, durante seis dias, o seu pavilhão em funeral.

Pelas escolas.

Foi este o resultado dos exames realizados na 6ª escola elementar mixta do 13º districto, a cargo da professora O. Corina Avellar, nos dias 21 e 22 de outubro proximo passado:

Curso médio, a cargo da directora — Approvados: com distincção, Angela Telles de Noronha; plenamente, Amelia Telles de Noronha, João Jorge Felix, Luiza Vieira Molezon e Athanagildo da Nobrega, e simplesmente, Roberto Viriato de Freitas.

2ª classe — Approvados: com distincção, Hilda Mafra de Oliveira e Dolores da Costa, e plenamente, Almerinda Carollo e Carlos da Costa.

1ª classe, 1ª, 2ª e 3ª secções, a cargo da professora D. Maria Josephina Mafra de Oliveira — Approvados: com distincção, Jayme Eloy dos Santos, Marcos Vieira Malezon, Ada Costa, Sara Millieme e Julieta Carollo; plenamente, Olympio Telles de Noronha, Jardelino Carollo, Albina de Abreu, Alvaro de Medeiros, João Baptista Lacerda Moreira de Souza, Alice dos Santos, Nair Estrella, Maria da Apparecida, Lelia Teixeira de Azevedo e Maria José, e simplesmente, Julia Soares Pereira, Alice Nascimento dos Santos e Alayr Leitão Lage.

*

Convidam-se a comparecer á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, hoje, ás 3 horas da tarde, todos os alumnos que dependem da cadeira de direito civil do 2º anno e que têm de fazer a referida cadeira do 3º em segunda época, para interesse dos mesmos.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas deste curso.

O expediente começa ás 6 horas e termina ás 10.

*

PERFIS ACADEMICOS

LXIII

Eduardo de Souza Santos

Passada a mania de ser opposicionista, chegou ao Santos, ultimamente, a época pires-ferreira, de ser amigo de toda gente, derreter-se como manteiga no verão.

E' um bom rapaz, fala pelas tripas do Judas, mas não faz mal a ninguem. Deixem-n'o gritar, empregar seus termos difficeis, suspender os braços, altear a voz, enraivecer-se, que por ahi não virá damno ao mundo.

São muito graves e revolucionarias as suas theorias sobre attribuições dos magistrados e principalmente sobre a applicação de certos brocardos latinos.

Tem umas pretensões dogmaticas, não admitte replica nem contradita e de convencel-o é que ninguem se poderá gabar.

Senhor de um montão de apolices, o Souza Santos correu todo o mercado da cidade e não achou um anel sufficientemente digno do seu opulento dedo e, então, fez desenhor o *croquis* de uma cravação toda especial e remetteu a encommenda para a Europa.

Aguarda anciosamente a chegada da preciosa joia. Na riqueza do anel o Santos não tem duvidas de que será sem nenhum favor o *primus inter pares*

Os habitos do nosso joven capitalista são os mais patriarchaes possiveis. Recolhe-se ao pôr do sol, tal e qual os frangos.

Ouve na faculdade falarem em cafés-cantantes, em High-Life, nas reuniões da Americana, e em outras coisas perversamente tentadoras, mas nunca viu nada disto. Todas essas coisas são á noite, á hora que Deus marcou para a gente dormir...

Saia Tutú
De cima do telhado,
Deixe Dudú
Dormir socegado...

Nota — Declaramos, por dever de lealdade, que o Sr. Armando Borgerth não collaborou neste perfil.

Jota Abelhudo.

OS ARMAMENTOS EUROPEUS

O importante jornal parisiense "Le Temps" fez um balanço da situação militar nos mezes já decorridos deste anno de 1912.

Faz avultar o avanço imprimido ás suas forças de combate pela Allemanha e pela Austria-Hungria e, invocando o equilibrio, naturalmente aconselhou a França e a Russia a porem o seu estatuto militar em harmonia com o das potencias que fazem força no outro prato da balança internacional.

Este equilibrio é, embora a operação seja em sentido contrario, comparavel ao macaco que quiz igualar as porções de queijo que demandavam dois gatos pleiteantes.

Trinta daqui, trinta dali, sempre o fiel da balança accusava desigualdade, até que conseguiu o equilibrio quando o queijo tinha sido completamente devorado. Aqui, cada nação trata de augmentar o peso do seu prato; o equilibrio será attingido quando ficarem arruinadas pelas despezas da paz armada.

Porque é em nome da paz que todos estes armamentos se fazem.

E' velho o proloquio: "Si vis pacem, para bellum" (se queres a paz, prepara-te para a guerra), no qual ha uma certa dóse de verdade, entremeada de mentira. Porque, se é certo que, tornando-se poderosa uma nação ou sendo considerada como tal, diminuem as probabilidades de que seja atacante. De fórma que quando uma nação augmenta os seus effectivos ou os seus armamentos, logo outra nação, que com ella póde vir a ter seu ajuste de contas, procura por-se-lhe a par.

E, neste crescendo vamos indo, que não póde ter um fim anteriormente designado, o equilibrio sendo impossivel de verificar, pois não ha balança que accuse certas desigualdades que fazem a qualidade do soldado. Assim, emquanto a Allemanha se orgulha do seu exercito, que orça por 700.000 homens em tempo de paz, a França, para se consolar da inferioridade numerica, gaba as qualidades dos seus soldados. Mas, a verdade é que o numero é um factor importante, e que se actualmente, o valor do soldado é um elemento difficil de pesar, e emquanto não soubermos a coefficiente a attribuir-lhe, será difficil sustentar que 600.000 francezes equivalem aos 700.000 allemães.

A Allemanha augmentou os seus effectivos em 50.000 homens, e creou dois novos corpos de exercito, um na fronteira occidental (França), outro na fronteira oriental (Russia).

A Austria-Hungria, adoptando o serviço militar de dois annos, elevou o numero dos seus recrutados de 103.000 a 160.000, medida que, reputada preparatoria de outras de maior alcance, e que por isso motivou a longa resistencia e os tumultos do parlamento de Budapesth.

"Estes esforços novos são tanto mais dignos de nota por não corresponderem a qualquer mudança no estado das allianças; por as bases politicas do problema militar serem as mesmas; por não haver sido projectado, do lado franco-russo, qualquer augmento de effectivo."

Com effeito, a lei de recrutamento que hoje rege a França é a mesma de 1905; a da Russia data de 1906, que reduziu a tres annos a duração do serviço militar, com o fim de remoçar as suas reservas e aproveitar as lições da guerra com o Japão.

Depois, em 1910, a Russia creou, é certo, quatro novos corpos de exercito (ns. 22, 23, 24 e 25), mas isto foi uma simples transformação de numeros e nomes a antigas unidades, e tão alheia a qualquer intenção aggressiva que, nessa mesma occasião, a Russia transferia mais para o interior, para Moscou e Kazan, dois corpos que estavam junto á fronteira, em Varsovia e Vilna.

Este movimento de recuo, pelo menos apparente, não deixou de surprehender, tanto mais que já era conhecida a idéa da Allemanha, de installar um novo corpo nas proximidades da mesma fronteira, em Allenstein.

O alargamento dos quadros, o augmento dos contingentes annuaes, a correspondente multiplicação das reservas, são elementos com que é preciso contar desde já na avaliação das forças da Triplice, disse o "Temps".

E dahi as reformas que, por contrapancada, aconselha: a França deve utilizar os seus contingentes africanos, melhorar as tropas da metropole, de fórma a obter o maximo rendimento, aperfeiçoar a sua organização militar e o material.

A' Russia dá os mesmos conselhos, reconhecendo ainda que esta conta com um factor precioso—o augmento da natalidade, que falta á França — o que lhe permittirá alargar os quadros."

A cinematographia penetrou de uma maneira estavel até no austero recinto do Vaticano! Pio X diverte-se muitissimo com ella, e tanto, que mandou adquirir e installar em um dos salões, dos palacios apostolicos, mais proximo dos seus quartos particulares, um magnifico apparelho cinematographico, provido de um abundante e variadissimo sortimento de peliculas.

Como é de prever, o dito apparelho funcciona sob a direcção de um experimentado photographo-mecanico tantas vezes quantas o papa deseja, e isto acontece geralmente, tres ou quatro vezes por semana.

E tão honestos como modestos espectaculos, que se realizam depois da Ave Maria, o santo padre assiste em companhia dos seus capellães e secretarios particulares e, por vezes, da maioria dos individuos da côrte pontificia, os quaes, levando uma vida de recolhimento, consideram o cinematographo como um divertimento encantador.

As peliculas que mais entretêm Pio X são as que reproduzem vistas panoramicas de grandes cidades, portos de mar, paizagens campestres, etc.

E sendo já conhecida a preferencia do pontifice por aquelle genero pelas grandes casas cinematographicas européas e americanas, todas ellas têm presenteado Pio X com preciosas collecções de peliculas, representando scenas do natural, e cujas peliculas são feitas expressamente para elle.

A casa Cines remetteu-lhe uma grande quantidade de vistas de Riese (a cidadesinha onde nasceu o actual pontifice), dos principaes cidades do Veneto, e particularmente de Veneza, a capital predilecta de Pio X.

A casa Vitagraph enviou para o Vaticano 40 peliculas, reproduzindo cidades e paizagens inglezas e americanas.

A casa Pathé, multissimos "films" com vistas de Paris e do sul da França, etc.

O papa agradeceu extraordinariamente o presente das casas citadas que lhe proporcionava, como disse aos representantes daquellas casas um contentamento como já ha muitos annos não tinha.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

THEATRO LYRICO—*Le fanciulle ricche*, de Stolberg, musica de Strauss.

Havia uma grande espectativa, um intenso movimento de curiosidade em torno da ultima récita de assignatura, que nos daria a companhia Caramba.

Pelas primeiras récitas, pelo esplendor com que nos deu *Eva*, a *Princeza dos dollars*, e mesmo a *Viuva alegre*, todo o publico aguardava com anciedade a ultima récita, esperando, não só alguma coisa nova, como alguma coisa brilhante.

Mas é preciso declarar aqui o que o publico entende por brilhante, quando se trata da companhia Caramba: brilhante é tudo aquillo que tiver bons scenarios, boa marcação, bailados e, sobretudo, Chaplainka... E' um brilhantismo todo subjectivo, portanto.

Ora, justamente hontem faltavam no cartaz, não só o nome da endiabrada russa, como tambem das apreciadas artistas Ivanisi e Cenâmi, razão por que o publico viu com certa frieza abrir-se o panno.

Entretanto, cumpre confessar em abono da justiça que a noite de hontem, se não foi das mais brilhantes e, se, principalmente, não foi um primor para ultima récita de uma companhia como a que tem trabalhado no Lyrico, nem por isso desmereceu no nosso conceito, podendo figurar perfeitamente entre as boas noites da companhia.

A opereta, ou antes, a comedia musicada, que se levou hontem á scena, era uma completa novidade para o nosso publico.

O libreto é muito interessante.

O industrial Miguel Kuringer, riquissimo, anda desesperado com a sua riqueza, porque esta não é mais que um pretexto para que sua casa viva constantemente repleta de... amigos, que se divertem á custa delle.

Kuringer, segundo elle mesmo declara, já não tem mais familia, porque esta só cuida de festas, automoveis, recepções, etc.

Kuringer é o fornecedor de dinheiro para tudo isto; é uma *carteira ambulante*.

Para cumulo de seus males, um dos seus commensaes, o marquez di las Puntas Corenas, cavalheiro de nobreza mais que duvidosa, apresenta á familia Kuringer uma senhora condessa Samsakoff, que tinha a estranha mania de levar comsigo todos os objectos de valor que lhe estivessem ao alcance da vista e... das mãos.

Entre Kuringer e a condessa dão-se scenas engraçadas; aquelle, afinal, cansado de vel-a saquear-lhe a casa, aponta-lhe a porta da rua, no que ella é acompanhada pelo seu rufião, marquez de pacotilha.

O velho industrial, em um dia de recepção na sua casa, recebe um telegramma dando-lhe a nova muitissimo sensacional e muitissimo agradavel, de que está arruinado: uma operação financeira mal succedida trouxera o *krack*.

Pensam, talvez, que Kuringer vai suicidar-se? Engano: o velho industrial salta de prazer ao receber essa noticia, que é, afinal, a sua libertação.

A ruina para elle é a paz, a tranquilidade domestica. Agora Kuringer, vivendo em modesta vivenda campestre, póde perfeitamente gozar as alegrias da familia.

Ao terem conhecimento de que o amphytrião estava arruinado, todos os amigos, inclusive os pretendentes das suas filhas, tratam de fugir o mais depressa possivel.

Kuringer vai então morar com a familia em uma casinha campestre, soffrendo as lamurias da familia, que lamenta constantemente a perda da fortuna.

Afinal, explicam-se as coisas, e as filhas podem honestamente entregar-se ás doçuras do amor nos braços dos seus amados.

E' um libreto recheiado de situações comicas, com personagens bem traçados e dialogos bem tecidos.

A musica mais uma vez confirma os creditos do popular autor do *Sonho de valsa*.

Musica absolutamente despretensiosa, leve, agradabilissima.

Como toda opereta moderna que se preza, *Le fanciulle ricche* tem uma valsa que é bonita e parenta muito proxima da do *Sonho de valsa* e muito amiga da *Princeza dos dollars*...

O desempenho esteve na altura da companhia.

Os dois tenores Loffoli e Micheluzzi fizeram o possivel por agradar.

As duas irmãs Morini, que fizeram respectivamente Maria e Fanny, filhas de Kuringer, representaram bem e cantaram melhor ainda.

São ambas dotadas de bellissima voz, mas voz bem educada e bem vocalizada.

O quarteto que ellas cantaram no 2º acto, com Stephano e Brunninger, teria sido muito applaudido, se, como infelizmente não aconteceu, os dois tenores tivessem podido acompanhal-as convenientemente.

E' justo consignar ás duas artistas os applausos que merecem.

O Sr. Treves, que fez Kuringer, creou um personagem sobrio, discreto, interessante, sem nenhuma pontinha de exagero.

O publico applaudiu justamente o seu engraçado monologo do 1º acto.

A Sra. Itala del Lago fez com graça o papel de Theodora. Foi pena que tivesse exagerado um pouco.

A Sra. Majeroni fez com linha o papel de condessa Samsakoff, e o Sr. Muni foi um espirituoso marquez de Las Puntas Corenas.

Coros bem exercitados, scenarios admiraveis, boa marcação, orchestra irreprehensivel.

Emfim, como conjunto, a ultima récita da companhia não estava má.

O Sr. Treves disse hontem uma palavra de espirito, que provocou as melhores risadas da noite.

No 2º acto, ao entrar em uma scena, Kuringer (Treves) encontra a condessa entregue ao exercicio da sua mania, collocando os objectos de maior valor que encontra na sala... Kuringer, que já estava desesperado com aquella aventureira, aproxima-se e toca-lhe no braço.

A condessa dá um gritinho e diz-lhe que elle a assustara.

—*Non se impressione*, diz-lhe gravemente Kuringer, emquanto todo o Lyrico estalava na mais franca hilaridade.

—Hoje, canta-se a *Viuva alegre*, em beneficio da Sra. Ivanisi.

THEATRO RECREIO—*El cabo 1º*, zarzuela em dois actos, de Celso Lucio, musica de Caballero, e *La marcha de Cadiz*, zarzuela de Garcia Alvarez, musica de Valverde e Estelles.

No Recreio, primeiras sobre primeiras! Inesgotavel e riquissimo o repertorio da *troupe* Pablo Lopez, e, por signal que esplendido. Uma delicia uma noite no Recreio...

Hontem, como todas as noites, a platéa divertiu-se muito com a representação das duas lindas zarzuelas *El cabo 1º e La marcha de Cadiz*.

Em *El cabo 1º* tomou parte Elena Parada. Está com isso feito o elogio da representação. Além da notavel primeira tiple, Luiz Anton, o justamente festejado barytono, emprestou á peça o seu concurso.

Commetteriamos grande injustiça se não dessemos a José Pavon e a André Barreto as glorias da noite. Foram dois comicos que trouxeram o publico em constante hilaridade. Os dois apreciados artistas conquistaram de tal fórma a platéa que, apenas entram em scena, gargalhadas continuas e francas irrompem de todos os labios. José Pavon e André Barreto tiveram palmas, applausos e grandes acclamações, e registramos, merecidas e justas estas manifestações.

A musica de *El cabo 1º* é deliciosa e Elena Parada aproveitou-se de dois trechos para salientar as suas preciosas e exquisitas qualidades vocaes.

La marcha de Cadiz teve, tambem, uma optima representação.

José Pavon e André Barreto proseguiram admiravelmente nos seus papeis, fazendo correr todos os quatros da *marcha* sob estridentes gargalhadas. Disseram elles com muita graça e a proposito boas piadas e sublinharam com intelligencia varias phrases.

José Pavon e Paquita Lopez tiveram que bisar as coplas dos "patos". A graciosa actriz disse-as com muita felicidade e mereceu por isso intensa acclamação.

A Sra. Josephina Soriano, tanto em *El cabo 1º* como em *La marcha de Cadiz*, sustentou os fóros de artista intelligente que conquistou pelo relevo que sabe dar aos papeis de caricatas.

Os côros, como de outras feitas, muito bons. Scenarios regulares

Ao espectaculo de hoje ha uma nota a accrescentar: faz annos, apenas 18, a graciosa Paquita Lopez. Representar-se-hão *Bohemios* e *Mão cheia de rosas*.

Theatros de Lisboa

A respeito da nova companhia que está trabalhando no Avenida, de Lisboa, extrahimos do *Seculo*, da capital portugueza, a entrevista que um dos seus redactores teve com um dos artistas:

"— O Sr. Galhardo ? — perguntavamos hontem, pelas 14 horas, ao entrar na caixa do Avenida, a um artista que avistaramos e solicitamente correu ao nosso encontro, a inquerir da visita.

— Não está, o emprezario. Seria indiscreção perguntar-lhe o que por cá o traz ?

— Reabre hoje o theatro para a nova época. Uma curiosidade de saber que planos tem para ella a empreza e com que repertorio tenta exploral-a.

—Na falta de pessoa completamente idonea, poderei elucidal-o. Uma coisa lhe peço: me deixe ficar no anonymato, comquanto lhe garanta a veracidade das informações.

— Far-se-á a sua vontade. Se bem que o prestigio do seu nome...

Sorriu-se, interrompendo:

— Fiquemos por ahi, no elogio não merecido. A temporada de inverno começa por uma série de récitas da companhia dirigida por José Ricardo, de que faz parte Cremilda de Oliveira. O reapparecimento faz-se com a *Costa Suzana*, que foi, como sabe, o maior successo da época anterior, entrando nella, nos principaes papeis, Adriana de Noronha, Almeida Cruz, os dois artistas citados e Amarante. O elenco completa-se, na parte masculina, com estes nomes bem conhecidos do publico: Armando de Vasconcellos, Pinto Ramos, Antonio Peixoto, Carlos Vianna, Eugenio de Noronha, Santos Mello, Caetano Reis, Mathias de Almeida, Joaquim Prata, Jayme Silva, Martins dos Santos, Duarte Silva, Francisco Sampaio, José Soares, Sebastião Ribeiro, Antonio Paiva, Alfredo de Souza, Garcia Perez, José Silva, Estevão Santos, José Pedro, Antonio Soares e João Sequeira, a que poderá ainda juntar o fino actor-emprezario Leopoldo Fróes — que se exhibe nas representações dadas até o proximo dezembro, em que seguirá para as ilhas, com companhia sob a sua direcção e organizada de accordo com a nossa empreza — e Carlos Leal, o jovial artista, recemchegado do Brazil, que depois ali regressará a juntar-se á empreza Paschoal Segreto, como o *Seculo* referiu. Entre as actrizes figuram a interessante Gina Conde, que regressa ao theatro após alguns annos de retirada; a cantora Isabel Frageso, Carmen Osorio, Acacia Reis, Maria Litaly, Salomé Guerriri, Julieta Soares, Francisca Martins, Isabel Ferreira, Maria Dolores, Maria Victoria, Herculina do Carmo, Maria Fonseca, Laura Silva, Leontina Mattos, Beatriz Pereira, Ienez Ramos, Augusta Freire, Angelina Gonzalez, Mercedes, Maria Mendonça, Marianela Victoria, etc.

— Esse etc ?...

— Este etc. significa a reapparição de uma *estrella* actualmente retirada da scena e uma estréa que certamente fará sensação, sem falar no corpo de baile constituido por Angelita Gonzalez, Annita Litaly, Maria Barbora, Annita Paz, Mercede Gonzalez, Thereza Marques, Maria e Mathilde Solano e Maria Gonzalez, nem nos côros, em numero de 32 senhoras e 21 homens. Maestros são Assis Pacheco e J. Braz, com outros ainda em contrato; pontos, Luiz Reis e José Penna; contra-regras, Durão e Alric; e aderecista, Amilcar de Oliveira. A companhia divide-se em dois turnos, um dos quaes parte em breve para o Porto, inaugurando ali as suas funcções com o *Burro do Sr. Alcaide*, a que fará seguir a revista *Có-có-ro-có*. O que fica em Lisboa, logo que o outro nos deixe, representará a peça nova *Familia Poloca*, que se está preparando de maneira a motivar... um deslumbramento. No repertorio para ambos figuram esta ultima peça, dos autores da *Costa Suzana* e *Menino da Moda*, dois grandes exitos de Berlim: *Amor de ciganos*, *Triplice Alliança* e *Viagem Aerea*, successos de Vienna d'Austria: o novo original de Franz Lehar, *Rei destronado* (*La generosico*, triumpho de Madrid); uma peça phantastica de Pereira Coelho e João Bastos; originaes de André Bram e Ernesto Rodrigues: *O Sr. Corregedor*, de Pedro Bandeira e T. Mello; *Flor da Rua*, opereta moderna de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica de Fernando Monteiro; a nova revista *Alerta !*, de Luiz de Aquino e Barbosa Junior, os mesmos autores do *O' da guarda !*, com a collaboração de Alberto Barbosa e, na parte musical, a de Carlos Calderon e Alves Coelho, além de duas peças obtidas por concursos, abertos em Lisboa e Porto, entre autores novatos, que hão de ser premiados e classificados por um jury de jornalistas e autores consagrados.

— Interessante projecto, sem duvida. Mas haverá tempo para realizal-o?

— Oh ! Ha de vêr que sim. Pela fórma como aqui se trabalha!... E, já agora, mais estas notas para finalizar: os scenarios, todos novos, serão pintados por Eduardo Reis (pai e filho) e por Augusto Pina, Luiz Salvador, Viegas e varios artistas estrangeiros, e o guarda-roupa é da empreza e do acreditado *costumier* Castello Branco."

—No theatro da Trindade representou-se a *Dama roxa*, opereta em tres actos de Julius Bramer e A. Grumwald, musica de R. Winterberg, versão de Acacio Antunes e A. R.

O critico do *Diario de Noticias*, Sr Eduardo Coelho, assim se exprimiu a respeito da peça:

"A opereta allemã que hontem foi ouvida pela primeira vez na capital *Die damen in rot* é, como muitas outras suas congeneres, de entrecho ingenuo, mas interessante.

Decorre a sua acção em Londres, apesar dos autores do libreto serem do *Deutch reich*, o que não quer de fórma alguma dizer que ella seja fria, como um moreno londrino.

Ha nos seus tres actos graça, movimentação e enredo.

A musica com que elles são ornados, possue alguns compassos muito inspirados e trechos, que em mais de uma audição, se fixarão no ouvido do publico, como succedeu com outras operetas allemãs, que tiveram voga entre nós.

O publico hontem assim o comprehendeu já, interrompendo os actos applaudindo esses mesmos trechos.

A *Dama roxa*, que agradou por completo, está distinctamente posta em scena e correctamente desempenhada, sendo o seu scenario e guarda-roupa luxuosos.

Assim se demonstram os esforços da empreza Gomes & Grijó, constituindo repertorio bom e rivalizando com o que no genero se apresenta lá fóra.

O desempenho, dissemos, é uniforme e correcto.

Apresentou-se hontem ao nosso publico o tenor Ignacio Genovês, que possue uma voz bem timbrada, e que cantou distinctamente o seu papel, se bem que na declamação, attendendo ao pouco tempo que tem de estada entre nós, se notasse a accentuação da sua lingua natal.

Mas isso é pequeno senão, que o tempo corrigirá.

Dos outros principaes personagens, devem mencionar-se a actriz Elsy Rubini, Ilda Ferreira, Sophia Santos e Alice Figueira, na parte feminina, e nos homens, Grijó, que fez um *sportman* muito bem; Antonio Gomes, que nos deu um japonez impagavel, de naturalidade e graça, e ainda Gil Ferreira, que nós pareceu á vontade no seu comico fabricante de perfumes.

Ha ainda uns papeis secundarios, que não desmancharam o conjunto da *Dama roxa*.

Os coros pareceram-nos afinados, e a orchestra habilmente dirigida pelo maestro Carlos Gomes, ao qual couberam tambem muitos dos applausos com que o publico festejou os interpretes.

A traducção de Accacio Antunes é correcta e tem por vezes transplantação de ditos muito felizes.

E' de suppor que a *Damen in rot* faça bella carreira no Trindade, visto o agrado com que hontem foi recebida."

—Abriu-se no dia 8 de outubro o theatro do Gymnasio, entregue á nova empreza Monteiro & Abreu, com a primeira representação da comedia allemã, em tres actos, *A ratoeira*, adaptada por Freitas Branco.

A peça tem um entrecho pouco complicado e prende principalmente pela graça dos ditos, pela leveza e situações logicas. O marido de uma mulher ciumenta perde uma pulseira que ella lhe offerecera. Para afastar as suspeitas da esposa, declara que a perdeu num restaurante onde foi cear com dois amigos. Acontece que, realmente, nesse restaurante e na noite em que a pulseira foi perdida, estiveram uma mulher e o amante, que fugiram ao aproximar-se a policia. Suppõe-se que o amante era o sujeito que perdeu a pulseira; tantas coincidencias se dão, que o condemnam. Porfim, a pulseira é encontrada e reconhece-se a innocencia do pseudo-criminoso.

Na peça, entraram os seguintes artistas: Alda Aguiar, Maria Mattos, Emilia Berardi, Elvira Bastos, Herminia Silva, Bemvinda de Abreu, Alice Teixeira, Telmo, Cardoso, Alegrim, Bandeira de Mello, Joaquim Silva, José Azambuja, Mario Velloso e Antonio Palma.

A ratoeira foi ensaiada por Lucinda Simões, a quem foi confiada a direcção artistica do theatro.

Exposição Souza Pinto.

Depois do seu encerramento, abriu hontem o salão para a entrega dos quadros.

Houve bastante concurrencia de visitantes e venderam-se ainda mais os seguintes quadros:

Bateau cassé, *Casa do Cordier*, *Magna a bordar*, ao commendador Casimiro Costa; *Casa do valle*, ao commendador José Antonio da Silva; um dos estudos feitos a bordo do *Cap Arcona*, ao Sr. Luiz de Rezende; *Baigneuse* (salon de 1911), ao senador Azeredo.

Hoje, estará o salão aberto das 11 horas ás 5, para a continuação da entrega.

Manjando o tempo!...

E' este o titulo da promettedora revista de costumes nacionaes, em tres actos, cinco quadros e uma apotheose, que o nosso collega de imprensa Asterio Dardeau, de collaboração com Izidro da Costa, confeccionou.

A revista, que já foi lida, agradou immensamente, tendo já sido entregue á empreza do popular theatro S. José.

Pavilhão Internacional.

A revista "O chegadinho", que tantas enchentes tem proporcionado ao Pavilhão, e tanto tem divertido os frequentadores daquelle theatro, repete-se hoje em sessão, ás 8 e ás 10 horas da noite.

"O chegadinho" é um espectaculo interessante.

Polytheama.

O espectaculo de hoje, do Polytheama, é com a 4ª representação do drama sacro "O Martyr do Calvario" que sóbe á scena, defendida como quando foi um dos grandes successos da Companhia Dias Braga. E' um lindo o de hoje, do Polytheama.

Cinema-theatro Chantecler.

O espirituoso vaudeville "Um noivado de arrelia", é uma das peças de resistencia do repertorio da "troupe" Apollonia Pinto.

"Um noivado de arrelia", que tanto tem agradado no Cinema-theatro Chantecler, repete-se hoje, em sessões, ás 7 1|2 e ás 9 1|2 horas.

Brevemente, "O cachorro da madama".

Cinema-theatro S. José.

"Não sou cajú!" está ainda no cartaz do S. José, mas, só por hoje, quando será representado pela ultima vez, na actual temporada, em sessões, ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 horas.

Amanhã, "Fóróbódó".

A seguir, "O cachorro da mulata".

Theatro S. Pedro.

Só amanhã, por exigencias de montagem, subirá á scena no São Pedro, a revista portugueza "Contas do Porto".

Tenha o leitor um pouco de paciencia e contente-se por hoje com o vaudeville "O noivo é outro...", que é tambem um espectaculo muito recommendavel.

"O noivo é outro..." será representado só hoje, definitivamente.

Theatro Apollo.

"O Ranzinza" "pegou". As enchentes succedem-se; os applausos são cada vez mais enthusiasticos.

"O Ranzinza" repete-se hoje.

Brevemente, ainda esta semana, "O gato preto".

Theatro Municipal.

O espectaculo de hoje, do Municipal, é com "A bella Mme. Vargas", a deliciosa peça em tres actos, de João do Rio, em récita da moda.

Amanhã, em "matinée" popular, "A bella Mme. Vargas".

Theatro Maison Moderne.

No theatro Maison Moderne ha hoje um sumptuoso espectaculo de café concerto, executado por artistas de fama mundial.

Do programma fazem parte todos os excellentes numeros, que ali têm obtido calorosos applausos e ainda a estréa de Carmen de las Rosas, "machbetista a transformação."

Cinema-Theatro Rio Branco.

E' finalmente hoje que sobe á scena do Cinema-Theatro Rio Branco, a revista de Raul Pederneiras "O Rio civiliza-se", anciosamente esperada.

A revista "O Rio civiliza-se", além de magistralmente tratada, sôbe á scena primorosamente montada, tem uma musica muito feliz, tres apotheoses... e o mais que o leitor verá.

"O Rio civiliza-se", é representada hoje, em sessões, ás 7 1|2 e ás 9 e 10 1|2 horas da noite.

Palace-Theatre.

Os amadores do magnifico genero café-concerto têm hoje um espectaculo magnifico, no Palace-Theatre, sempre tão bem frequentado.

No programma tomam parte todos os bons numeros da escolhida "troupe", inclusive as ultimas estréas, que obtiveram ruidoso successo.

Além de outras, ha, na sexta-feira proxima, no Palace, uma estréa sensacional, a da Bella Rosalia.

O EX-SULTÃO DE MARROCOS EM FRANÇA

Como se espalhasse que Mulai-Hafid distribuia ouro, ás mãos cheias, por todos os que se lhe aproximavam, muitos francezes sentiram logo o peso da sua miseria e esperaram-o na "gare" de Marselha.

Apresentou-se um rapagão, com um ramo de flores, declarando ser o rei dos floristas, e recebeu 140 francos; outro embolsou 40; e outros abotoaram-se com dois, tres, cinco ou dez luizes de ouro, segundo o bom humor de Mulai-Hafid.

Estava na "gare" uma joven com a mãi, empunhando um "bouquet". O sultão deu-lhe cem francos. A joven ficou embaraçada... A mãi, irritada, puxou-lhe pela manga, compellindo-a a restituir logo aquella quantia.

— Um autographo é que eu queria, disse tristemente a pobre rapariga.

— Vá guardando disse o individuo que acompanhava o sultão. Não se deve rejeitar um presente de sua magestade.

— Mas que hei de fazer deste dinheiro ?

— Dê-o aos pobres. Depois trataremos do autographo.

Noutra estação gritou-lhe um homem:

— Aqui está "nougat".

E' um confeito, de mel e nozes.

Recebeu cem francos.

O sultão almoçou no vagão-restaurante. Recusou sardinhas de conserva, admirando-se de que as comessem assim, quando era melhor comel-as frescas.

Aceitou melão e bebeu champagne.

Quando o combolo metteu pelo primeiro tunel, estremeceu e teve medo.

Depois gostou da paisagem, dizendo que a França era um vasto jardim.

Ia apontando na carteira os nomes das estações onde o rapido parava.

Em Vichy, Mulai-Hafid começou o seu tratamento, depois de haver visitado todas as dependencias do estabelecimento thermal, acompanhado pelo Dr. Poirizet. Após o seu primeiro banho, que tomou num quarto de luxo, recebeu, em audiencia especial, os filhos do Mokkri.

O sultão parecia encantado com os automoveis. Já dera varios passeios e disse que não queria outro meio de locomoção.

Não engraça com os combolos.

"O caminho de ferro — declarou elle — é bom para aquelles que têm muito que fazer, mas demasiado rapido, para quem, como eu, viaja para se divertir."

Por "dá cá aquella palha" dava gratificações, que nunca eram inferiores a 25 francos. Uma canção, um ramo de flores, eram motivos mais que sufficientes para elle distribuir luizes.

Pouco depois de chegar a Vichy, teve esta phrase curiosa:

"—Parece que em França só ha jornalistas e photographos, porque, a não ser dois ou tres "caids" que tenho visto, os restantes todos, exercem essa profissão."

Os collecionadores de autographos tambem não o largaram, o que pareceu desagradar muito ao sultão.

Mulai-Hafid, para se entreter, comprava animaes, possuindo cerca de 300 gallinhas de differentes raças, seis cães, vinte gatos, quatorze cavallos e alguns touros, vaccas, cabras, ovelhas, canarios, papagaios, etc., etc.

Mulai-Hafid dissera a Ben Ghabrit que havia gostado tanto do pouco que tinha visto de França, que o seu maior desejo seria visitar Paris, ainda mesmo que fosse sob um incognito rigorosissimo.

O governo francez, embora achasse inopportuna essa visita pela situação de Mulai-Hafid, quiz, no entanto, acceder aos seus desejos e, em conselho de ministros resolveu autorizal-o a fazer a viagem, sob as condições, porém, de ella se realizar debaixo de grande incognito e de o ex-sultão vestir á Européa.

Mulai-Hafid recebeu a noticia com alegria; mas desagradou-lhe a condição de ter de mudar de traje. No entanto, a sua vontade de visitar a capital da França fôra tamanha, que encarregou Ghabrit de consultar todo o Alcorão, para ver se encontraria lá qualquer passagem que prohibisse a um bom crente mudar de "toilette".

Não havia. O proprio livro diz até que Mahoma se disfarçára para fugir para Méca.

Em vista disso, o ex-sultão resolveu então encommendar a um alfaiate de Vichy uma boa meia duzia de factos, para de dia passear pelos boulevards, e uma bella casaca para as noites assistir aos espectaculos e, talvez, frequentar as caixas dos theatros.

Afinal, Mulai-Hafid, acompanhado de Ben Ghabrit e de um commissario especial, que o governo francez fôrera ás suas ordens, partiu de Vichy para Versailles e Paris, em automovel.

Mulai-Hafid, de ponto em branco, ou antes, de ponto em preto, visto como envergára uma irreprehensivel sobrecasaca negra, como negra era tambem a gravata. De branco só se lhe via o collarinho — um collarinho diplomatico, alto e bem engommado.

Parece que se sentiu bem, dentro da sobrecasaca, porque chamou, por varias vezes, algumas pessoas do seu sequito, para lhes perguntar que tal lhe assentava. O collarinho e os punhos é que o incommodavam bastante, e tanto, que inquiriu se "eram na verdade imprescindiveis aquellas coisas duras".

— Que sim — responderam-lhe.

E elle conformou-se.

Mas o que não admittiu, por fórma alguma, foi que lhe puzessem na cabeça um chapéo europeu, fosse elle alto ou de côco. Recusou todos quantos lhe offereceram, e, ainda a muito custo, optou por um barrete turco, vermelho e de borla preta.

Antes de subir para o automovel, quiz-se mirar a um espelho e riu muito de se ver assim transformado.

Ao partir de Vichy, e ao despedir-se dos jornalistas que o esperavam á porta, disse-lhes amavelmente:

— Adeus "Figaro"!

— Adeus "Temps"!

— Adeus "Matin"!

Porque era costume delle chamal-os pelos titulos dos jornaes que elles representam.

Ao sair Mulai-Hafid de Vichy, foi assaltado por dezenas de pessoas, que lhe pediram para elle firmar numerosos bilhetes postaes, olhas de albuns, etc.

Pouco depois o dono do hotel mostrava, orgulhoso, a toda a gente, uma factura em que tinha escripto: "Parabens pela boa cozinha do Hotel Majestic", e que deu ao ex-sultão para assignar, o que elle fizera, é claro, sem ler.

Um outro jornal narrou tambem o seguinte:

O automovel de Mulai-Hafid teve de parar numa passagem de nivel.

— Por que razão paramos ? — inquiriu Hafid.

— Por causa do comboio, que não tarda a passar — responderam-lhe.

— E o comboio chega a Pris antes de nós ?

— Chega.

— Então vamos nelle.

E preparava-se já para apear, quando lhe disseram que o comboio não parava senão nas estações.

— Nem mesmo para o sultão Fallières ?

Mulai-Hafid fez um gesto de desdem. E, depois de um curto silencio, deixou escapar, em arabe, uma phrase, que, traduzida á letra, quer dizer:

— Desgraçado paiz !

O ex-sultão de Marrocos chegou a Paris, ás 2 horas da madrugada.

O automovel fez varias garagens nas immediações de Versailles, para o principe africano poder gozar a belleza de differentes panoramas.

Porém, Mulai-Hafid importava-se pouco com isso, atrapalhadissimo, como ia, com as botas que, segundo elle proprio confessava, muito o magoavam. As folhas tantas, pôz de parte a ceremonia. Descalçou-as e metteu-as debaixo da almofada do automovel.

Numa povoação qualquer compraram-lhe uns chinelos e então Mulai-Hafid respirou.

A sua chegada a Paris foi quasi despercebida em consequencia da chuva. Assim á porta do hotel, o ex-sultão era apenas aguardado por alguns photographos e reporters, os quaes, como vulgarmente se diz, ficaram roubados, porque Hafid, assustado com a luz viva dos pharoes electricos, não quiz descer do automovel se não no gateo.

Factos e documentos

A VIDA SOCIAL — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LIVROS E IDÉAS — LETRAS E ARTES — O VÔO AEREO E A LENDA.

A aviação

Nestes tempos, em que a aviação captiva os espiritos, é curioso procurar o que as mythologias e as lendas, essas vozes profundas dos povos, attribuem ao vôo aereo.

Depois de ter vivido da pesca e da caça, o homem primitivo pensou logo em perseguir a ave e em procurar os meios de a alcançar nos ares. Para elle, todo o sêr que habitasse neste espaço inaccessivel devia ser uma creação divina e superior. Os homens que tentaram conseguil-o, passam por entes extraordinarios. O nome de Icaro acha-se em todas as mythologias. Na Grecia, elle mata-se, porque a cêra que segura as suas azas se derrete aos ardores do sol.

Na Suecia ella queima-os no fogo, que os deuses accendiam para o impedirem de franquear o seu imperio. O homem tem sido sempre levado a venerar e adorar o que não podia imitar. Na Thessalia, era o cysne destruindo as immensas serpentes desse paiz; na Bretanha, o corvo; na Australia, o mocho e a gralha; na America, o condor. Estas observações bastam para provar que a lenda concede um poder mysterioso ao sêr que franqueia o espaço. A maravilhosa epopéa nacional da Finlandia descreve o mundo saindo dos sete ovos de uma agua gigantesca, descida das alturas sublimes ao cháos. Na Suecia, encontramos lendas em que os deuses recorrem ao vôo aereo, depois de se terem munido de azas ou vestido de pennas. As religiões anthropomorphicas accommodam-se mal com estes exemplos, mesmo divinos, que permittem a certos sêres privilegiados voarem sem o auxilio de nenhuma machina especial.

Assim, os gregos dão a Mercurio azas nos pés; Phaitante é conduzido por um carro puxado por cavallos alados. A tripode de Apollo não é a primeira manifestação do mais pesado que o ar ?

Estes factos bastam para demonstrar que na época em que a conquista do ar não podia ser uma sciencia, ella era já um symbolo. E não bastará isto para explicar o enthusiasmo manifestado pela multidão entre as proezas do homem volante ?

Uma nova biographia de Shakespeare

Crê-se, geralmente, que o casamento de Shakespeare realizou-se em 1582, com Anna Hathaway; foi um casamento desgraçado, e que Shakespeare, por este motivo tornou raramente a Strattford. Ora, um novo biographo sustenta a these contraria e pretende que, longe de evitar ir frequentemente á sua terra natal, o illustre poeta passou lá o tempo que lhe deixavam as suas numerosas occupações. E' pena que tudo o que diga a respeito a Shakespeare nos tenha ficado mais ou menos secreto, mesmo até a data precisa do seu nascimento.

Todavia, concorda-se geralmente em que elle tivesse nascido a 23 de abril de 1564, que casou em 1582, aos 18 annos, e que morreu em 1616.

O anno de 1587 representou um grande papel na vida do celebre dramaturgo. Foi, com effeito, então, que fôra a Strattford uma "troupe" ambulante, sob o patrocinio do duque de Leicester, e cujos feitos e gestos impressionaram vivamente o moço William. Quem sabe se não foi a este facto que se deve a vocação dramatica de Shakespeare? Com effeito, sabe-se que William Shakespeare cultivou bem cedo, não só a arte dramatica, mas ainda teve o seu theatro em Londres, fazendo os principaes papeis nas suas peças.

Convém dizer, a proposito das suas obras, que a sua data exacta persiste na sombra; todavia, "Henrique" V, é, provavelmente, de 1599, e "Megéra amansada", de 1597; as outras peças, remontam á datas conhecidas e geralmente adoptadas.

Em quasi todos os heróes da vasta epopéa shakespeariana encontram-se traços que cabem ao proprio Shakespeare. As suas heroinas: a elegiaca Ophelia, a doce Julieta, e tantas outras, tiveram a amavel ternura da que foi mulher de Shakespeare: Anna Hathway. Quanto aos sonetos, são quasi todos escriptos em louvor e glorificação da esposa muito amada. Na sua nova "Biographia de Shakespeare", Daniel Figgis dá assim muitos outros pormenores amorosos, e que devem interessar á immensa legião dos devotos do grande Will.

Contra o impaludismo

O Dr. Charles Campbell, um dos mais reputados bacteriologistas do Estado do Texas, imaginou ha pouco um meio engenhoso e inedito de combater a malaria.

Sabe-se que esta doença, que existe no estado endemico e algumas vezes epidemico, é causada por um parasita, visinho das coccidias, cuja descoberta é devida ao Dr. Laveran, que o denominou "Hemamoeba Laverani." Este hematozoario é propagado pelos mosquitos que infestam os meios pantanos. O Dr. Campbell fez erguer na região de Santo Antonio, que é uma daquellas onde mais intensamente lavra a febre palustre, uma pyramide de madeira de 12 metros de altura, tendo nas suas faces aberturas oblongas que dão accesso aos morcegos. Estes albergam-se aos milhares no interior do monumento, onde são attraidos pela doce obscuridade e pela commodidade da habitação. E' uma especie de pombal. Ha uma escada que permitte aos guardas circularem lá dentro para procederem ás reparações necessarias e manterem a limpeza, ao mesmo tempo que se aproveita um excellente estrume proveniente dos dejectos deixados pelos morcegos no pavimento da pyramide. Os mosquitos affluem a este... "morcegal", onde são devorados pelos morcegos que são muito gulosos de mosquitos. Na verdade elles limpam a região e alimentam-se igualmente dos peixes mortos que bolam á surperficie dos pantanos.

O gravador Burger

Com 83 annos, falleceu o decano dos gravadores de Munich, Johannes Burger. Era de origem suissa, mas fizera em Munich os seus estudos artisticos. A sua famosa gravura "Lady Macbeth" puzera-o no primeiro plano dos gravadores contemporaneos.

Os humoristas francezes

Nota Jacques des Gaschons, no "Correspondent", que é Foraim o mestre incontestado dos humoristas vivos. Delle já houve quem dissese ser o Juvenal do lapis.

Tambem, pela pintura que faz da parte mais corrupta da sociedade, não é destinado a collegiaes, pois o desenhista não mastiga as palavras e fala com todos os ss e rr. Se houvesse em Paris um museu para a caricatura, Foraim occuparia nelle o maior logar, porque tomou a sério o seu papel de espectador e de juiz. Graças á sua esclarecida sinceridade, é um moralista, um philosopho. A sua philosophia fortificou-se ao passo que o seu desenho se ia aperfeiçoando.

Mas, no fundo, ficou pessimista, resingão, e não crê na perfectibilidade dos seus contemporaneos.

Léandre, esse é pintor, decorador, paizagista e poeta. Descobre a tara saliente do rosto e exagera-a, conservando a semelhança. Raro é burlesco; nunca é triste; é alegre, com um laivo de melancolia.

Além disso é um... sabio que carece de Paris e das suas carantonhas.

Com Jean Veber, entra-se nas regiões do fantastico, em que vivem as fadas e os gnomos. Gosta elle muito de dar rosto ás coisas. Para elle, as casas não têm só ouvidos, tambem têm olhos. Ninguem foi ainda tão longe como elle na fantasmagoria. E' tambem um extraordinario colorista, e, na satyra politica e social vai até ao fim do seu odio e da sua colera.

Abel Faivre, por pensar em Dumas pai, e em Maurice Donnay, nada havendo de mais delicado que os seus retratos de crianças, de rapariguinhas e de mulheres moças. Quanto ás damas gordas, elle é o dispensador, como elle proprio diz, das que se arreiam como elephantes sagrados." Tambem não quer bem aos medicos, que estão sempre debaixo da sua palmatoria. Desenhador consummado e homem de espirito, Abel Faivre investe com todos os vicios, com todos os defeitos, e com todas as toleimas, menos para fazer pensar do que para fazer rir. E' o menos acerbo de todos os seus collegas.

Sem, o pequeno Sem, parece um collegial á solta. E' David com a sua funda em frente da Sociedade-Golias. Nada mão, anda á cata das carantonhas dos seus contemporaneos e amostra-as onde quer que seja, nas corridas, no Bois, no theatro, tendo sempre o lapis na mão. As suas figuras definitivas são apenas o resumo de vinte, de cincoenta "croquis" tirados do vivo. Granville vestia os animaes de homens. Sem veste os homens de animaes e encontra com que documentar-se no jardim de acclimatação.

Albert Guilhaume pinta a multidão e accentua a sua preferencia pela vida da caserna. O seu traço é bem o seu. Logo, ao primeiro aspecto se conhece a sua maneira precisa e elegante. A vida deixou-lhe uma philosophia sem travas.

Quanto ao desenho de Luciano Métinet é, sobretudo, decorativo.

O seu desenho como que fórma um painel, nada lhe falta, nem mesmo o caixilho.

Não ha illustrador mais ductil e mais intelligente.

"Em todos os nossos humoristas, conclue o critico, o riso é são, claro e justiceiro. Mas devemos comprehendel-os no bom momento, quando o seu riso tem um som cristalino e nos provoca a verdadeira jovialidade franceza."

Os esforços do Japão para crear uma religião nova

Um acontecimento imprevisto ameaça perturbar o Japão actual; trata-se nada menos do que a creação consciente de uma nova religião nacional. Em um certo momento, cria-se que o christianismo poderia ser essa religião nacional. O principe Ito era muito partidario della; mas os tempos não eram maduros para se levar á cabo semelhante projecto.

Este anno tentou-se unir as tres religiões: o budhismo, o christianismo e o shintoismo e romper com velhos preconceitos; mas esta combinação mallogrou-se por falta de unidade. A nova religião, escreve o professor R. H. Chamberlain no "Current Litterature", a religião do seculo XX, no Japão, será baseada sobre a lealdade e o patriotismo. Com effeito, lá, como na America, o sentimento geral tende para o lado da democracia, da educação mais larga, da instrucção mais espalhada. Por outro lado, o governo actual conhece exitos brilhantes e o Japão tem saido victorioso de muitos combates.

Esta religião nova, escreve ainda um chronista, é uma grande machina politica, que, insensivelmente operará maravilhas. Primeiro, se adaptorá ao espirito japonez, pelo facto de ter de actuar sobre os sentimentos. Ora, todos os que têm estudado de perto a alma japoneza, sabem que o sentimento triumpha onde todas as outras tentativas naufragam. A religião deve, por excellencia, dirigir-se ao coração do homem, á sua sensibilidade, ás suas emoções mais sagradas. Ora, a religião nova preenche todas estas condições, pelo que já se lhe póde augurar um grande exito.

O culto do mikado será, pois, o culto do paiz inteiro. Para elle irão as homenagens e por elle se imporão os cidadãos os maiores sacrificios.

Christãos, budhistas e todas as seitas religiosas se unirão em torno do novo estandarte e se entenderão para propagar a fé no seu imperador, levantando, assim, progressivamente, o nivel moral e intellectual do paiz, bem como o culto da pratica. E' assim, pelo menos, o que se philosophia na "Current Litterature"...

A iconographia sem fios

Eis uma recente invenção, devida a um joven sabio italiano, Francesco de Bernacchi, com 25 annos de idade apenas, e filho de uns modestos negociantes de Turim. Inspirado nos trabalhos do professor Righi sobre os ondas hertzianas, principiou elle os seus ensaios em 1907 e conseguiu, depois de muitas apalpadelas, transmittir pelo processo Marconi imagens, desenhos e autographos de uma perfeita semelhança com o original.

Resultados da conquista do polo

Quando, ha 20 annos, o commandante Peary explorou o norte da Groenlandia, a algumas centenas de kilometros do polo norte, com uma pequena escolta, encontrou, inesperadamente, um amontoado de neve vermelha. Esta côração era devida a umas plantas arcticas. Recolheu elle a maior porção da que pôde em um lenço, e transportou-a para a sua tenda. As pequenas plantas ficdram agarradas ao tecido do lenço.

Quando regressou subordinou as Peary, ao exame de um dos seus amigos que se occupava de trabalhos microscopicos, e est, dpois de ter examinado attentamente essas placas de neve vermelha, achou que ellas se pareciam identicamente, á do grande cyclone de 1888. D'ahi concluiu que este ultimo tivesse a sua origem no coração do cyclo arctico, de onde elle tinha varrido milhares de leguas. Era uma demonstração de importancia scientifica de conquista do polo. Mais tarde, Nordenskiold, visitando o sul da Groenlandia, descobriu, nos mares destas regiões, uns sedimentos, aos quaes deu o nome de pó cosmico. Sir John Murray, na expedição do "challenger", achou tambem, nas profundezas dos oceanos Atlantico e Indico, particulas de ferro meteorico, e outras constatações aproximadas das de Peary, permittiram estudar-se as grandes leis da natureza nestas diversas partes do globo. Estas observações conduziram a importantes dados meteorologicos e astronomicos, que permittiram formular conclusões de grando interesse nos dominios da sciencia.

No que diz respeito á meteorologia, póde-se affirmar que vivemos num grande oceano de atmosphera, em estado continuo de movimento. Das vagas á superficie dos mares chocam-se alguns sêres com violencia, mas o fundo é, geralmente, calmo, a não ser que um abalo geologico o venha perturbar. Pelo contrario, a atmosphera é um gaz elastico, atravessado por grandes turbilhões, cujas correntes mudam nas differentes estações. Estes turbilhões pódem ser previstos pelo conhecimento exacto dos phenomenos metereologicos das altas latitudes. Os esclarecimentos fornecidos pelos exploradores já abriram este caminho, não se devendo perder a esperança de obter-se a solução definitiva do problema; isto, principalmente quando se attender a que ficam precisos 2.000 annos de observação do céo antes de se conhecer as leis exactas do movimento dos corpos celestes.

A conquista do pólo é, particularmente, interessante para o estado da geologia. Foram lá encontradas numerosas terras sobre as quaes importa possuir-se esclarecimentos; por exemplo, sobre a constituição das rochas e a sua desintegração pelo ar e pela agua; sobre os fosseis esparsos nestas rochas, afim de se poder determinar se estas regiões eram occupadas pelo homem; sobre os vulcões e as suas erupções, sobre os tremores de terra, a origem das montanhas, as neves e a sua profundidade, a sua accumulação; sobre os meteoritos, e, finalmente, sobre estes jazigos que attestam a existencia de uma abundante vegetação florestal.

Os pólos magneticos mudam continuamente de posição! E' extremamente util precisar-se estas mudanças. A terra é, a certos respeitos, um grande iman, cujos pólos exercem uma influencia continua sobre os phenomenos terrestres. Nenhuma região fornece mais indicações que os pólos sobre a aurora boreal e a aurora austral, que têm, sem duvida, uma origem electrica e magnetica nas altas camadas da atmosphera.

Finalmente, os pólos fornecem uma interessante documentação sobre a zoologia e a botanica. Aos exploradores resta procurar e demonstrar até que ponto a vida animal e vegetal da America do Sul e da Africa se encontra na flóra e na fauna dos continentes arctico e antarctico.

O novo alphabeto chinez

A China só sonha com reformas. Os estudantes chinezes que frequentaram as universidades estrangeiras, não se contentam já com os caracteres de escripta que serviam á sua lingua durante seculos. Aos ideogrammos tão numerosos que têm de aprender, e que são, pelo menos uns 8.000, querem elles substituir caracteres phoneticos. Infelizmente nenhuma outra lingua lhes fornece um alphabeto conveniente para resolver a difficuldade. Ha sons que nenhum outro idioma póde traduzir. Nestas condições acham-se reduzidos a compor um novo alphabeto apropriado ás suas necessidades.

Foi esta tarefa emprehendida por um "comité" de estudo, composto por distinctos linguistas, entre os quaes, figuram Chaw-Hi-Chú, secretario da legação chineza em Roma, Wan e Chou secretarios adjuntos, e o professor de chinez e de japonez, na escola das linguas orientaes de Napoles, um dos maiores polyglotas conhecidos.

Para representar exactamente todos os sons da lingua chineza, estes sabios tiveram de estudar e combinar todos os alphabetos existentes. O que adoptaram compõe-se de quarenta e dois sons, caracteres dos quaes, vinte e tres vogaes e dezenove consoantes. Quatro das vogaes são emprestadas do grego, quatro do russo, cinco do latim e só uma foi conservada em escripta chineza. Das outras nove vogaes, duas são signaes modificados ou alongados e sete ideogrammas invertidos. Quatorze consoantes são tiradas do latim, tres do russo e duas do grego. Com este alphabeto novo é possivel escrever-se todas as palavras chinezas da lingua vulgar falada de um o outro extremo da nova republica. A innovação dos promotores desta reforma foi acolhida com enthusiasmo, sobretudo, nas provincias do sul, crendo-se que o novo alphabeto estará em vigor officialmente, por toda a parte, antes do fim do anno.

As deputadas na Finlandia

A Finlandia foi o primeiro paiz da Europa que conferiu ás mulheres os mesmos direitos que aos homens. A Noruega seguiu-lhe o exemplo, com exito igual. Foi em 1906 que as finlandezas fôram admittidas pela primeira vez no parlamento, desempenhando-se da sua nova missão da fórma mais consciencioso e mais séria, e, posto que o parlamento fôsse por varias vezes dissolvido por difficuldades politicas, ellas nem por isso deixaram de continuar a elaborar o seu novo programma. Conseguiram ellas fazer triumphar mais de 29 projectos de lei sobre estes assumptos:

1°. Uma lei protectora da infancia;

2°. Libertação, para as mulheres, da tutela marital;

3°. A idade legal do casamento, que até agora era aos 18 annos, passou a ser aos 15;

4°. Organização de colonias penitenciarias para as jovens culpadas;

5°. Direito para as mulheres poderem fazer parte de juntas medicas;

6°. Abolição da policia dos costumes.

Entre outros projectos de lei citamos estes respeitados aos interesses respectivos dos dois sexos:

1°. Dar aos judeus os mesmos direitos que aos christãos;

2°. Lei de suffragio universal para os adultos;

3°. Punir, mais severamente, as sevicias sobre os animaes;

4°. Distribuir refeições gratuitas ás crianças das escolas;

5°. Melhorar a situação dos filhos illegitimos e crear-lhes um lar.

As leis seguintes importam sobretudo aos interesses femininos:

1°. Crear sociedade de seguros para as mãis;

2°. Que o serviço das parteiras seja assegurado pelo governo;

3°. Reservar á mulher o direito de dispôr dos seus filhos;

4°. Melhoria da economia domestica escolar;

5°. Que as mulheres possam ser nomeadas inspectoras nas fabricas.

Vê-se o interesse que as mulheres finlandezas têm tomado em todas as questões hygienicas, economicas e sociaes. Foram ellas tambem que se encarregáram de projecto de lei para a regulamentação do consumo e da venda do alcool. Todas estas mulheres, apezar de serem de posição e de educação differentes, provaram que não estavam deslocadas no parlamento. Bem pelo contrario, o seu advento aos poderes publicos faz presagiar uma éra nova, feita de bondade e de justiça.

A mais eminente entre as novas deputadas é Mina Silanpée, editora de um jornal. E' curiosa a sua historia. Depois de ter feito uns estudos summarios, foi operaria de fabrica e depois cozinheira em Helsingfors. Consagrou todos os seus lazeres á leitura e tornou-se assim, a pouco e pouco, uma das intellectuaes mais populares da Finlandia. Possue um grande talento de organizadora e é uma oradora de primeira ordem. Preoccupa-se muito com a condição dos serviçaes e edita com Ch. Persinem o jornal "A operaria".

Ha actualmente 25 deputadas na Finlandia, a maior parte das quaes pertencente ao partido socialista. Póde-se dizer que todas as profissões lhes são patenteadas; algumas tomam mesmo serviço na marinha e do qual se desempenham com geral satisfação. Os progressos realizados pelas mulheres finlandezas seriam muito mais consideraveis se o governo não viesse entravar o seu completo desenvolvimento.

A regencia da imperatriz Eugenia em 1870

Na "Deutsche Revue" publica o general Gotzler um curioso artigo a tal respeito. A imperatriz contava multas admiradoras entre as mulheres. "E' um anjo !" dizia-se commummente; os homens, pelo contrario, criticavam-n'a e viam nella a instigadora da guerra.

Casada em 1853 com o imperador Napoleão III, ella só assumira as rédeas da regencia a quando da guerra da Italia. Mais tarde, doente o imperador, a influencia da imperatriz persistiu tanto sobre o marido como sobre o movimento politico. Todavia, não foi ella que desejou a guerra, como geralmente se crê. Com effeito, tendo-se reunido o conselho de ministros em julho de 1870, Eugenia tomou parte nelle, mas o seu papel limitou-se a ouvir, guardando silencio. A 15 do mesmo mez o conselho reuniu-se de novo e decidiu a guerra, emittindo Lebœuf a opinião de que nunca a França estivera menos apta para o ataque. A imperatriz, que estava presente nessa manhã memoravel, assistiu aos debates sem dizer palavra, a despeito do que conta Emile Olivier.

Não foi pois ella quem quiz ou preparou a guerra, foram os acontecimentos. Sem duvida que ella cria no feliz exito do combate, e contava affirmar assim o throno de seu filho, porque se Napoleão se recusasse a fazer a guerra, só lhe restaria o recurso de abdicar.

Ora eis os prudentes conselhos que ella dava a seu marido: "Durante as operações militares não te preoccupes com a opinião de Paris. O principal não é proceder depressa, é proceder bem. Daqui a tres dias teremos 29.000 homens dispersos..." Num outro despacho escreve-lhe: "Venceremos seguramente, mas é preciso andar sem precipitação." Ora estas palavras prudentes eram proferidas no decurso de um periodo excessivamente agitado e tormentoso, durante o qual esta mulher superior conservava toda a sua presença de espirito e todo o seu sangue-frio.

Com effeito, o ministro Olivier não podia durar mais tempo, e a imperatriz não tinha ninguem a quem transmittir a presidencia do novo gabinete. Chauveau, prevenido, declinára a offerta. A escolha caiu emfim sobre o general de Palikao, governador de Lyon. Então ella telegraphou ao imperador: "O general de Palikao dirige-se immediatamente para Metz." E accrescenta que tudo está tranquillo em Paris. Napoleão III, surprehendido, teria respondido: "Pelo que respeita ao exercito, peço-te que nada decidas sem me consultar." Felizmente que o general não tinha deixado a capital onde a sua presença era preciosa, porque a revolução batia já ás portas dos Tulherios...

Durante este tempo a imperatriz só receiava uma coisa, o regresso inesperado de seu marido e de seu filho: "Um Napoleão só póde entrar victorioso !" exclamava ella. E accrescentava: "Antes quero ver meu filho morto pelos inimigos do que vel-o tornar-se num outro Luiz XVII !"

A energia desta mulher crescia com o perigo. Chegava a esquecer os seus interesses e mesmo as suas affeições para só pensar no bem superior do poder, dando assim o exemplo de uma força viril deveras notavel. Mais tarde, ella soube ainda conservar-se á altura dos acontecimentos; e assim foi que ella queria tomar as armas afim de defender, em pessoa, as fortificações, emquanto que a multidão gritava atravez das ruas: "Um imperador morre, mas não se rende !" e que seu filho fugia, pela Belgica, até Hastings, indo refugiar-se na Inglaterra.

Emfim, de que grandeza d'alma Eugenia não deu provas durante os ultimos momentos da sua regencia. "Não é permittido em França ver-se desgraçado !", foi a unica queixa que lhe escapou no momento de sua partida com Mme. Lebreton, depois voltando-se para o Dr. Evans, accrescentou: "Ah! porque me não deixaram morrer entre os muros de Paris!... Os francezes são muito tornadiços; amam a gloria, mas não podem supportar os revezes da fortuna; o direito para elles é o exito!" Finalmente as suas ultimas palavras á sua "entourage" dos Tulherios foram estas: "Dizei-me, cumpri bem o meu dever até ao fim ?"

Não se poderá negar que ella fosse uma mulher excepcional, e que, durante as cinco semanas desse memoravel anno de 1870, no decurso dos quaes exerceu a regencia, a imperatriz Eugenia foi uma imponente soberana. Tal é o conceito, pelo menos, do general Gotzler.

Os deuses estranhos dos americanos

A America dispende annualmente mais de 20 milhões de libras esterlinas para as missões estrangeiras. São as religiões orientaes que encontram mais adeptos nos Estados Unidos.

Pondo os deuses hindús acima de Christo e da Biblia, um grande numero de americanas estuda as santas Escripturas orientaes e os livros mysticos.

O fervor destas mulheres vai até á exaltação e ás vezes mesmo até ao delirio.

E' assim que ha alguns annos, em Chicago, miss Reuss teve de ser encerrada num asylo de alienados, tanto as suas preces e os seus gritos diante do templo do sol revelavam uma desordem mental.

Poder-se-hia citar uma quantidade de espiritos superiores que se transtornaram por se haverem entregado demasiadamente a parafusar nestas estranhas philosophias.

Entre os jovens sacerdotes hindús que vieram para a America, cumpre citar Baba Bharadi, antigo eremita dos platós de Thibet, que permaneceu cinco annos nos Estados Unidos, onde fez numerosos proselytos.

O deus Mazda, cujo culto é a quotidiana adoração do sol, continuõa ainda em grande favor. O seu templo é sito na Lake Park Avenida e conta centenares de fieis.

Uma das mais ferventes desse culto é incontestavelmente Mrs. Hilton, que foi outr'ora rainha de Sheba. E' uma mulher muito culta e muito formosa.

Os adeptos deste culto privam-se de comer carne ás refeições; pelo contrario, servem-se de violetas frescas ao almoço, e o seu chá consiste num infuso de folhas de rosas.

Finalmente tenta-se introduzir um outro ramo da religião hindú que é, ao que parece, a forma mais desprezivel da idolatria.

Seria nada mais, nada menos do que o restabelecimento do culto de Baal e de Molach, como se praticava outr'ora entre os antigos assyrios. Este culto, que dá logar a revoltantes abusos, ameaça tomar um desenvolvimento consideravel e estende-se já de oriente a occidente.

Tem numerosas ramificações em Pittsburgo, Washington, Chicago, São Luiz, San Francisco, numa palavra, na maior parte das grandes cidades da America, com grande pavor dos moralistas e dos philosophos. Isto é o que refere pelo menos a "Methadist Quarterly Review".

O progresso humano medido pelo pendulo

Heinrich Schmidt, discipulo de Haechel, imaginou um pendulo de novo genero. Este pendulo não conta os minutos, mas os seculos e permitte, assim, medir, ao que elle diz, a evolução da raça humana na sua marcha ascendente para o progresso. Cada hora, neste relogio historico, representa 20.000 annos, cada minuto tres seculos e cada segundo cinco annos.

Ora, durante a longa jornada humana, não se passa nada de importante em menos de dez horas e meia. Ao meio dia menos vinte começam a apparecer os primeiros vestigios da cultura da Babylonia e do Egypto. A philosophia grega e a sciencia fizeram a sua apparição sete minutos decorreu depois que descobrimos a machina a vapor, e ainda não ha um minuto que acordámos para continuar a empregar esta linguagem scientifica.

Ha apenas tres seculos, isto é, um minuto no relogio historico — diz o professor Robinson, que nos chegou a idéa de um progresso indefinido. O progresso é, de resto, uma coisa inconsciente; nós evoluimos sem dar por isso. O grande esforço collectivo social é devido aos mais minusculos esforços individuaes. E' assim que a raça humana chegará, pouco a pouco, á abolição de todos os males: a pobreza, a doença e a guerra.

O reformador actual é o producto final de uma ordem sempre progressiva das coisas.

O imposto vital, como lhe chama Bergson, não será mais sómente uma concepção idéal dos poetas e dos artistas, mas tornar-se-ha partilha do trabalhador, do historiador e do homem de sciencia.

E, finalmente, pela propria historia, condemnaremos o principio conservador que encarecemos como um mão e ruinoso anachronismo.

Arte suissa — Welti

Em Zurich, sua terra natal, falleceu o pintor-gravador Alberto Welti, artista originalissimo e cheio de fantasia, que trabalhava á moda dos velhos mestres allemães. Abordou elle todos os assumptos: a mythologia, as sacras legendas e as Escripturas. Certas das suas aguas-fortes são verdadeiras obras-primas. Quanto á sua pintura, era muito apreciado o seu colorido sobrio e o seu caracter de poetica intimidade.

As obras de Welti figuram em diversos museus suissos e allemães.

Os progressos da telephonia automatica..

Um jornal de electricidade dá a estatistica da telephonia automatica. E' a America que detem o "récord". Nos Estados Unidos conta-se 131 estações telephonicas centraes automaticas, das quaes só 30 servem menos de 100 assignantes.

A maior rêde automatica é a de Chicago que conta hoje 30 mil assignantes e que recruta 75 a 100 novos assignantes por dia; póde admittir-se que esta rêde, prevista para 200 mil assignantes, attingirá em um futuro não muito distante, o effectivo que é chamado a servir. As maiores rêdes automaticas, depois da de Chicago, são as de Los Angeles (24 mil assignantes), San Francisco (16 mil), Columbus (14 mil), Portland (12 mil), Grand Rapid (4 mil), e Ookland (3 mil). Na Europa continental apenas se encontra um numero relativamente minimo de estações centraes automaticas. Estas são, na Allemanha, as de Munich-Schwabing, Hildeskeim, Altenburgo, Dallgow, Raenen, Dornap, Neudietendorf e Durrheim; installa-se actualmente o serviço automatico nas estações centraes de Posen e de Dresde, para 10 mil 100 mil assignantes respectivamente. Na Austria ha estações automaticas em Graz e em Ercovia; em Vienna fala-se em estabelecer uma stação semi-automatica.

A Hollanda possue uma estação semi-automatica, a de Amsterdam. A Inglaterra installa actualmente duas rêdes automaticas em Epson e em Caterham, a titulo de ensaio.

Saint-Simon, o economista

M. Alfred Pereire reuniu agora em um volume intitulado "Autour de Saint-Simon", ditado pela casa Champion, de Paris, uma série de artigos que publicara na "Revista dos Dois Mundos" e no "Jornal dos Debates", e ainda uns documentos relativos á historia do Saint-Simonisme.

A este estudo addiciona-se ainda um fragmento inedito da biographia dos Pereire, que fôram muito mais discipulos de Saint-Simon do que Saint-Simonianos, como affirma muito justamente M. Charlety.

"A exposição da doutrina não foi, de nenhum modo, um simples resumo dos trabalhos anteriores da escola e da obra de Saint-Simon: em tudo, ella constitue uma obra original... Com effeito, Saint-Simon nunca pretendeu ser o Messias de uma religião nova, pois o seu desejo resumia-se nestes dois pontos: pôr ordem na coisa publica, e dar a supremacia aos que concorrem para a melhoria geral da sorte dos cidadãos. Era receio como no depois se disse, "que todas as instituições sociaes tenham porfim o melhoramento physico, intellectual e moral da sorte da classe mais numerosa e mais pobre".

Ao passo que Augusto Comte desejava o estabelecimento de uma moral terrestre e positiva, o conde Henri de Saint-Simon queria, em primeiro logar, o alargamento do principio philosophico contido nos ensinamentos de Christo e dos seus discipulos. Sonhava elle com uma revolução puramente pacifica, com uma fraternidade possivel dos homens, preparando assim a opinião ara as idéas socialistas e pacifistas. O livro abunda em notas novas e curiosas, devendo ser lido com agrado por todos os que as bellas utopias seduzem, tanto mais que põe em grande relevo o caracter generoso daquelle de quem Augusto Comte pôde dizer: "Saint-Simon é o homem mais excellente que eu conheço, e de todos aquelles cujos escriptos e sentimentos são os mais accordes e os mais inabalaveis".

Os explosivos

O explosivo mais energico que se conhece é o chloreto de azote, mas não póde ser utilizado na industria e na arte militar por causa da sua grande facilidade em deflagrar, o que torna extremamente perigoso o seu manejo.

O mesmo se dá com a nitroglycerina sob a sua forma liquida original.

Para eliminar este inconveniente, fez-se absorver o liquido por uma substancia porosa, utilizando-se primeiro a areia, depois substituindo-se-lhe a polpa de madeira, e augmentou-se o poder do explosivo addicionando-se á preparação compostos chimicos muito activos.

Alfredo Nobel realizou depois outro progresso descobrindo que o fulmicoton dissolvido na nitroglycerina permitte obter-se uma massa gelatinosa, tendo uma força de explosão superior á dos dois elementos que a compõem.

Este producto é a base das dynamites gelatinosas empregadas hoje na industria mineira e que offerecem grandes vantagens sobre as dynamites simples outr'ora usadas, porque são praticamente insensiveis á acção da humidade, mais plasticas e mais seguramente manejaveis.

Mais recentemente inventou-se o nitrato de ammoniaco, que não é explosivo por si mesmo, mas póde combinar-se com a nitroglycerina para formar um corpo susceptivel de explosão, menos sensivel aos choques e ás fricções, que a dynamite Nobel, e tendo uma acção mais lenta e mais poderosa.

E' mais sujeita a resentir-se da influencia da humidade, mas desenvolve menos vapores perigosos que a dynamite á qual por consequencia, é preferida em certas applicações.

O intratoldueno, a ultima invenção desta cathegoria, tem a propriedade de abaixar o ponto de congelação da nitroglycerina e, combinada com esta, dá um explosivo que só congela a zero grãos.

Esta classe de substancias explosivas entra na cathegoria do que se chama as polvoras da Cruz Vermelha. Emprega-se tambem em certos trabalhos, e principalmente nos desaterros, as polvoras A de base de nitrato de potassa, mais elevadas em preço que as polvoras B de base de nitrato de soda.

Estas ultimas são de differentes qualidades, segundo a grossura dos grãos, determinando os menores uma inflammação mais rapida.

As polvoras B são muito hygrometricas.

Ha algum tempo que deu entrada no commercio a polvora Judson, que se obtem addicionando á polvora ordinaria uma fraca percentagem de nitroglycerina que activa a inflammação e a força explosiva.

Archeologia

Perto de Bordéos descobriu-se um sarcophago que remonta ao seculo I da era christã.

Ao lado do esqueleto encontrou-se um longo frasco de forma desconhecida nas Gallias.

A analyse do residuo desse frasco convenceu os peritos de que elle continha vinho, caso menos extraordinario do que poderá parecer sabendo-se que os Gallias tinham relações commerciaes muito seguidas com a Syria cujos vinhos eram então muito apreciados.

A evolução da aviação

Quando se viu que a aviação tomava um desenvolvimento cujos resultados não era possivel prever sob o ponto de vista financeiro, não tardou que se fundassem sociedades para explorar este novo genero de especulação. Os aeroplanos, como os automoveis, tornaram-se um negocio. O problema da navegação aerea tomou um caracter commercial, e os constructores de dirigiveis, de monoplanos e biplanos appellaram para os capitaes e para a economia publica, a exemplo de outras grandes emprezas, instituições de credito, companhias de seguros, etc.

Os "Zeppelins" allemães foram assim lançados pelos milhões da Hamburg American. De todos os lados surgiam projectos de applicação do invento que revolucionavam as relações. Nos Estados Unidos a administração dos cambios, após alguns ensaios favoraveis de transporte das cartas por uma "curtis", pensa em generalizar o systema e organiza um serviço de aeroplanos postaes, para o qual pede 250.000 francos ao orçamento, a titulo de iniciação.

A evolução da aviação justifica estas innovações. Julga-se actualmente que o que se pode chamar a população humana do ar se pode avaliar já em 3.000 pessoas. Neste numero entram 1.397 aviadores que obtiveram o seu diploma. A França figura neste total com uns 700, a Inglaterra com uns 200, a Allemanha com uns 124.

A America entra em linha com 105 homens voadores que já fizeram as suas provas.

O espaço do ar é agora governado pela Federação Aeronautica Internacional, que comprehende 17 nações e uns 30.000 adherentes.

Este factor da civilização tem já na França e na Allemanha o seu estatuto legal. A architectura do futuro terá de ser modificada. A "aterrissage" das machinas necessitará de uma modificação nos telhados das casas, que virão a ser planos e serão munidos de pharóes cujas luzes guiarão os pilotos do ar com a mesma precisão com que serviam aos pilotos do mar. E estas precauções não bastarão para evitar as collisões descriptas por Kipling num dos seus contos mais commoventes — "A mola da noite".

A despeito dos accidentes, das quédas mortaes, a aviação tem diante de si as mais brilhantes perspectivas de fortuna.

In-folio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Como sempre, o programma de hoje do cinema Idéal comprehende os "films" de successo da ultima producção, todos de grande metragem.

Esses "films" são: "Pró patria", "A [illegible] do abysmo" e "Gomorrha".

Na "soirée": "A borboleta branca" e "Os acontecimentos dos Balkans" substituirão "Gomorrha".

Cinema Paris.

"A catastrophe", que é um dos ultimos grandiosos "films" da fabrica Nordisk, está incluido no programma de hoje do cinema Paris.

"As damas negras", delicadissimo drama de Ambrosio, e "O sapateiro ganha na loteria", comicos, completam aquelle esplendido programma.

Na "matinée", como extra, "A cilisia monumental".

Cinema Ouvidor.

Os programmas do cinema Ouvidor, é sabido, são apenas exhibidos naquella acreditada casa de diversões, que é o centro da "élite" carioca. Esses programmas são sempre interessantissimos e devidamente apreciados por quem gosta de cinematographo, todo o Rio, portanto.

O actual programma do Ouvidor, porém, merece menção especial, entre os que têm sido alli exhibidos.

Que o leitor verifique, se é que já não verificou, que não exageramos, recommendando muito particularmente os "films" "Menina sublime" e "Seu filho", dois primores.

Cinema Pathé.

Do magnifico programma que o acreditado cinema Pathé offerece hoje aos seus frequentadores, faz parte o lindo "film" "A' beira do abysmo", de assumpto absolutamente inedito; "Altruismo" ou "Sacrificio de irmã", "O dinheiro é sangue" (as duas Suzannas) e ainda o ultimo numero do "Pathé Jornal" completam aquelle delicioso programma.

Cinema Odéon.

"Pró patria", episodios da época de Napoleão"; "Velho doente", "Prece de criança" e tambem o 36° numero do "Cine Jornal Brazil" são os excellentes "films" de que se compõe o programma de hoje do cinema Odéon.

A proposito, o Odéon está sendo ainda melhorado, além de artisticamente embellezado, e no proximo dia 15, por occasião de serem inaugurados os novos melhoramentos, haverá um festival...

Cinema Avenida.

Da interessante collecção de "films" da vida real, que o cinema Avenida tem exhibido ultimamente, não ha duvida que um dos mais felizes é "Gomorrha", que está actualmente no cartaz.

Não merecem menos os "films" "O medico e o curandeiro", "Willi e o velho namorado" e "Os acontecimentos nos Balkans", da actualidade, que completam o programma do Avenida.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Visita do marechal Hermes a Minas — Que vem fazer em Minas o marechal Hermes, indaga curiosamente toda a gente, intrigada com a annunciada e proxima visita de S. Ex. ao nosso Estado.

Simples passeio? Excursão de recreio? Inauguração de algum trecho importante de estrada de ferro? Nada disso.

O zum-zum extemporaneamente levantado em torno da futura successão presidencial parece ter aconselhado ao marechal a vinda a Minas, resolvida de um momento para outro, sem motivo forte que a justificasse, a não ser o desejo de confabular um pouco, sobre aquelle assumpto, com o Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

E' uma excursão politica a de S. Ex., disfarçada embora pela viagem ao trecho da Estrada de Ferro Goyaz, ultimamente inaugurado e que vai servir de pretexto á vinda de S. Ex. a Bello Horizonte, razão principal, senão exclusiva da arrancada marechalicia do Guanabara até as "alterosas montanhas".

Para recreio do seu espirito, está bem visto que Minas não apresenta grandes attractivos para o marechal.

Se a simples espectativa de um governo mão ericou de espinhos a jornada do candidato da convenção de maio, pelo Estado, é de prever que, tendo excedido aquella espectativa a realidade inqualificavel da sua administração, se limite a sua recepção, agora, aos salamaleques do protocollo official, sem uma nota de enthusiasmo popular.

E' natural que o governo do Estado se esforce, em requintes de gentileza, para disfarçar a má impressão que ha de ter, forçosamente, desta vez, o seu illustre hospede.

Povo é elemento que faltará por completo nas demonstrações de apreço ao marechal.

Hermistas vermelhos de hontem furtar-se-hiam, hoje, ao sacrificio de levar em charola quem, tendo promettido o mais civil dos governos, lhes pregou a todos o mais escandaloso logro de que ha memoria na nossa vida administrativa.

Como, porém, os deveres de hospitalidade são sagrados e o marechal Hermes vem, agora, investido das funcções de presidente da Republica, as populações mineiras, não sabendo mentir aos proprios sentimentos, recebel-o-hão, apenas, com o indifferentismo, a que fez jus pela sua falta de energia, no governo.

Coincidirá, provavelmente, com essa viagem, a do illustre parlamentar Irineu Machado a Minas.

Serão dignas de confronto as recepções ao presidente da Republica e ao representante do 3º districto no Congresso Federal, como indicativos do estado de espirito do povo mineiro em relação á politica federal.

A acolhida ao primeiro terá, com certeza, todos os ouropeis do officialismo, mas o enthusiasmo brilhará pela ausencia.

A recepção do segundo, balda de qualquer auxilio official, será animada pela alma das multidões, electrizadas pela palavra fulminea do grande tribuno, cujo coração bate isochrono com o do povo mineiro.

E' que não se affronta impunemente a consciencia juridica de um povo habituado ao culto do direito e da liberdade...

Collegio N. S. da Conceição de Sylvestre Ferraz — Da directoria do Collegio N. S. da Conceição, de Sylvestre Ferraz, equiparada á Escola Normal da capital, recebêmos a delicada communicação de que devem ter inicio hoje naquelle instituto os exames officiaes e os do curso geral e de preparatorios, funccionando as bancas das diversas commissões examinadoras das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

No dia 12 do corrente serão encerrados os trabalhos do actual anno lectivo, havendo, então, solemne collação de grão ás normalistas que concluirem o curso, distribuição de diplomas ás demais alumnas e exposição de trabalhos, desenhos, pinturas, etc.

Praças indultadas — Em homenagem á data commemorativa dos mortos, foram indultadas, por acto do presidente do Estado, das penas a que estavam sujeitas, as praças da Força Publica: Olavo Raymundo Ramos, Pedro Caldeira de Almeida, João Matheus da Silva, João Kosato, Fabricio Pereira da Silva e Levindo Anacleto Rodrigues.

Installação hydro-electrica de Ponte Nova — A municipalidade de Ponte Nova propoz, no juizo federal da 1ª vara do Rio, uma acção ordinaria contra H. Smith, para haver do mesmo a quantia de 117:410$000, por elle recebida como contratante das obras de installação hydro-electrica para fornecimento de luz á cidade de Ponte Nova, visto não ter o réo segundo allega a autora, cumprido os compromissos assumidos no respectivo contrato.

Palacio da Justiça — Foi consideravelmente melhorada a illuminação electrica do Palacio da Justiça.

Na fachada principal do imponente edificio foram collocadas lampadas de grande poder illuminativo, apresentando, á noite, bellissimo aspecto o trecho da Avenida Affonso Penna em que está situado o referido palacio.

E' para lamentar que não tenha sido ainda retirada a escadaria, que tanto sacrifica o conjunto esthetico do sumptuoso edificio, invadindo metade do passeio, com infracção das posturas municipaes e do mais elementar bom gosto.

Duas escadarias lateraes poderiam substituir o "aleijão" que dá ingresso ao bello predio, cuja frente ficaria composta pela transformação em atrio do perestylo actual.

Vida social — Fazem annos hoje: o academico Dimas de Mello Lima, o Sr. Francisco Villela, funccionario da administração dos correios; o coronel Antonio Gomes Monteiro, thesoureiro da secretaria das finanças e o pequeno Dermeval, filho do deputado Ferreira de Carvalho.

Colonização do Estado — Um dos problemas que mais devem preoccupar a attenção do governo mineiro, parte integrante e essencial que é do seu programma administrativo, — escreve "O Estado", — é o da adopção de um systema racional e efficaz de colonização, que venha a um tempo salvaguardar os interesses do Estado e os dos immigrantes.

As tentativas de colonização que se tem feito em Minas, não produziram, infelizmente, os resultados que eram de se esperar, não passando de meros ensaios, incapazes, pelo pequeno numero de immigrantes introduzidos e pela má impressão que elles aqui recebiam, de provocar uma corrente immigratoria espontanea, como a que já se tem formado de uma maneira definitiva para os Estados do extremo sul e para o de S. Paulo, levando-lhes o contingente poderoso de innumeros braços para os trabalhos agricolas e de um não pequeno capital.

O escopo principal do governo, em materia de colonização, deve ser o de provocar, por todos os meios possiveis, a formação dessa corrente de immigrantes, trazidos pelos conselhos dos que aqui se acharem, e por uma intelligente propaganda, no exterior, das recompensas que a uberdade do nosso solo offerece ao trabalho.

Para isso, porém, é indispensavel que se estabeleçam, primeiramente, facilitando-lhes todos os recursos necessarios para a sua localização, nucleos populosos de colonos, de onde partirão, de futuro, sem a suspeição do interesse official, os mais efficazes attractivos para a vinda de novos immigrantes.

O extraordinario desenvolvimento, que nestes ultimos annos têm tomado a lavoura mineira, exigindo agora, mais do que nunca, o auxilio do braço estrangeiro, torna opportuno o momento para se cuidar seriamente do grave problema, cuja urgencia está comprovada pelos innumero pedidos de remessa de emigrantes, feitos directamente pelos fazendeiros ou por intermedio de camaras municipaes, que quasi diariamente, de todos os pontos do Estado, chegam á secretaria da agricultura.

O contrato que acaba de assignar o illustre secretario da agricultura com o Sr. Willeman Brosenius, para a introducção e localização, em Minas, de 4.000 familias de emigrantes, virá concorrer poderosamente para a solução definitiva e auspiciosa do problema da colonização, attenuando a angustiosa crise de braços, em que de ha muito se debate a lavoura.

São de molde a inspirar a maxima confiança no seu exito as garantias de que está cercado esse contrato.

Por elle obriga-se o Sr. Wileman Brosenius a promover, durante o prazo de quatro annos, a vinda para Minas de quatro mil familias de emigrantes, comprehendendo, no minimo, um total de 20.000 pessoas, pagando-lhe o governo a importancia de cinco contos de réis por grupo de 50 familias, depois de localizadas no Estado.

Dr. Adalberto Ferraz — Foi muito concorrida a missa mandada celebrar, a 2 do corrente, na matriz da Boa Viagem, em commemoração no 7º dia do fallecimento do Dr. Adalberto Ferraz.

Celebrou-a o vigario da freguezia monsenhor João Martinho de Almeida, tendo comparecido, por parte da familia enlutada, os Srs. Sylvestre e Joaquim Ferraz e Paulo Pinheiro da Silva, filhos e genro do saudoso mineiro, que receberam as condolencias das pessoas presentes á ceremonia religiosa, entre as quaes as seguintes: tenente-coronel Vieira Christo, representando o presidente do Estado; Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças; Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura; Dr. Americo Lopes, chefe de policia; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Leon Roussoulières, director da Imprensa Official; capitão Maggi Salomon, representando o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; deputado Carneiro de Rezende, desembargadores Fernandes Torres, Arnaldo de Oliveira e Aurelino de Magalhães; Dr. Francisco Brant, administrador dos correios; senadores Gabriel Santos e José Pedro Drummond; Dr. Carlos Ottoni, juiz seccional; Olympio Magalhães, por si e pelo deputado F. Schumann; major José Silverio, delegado fiscal do Thesouro Nacional; Dr. Cicero Ferreira, Dr. F. de Jacyler, major Arthur Haas, Dr. Estevão Pinto, Dr. Ataliba Salles, deputado Ferreira de Carvalho, Antero da Silveira, Dr. Necesio Tavares, Dr. Henrique Salles, João Borges Fleming, major Alexandre Coutinho, Justino da Conceição, Dr. José Alves Ferreira e Mello, commendador Evaristo Machado; major Claudiano Martins, Dr. Octavio Martins, Marcello Brandão, por si e pelo Dr. Lafayette Brandão, Afranio Abreu, tenente Pantaleão Tolentino, major Alberto Cintra, major Antonio Lopes de Oliveira, Antonio Ribeiro de Abreu, Francisco Ovidio, tenente-coronel João Caetano Pereira da Silva, José Coutinho e José Felippe de Azevedo Coutinho.

Mercado de flores — Lançando a idéa da fundação de um mercado de flores nesta capital, escreve "O Tempo" as seguintes linhas, que bem merecem a attenção da Prefeitura:

"Bello Horizonte já se resente da falta de um mercado de flores.

Será inutil argumentar-se, contrapondo patente a abundancia de jardins particulares em todos os pontos da cidade.

Esses jardins não são para fornecimento ao publico.

Depois, entre nós, a ornamentação florida, de cunho tão delicado e "chic", quasi não se faz, sendo rarissimo encontrar-se em hoteis, restaurantes, confeitarias e salas, uma jarra guarnecida.

Mesmo as bellohorizontinas, por essa falta de flores, difficilmente conseguem ostentar, como ornamento distincto de "toilettes", um perfumado ramilhete de violetas, um feixe de cravos, um punhado de botões de rosa...

As orchideas, essas extraordinarias e bizarras orchideas em Bello Horizonte só existem em tres ou quatro hortas, quando poderiam fornecer margem a lucrativo commercio...

Decididamente Bello Horizonte precisa de um mercado de flores, e será o operoso Dr. Olyntho Meirelles quem nos fará tão regio presente... Valeu?

Custa quasi nada."

A festa da bandeira — Realizar-se-ha, a 19 do corrente, em varias localidades do Estado, com grande solemnidade, a festa da bandeira, em boa-hora creada como meio de educação civica e que, de anno para anno, mais sympathias conquista na alma popular.

A' frente da patriotica commemoração acham-se os estabelecimentos de ensino do Estado que, naquelle dia, fraternizarão no mesmo culto ao pavilhão nacional, empenhados professores e alumnos em dar o maior brilho á referida solemnidade.

O grupo escolar de Sete Lagoas vai festejar condignamente a passagem da bella ephemeride, devido á iniciativa do seu director, professor Candido Azeredo e do inspector escolar, Dr. Oscar Bhering, promotor de justiça daquella comarca.

Um dos numeros do programma é uma palestra literaria em beneficio da caixa escolar do grupo, que enormes serviços já tem prestado á infancia desvalida do municipio e cujo estado de prosperidade já foi salientado nesta secção, em nota do nosso correspondente naquella cidade.

Foi convidado para fazer essa palestra o Dr. Mario de Lima.

Barbacena

Enfermos — Acha-se completamente restabelecida da enfermidade que a reteve no leito por alguns dias, a professora normalista Christina da Conceição.

Nascimentos — Ao Dr. Simão Tamm, digno engenheiro da 6ª residencia, com séde nesta cidade, e sua virtuosissima esposa D. Luiza Tamm, têm sido apresentados muitos parabens pelo feliz nascimento de sua filha Helena, occorrido no dia 20 do mez findo, em Bello Horizonte.

Fallecimentos — No Rio de Janeiro, cidade de residencia de seus progenitores, falleceu no dia 25, após alguns dias enfermo, o menino José Rodrigues, estremecido filhinho do nosso conterraneo Dr. Feliciano de Lima Duarte e de sua distincta esposa dona Herminia Quiroga de Lima Duarte.

Missas — Por alma do saudoso doutor Amadeu Lacerda Rodrigues foram celebradas diversas missas [illegible] uma na capella São Geraldo, pelos illustres Drs. Carlos Mello Menezes, engenheiro chefe da construcção do ramal que liga [illegible] Francisco Motta e Albuquerque e Affonso Torrinho.

Pelo repouso eterno de sua alma foi tambem celebrada, na egreja matriz desta cidade, a 28 do mez findo, missa do 7º dia.

O acto religioso esteve extraordinariamente concorrido, notando-se ali a presença de distinctas familias, amigas da familia enlutada, e grande numero de cavalheiros representantes de todas as classes sociaes, que ali foram prestar á saudosa memoria do pranteado extincto a sua derradeira homenagem.

Capella de S. Gerardo — Como era de esperar, foi coroada do mais bello resultado a sympathica solemnidade, levada a effeito a 20 do mez de outubro findo no Oratorio Festivo desta cidade, em homenagem ao insigne e popular thaumaturgo, cuja imagem se venera naquelle santuario, de que é elle titular.

Precedidos de piedosa e tocante novena, [illegible] contribuiu a belleza do tempo, os festejos commemorativos do glorioso [illegible] revestiram-se de excepcional brilhantismo, signal evidente da fé e devoção do povo mineiro ao glorioso santo.

A elegante capellinha, situada em um dos mais pittorescos arrabaldes desta cidade, achava-se primorosamente ornamentada, notando-se ali artistico "savoir-faire" de delicadas mãos femininas, [illegible]

Nada faltou para a sumptuosidade da popular festividade: de um lado, a extraordinario concurso de fieis, que, de todos os pontos da cidade acudiam, pressurosos, afim de prestar ao excelso S. Gerardo a homenagem de seu affecto; de outro a magnificencia de um esplendoroso [illegible] bello, casando-se á alegria que irradiava de todos os semblantes.

Deu inicio aos actos religiosos do dia, a missa de [illegible] rezada ás 7 horas da manhã, havendo, por essa occasião, recebido o pão eucharistico [illegible] do Oratorio Festivo em numero de 70, aos quaes se associou, na participação das graças divinas, grande numero de fieis.

A's 10 horas effectuou-se missa solemne, tendo, no Evangelho, tecido o panegyrico do santo, com a sua costumada eloquencia, o [illegible] religioso, o Revdm. vigario da parochia, [illegible] Lopes de Araujo, sincero admirador e decidido protector das obras salesianas.

Fez-se ouvir durante o acto a bem afinada orchestra, a cargo do professor Jacintho de Almeida, coadjuvado por um grupo de gentis senhoritas desta cidade.

A' tarde, percorreu as principaes ruas da cidade o prestito religioso, do qual foi digno officiante o Revdm. padre Tobias da Silva, sendo conduzida, em elegante andor, carregada por distinctos jovens, a [illegible] imagem do glorioso santo, tendo-se feito ouvir, durante o percurso da procissão, a excellente banda de musica Corrêa de Almeida, [illegible] prestou seu generoso concurso durante os festejos, que precederam a festa.

Deixando no espirito de todos os assistentes gratissima e duradoura impressão, encerraram-se as solemnidades com a benção sacramental, distribuição aos fieis, de estampas e medalhas de S. Gerardo.

Cumpre, aqui, consignar os esforços e dedicação dos festeiros, o nosso illustre conterraneo Sr. Timotheo de Abranches e os galantes meninos Gerardo Cezar de Araujo, Gerardo Miranda e Gerardo Amarante, [illegible] incansaveis em promover os meios tendentes á tão grandioso fim.

Não menos é para louvar o poderosissimo concurso das Exmas. familias que espontaneamente enviaram [illegible]

Nova casa de diversões — Barbacena, que já possue tres excellentes confeitarias, [illegible] e a Parisiense, á praça da Intendencia, todas com optimo serviço de café mineiro, e tres cinemas — Iris, Odeon e Moderno — [illegible] vae ter, dentro de breves dias, [illegible] mais uma casa de diversões, [illegible] o Cinema-theatro Parisiense, dos Srs. Silva & Gomes, proprietarios da conceituada confeitaria Parisiense.

[illegible]

A inauguração será na 2ª quinzena do proximo mez, quando estará completo todo o serviço de excellente installação; e o publico barbacenense verá, então, por si mesmo, quanto de esforço e boa vontade dispenderam os seus proprietarios, por dotar a nossa cidade de um estabelecimento superior, como vai ser esse.

No mesmo edificio do Cinema-theatro, em terreno preparado especialmente para esse fim, serão installados um "rink" para patinação e um tiro ao alvo.

Serviço de electricidade — Tendo sido annexadas ás da secção administrativa as do serviço de electricidade desta cidade — a superintendencia geral e chefia de machinas — foi por acto de 29 de outubro findo, nomeado [illegible] o Sr. Constantino Martins de Oliveira Horta.

Escola normal municipal — Com a data de 26 de outubro findo sanccionou o presidente da Camara Municipal o decreto n. 18, nestes termos:

"Adopta na Escola Normal Municipal, desta cidade, as disposições do acto da secretaria do interior deste Estado, de 21 de outubro de 1912, que estabelecem instrucções acerca do processo de exames nas escolas normaes.

O Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, presidente da camara e agente executivo municipal, usando das attribuições que lhe confere o art. 29 da lei mineira n. 2 — de 14 de setembro de 1891, e, considerando que a equiparação da Escola Normal Municipal desta cidade, aos estabelecimentos equivalentes do Estado, [illegible] ao mesmo regimen adoptado para as escolas officiaes do Estado;

considerando que o acto da directoria da secretaria do interior deste Estado, de 21 de outubro de 1912, estabeleceu novas instrucções acerca do processo de exames nas escolas normaes do Estado, resolve:

Art. 1.º — Adoptar, "ad referendum" da Camara Municipal desta cidade, na Escola Normal desta cidade, as disposições do supra citado acto.

Art. 2.º — Este decreto obriga desde sua data.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

A Universal — Tendo sido os seus estatutos approvados pelo Governo Federal a 11 de outubro proximo passado, continúa a funccionar nesta cidade, com desenvolvimento accentuado cada dia mais, a Universal, sociedade anonyma de peculios por mutualidade, que tem um capital inicial de 100:000$000.

A Universal, que é presidida pelo Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, lente de historia do internato do Gymnasio Mineiro, distincto medico, ex-director da Caixa de Conversão, ex-agente executivo municipal desta cidade, ex-senador no Congresso Mineiro, ex-secretario do interior do governo de Minas e ex-deputado á Constituinte Mineira, tem varias classes de peculios de 10, 20, 30 e 50 contos, além de favorecer aos seus associados com sorteios mensaes de 5, 10, 15 e 25 contos, [illegible] depois de verificados 50 sinistros [illegible]

Constituem, com o Dr. Henrique Diniz, a directoria da Universal, os conceituados cavalheiros [illegible] clinico de grande nomeada nesta cidade e medico da assistencia geral dos alienados do Estado, que é o vice-presidente; Frederico Abranches, antigo negociante desta praça e director da Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense [illegible] secretario; Dr. Franklin Abranches, advogado, ex-promotor publico, ex-tabellião do 1º officio desta cidade, [illegible] thesoureiro; Custodio Teixeira Leite, ex-commerciante na praça do Rio e ex-gerente da Companhia [illegible], gerente.

Fazem parte do conselho fiscal da Universal os Srs.: Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, deputado federal pelo Estado da Bahia e ex-ministro da viação do governo Affonso Penna; visconde de Moraes, conhecido capitalista e industrial, residente em Nictheroy; coronel Pedro Salles, industrial e director da agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes; Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, presidente da Companhia de Lacticinios, grande industrial e capitalista; Edmundo Vaz, proprietario, commerciante e industrial, proprietario da antiga e conceituada casa Paula Vaz e um dos proprietarios da fabrica de meias desta cidade, e coronel José Maximo de Magalhães, proprietario, capitalista, ex-agente executivo municipal desta cidade e ex-commerciante na praça do Rio.

São supplentes do conselho fiscal da Universal os Srs.: coronel João Manoel de Oliveira Braga, collector federal desta cidade; [illegible] ex-membro da commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Argentina, capitalista; general Dionysio Cerqueira, coronel Francisco Alves do Couto, agricultor e capitalista, e José Alves Pinto.

Como se vê, nomes respeitaveis estão á frente da nova instituição, o que explica o seu rapido e colossal desenvolvimento.

Ainda agora acaba de se inscrever como socio da Universal o deputado Irineu Machado.

Delegacia de policia — O Dr. Ferreira Teixeira, delegado de policia, já fez publicar o resumo das occurrencias policiaes durante o mez de outubro findo.

Foram remettidos ao juiz municipal os autos de investigações policiaes procedidos contra José da Silva Collares, indiciado em crime de tentativa de homicidio na pessoa de Marianna Pereira Marques, e ferimentos leves em Maria Marciana de Jesus; Joaquim Silva, vulgo "Joaquim Portuguez", indiciado em crime de offensas physicas graves na pessoa de Sebastião Milagres de Oliveira; Jayme de tal, indiciado em crime de offensas physicas leves na pessoa de João Machado.

Foram effectuadas as prisões de João Lopes de Oliveira, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, e José da Silva Collares e Joaquim Silva, em virtude de mandados de prisão preventiva, expedidos pelo juiz municipal.

Foram presos correccionalmente, por motivos diversos: Joaquim da Silva, José Pereira, Buratto Bartulo, José Dias, José Francisco, Christina Maria de Jesus, José Martins, Maria Germana, Jacintho Pinto Moreira, Maria Augusta, [illegible] Alcantara, Maria das Dôres Silva, Barbara Michaella e Luiz [illegible] Costa Rodrigues.

Palmyra

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA — **Imposto de industrias** — [illegible] a sessão extraordinaria, convocada pelo seu presidente, a Camara Municipal de Palmyra; entre os motivos de sua convocação, expostos na mensagem do Dr. Vieira Marques, se encontram medidas de grande alcance e excellente proveito para o publico, e de ha muito reclamadas e pedidas com insistencia.

Assim é que serão reformadas completamente as tabelas de imposto de industrias e profissões do municipio, parecendo que para isso será escolhida uma commissão de commerciantes e dois cidadãos competentes, afim de que estudem a materia e proponham á Camara [illegible] as modificações que julgarem necessarias, afim de que a Camara, quando tiver de tomar conhecimento da questão, as approve ou apresente emendas convenientes.

E', com effeito um assumpto de alto interesse este, quer [illegible] quer para a municipalidade, pois as tabelas primitivas, para uma cidade que está progredindo e se desenvolvendo, [illegible] não é possivel a especialização de artigos, por parte dos commerciantes, porque as tabelas em vigor [illegible] querendo alguem se estabelecer, por exemplo, com casa especialista de louças, cristaes e vidros, ou outra qualquer especialidade, não só tem que luctar com a concurrencia dos demais commerciantes que possuem de tudo, verdadeiros bazares, mas que não podem ser completos, como ainda tem de pagar de imposto a mesma coisa que paga quem vende de tudo. Sendo assim, poucas casas especialistas conta a cidade, não obstante já reclamar isso a população, que não só tem crescido, como mesmo se aperfeiçoado, em materia de conforto e de bom gosto.

E', pois, uma excellente providencia a reforma das tabelas do imposto de industria e profissões.

— **Cemiterio publico** — Outro assumpto de que vai cogitar a Camara, nesta sessão, é a mudança do actual cemiterio publico, do local em que se acha, para outro, pois está elle a cavalleiro da cidade, sendo a primeira coisa que vê quem chega a Palmyra.

Os campos santos devem ser, não só distantes dos centros habitados, como collocados em pontos inferiores, para evitar que as suas aguas e humidades corram para a cidade; e accrescendo que, com as enxurradas não ha sepultura que tenha podido resistir, desmantelando-se os comoros de terra que as protegem e compõem.

Parece que será votada a autorização ao presidente para mudal-o para outro ponto e, se a respeito disso, vigorar o dito de que o doente que muda de cabeceira quer cóva, é até muito facil que nem tenhamos mais cemiterio, pois, com esta será a terceira mudança. Era elle muito mais proximo da cidade, tambem a cavalleiro della e foi mudado para o ponto actual não ha muitos annos, época em que se devia ter aproveitado para afastal-o de vez; mas então, ainda era Palmyra uma povoação incipiente, não se calculando que em tão pouco tempo viesse a progredir e crescer tanto, exigindo tambem tanto.

— **Novação de contrato** — Será tambem votada a autorização, ao agente executivo, para proceder á novação do contrato de emprestimo de dinheiro com o Estado, para melhoramentos locaes, afim de levantar mais 70:000$, indispensaveis á conclusão dos trabalhos de esgotos e melhoria da captação de aguas.

— **Caixa Escolar** — Pelo illustre vereador padre Firmino Ribeiro Mendes foi apresentada uma emenda ao orçamento, autorizando o auxilio de 200$ annunaes á Caixa Escolar Vieira Marques, annexa ao grupo escolar local, medida esta de utilidade e altamente caridosa, que virá a redundar em bem das crianças desprotegidas e sem recursos, visto como a caixa, além de fornecer vestuario, calçado, etc., ainda fornecerá alimento, assistencia medica e pharmaceutica.

Tabelas de luz electrica — Foram publicadas as tabelas dos preços de fornecimento de luz e de força electricas da Companhia Força e Luz Palmyrense, vendo-se por ellas que a luz é a mais barata do Estado, custando 100 réis a vela por mez, quer de filamento metallico, quer carvão. Em Barbacena e em Juiz de Fóra custa 200 réis a vela, havendo alguma outra cidade onde custe 150 réis, de modo que Palmyra bateu o "record" da barateza.

Quanto á força motriz (10 horas por dia), varia conforme o numero de cavallos, o preço mensal, começando de 20$ para um cavallo, 45$ para dois, 55$ para tres, 65$ para quatro, 75$ para cinco, 100$ para 7 ½, 120$ para 10, 200$ para 20, 300$ para 30, 400$ para 40, 500$ para 50 e para duração de maior funccionamento que 10 horas, preços proporcionaes.

Para installações thermicas, serão applicados por kw. os mesmos que os de motores por cavallo.

Illuminação por contador, o preço é de 400 réis p. kw. hora, quer de filamento metallico, quer carvão, e a força motriz por contador é dada no preço de 250 réis por kw. hora, sendo concedidas reducções proporcionaes ao consumo, como, por exemplo, de 0 a 500 kw. horas mensaes, 155 réis; de 501 a 1.000, 120 réis; de 1.001 a 2.000, 99 réis; de 2.001 a 3.000, 92 réis; de 3.001 a 4.000, 87 réis; de 4.001 a 5.000, 84 réis; de 5.001 a 6.000, 70 réis; de 6.001 a 8.000, 75 réis; de 8.001 a 10.000, 72 réis; de 10.001 a 12.000, 70 réis; de 12.001 a 14.000, 68 réis; de 14.001 a 16.000, 66 réis; de 16.001 a 18.000, 65 réis, e de 18.001 a 20.000, 52 réis.

Opportunamente será publicado o regulamento, quasi concluido, não tendo luz quem não quizer e não quem não puder, porque o que se torna um pouco mais pesada ao bolso é a instalação, mas essa, uma vez feita, só em casos excepcionaes se altera ou exige mais dispendios.

Cidade de Palmyra — Tem tido excellente acceitação esse novo hebdomadario, de grande formato, bem impresso e bem dirigido, contando, em sua redacção, competentes pennas. Em seu primeiro numero, levantou a candidatura do illustre Dr. secretario do interior á presidencia de Minas, o que mereceu, de todo o Estado, justas referencias, pela sympathia que infunde o nome do Dr. Delfim Moreira.

De quasi todos os jornaes do Rio, senão de todos, mereceu a "Cidade" honrosas e desvanecedoras referencias, pois em suas columnas se vêem commentarios aos assumptos mais importantes da semana e em fóco.

Tombola — Teve logar domingo a tombola em beneficio do asylo de orphãos a se fundar nesta cidade pelas irmãs franciscanas. Só o tiro ao alvo rendeu 84$, tendo havido excellentes premios aos vencedores, um dos quaes, um abafador de bule de chá, formato de cysne, todo de arminho e pennas brancas, uma verdadeira tetéa.

O professor Dumas — A' "Cidade" transcreveu, em 2º numero, a entrevista do professor Dumas com o redactor do "Estado de S. Paulo", em que tanto lisonjeia a alma mineira, a ponto de confessar que, se não fosse o seu habito da tribuna, bem como o conhecimento dos seus escolhos, certo o publico teria percebido o seu estado de commoção, sentindo quasi faltar-lhe a palavra.

Assim, não nos aconteça como o que tem acontecido a respeito de outros, tambem illustres visitantes que, aqui estando, só têm palavras elogiosas e em chegando ao outro lado do Atlantico, mettem, a mestra, com exaggero, as nossas fraquezas e mazellas, elevadas á 10ª potencia, injuriando-nos até e insultando-nos; porque, afinal, defeitos e erros todos nós temos, mas é preciso que os vejamos sempre com um pouco mais de tolerancia e com muito espirito de justiça.

Jury — Por uma excepcionalidade digna de registro, a 3ª sessão ordinaria do jury de Palmyra constou de um só processo, quando de cinco annos a esta parte não tem havido uma só de menos de oito.

Não é que o fôro criminal tenha estado sem serviços, pois os summarios crimes se fazem constantemente e as denuncias são expedidas sempre; mas é que se homisiam os réos por esse ôco de mundo fóra, ficando foragidos, não podendo a justiça ou a policia botar-lhes as mãos.

Em materia de matto para esconderijos, não ha paiz melhor do que o Brazil, ou trecho mais protector que o de Minas, e assim se vão prescrevendo muitos crimes, aliás com a vantagem de se sumirem d'aqui os réos, que chegando ao jury são absolvidos quasi sempre.

Refinação de assucar — Já está funccionando regularmente a nova refinação de assucar, cujo producto é de superior qualidade.

Todo o commercio local está se abastecendo della, de modo que o consumo local tambem é do assucar aqui refinado.

A refinação desmancha diariamente 360 a 420 kilos, tendo, pois, o consumo de 200 e tantos saccos mensaes. Que progrida sempre, libertando-nos das praças das outras cidades, são os nossos votos, tendo sempre bôa acceitação. O producto está bom, sendo de esperar que assim se mantenha e assim continue.

Cinema — Inaugurou-se ha dias o novo Cinema Avenida, com excellentes installações e em ponto central, tendo sido exhibidas boas fitas, com grande concurrencia e assistencia.

Os seus espectaculos se realizam ás quintas-feiras, aos sabbados, aos domingos e em todos os dias feriados, ou santificados.

Leopoldina

Um trem fatidico — Domingo passado, na estação de Recreio, o expresso descendente, quando em manobra, pegou o venerando cavalheiro Sr. Joaquim José de Campos Bitencourt, que atravessava a linha em direcção ao hotel Pinho, matando-o instantaneamente.

O Sr. Bitencourt, era antigo morador de Rio Branco, onde tem familia e goza de muita estima.

O seu cadaver foi removido para aquella cidade, no mesmo dia, em trem especial, tendo ali chegado ás 11 horas da noite.

— Na estação de Volta Grande, proximo á chave, tambem foi apanhada, no mesmo dia, pelo mesmo trem, uma mulher ali residente ha muitos annos, cujo nome não nos foi possivel obter.

Campo Limpo — Escrevem de Campo Limpo que o districto vai passando por uma phase animadora.

Cada vez mais afflue ao logar o povo circumvizinho, imprimindo um tom mais alegre á localidade.

Tal é a animação que, afim de mantel-a, o conego Julio Florentini resolvera celebrar todos os domingos a missa conventual a que acode grande numero de fieis.

As casas de commercio, que até aqui estacionavam sem movimento, cujos proprietarios, vencidos pela crise angustiosa por que passavam, não se animavam a proseguir em suas transacções, hoje se locupletam num crescendo admiravel. Todas as casas commerciaes vendem com grande animação. Os armazens estão cheios de cargas, mercadorias de toda especie se desembarcam num impulso activo. Os cereaes exportados abarrotam a estação, cuja plataforma já agora é pequena demais para contel-os. Os empregados da companhia reclamam o serviço, que dobra ou triplica. Emfim, caminha o districto para uma phase promissora.

Para facilitar ainda mais o commercio, desenvolvendo-o, o Dr. presidente da Camara está se esmerando no aperfeiçoamento das estradas que ligam este ao districto de Laranjal, cujo commercio é activissimo.

Nova ponte e nova estrada — O correspondente da "Gazeta", de Leopoldina, no districto de Campo Limpo, escreveu para esta folha o seguinte, sobre os melhoramentos de que se cogitam ali:

"Cogita-se com insistencia, devido á não prestabilidade da ponte de madeira actual, sobre o rio Pomba, como um plano economico de mudar a estrada para a antiga estrada que vai á fazenda dos Mattas até ao rio Pomba, medida de ha muito lembrada, mas que não foi posta em execução por ferir interesses individuaes em prejuizo da collectividade.

Uma commissão de profissionaes competentes, no intuito de verificar a localidade mais economica para a transferencia da estrada e adaptação de uma ponte, optou pela referida estrada toda sobre espigões disfarçados, até a beira do rio, justamente no ponto em que é mais estreito o rio, evitando, além disso, esta estrada, os varzedos alagadiços de difficil conservação e que interceptam por completo, nas occasiões de inverno, o transito, com incalculaveis prejuizos ao commercio.

Esta estrada, que tem a mesma distancia que a existente para o Laranjal, desemboca, pois, no ponto mais estreito do rio, que mede apenas 205 palmos conferidos pela mesma commissão, cujas margens offerecem a dupla vantagem de serem petreas, constituindo-se em alicerces naturaes e economicos á adaptação da ponte.

Em quasi todos os pontos do rio, a largura é de 600 a 800 palmos, ao passo que no ponto alludido é de 205.

Sendo economica, como se vê, a medida, é quasi certo, attendendo ao espirito atilado do mui digno vereador actual, a que já deve o districto inestimaveis serviços, vermos, dentro em breve, posta a mesma em execução para beneficio geral.

Ao Estado não faltam elementos para concorrer com a ponte, além disso, homens de responsabilidade se empenharão para esse "desideratum", que resolve um problema magno, qual a da aviação que fomente o commercio, as industrias, a lavoura, e tudo, emfim, que diz respeito ao progresso.

A idéa da transferencia da estrada e da ponte é despertada pelo facto de que a ponte de madeira, apesar dos esforços do seu então proprietario, não offerece garantias, e seus esteios não resistem aos constantes e repetidos choques dos escolhos, madeiras, tóros, arrastados pela impetuosidade das aguas, na occasião das enchentes, acontecendo já a anormalidade de se deslocarem dois jogos de esteio a um simples augmento da pressão das aguas.

Sobre ser dispendiosa a conservação, a ponte de madeira não é de confiança, maximé quando já se fala na aviação por autos.

A ponte metallica sobre o rio Pomba no local indicado, por ter apenas de largura 205 palmos, não precisa de esteios, dando livre curso ás aguas: apenas, os alicerces lateraes, que já existem naturalmente, são mais do que sufficientes."

Pomba

Aceitando o honroso convite do Dr. Mario de Lima, director da succursal do "Paiz em Minas", enceto, com o presente noticiario, a correspondencia deste municipio, e, não obstante estar filiado a um partido que com independencia e alto civismo ha longo tempo se vem batendo contra a anarchia que reina nesta outr'ora feliz e hoje desgraçada terra, procurarei falar com a maxima imparcialidade, tecendo elogios aos que forem dignos, como criticando sem reservas e com a maior sobrania aquelles que não cumprirem os seus deveres.—R. F.

Ladrões — Uma verdadeira quadrilha de ladrões infesta este municipio. Ha tempos esses miseraveis assaltarm a casa de residencia do Sr. Augusto Rocha, e, depois de amedrontal-o e á sua familia, deram um verdadeiro saque em sua propriedade, levando generos, roupas, objectos de valor e cerca de 3:000$ em dinheiro.

Pelo jornal "A Justiça" chamámos a attenção das autoridades; nenhuma providencia, porém, foi tomada, de sorte que os ladrões, tendo de antemão garantida a impunidade, tornaram-se mais audazes e todas as semanas esses bandidos vêm fazendo as suas rapinagens. Então em roubo de animaes é uma lastima. Para o caso chamamos a attenção do Sr. chefe de policia.

Assassinato — Ha tempos foi praticado, em pleno coração da cidade, um barbaro assassinato. O assassino, como sempre acontece nesta terra, poz-se a bom recato, occulto do publico, mas vivendo em diaria communicação com as autoridades. O delegado de policia preparou o processo, o promotor deu a respectiva denuncia e o juiz de direito julgou nullo todo o processo, porque não existia no libello o 2º quesito, e, pasmem os homens de bem, não se sabia quem morreu. Resultado: o promotor não requereu exhumação do cadaver, não houve mais inquirição de testemunhas, e, com certeza, ficará impune esse crime, pois o autor do monstruoso delicto é protegido abertamente.

Correio — Foi creado o logar de carteiro nesta cidade, e aberto o respectivo concurso. No primeiro concurso o candidato que se inscreveu, receioso de uma reprovação, não compareceu. No segundo, apresentaram-se tres candidatos, inclusive o que teve medo de ser reprovado. Este, e um outro, foram desclassificados, obtendo approvação um terceiro, adversario da situação politica local.

Por influencias pessoaes, annullaram mais esse concurso, sendo aberto terceiro; mudaram, porém, de examinadores, isto é, tiraram os que não se agachavam e puzeram dois que aceitam tudo, que são servis e engrossadores. O mesmo candidato, que não compareceu no primeiro concurso e que foi reprovado no segundo, visto ser um analphabeto, conseguiu approvação distincta em todas as materias, e consta-nos que já foi lavrada a sua nomeação.

O mais interessante é que, por politicagem, o chefe contrario faz questão fechada da nomeação do seu analphabeto protegido, e, no entanto, receioso de que haja extravio na correspondencia, elle, juiz de direito, delegado de policia e outros figurões da terra, mandam buscal-a na respectiva agencia. Ao conhecimento do honrado Dr. Francisco Brant levamos o facto.

Formiga

Estrada de ferro Oeste de Minas — Informações bebidas de fonte insuspeita e autorizada affirmam-nos que o director da Oeste e o chefe do trafego, Drs. Carlos Euler e Lysanias Leite, attendendo aos nossos pedidos e ás reclamações geraes dos moradores desta cidade, resolveram voltar as suas vistas para a estação de Formiga, ha muito necessitada disso.

Tinhamos certeza de que as nossas razoaveis reclamações fariam echo no espirito da administração da Oeste, providenciando de modo a corrigir o desarranjo e a confusão de mercadorias vindas da Central para esta estação, que trazem os respectivos agente, conferentes e mais empregados num labutar insano e fatigante, em polvorosa e azafama.

Como já dissemos, o armazem destinado pela Oeste a receber as mercadorias de Formiga e do Centro é por demais acanhado, ficando expostas, como actualmente estão, na plataforma, pondo tudo em balburdia e desorganização pouco proprias de uma estação como Formiga, e que a Oeste, para normalidade do serviço, convém fazer desapparecer o mais breve possivel.

Parece que agora, com as noticias que nos chegam, transmittidas por pessoas fidedignas, a estação de Formiga melhorará muito e ficará pertencendo ás de primeira classe, devido ao seu grande movimento.

A directoria já autorizou o mestre de linha a construir, com a maxima brevidade, um grande accrescimo no armazem, desmontando, para isso, uma boa porção do barranco contiguo á estação, do lado direito.

O lado esquerdo será todo terraplenado, para dar logar ás construcções de casas para os empregados e formação de mais dois ou tres desvios.

Do lado esquerdo partirão duas linhas parallelas, as quaes, passando pela frente, irão morrer no extremo do augmento do novo armazem.

A directoria autorizou mais o chefe de linha a construir outra plataforma na parte esquerda, servindo ás novas linhas.

Deste modo, está claro que a nossa estação ficará bastante melhorada, causando pleno contentamento á nossa população, que, embora reclamando com energia os melhoramentos agora reconhecidos pela directoria, não pode deixar de apreciar a promptidão com que sempre nos ouvé e acolhe as nossas reclamações, aliás justissimas.

Que esse excellente melhoramento não demore a ser executado, são os nossos votos.

Lembramos tambem á directoria que a nossa estação está muito precisada de certas mobilias. A falta de bancos na estação, para commodidade das familias, precisa ser reparada sem demora, porque parece-nos que é a unica que não os possue.

Perdôe-nos a directoria: são pedidos que merecem a sua consideração.

Hospede — Esteve nesta cidade o Sr. Francisco Irineu Borges, de Patos.

Piumhy

Estrada de ferro — Acham-se terminados os trabalhos de perfil da estrada de ferro de Ouro Fino a Piumhy. O trecho estudado pelos dignos engenheiros Drs. Pedro Versiani Filho e Francisco Machado, entre esta cidade e a margem do Rio Grande, ao pé do districto de Barra do Pontal é, segundo informa o Dr. Versiani, de facilima construcção, não exige grandes obras de arte e o orçamento não attingirá sequer a 7:000$ por kilometro, o que é baratissimo, attendendo-se o custo de outros serviços do mesmo genero.

Mesmo correndo morosamente os estudos e approvação do traçado, a demora para ser iniciada a locação e consequente remoção de terra não irá além de janeiro do anno vindouro, porquanto é certo desejar a companhia terminar no mais breve prazo a construcção dessa via ferrea.

Os pontos de passagem da estrada, partindo de Ouro Fino, serão: Caracol, Santa Rita de Caldas, Campestre, Conceição da Boa Vista (Divisa), Villa Gomes (Areado), Harmonia, Carmo do Rio Claro, Porto Bello, Barra do Pontal, S. Sebastião dos Franciscos e Piumhy.

Trabalham nessa estrada, sob a direcção do engenheiro-chefe Dr. Sampaio Correia, o chefe de secção Dr. João Climaco Barroso; chefes de turmas Drs. Christiano Pereira, Pedro Versiani Filho, Francisco Machado e Miguel Nalabardé; os niveladores Luciano Pinto Lopes, Angelo Pimentel, Augusto Jardim, Lindolpho Machado, Armando Araujo, Antonio Cavalcanti, João Chaves e Agenor de Noronha; seccionistas: Luiz de Carvalho, Israel do Nascimento, José Cardoso, Clorico Cavalcanti, Pedro Guimarães, Armando Brandão, Mario Rezende, João de Oliveira, João dos Santos, Dermeval Bacellar e José Armengol, sendo escripturario Luiz Marcos Martins.

Pelo calculo feito, por alguns desses profissionaes que permaneceram em trabalho por algum tempo nesta cidade, podemos ter inaugurada a nossa estação no prazo maximo de dois annos — perspectiva animadora para nós, que ardentemente desejamos possuir essa via de communicação rapida e necessaria ao desenvolvimento de uma cidade.

Regulador publico — Algumas pessoas progressistas levantaram a idéa de se collocar na torre da matriz, uma

regulador, e para tal fim tratam de angariar donativos entre os moradores da cidade.

A lembrança não deve ser abandonada e estamos certos de que será acolhida com a melhor boa vontade por parte da população.

A cadeia — A chuva torrencial, caida sobre esta cidade, na tarde do dia 23 do mez passado, alagou por completo todas as dependencias da cadeia. Em consequencia dos enormes defeitos de que se resente esse proprio estadoal, estão assim expostos a constantes perigos os presos e os proprios guardas.

Este facto vem demonstrar a necessidade da immediata construcção de uma nova cadeia, justificando a campanha nesse sentido iniciada pelo "Piumhy".

Santa Casa — Acham-se em tratamento nas enfermarias da Santa Casa sete doentes. Não tem havido obitos.

Culto á bandeira — Os professores do ensino primario nesta cidade, tendo em vista as disposições do regulamento em vigor, accordaram em celebrar, com a possivel pompa e solemnidade, no dia 19 de novembro proximo, a festa da Bandeira Nacional.

As festas projectadas obedecerão ao seguinte programma:

I—Uniformidade de traje nos alumnos: a) cor azul aos meninos, que vestirão blusa e calça listradas de branco, boné; b) côr branca ás meninas, que trarão como distinctivo fitas verdes e amarelas, a tiracollo.

II—Para os festejos haverá hasteamento da bandeira official; evoluções militares, continencia á bandeira e sessão civica no predio onde fôr hasteada a bandeira official, com o "hymno á bandeira", discursos, recitativos, etc.

A's 8 horas da manhã terá logar o hasteamento da bandeira official com a presença de todos os alumnos de um e outro sexo, ouvindo-se nesse acto a descarga de 21 tiros, salvando aos Estados da Republica.

III—Ao meio dia, evoluções militares e continencias á bandeira, exercicios estes sómente feitos pelos alumnos do sexo masculino.

IV—A's 5 horas da tarde, sessão civica na sala do predio onde tiver sido hasteada a bandeira official e, ahi, serão cantados, por todos os alumnos, hymnos á bandeira. Ouvir-se-hão discursos analogos ao acto, recitativos, dialogos, etc.

5°, hasteada a bandeira official, cocomeçará incontinenti a guarda de honra, feita por turmas de alumnos,ao criterio dos professores, que determinarão as horas da rendição.

VI—Encerrará os festejos a passeata de todos os alumnos em visita ás principaes autoridades do logar, e, concluida esta, recolher-se-hão ás suas escolas ás respectivas commodidades.

Antes do recolhimento será distribuido pelo coronel Heitor de Mello, inspector escolar municipal, um pequeno mimo a todos os alumnos que concorrerem para o embelezamento da festa.

UM CASO MYSTERIOSO

UMA CRIANÇA ENTERRADA — CRIME OU CONTRAVENÇÃO ?

As autoridades do 10° districto policial estão apurando um caso por demais interessante.

Trata-se de um enterro suspeito, realizado ao pé dos alicerces da ponte do rio Joanna, na rua S. Francisco Xavier.

E' suspeito porque não teve as formalidades legaes e o coveiro foi tão imprudente que dispensou até o caixão para substituil-o por uma simples caixa de papelão.

Trata-se, porventura, de um crime ? De uma contravenção ?

Ninguem póde ainda dizer ao certo.

O caso é desses que se prestam a tudo.

Trata-se, como dissemos, de uma criança enterrada ao pé de uma ponte.

Seria essa criança o fruto de um amor criminoso ? Ou um recemnascido cujos pais não quizeram ter o trabalho de mandal-o para o necroterio ?

Se era isso, por que um homem se finge de innocente, embora apanhado em flagrante ?

São essas as interrogações que surgiram logo que o facto foi levado ao conhecimento da policia, e que só poderão ser respondidas depois dos medicos examinarem o cadaversinho, o que ainda não foi feito, graças á morosidade da policia, num caso como este, revestido de mysterio, e que qualquer demora póde acarretar a improficuidade das diligencias.

Por emquanto não se póde ainda fazer um juizo seguro sobre o caso, como vão ver os leitores.

Cerca de 10 horas da manhã, o menor Francisco Vieira Borba estava á margem do rio Joanna, no terreno devoluto que fica proximo da ponte, na rua S. Francisco Xavier.

Junto dessa ponte existe uma rasteira vegetação e no pé do tunel por onde passa a agua, uma arvore.

Justamente ao pé dessa arvore um homem se achava agachado, cavando o chão e tendo junto de si uma caixa de papelão.

O menor aproximou-se e, vendo que naquella caixa havia uma criança, acompanhou com attenção o movimento do individuo.

Elle abriu o buraco, enterrou a caixa e depois saiu.

Borba acompanhou-o.

Elle subiu para a rua S. Francisco Xavier.

Ahi Borba encontrou-se com seus companheiros Domingos dos Santos e Alberto Ferreira Vieira Junior.

Contou-lhes o que tinha acabado de ver.

Os tres resolveram acompanhar o individuo.

Elle caminhou pela rua S. Francisco Xavier, foi até o Collegio Militar e entrou pela rua General Canabarro.

Em frente á Casa de S. José, nessa rua, os tres menores narraram o occorrido a um policial e este conduziu o individuo suspeito á delegacia do 15° districto.

Ahi elle confessou que, de facto, estava enterrando a criança que havia encontrado perto da ponte, mas não sabe quem a collocou ali.

José Francisco de Sant'Anna, como se chama o individuo que foi encontrado enterrando a criança, parece um idiota, o que, talvez, não passe de um fingimento.

A policia já apurou que elle foi visto na rua de S. Francisco Xavier com dois embrulhos na mão.

Perto do local onde foi encontrada a criança, foi encontrado tambem um embrulho contendo uma gallinha morta.

D'ahi se presume que Sant'Anna levasse os dois embrulhos para o local, com a intenção de desviar a policia de sua pista.

A criança não foi desenterrada hontem.

As autoridades do 15° districto, logo que tomaram conhecimento do facto, fizeram guardar o local por uma praça de policia.

Hoje, pela manhã, será a criança desenterrada, em presença do medico legista e das autoridades policiaes.

A Associação Bahiana de Beneficencia mandou depositar no dia de finados, por uma commissão especial, palmas e corôas de flores naturaes nas campas de alguns de seus associados que haviam prestado relevantes serviços á associação, notando-se entre elles os Srs. visconde de Rio Branco, Dr. Aristides Benicio de Sá, barão de Pereira Franco e na da heroina bahiana D. Anna Nery.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem effectuada sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, presentes os Srs. desembargador Nabuco de Abreu e juiz de direito Geminiano da Franca e Pedro Francelino. Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 150 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Manoel Ferreira Soares Ribeiro; appellado, Manoel dos Santos Couto — Negaram provimento.

N. 199 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Jeronymo de Sá Pinto Pesqueira; appellado, Leopoldo M. Vianna — Idem.

N. 222 — Relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, Moreira Mesquita; appellado, Manoel Lopes Ferreira — Idem.

N. 227 — Relator, o Sr. Pedro Francelino; appellantes, Heloisa Lacé Brandão e outra; appellados, Amaral & Silva e Manoel Salgado Pereira Guimarães — Deram provimento para julgar valido o processo e mandar que o Dr. juiz da 1ª instancia julgue de "meritis."

N. 257 — Relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, Antonio Martins Costa; appellado, Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto — Negaram provimento.

N. 268 — Relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, João Martins da Silva; appellado, Antonio Gomes de Pinho — Converteram em diligencia para que o appellante junte o titulo que foi objecto do pedido na acção.

N. 275 — Relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, o juizo; appellados, Francisco Gonçalves Valerio, outr'ora Francisco Villela Pinto Leite, e sua mulher — Negaram provimento, confirmando a decisão appellada.

N. 1.700 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellada, a Companhia Calçado Clark — Negaram provimento.

Appellação commercial — N. 1.443 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Maximino Lopes Brasão; appellados, A. Bonnigard & C. e outros, syndicos da fallencia de M. L. Brasão e o Dr. curador das massas fallidas — Negaram provimento.

Liquidação Menezes & Irmão — O juiz da 1ª vara civel, por sentença, a partilha relativa á liquidação da firma Menezes & Irmão, que foi estabelecida á rua da Prainha n. 7.

Nullidade de hypotheca — O juiz da 2ª vara civel julgou a baroneza de Araujo Maia carecedora de direito e acção para pretender a nullidade de escriptura lavrada em notas do tabellião Damasio, em 23 de março do anno passado, em que o Dr. Juvenato Horta confessou dever ao Dr. Antonio da Cunha Mendes a importancia de 45 contos, com quantia hypothecaria offerecida pela autora que figurou no contrato como fiadora.

Allegara a baroneza de Araujo Maia ter sido representada no acto por falso procurador.

Foram impronunciados — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Manoel de Souza Perpetua e José Antonio Rossi, processados sob a accusação de terem attentado contra o pudor de menores.

Atropelamento — Pronuncia — O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Altivo dos Santos, conductor de um automovel que em 30 de fevereiro atropelou, na praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem, a Frederico da Silva Jesus, que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

Os motoristas e a policia — O juiz da 4ª vara criminal negou "habeas-corpus" preventivo impetrado pelos motoristas Francisco de Paula Albuquerque, Marcos Casimiro Medeiros e Hernani Andrade, que allegaram estar na imminencia de soffrer constrangimento illegal por parte da policia.

—O juiz da 4ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" aos motoristas Antonio Alves Pereira Gábiso, Felippe Mediano, Jesus Garcia Souto e José Maria Gomes, Jorge Mansurro, José Bastos da Silva, Galdino Pereira da Silva, José Joaquim Fernandes e José Augusto Medeiros, dos quaes a policia tomou as respectivas carteiras.

O "habeas-corpus" impetrado pelo motorista Leão Ruiz foi julgado prejudicado por não ter o paciente se apresentado em juizo.

JURY

Perante o Tribunal do Jury compareceu hontem João Pereira da Silva, accusado de ter assassinado a tiros de revólver, em 18 de fevereiro ultimo, na rua de S. Clemente, a José Candido de Almeida.

Pereira estava, por occasião do crime, sentado na porta de casa, em companhia de pessoas de sua familia, inclusive sua velha mãi.

Candido por ali passando arremessou uns estalos no rosto da pobre senhora. Exprobado o seu estupido procedimento, Candido insistiu, sendo preso por um guarda civil, chamado por Pereira.

Instantes depois, Candido, a quem o guarda deixou em liberdade, na primeira esquina, appareceu novamente, sem ser esperado, e arremesseu contra o rosto da mesma senhora grande porção de estalos.

Vendo sua mãi com o rosto queimado, um dos olhos gravemente ferido, Pereira, justamente indignado, correu á casa e logo voltou empunhando um revólver, que desfechou contra Candido, matando-o.

Preso e processado, Pereira compareceu hontem a julgamento, defendido pelo advogado Dr. Gregorio Seabra, sendo absolvido por unanimidade de votos.

A promotoria publica appellou.

Segundo communicação recebida pela Brazila Ligo Esperantista, fundou-se a 20 de de setembro ultimo em Maceió um novo grupo, sob o nome "Verdstelanos", destinado á propaganda da lingua internacional Esperanto.

A sua directoria ficou assim constituida: presidente, Sr. Marcionillo Maciel; secretario, Sr. Paulino Santiago; thesoureiro-archivista, Pedro da Costa Ramos.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

SEDUCTOR E CRIMINOSO — A TIROS DE REVÓLVER

Ha muito tempo já que Oscar Mendonça requestava a esposa do negociante de leite José do Amaral, residente á rua General Polydoro n. 4.

Hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, Mendonça estava rondando a casa de Amaral, quando este saiu á porta da rua para o interpelar a respeito.

O seductor, em logar de se retirar, sacou de um revólver e detonou-o contra Amaral, ferindo-o no mamelão direito.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo a arma apprehendida, e o ferido medicado na assistencia, ficando em tratamento na residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 7° districto.

Da firma José Justino Teixeira, proprietaria da fabrica Campeonato, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 33, recebêmos 25 carteiras de cigarros que com o nome de Civilistas serão lançados no mercado.

Feitos á mão e com os melhores fumos, os cigarros Civilistas são magnificos e podemos afiançar que agradarão.

O INCENDIO DE HONTEM

UM PREDIO DESTRUIDO

A madrugada de hontem foi assignalada por um incendio.

Pouco antes das 3 horas um policial que rondava a rua Theophilo Ottoni viu que, do interior da carpintaria n. 174 daquella rua saia fumo.

Aproximou-se e, vendo que se tratava de um incendio, avisou o corpo de bombeiros.

Este compareceu promptamente ao local, dando inicio ao ataque ás chammas que já lavravam com grande intensidade.

Os bombeiros luctavam durante 1 hora, mas não evitaram que o predio fosse destruido completamente e os vizinhos damnificados pela agua.

Era elle de dois pavimentos.

No primeiro era estabelecido com carpintaria o Sr. Victor Peyriz e no segundo residiam os irmãos Antonio, Manoel e Adelino Correia.

Estes dormiam quando irrompeu o incendio, sendo, porém, despertados a tempo de fugirem do perigo.

A policia do 3° districto abriu inquerito sobre o facto.

O Sr. Victor e seu empregado Henrique Gudê foram detidos e assim explicam o incendio: Gudê dormia em um gyrão no centro das officinas, no qual havia grande quantidade de madeira.

Talvez se descuidasse e assim atirasse uma ponta de cigarro ou um phosphoro na madeira.

O incendio alastrou-se para a frente e para os fundos, destruindo tudo.

O Sr. Victor tinha a sua carpintaria segura por 10:000$, ignorando porém, a companhia.

POLITICA DE ALAGOAS

O Centro Alagoano recebeu de Maceió o seguinte despacho telegraphico:

"Centro Alagoano — Rio — Eleições correram maior ordem e liberdade todos os municipios Estado, cabendo victoria Partido Democrata extraordinaria maioria. Essa maioria explica-se facto ter votado chefe democrata avultado numero conservadores que preferem e applaudem programma paz e conciliação actual governo que produzirá desejado progresso e engrandecimento Estado. Saudações. — **Helvecio Limoeiro**, secretario governador."

CONCORDIA

Por toda esta semana deve apparecer o primeiro numero da revista de grande formato, primorosamente impressa, intitulada "Concordia", orgão official da sociedade de propaganda sul-americana, "Concordia".

A revista "Concordia", com 60 paginas de texto, tem a collaboração de João do Rio, Coelho Netto, Cecilio Baez, ex-presidente do Paraguay; Mario de Alencar, Augusto de Lima, Xavier de Vianna, Oscar Lopes, D. Mathias Alonso Criado, do Equador, etc.; sendo largamente illustrada.

A revista "Concordia", que tem uma larga tiragem, será vendida a 1$ o exemplar.

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro recebeu hontem a visita do senador Glycerio, que, depois de demorada e attenta inspecção de todos os serviços, teve para com o instituto palavras de carinho e conforto, promettendo espontaneamente a sua coadjuvação junto á commissão de finanças do Senado, no sentido do governo auxiliar condignamente esta casa de caridade.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Escreve-nos o illustre Dr. Carlos Gabaglia:

"A leitura do ponderado artigo "o problema indigena em Santa Catharina", publicado no vosso conceituado jornal de 1° de novembro, me despertou a idéa de escrever as presentes linhas, cuja publicação entrego á tradicional gentileza do valoroso orgão da opinião nacional.

As difficuldades levantadas pelos colonos allemães de Santa Catharina ao nunca assás louvado serviço de protecção aos indios não correm por conta exclusiva, segundo creio, do preconceito de raça. Tenho para mim que a causa da criminosa intransigencia encontra verdadeira explicação na triplice consciencia da "raça", da "nacionalidade" e da "religião" tanto mais profundamente arraigada e mais cruelmente aggressiva quanto menos desenvolvidas são as consciencias "humana" e "social". Justamente o caso dos ferozes colonos, que, por via de regra, são atrazados camponezes europeus — mentalmente iguaes ás communidades primitivas, conforme a esclarecida opinião do professor de Cambridge, Sr. Carlos Myers.

Com a liberdade de acção que lhe dá o estado catharinense, o immigrante germanico sente-se sem peias para dar larga expansão aos instinctos de crueldade, consoante o que praticam mal.os europeus nas colonias, que o adverso dos fracos lhes poz nas mãos.

Para bem escorar o meu asserto cuido que não preciso mais do que a opinião do professor de anthropologia da Universidade de Berlim, Sr. von Luschan, externada perante o 1° Congresso Universal das Raças, em Londres. Opinião insuspeita, devo accentuar, porque pertence a um allemão "partidario da permanencia das barreiras entre as raças."

"A este respeito, escreve o relator da "raça sob o ponto de vista anthropologico", já pude dizer de uma feita, em conferencia da Universidade, que os unicos "selvagens" que se encontram na Africa são certos homens brancos da "Tropenkoller." Receio ter devido a este paradoxo a honra do convite para tomar parte no presente Congresso; sinto, portanto, que é do meu dever affirmar do modo mais categorico que sou sempre do mesmo parecer e que ainda estou firmemente convencido de que certos brancos podem se achar em um nivel intellectual e moral inferior ao de determinados negros africanos. Mas isto não passa de uma declaração puramente theorica e de escasso valor pratico,a não ser para os serviços coloniaes. Nas colonias, naturalmente, um branco de valor moral inferior será sempre um perigo sério, não só para os indigenas, mas tambem para a sua propria nação."

Evidentemente esta é a classe da gente que pretende embaraçar a acção dos benemeritos funccionarios do ministerio da agricultura.

A força de odio e de divisão inherente á idéa da raça, alliada á idéa da religião, deve ser combatida, segundo Alfrede Fouillet, pela força de outras idéas, envolvendo outros sentimentos e outras tendencias. Isto quer dizer que o humanitario serviço de protecção aos indios terá de alargar o seu campo de actividade procurando incutir nos atrazados colonos os sentimentos moraes donde brota a solidariedade humana.

A nova cruzada ha de ser mais penosa do que a primeira, porque incontestavelmente os selvagens das chamadas raças superiores são mais ousados e perversos do que os pobres selvicolas brazileiros. O augmento das difficuldades, estou certo, servirá de estimulo á dedicação do serviço de protecção aos indios, a começar pelo chefe interino, Manoel Miranda, o nobre coração inaccessivel ao feroz egoismo da época presente.

Aceitai estas linhas, Sr. redactor, como manifestação de solidariedade ao autor do artigo em questão e crêde-me, etc."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro autorizou o director do serviço de veterinaria a admittir, para auxiliarem a montagem de postos de observação e desinfecção, o Dr. Pietro Foschini, em Campos, no Estado do Rio de Janeiro; Francisco Faria, no Estado do Espirito Santo, e Edgard Schneider e Heitor Vicente Vianna, no Estado de Santa Catharina.

— O Sr. ministro mandou o Sr. Jeronymo Guedes Fernandes, proprietario da chacara Conceição, estação de Sylvestre Ferraz, no Estado de Minas, admittir, como aprendiz do referido estabelecimento, Sebastião Honorio Correia, filho de José Gomes Correia, caso o interessado possua constituição physica que o torne apto para os trabalhos ruraes.

— De um quadro estatistico da importação de artigos siderurgicos feita pelo Brazil, durante os ultimos cinco annos, verifica-se o seguinte resultado, sendo de notar que as importancias relativas ao anno corrente são as do 1° semestre, tomadas em dobro:

Importação de materias primas, taes como aço e ferro em barras e vergas, ferro gusa, trilhos, etc., em 1906, verifica-se o total de 148.218.929 kilos; em 1909, 210.134.507; em 1910, 221.362.467; em 1911, 214.316.362; em 1912, ... 238.695.920 kilos, ou seja o valor de 20.362:421$, em 1908; 18.281:000$, em 1909; 26.740:899$,em 1910; 26.931:620$, em 1911, e 32.214:012$, em 1912.

Importação de productos manufacturados, taes como arame de ferro, chapa galvanizada, para coberturas de casas, eixo, rodas e pertences para estradas de ferro, folhas de flandres em laminas, peças para construcção de edificios, postos telegraphicos ou telephonicos; peças para pontes, canos, tubos, etc., em 1908, 34.785:654$; em 1909, 39.146:583$; em 1910, ... 37.126:125$; em 1911, 41.726:494$; em 1912, 46.125:960$, ou sejam 141.106.814 kilos, em 1908; 117.815.005, em 1909; 172.832.276, em 1910; 187.471.209, em 1911, e 217.019.500, em 1912.

— Ao Sr. ministro communicou o director do horto florestal haver distribuido hontem 12.628 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Companhia Alliança Agricola, 250; Dr. Sá Forte, 4.000; Dr. Eugenio Paula Ferreira, 28; Dr. Benjamin Vaz, 250; Trajano de Medeiros & C., 2.500; Joaquim D. P. Correia, 2.000; Maria Dieudonnée, 1.400, e coronel Virgilio Fortes, 2.200.

— Ao Dr. Pedro de Toledo informou o Dr. Silvino de Faria, director do serviço do povoamento do solo, que o paquete nacional *Sirio*, saido no dia 2, com destino aos portos do sul da Republica, levou para Paranaguá, sete familia austriacas, hollandezas e allemãs, com um total de 36 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná; para Florianopolis, nove familias allemãs, de 17 immigrantes,destinadas ás colonias do Estado de Santa Catharina, e para Porto Alegre, 93 immigrantes, constituindo 16 familias allemãs, russas e austriacas, que se destinam á colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Os paquetes francezes *Espagne* e *Samara* e o hollandez *Frisia*, precedentes de Marselha, Lisboa e Amsterdam, entrados nos dias 2 e 3, trouxeram para este porto 39 familias allemãs, hespanholas e portuguezas, num total de 251 immigrantes, destinados ás colonias e lavouras dos Estados do sul.

Durante o mez findo entraram pelo porto do Rio de Janeiro 7.085 immigrantes de diversas nacionalidades e procedencias, transportados por 50 vapores.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 380 immigrantes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Em presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e de sua casa militar, realizou-se hontem a disputa do 1° campeonato que a guarda nacional levou a effeito no "stand" da rua do Humaytá n. 223.

Pela manhã notavam-se na séde do 1° batalhão as seguintes pessoas:

Capitão Acylino Jacques, representando o Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna; professor Eugenio George, do Tiro n. 15; coronel Agobar, presidente do jury; tenente Leoa Bastos, instructor do Tiro n. 155; coronel João da Fonseca Ribeiro Barros, membro do jury; major Theodoro Lobo, membro da commissão directora do campeonato; coronel Dr. Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do 1° campeonato; Mario Lago, major Bernardo de Oliveira, official de gabinete do ministro da viação; major do batalhão Tiradentes Joaquim Mariano de Oliveira, Antonio de Almeida, Alberto de Meirelles, vice-presidente do Tiro numero 6; Joaquim da Silva Bastos, representante do Tiro n. 96; tenente Arnaldo Rocha de Moura, capitão Abilio Maya, fiscal do campeonato; Dr. Thiers de Faria, representante do Tiro n. 7; capitão Alfredo de Jesus, membro do jury; tenente Attila de Oliveira Costa, tenente Gastão Lavine, fiscal das provas; capitão Luiz Mariano de Oliveira, tenente Julio Martins Correia, tenente Guilherme Schubach, coronel Cesar Panaia, presidente do Tiro do Leme; tenente Epiphanio Duarte, capitão Jacintho Ignacio Tavares Junior, ajudante de ordens do general Marques Porto; capitão Henrique Luiz Vianna, coronel Severiano Pereira de Mello, commandante da 4ª brigada; coronel Alfredo Carlos da Luz, commandante do 17° batalhão; capitão Augusto Gonçalves Ferreira, tenente Guilherme Mesquita, capitão Alvaro de Abreu Leite Bastos,capitão LeopoldoMonerô, representando o commandante do 20° batalhão; coronel Pio Dutra, capitão João Pereira Pinheiro de Moura, tenente Eloy Valentim de Aguiar, tenente Raul Xavier, capitão Augusto Martins Ferreira, tenente Paula e Silva, capitão Cassiano Nezeanzo, Otto Fonseca, coronel Paulo Berla, capitão João da Costa Machado, alferes Duque Estrada, capitão Horacio Novella da Silva, alferes Bellerophonte de Andrade, alferes José Candido de Oliveira, e tenente Francisco França.

O campeonato terminou ás 3 horas da tarde, com o seguinte resultado:

Vencedor, em 1° logar, capitão Leopoldo Monerô, com 262 pontos; vencedor em 2° logar, capitão José Pereira Pinheiro de Moura, com 255 pontos, e vencedor em 3° logar, capitão Acylino da Costa Jacques, com 249 pontos.

No salão central do 1° batalhão dessa milicia foram acclamados vencedores do campeonato de 1912, os officiaes acima.

Pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foram collocadas no peito dos vencedores medalhas, obedecendo á seguinte ordem: ao capitão Monerô, medalha de ouro, ao capitão Moura, medalha de prata, e ao capitão Acylino Jacques, medalha de bronze.

Esse acto foi imponente e enthusiastico sendo os vencedores do campeonato abraçados por todos os seus collegas e amigos que ali se achavam.

No salão notava-se grande numero de senhoritas, familias dos officiaes da milicia, que salvaram os vencedores com calorosas salvas de palmas.

Obtiveram collocações honrosas independente de premios os Srs. capitão Henrique Luiz Vianna e tenentes Arthur Gonçalves Valença e Eloy Valentim de Aguiar.

Foi imponente essa festa do primeiro campeonato.

Durante a disputa do campeonato ouviram-se as magnificas bandas de musica do 19° com 45 figuras, sob as ordens do maestro Albertino Pimentel, e a do 12° batalhão com 21 figuras, as quaes tocaram marchas e dobrados de grande successo.

Prestou as continencias ao Sr. presidente da Republica uma companhia de guerra do 1° batalhão, sob o commando do capitão Nezeanzo.

Por ultimo foi disputada a prova de tiro rapido, que obteve o seguinte resultado:

1° vencedor, major do batalhão Tiradentes Joaquim Mariano de Oliveira, com 145 pontos; 2°, Antonio de Almeida, com 131 pontos (Tiro da Pavuna) e 3°, Acylino Jacques (do Tiro da Pavuna).

Prova dedicada ao 56° batalhão de caçadores — 1° vencedor, tenente Arminio Borba de Moura, com 136 pontos; 2°, aspirante Eurico Mariano de Oliveira, com 100 pontos e 3°, alferes de policia José Candido de Oliveira, com 95 pontos.

Esteve no "stand" assistindo ao campeonato o general Cruz Brilhante, director geral da Confederação do Tiro Brazileiro.

Depois publicaremos as provas que darão por findo o campeonato de 1912, no proximo domingo.

O campeonato de 1912 será feito pelo 12° batalhão de infanteria.

Felicitamos a guarda nacional pelo magnifico exito alcançado no 1° campeonato.

No polygono do "Tiro" Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem mais um exercicio regular de fogo, com bastante concurrencia de socios, reservistas, alumnos do Collegio Militar e da Escola de S. José.

Na fórma do costume o fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã, sendo suspenso depois das 2 horas da tarde, tendo o stand funccionado sob a direcção do 2° tenente atirador Aristeu Teixeira Pinto.

Dos membros da directoria do tiro n. 7, estiveram presentes os Srs. tenente Escobar, presidente; J. D. de Amorim Junior, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario; Luiz Camargo de Brito e Herbert Chrockatt de Sá, vogaes.

Foram produzidas séries esplendidas, destacando-se as seguintes, de mais de 100 pontos:

100 metros — alvo c. c. n° 2 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Francisco Durteril, 159 pontos; Horacio Lima, 152; Sylvio Paiva, 131, e Agenor Motta, 127.

220 metros — alvo c. c. n° 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Dr. Campos da Paz, 148 pontos; Dr. Agenor Guedes de Mello, 146; J. D. Amorim Junior, 141; Angenor Cesar de Barros, 135; Arthur Barbosa Filho, 131.

200 metros — alvo c. c. n° 2 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Tiro rapido — Floriano Escobar, 149 pontos em 70 segundos; Oscar Thiers de Faria, 109, em 87 segundos; Luiz Carmargo de Brito, 97, em 80 segundos.

A série produzida pelo atirador mestre, capitão Floriano Escobar, foi verdadeiramente surprehendente: fez, no diminuto espaço de tempo de 9 e seis 8, com 15 disparos.

300 metros — alvo c. c. n° 3 — 15 tiros — Herbert Chrockatt de Sá, 133 pontos; Floriano Escobar, 131, e Luiz Camargo de Brito, 130.

— Pelo tiro n. 7 será, no proximo mez, realizado um concurso de tiro, sendo provavel que entre as provas figurem, uma para mestres, de fuzil, na qual o atirador poderá repetir sua prova uma vez; uma prova de tiro rapido, em posição facultativa, e uma prova exclusivamente para atiradores reservistas.

Na corrente semana se reunirá o conselho director, afim de deliberar sobre a realização desse concurso.

O Tiro Brazileiro do Riachuelo realizou ante-hontem mais um exercicio de fogo, em sua nova linha de tiro.

A concurrencia de atiradores foi bem animadora, concorrendo grandemente par este fim o bello domingo de hontem.

O aspirante a official Franklin Barbosa Lima e 2° tenente atirador Domingos Xavier Martins, instructor e director do tiro, estiveram da manhã, quando teve inicio o fogo, até 2 horas da tarde.

Compareceram , além do major Bernardo de Oliveira, grande numero de socios do tiro do Riachuelo; do S. Christovão, do Tiro Federal, reservistas do exercito, alumnos do Collegio Militar e alguns civis.

A linha de tiro recebeu ainda visita honrosa do 1° tenente do exercito allemão, Dr. Rodolfo Kester, professor Edmondo Brener, ambos em experiencia de uma arma do invento do tenente Kester.

Por uma gentileza do inventor, foram feitos alguns disparos pelos atiradores 1°s tenentes Reis e Silva e Adalberto Monteiro, e pelo aspirante a official Franklin Barbosa Lima, que, em dois disparos, conseguiu um centro e um tiro na zona oito. As séries effectuadas, foram:

Tiro rapido— 1° tenente João Reis e Silva — 10 tiros a 100 metros: otbeve 60 pontos no tempo maximo de 35 segundos.

Tiro lento — 1° tenente João Reis e Silva — 58 pontos em 10 tiros a 200 metros; 1° sargento do exercito Paulo de Albuquerque Lima, 15 tiros a 100 metros, 75 pontos.

Atirador Luiz Mariano, com duas séries a 100 metros: uma com 15 tiros, 138 metros e outra com 10 tiros, 97 pontos; atirador Guilherme d'Oneill, com 54 pontos em 15 tiros a 100 metros; atirador Carlos Ancora da Luz, com 70 pontos em 10 tiros a 100 metros; reservista Adalberto Monteiro, com 49 pontos em 10 tiros a 200 metros; atirador Hembert Portocarrero Martins, com 71 pontos em 15 tiros a 300 metros.

Revolver — atirador Manoel de Paula Vinagre, com 147 pontos em 15 tiros a 25 metros.

Atiraram ainda o professor Dr Rudolfo Kester e a senhorita Adelaide Ferreira, ambos com magnificas séries.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Na cidade de Aracajú, a 22 de setembro ultimo, foi solemnemente installado o Instituto Historico e Geographico de Sergipe, cuja directoria é a seguinte: presidente honorario, general José Siqueira de Menezes; presidente effectivo, desembargador João da Silva Mello; vice-presidente, desembargador Dionysio Telles de Menezes; orador, Dr. Silvio Motta; 1° secretario, Dr. Alcebiades Correia Paes; 2° secretario, Dr. Alvaro Telles de Menezes; thesoureiro, Dr. Evangelino de Faro; redactor da memoria, Dr. Manoel dos Passos de Oliveira Telles.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escreve-nos um constante leitor.

"Sr. redactor do "Paiz" —Sabendo que V. S. attendeu sempre ás reclamações justas daquelles que em boa hora recorrem ao seu conceituado jornal, venho tambem apresentar-lhe uma queixa, por ter sido victima da incuria de funccionarios da Prefeitura, pois em pouco mais teria ficado sem uma perna, na rua Nossa Senhora de Copacabana, de uma quéda que levei em frente a um bonito predio, cujo proprietario é um dos recalcitrantes que acham não dever obedecer ás posturas municipaes, que exigem que os proprietarios calcem a frente de seus predios. Como V. S. póde ver, em diversos pontos dessa bella rua ha bons predios, alugados por preços elevadissimos, tendo ainda a frente das mesmas em estado lastimavel."

—Pedem-nos reclamemos providencias de quem de direito para o que se passa na rua Leopoldo, Andarahy Grande, n. 206 ou 208.

De manhã põem ali esterco verde que infecciona a rua toda e fazem despejos num riacho que passa pelos fundos, peiorando a situação.

E, para cumulo da desgraça, ainda se faz ali criação de porcos.

Foi dissolvida amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a razão social de Pinto, Silva & C., e que se destinava á exploração de construcções civis.

Os demais socios Srs. Aarão Amaral, Botto Machado e Antonio Ferreira Pinto communicam-nos que constituiram uma nova sociedade, com os mesmos fins e que gira sob a firma A. Botto Machado & Pinto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: officios do Dr. Castro Pinto, communicando a posse do cargo de governador da Parahyba, e do Sr. Francisco Portella, participando que deixara de comparecer ás sessões por se achar enfermo, e requerimento de José Antonio de Almeida, fiscal de imposto de consumo desta capital, pedindo um anno de licença, por se achar doente.

Falaram os Srs. Glycerio e Azeredo.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a abrir os creditos necessarios até a importancia de 231:497$525, para pagar a João Müller e engenheiro Heitor de Mello as contas apresentadas em 1909 e 1910, por fornecimentos feitos ao commando da brigada policial e obras executadas nos quarteis da mesma brigada;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a João Paulo da Silva, guarda de 1ª classe das officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, em prorogação, com dois terços dos vencimentos, a Luiz Teixeira, auxiliar da Estrada de Ferro Oeste de Minas, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio do interior, o credito extraordinario de 4:200$, ouro, para satisfazer o premio de viagem conferido ao Dr. Carlos Leoni Werneck, correspondente ao anno de 1911;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da justiça, o credito extraordinario de 5:393$548, para pagamento de vencimentos que competem ao lente em disponibilidade da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. João Pedro da Veiga Filho.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Martim Francisco e José Rabello, justificando requerimentos que apresentaram, e Moreira da Rocha, sobre a politica do Ceará.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objectos de deliberação varios projectos e redacções finaes.

Não houve numero para ser votada a ordem do dia, tendo falado sobre a emenda relativa ás taxas dos portos os Srs. Ribeiro Junqueira, João Simplicio, Galeão Carvalhal, Carlos Peixoto, Homero Baptista e Fonseca Hermes.

Em seguida foram encerradas, sem debate, todas as discussões dos projectos da ordem do dia.

A's 6 horas, foi levantada a sessão.

MORTE REPENTINA

O carpinteiro João Pedro de Oliveira, ao passar hontem pela rua Rio de Janeiro, no morro de Santo Antonio, foi accommettido de uma syncope, fallecendo repentinamente.

A policia do 5° districto fez remover o cadaver para o necroterio.

QUEM PASSOU A NOTA ?

JOGO DE EMPURRA...

Manoel Joaquim Baptista, hontem, pela manhã, apresentou em um dos "guichets" da Estrada de Ferro Central do Brazil uma nota falsa de 100$, quando foi preso em flagrante, por um agente de policia, que o levou á presença do 2° delegado auxiliar.

Na delegacia Americo declarou que recebera a nota de seu patrão, Americo de Oliveira.

Este, sendo chamado disse ter recebido a "dita" de Herminio de tal, empreiteiro de suas obras.

Naturalmente o empreiteiro, sendo chamado, declarará que foi outro, e no fim de contas, é capaz de ter sido a nota fabricada pelo nosso pai Adão...

Mas, afinal, quem passou a nota ? E' o que procura saber o Dr. Ferreira de Almeida.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por ter sido censurada por seu marido, D. Maria Farinelli hontem tentou contra a existencia, ingerindo cocaina.

Chamada a assistencia, um medico de serviço compareceu promptamente, pondo-a fóra de perigo.

D. Maria Farinelli tem 60 annos de idade.

A secretaria remetteu ao ministerio da viação os requerimentos de addicionaes firmados pelos Srs. Manoel Antonio de Souza, Belisario Augusto Pimenta, Pedro Antonio de Oliveira, Benedicto de Sant'Anna, João Eloy Cardoso, Quirino dos Santos, José Ribeiro de Miranda, Julio Guimarães, Calixto Rodrigues Lima, Antonio Vianna, Alberto Nunes da Rocha, Hippolyto Reis, José Joaquim Marques, Antonio Francisco, Francisco José da Silva, Ernesto de Almeida, José Oliveira, Francisco Lemos de Andrade, José Ferreira Dias, Carlos Vargas Fagundes, Julio José Moniz, Luiz Moreira, Gervasio Gustavo, Manoel da Silva Paes, Antonio Pereira Magalhães, Antonio Thomaz de Aquino, Sebastião Martins, João Baptista Machado, João Medeiros Silva e Caetano Esequiel da Costa.

—O movimento do gado, hontem, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 344 rezes; Matadouro, abatidas, 529; Cruzeiro, embarcadas, 272; Sitio, embarcadas, 704, a embarcar, até o dia 9, 163.

—Ao ministerio da viação foram hontem remettidos os seguintes processos de licença, em que são interessados os Srs. Antonio Manoel de Oliveira, officio n. 1.663; Joaquim Soares de Pinho, officio n. 1.664 e Hermogenes Cabral, officio n. 1.665.

—Foram enviados ao ministerio da viação os processos de aposentadoria firmados pelos Srs. Fernando José de Azevedo, officio n. 1.666; Manoel da Silva Paes, officio n. 1.667 e Abel Guedes Lopes, officio n. 1.668.

—O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de..... 19.342 saccas, com o peso de 1.170.189 kilogrammas.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.072 volumes de encommendas, com o peso de 15.196 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas de 408.639 kilogrammas.

O rendimento do dia 1 do corrente foi de 75 kilogrammas e 390 kilos.

ASSUMPTOS NAVAES

O corpo de commissarios e o serviço de fazenda da armada

Escreve-nos distincto official da armada :

"Sr. redactor—Como nos consideramos no numero daquelles que empregam toda sua actividade, todo seu esforço no intuito de contribuir do melhor modo possivel para reerguimento de nossa marinha, vimos offerecer-lhe algumas considerações de caracter organizador que mais e mais alargam as que fizestes no artigo "questões navaes",hontem no "Paiz".

E' bem verdade que o terreno das nossas considerações não é o da sciencia nem o da technica, porém, é o da administração, da economia, da contabilidade, é o da guarda das riquezas da Nação,que se encontram no bojo de nossos navios de guerra; queremos falar do corpo de commissarios e do serviço de fazenda da armada.

Como vós, como o illustre redactor do "Jornal do Commercio", edição da tarde, de hontem, pensamos que já é tempo de sair do terreno das reformas de mentiras, das organizações que nada organizam, emfim, devemos sair do terreno das fitas, como hoje se diz vulgarmente.

E' altamente patriotico o desejo do Congresso e do governo mandar nossos officiaes se aperfeiçoarem no estrangeiro, já nos grandes estabelecimentos de construcção, já nas usinas, já embarcados nos navios das marinhas que, de facto, têm organização.

Mas, prezado Sr. redactor, não é somente do official de marinha, do machinista, do medico, do engenheiro que depende a boa organização, que depende a salvação da marinha : os commissarios, o serviço de fazenda da armada concorre tambem com apreciavel coefficiente para este mister. Da boa administração dos effeitos da fazenda nacional, da distribuição das verbas, dos pagamentos, do aprovisionamento dos navios, das despezas, dos fornecimentos do material, do acondicionamento das munições de guerra e de boca e da fiscalização, emfim, baseada em principios legaes e criteriosos, depende tambem a organização de nossa desmantelada marinha; e tudo isto é da exclusiva competencia do commissario, que hoje, infelizmente, não póde, com o rigor que se faz mister, bem cumprir seus deveres, em consequencia do accumulo de serviços que lhe são commettidos por força de defficiencia de pessoal e dos defeitos de uma lei que data de 1870 e que ainda rege o serviço de fazenda da marinha.

Como dissemos, não queremos fazer considerações no terreno da sciencia nem da technica; não queremos que se mandem commissarios estudar na Europa; não julgamos isto necessario : os officiaes do corpo de commissarios da armada possuem o grão de preparo e conhecimentos sufficientes para bem desempenharem sua missão profissional.

O que precisamos—e é o que vimos advogar—é que se dote a marinha de officiaes commissarios em numero sufficiente, de modo que o serviço seja bem e acertadamente distribuido, para que não continuem os officiaes actuaes sobrecarregados de serviços superiores ás suas forças, a ponto de não poderem digna e patrioticamente bem se desempenhar de seus deveres profissionaes e verem, com tristeza, os serviços de fazenda em diversos estabelecimentos da marinha entregues até a enfermeiros e outros inferiores que nenhuma idoneidade possuem para o desempenho perfeito de tal serviço; o que precisamos é que se remodele o decreto n. 4.542 A, de 30 de junho de 1870, que regula o serviço de fazenda da armada, com uma lei na altura de nosso progresso e de nossas necessidades.

Para que se possa fazer uma pequena idéa do estado actual do corpo de commissarios, se possa ajuizar da escassez de officiaes, basta se dizer que neste momento dez escolas de aprendizes marinheiros se acham em abandono, em relação ao serviço de fazenda; nestes estabelecimentos os serviços estão sendo desempenhados por fieis e até enfermeiros. As capitanias estão todas sem commissarios.

Sob o titulo "reorganização naval e o corpo de commissarios", têm sido publicados criteriosos e bem lançados artigos no "Jornal do Commercio", edição da tarde, estudando a situação actual do corpo de commissarios e os defeitos da obsoleta lei que regula ainda o serviço de fazenda da marinha. Nestes artigos, seu illustrado autor tem demonstrado, com dados positivos e indestructiveis, o triste estado deste corpo e a premente necessidade do andamento, na Camara dos Deputados do projecto n. 77 de 1910 da autoria do almirante José Carlos de Carvalho reorganizando o corpo d commissarios.

Chamamos, pois, prezado Sr. redactor, vossa attenção; pedimos mesmo vossas luzes, vosso estudo para o corpo de commissarios e para o serviço de fazenda da marinha, que no seu conjunto é um elemento de alto e apreciavel valor para boa e perfeita organização dos serviços administrativos de uma marinha que se quer perfeita e poderosamente organizado.

Rio, 1 de novembro de 1912."

As modas femininas.

O cardeal Cavaliari, successor de Pio X no patriarchado de Veneza publicou, ha algumas semanas, uma violenta "somilia", censurando duramente a immoralidade das modas femininas, e dizendo, entre outras coisas, que, por sua parte, estava firmemente resolvido a não admittir á ceremonia da chrisma, nenhuma mulher que se apresentasse vestida com uma "blouse" demasiado decotada, ou com uma saia demasiado apertada e estreita, ou, em geral, com um vestido flamejante e transparente.

O veneravel purpurado cumpriu exactamente o promettido naquella "somilia" tão discutida.

Em setembro, na Basilica de São Marcos, emquanto o patriarcha se dispunha a dar a chrisma a umas meninas, aproximando-se deste uma senhora elegantemente vestida, segundo o ultimo figurino.

Immediatamente se lhe apresentou um prelado, manifestando-lhe da parte do cardeal patriarcha que este não poderia celebrar a ceremonia na sua presença, pois que ella levava um dos trages citados pela "somilia".

Ao que parece, a alludida senhora tencia do prelado, a dama respondo e por tudo austero e correcta, excepto a gola do vestido, que era pouco transparente.

Surprehendida, pois, pela advertencia do prelado, a dama respondeu-lhe sem vacillar:

"Não lhe parece, monsenhor, que naquellas imagens se vê mais do que em mim?" E, ao dizer isto, apontou differentes nossas senhoras e imagens sagradas pintadas a fresco nas paredes, e nos altares do magnifico templo, e que realmente... nem ao menos tinham a gola transparente.

O caso fez sorrir os presentes mais ou menos dissimuladamente.

E o prelado, e implicitamente o patriarcha, teriam ficado n'uma posição algo falsa, se a senhora, para terminar a questão, não se tivesse coberto com uma echarpe negra.

Após o que, Sua Eminencia já não viu inconveniente em dar chrisma ás criancitas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Ribeiro do Couto e J. Moraes & C. — Satisfaçam as exigencias;
Zeferino Lourenço Ferreira — Satisfaça a exigencia da secção;
Joaquim José Franco e Sara Sayd — Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Manoel Martins, residente á rua Conselheiro Saraiva n. 7, multado em 50$, por infracção do § 1º do art. 2º, combinado com o 1º do 4º do decreto n. 461, de 5 de janeiro de 1904 (por conduzir no seu carrinho de mão, n. 663, mais tres kilos do que permitte a lei).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Jacintho Victorino Cabral, proprietario do predio n. 72 da rua Chefe de Divisão Salgado, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Queiroz & Teixeira, pelo socio José Augusto Martins Diniz, estabelecidos á rua Buarque de Macedo n. 27, multados em 130$, por infracção do art. 45 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do negocio sem licença nem aferição);

D. Maria da Conceição Carneiro Moniz, com casa de pensão á praça Duque de Caxias n. 33, multada em 100$, por infracção do art. 43 do dito decreto (não ter pago a licença do corrente exercicio);

Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, encontrado á rua da Alfandega n. 86, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado grande quantidade de areia mais de 24 horas á rua D. Luiza, esquina da rua da Gloria);

Bernardo Zazu, estabelecido á rua das Laranjeiras n. 170, multado em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar negociando no feriado nacional, ás 10 horas da manhã);

Jayme & Luiz, pelo socio Luiz Cardoso de Almeida, estabelecidos á rua do Cattete n. 150, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 378, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado aguas servidas em frente ao negocio);

Annita Stamberge, por Olga Marques, residente no predio n. 1, sobrado, da rua do Cattete, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (ter collocado na sacada roupas de uso).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

G. Moreira Leal & C., com liquidos e comestiveis á rua Lopes n. 215, e representados pelo socio G. Moreira Leal, multados em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (mandarem distribuir, profusamente, pelas ruas do dito districto, avulsos-réclames da sua casa commercial, Cooperativa Leal, sem licença);

Dr. José Augusto de Freitas, encontrado á rua da Quitanda n. 86, multado em 200$, por infracção do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um puchado nos fundos do predio da rua das Laranjeiras n. 110, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Pinto Branco & C., pelo socio José Pinto Branco, estabelecidos á rua de S. João Baptista n. 122, multados em 500$, por infracção do art. 6º, letra H, do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem negociando no feriado nacional).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Joaquim Vieira Lourenço, proprietario do estabulo da rua D. Clara n. 25, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 4º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (conservar estrume verde em deposito por mais de 24 horas).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Raunier & C., pelo socio Mariano Riera, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 172, multados em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de janeiro de 1911 (fazerem distribuir réclames, á rua Haddock Lobo, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Antonio Adão, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua na carrocinha da rua Theodoro da Silva n. 132);

José Antonio Lopes de Castro Torres, encontrado á travessa do Rosario n. 15, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar, sem licença, construindo um predio á rua Uruguay n. 233).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras e construcção dos predios, até procederem á sua legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Jacintho Victorino Cabral, proprietario do predio n. 70 da rua Chefe de Divisão Salgado.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dr. José Augusto de Freitas, proprietario do predio n. 110 da rua das Laranjeiras.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Antonio Lopes de Castro Torres, proprietario do predio em construcção á rua Uruguay n. 233.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, a desoccupar o predio, no prazo de 48 horas, sob pena de ser feito por conta do mesmo:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco José da Silva Rocha, proprietario do predio n. 132 da rua da Saude, e respectivos moradores.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidas em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso n. 204:

Tres écharpes e seis blusas de laise.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de novembro de 1912. — U. CARQUEJA, official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de outubro findo:

Directorias de Instrucção e Obras e Bibliotheca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dias de feriado ou sabbado, o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indistinctamente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 4 de novembro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Bastos, Arlindo Gonçalves Borges e outro, Seixas & Martins, Albina Pereira de Jesus & C., L. G. de Souza Pinto, José de Franco, Alberto Krug, Antonio Curi, Jorge Tanile & Filho, J. B. de Carvalho, Lazaro David & Irmão, J. P. Santos, Albino de Moraes, J. Werneck & C., Miguel Suam & Irmão, Salim Dadde, J. Lage, José Clemente Gomes, Ramos & C. e Abdo El-Hocker.

Antonio Matta & C. — Deferido, pagando taxa integral.

M. C. Pitombo — Certifique-se.

Caetano Lapaulle e outro — Proceda-se, nos termos da informação.

José Machado Braga Silva, Barbosa Albuquerque & C., Maximo & Costa, Manoel Ribeiro Moreira, Antonio Carvalho de Faria e Sociedade Anonyma Martinelli — Dê-se baixa.

Leopoldo Berg & C. e José Lacolla — Indeferidos.

Exigencias:

Pimentel & C., José A. de Mattos Caminha & C., Annibal Teixeira Frutuoso, R. Caldone, Empreza Mecanica Continental, Adolpho Walker & Kubes, José Vasques Ferro, Jannobelli Serafim, José Oliveira, G. Lanzillotti, Antonio Gomes, José da Silva Guimarães, João Joaquim Ferreira, Dias & Amorim e Francisco Mendes.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são assim chamados quaesquer que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912. — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912. — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Considerando, de accordo com o art. 10 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, escola-modelo a 12ª escola mixta do 7º districto (Escola Gonçalves Dias).

Designando:

Brigida Vicente para ter exercicio na 12ª escola mixta do 4º districto, a cargo da professora Leonidia Ribeiro Teixeira.

Requerimentos despachados:

José Militão de Sant'Anna (pai da menor Maria de Sant'Anna) — Passe-se o diploma;
João Norberto Ferreira — Indeferido;
Palmyra da Cruz Sobral — Deferido.

EDITAL

Inspectoria escolar do 14º districto

Chamo a attenção dos Srs. professores deste districto para a circular da Directoria Geral, que determina que os attestados de exercicio dos Srs. professores sejam enviados a esta inspectoria no dia 1º de cada mez, sem falta.

Inspectoria escolar do 14º districto — O inspector escolar, em commissão, DURVAL RIBEIRO DE PINHO.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Maria Rodrigues dos Santos.
Julia Augusta de Andrade Camisão.
Luzia Francisconi Serran.
Clara Azurara Alves da Fonseca.
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
Alice Emilia de Paula.
Adelaide Villa-Forte Mello.
Emilia Mac-Guines Xavier (2).
Alzira Emilia de Macedo Castro.
Emilia Torres da Silva.
Claudina de Carvalho.
Hilda Horta Gomes.
Emilia Luiza Gomide Penido.
Veronica de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerstenberg.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Orminda Miranda Rodrigues.
Margarida Alvares Baruta.
Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes.
Henriqueta Maria Reis de Sá.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:

Antonio Francisco Ferreira — Indeferido; Raul de Barros Vieira do Couto — Concedo trinta dias; Francisco Pereira da Costa — Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Theodoro Duvivier e Souza & Leite — Certifiquem-se; Honorina Amelia de Moraes Graça — Certifique-se; S. M. Lauchlan & C. — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Alves Ferreira de Faria — Compareça a esta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Adolpho Hasselmann — Compareça, para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio da Silva Santos — Deferido; Julião da Silva Santos — Deferido, nos termos da informação; Alvaro de Andrade & C. — Passe-se alvará; Ianqui & Garlé — Declarem a força do motor; Tito Castro & C. e Candido & Maia — Compareçam.

Conductores de automoveis

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames — Dr. João Christino Cruz, Dr. Annibal Vargas, Dr. Juvenil da Rocha Vaz, Antonio Rodrigues Alves e Annibal Flores Flores.

Turma supplementar — Jacintho Bernardo, Ercolino Palmeira, Antonio Julio Pereira, Alexandre Pereira Cardoso e Joaquim Alves de Mesquita.

Nota — O exame se realizará na garage da inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco de Oliveira Gomes — Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Rosa de Lima Rangel — Prove o pagamento da multa; Angela Rosa de Mendonça — Mantenho o despacho da circumscripção; Francisco Xavier Ferreira da Veiga — Deferido; Manoel Antonio Parente, Narciso Joaquim Canario, Elisa Jeronymo de Mesquita, José Marques da Silva, Bento Luis Ferreira, José Lopes Martins, Dr. Leopoldo Augusto Gomes, Arthur Machado e João Henrique Rosa — Passem-se alvarás; Manoel Freire dos Santos — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Coronel Octavio M. de Barros — Compareça, para esclarecimentos; D. Alina Oliveira F. Brito — Colloque a placa de numeração; Manoel Joaquim Paes — Póde habitar; Caetano Vieira Baptista — Passe-se guia; Miguel Gomes de Miranda — Compareça, para esclarecimentos; A. Ottoni Vieira — Declare o prazo de que carece; Elisa Borges Bastos — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Gil Silva & C. e Emilia Pardal Mallet e outra — Passem-se guias; Agueda Jacintha Marinho da Cruz — Aguarde o resultado da vistoria que vai se effectuar; S. de Aguiar — Junte projecto da garage e demais obras, de accordo com a lei; Rita Gomes Teixeira — Junte o recibo do imposto predial; Francisco Salinas — Junte a planta approvada; Maria Rosa Pamplona — Não foi satisfeita a exigencia; Dr. João Pedro da Veiga — Prove o direito que tem de requerer; José Fernandes — Passe-se guia para os ns. 6, 8 e 16; Francisco José Ferreira — Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Caetano Nesi — Declare o prazo de que necessita; visconde de Moraes — Póde habitar; Manoel da Silva Pinho — Legalize a construcção dos muros de testada; Manoel de Souza Moreira Lobo — Abra o predio e facilite o seu exame; Claudino Pinto Caetano e Maria Joanna Hodge — Passem-se guias; Maria de Alvarenga — Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Bento Augusto de Barros Ribeiro — Abra o predio para ser examinado; Hugo Cavina — Satisfaça as duvidas; Drummond & Costa — Apresente planta; Alix Ribeiro de Avellar — Habite-se; Pacheco Moreira & C. — Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Manoel Severo — Junte planta do cadastro; Joaquim José Meirelles — Passe-se guia de numeração; José Joaquim da Silveira e Antonio Francisco Barros — Podem habitar; Paulina Coelho Garrido e João Affonso Ferreira — Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Joaquim Dias de Souza Guimarães, Honorio da Silva Amaral, José de Almeida Marques, R. Alves & C., Eduardo Augusto de Barros, Thomé Gonçalves Lage, José Antonio de Souza, Alvaro de Azevedo Lisboa e Miguel de Almeida Castro — Deferidos; Augusto Luiz W. Nobre de Mello e Carlos Augusto Barreira — Deferidos, de accordo com a informação; Dante Tnezi — Compareça, para explicações; Manoel Marques Loureiro, Manoel Alvaro e Antonio Simões — Facilitem a entrada no terreno; D. Deolinda Maria de Oliveira e Antonio da Costa Torres — Facilitem a entrada no predio.

EDITAL

Diversas obras no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia a execução de diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, constantes das especificações existentes neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de cinco mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar, contado esse prazo da data da sua entrega á Prefeitura, em virtude da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua José dos Reis, trecho entre a rua Treze de Maio e a estação do Engenho de Dentro

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 18 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados; de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua José dos Reis, trecho entre a rua Treze de Maio e a estação do Engenho de Dentro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECÇÃO SANITARIA

O Dr. Barros Figueiredo, encarregado da fiscalização do Mercado Municipal, visitou, durante o mez de outubro, os estabelecimentos commerciaes seguintes:

Armazens de seccos e molhados: de Rodrigues & Gomes, sito á rua X ns. 70 e 72; de M. Magalhães & Souza, no cáes Del Vecchio ns. 188 a 192; de Eduardo Rodrigues dos Santos e Hermenegildo da Silva & C., á rua XII, e de J. Lima & C., á rua XIII ns. 13 e 15; todos em boas condições e generos de boa qualidade;

As casas de aves, ovos e animaes domesticos seguintes: de Avelino M. Leal, João Vasques Alvares, João da Cunha Magalhães, Souza & Torres, Carvalho & Souza, Carneiro & C., Antonio Nicolini, Augusto de Oliveira e Silva, J. Tavares & C., Firmino da Costa Carneiro, D. Bastos, Manoel Monteiro Vieira, Antonio Pinto Carneiro, José Rodrigues Ferreira & C., Calheiros & Irmão, Joaquim Pereira dos Santos e Felizardo Villela & Fernandes; todos em regulares condições de hygiene e situados, respectivamente, nas ruas seguintes: I, 9 e 11; V, 10 a 16, 17 e 19; VII, 10 a 16; VIII, 2 a 6; IX, 42 e 44; X, 2 e 4; XI, 55 e 57 e 81 e 83; XII, 35 a 41, 67 e 69, 79 a 83, lado da Cantareira, e 63 a 73, e praça central, 29 a 32, 38, 39 e 4 e 45 a 48.

EDITAL

São convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, hoje, 5 de novembro, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo serem apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

José Madureira.
José Lourenço.
Manoel Esteves de Castro.
Manoel Rodrigues.
Manoel dos Santos.
Manoel Caetano Dias da Silva.
José Alves Gregorio.
José Gomes Rosa.
José Rodrigues Garcia.
Francisco Ribeiro dos Santos.
Benedicto Amarante Alves.
Firmino Martins Costa.

Turma supplementar

Luiz Pereira Lima.
Luiz Teixeira da Costa.
José da Silva.
Domingos de Carvalho Pereira.
José Maria Pires.
Luiz Fernandes Marques.
Jeronymo Gonçalves Azevedo.
Joaquim da Costa Reis.
José Alves.
Godofredo de Souza Leite.
Augusto Crivano.
Desiderio de Carvalho.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 5 de novembro de 1913 — O 1º official, JOSÉ FERREIRA TORRES.

Marinha.

O chefe do estado-maior chamou a attenção dos commandantes de divisões e navios soltos para o cumprimento e fiel execução da tabella de uniformes, ultimamente publicada no Boletim do Almirantado, ficando sem effeito a que foi mandada vigorar em ordem do dia n. 144, de 2 de julho de 1908.

— O 1º tenente commissario João Climaco de Accioly Lobato foi considerado desertor da armada pelo conselho de investigação a que estava respondendo.

— O ministro deferiu os requerimentos do capitão de fragata Alfredo Cordovil Petit e capitão de corveta Henrique Aristides Guilhem, solicitando a transcripção em seus assentamentos do elogio feito em ordem do dia 14 de setembro ultimo pelo commando da divisão de couraçados.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral de marinha:

No dia 4 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Pedro Antonio de Mattos, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado de seu curador 1º tenente commissario Jayme de Moura e as testemunhas: marinheiros nacionaes Augusto Arelas, José Gomes Rabello, Vicente Domingos dos Santos, Laurindo Carneiro e Candido da Silva, embarcados os tres primeiros no couraçado "Minas Geraes" e os dois ultimos que se acham recolhidos ao corpo.

No dia 5 de novembro, ás 12 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado de seu curador 2º tenente commissario Raul Diogo Leite da Silva e a testemunha capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira.

No dia 12 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado de seu curador e a testemunha marinheiro nacional Arthur de Araujo Saraiva, embarcado no navio escola "Tamandaré."

No mesmo dia, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, Manoel Zeferino Cardoso, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha foguista extranumerario, cabo Augusto Mendes, que serve na Defesa Movel.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente intendente Pedro Victoriano Maciel da Silva — Indeferido;

Almerinda Maria da Conceição — Compareça á direcção do expediente da secretaria da guerra;

1º sargento Euclides Fernandes Monteiro — Indeferido, em vista das informações.

— Em solução á consulta feita pelo capitão intendente de 3ª classe chefe da 5ª secção do quartel-general do commando da 2ª brigada de cavallaria, sobre se os inferiores presos correccionalmente, devem receber duas etapas, ou se perdem uma dellas, para ser recolhida ao cofre de sua unidade com os demais vencimentos, como estabelece o artigo 192, do regulamento approvado por decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, o Sr. ministro declarou, para os fins convenientes, "que a taes inferiores competem duas etapas, sendo uma em dinheiro e outra em generos, visto tratar-se de uma vantagem cujo abono sempre foi autorizado ás praças, em qualquer situação em que se acharem, mesmo em cumprimento de sentença".

— O Sr. ministro submetteu á consideração do seu collega da marinha, o requerimento em que o 1º tenente Christiano Alves Pinto pede que, por aquelle ministerio, sejam dadas as alterações que diz terem occorrido comsigo, quando esteve embarcando no transporte de guerra "Santos", de 2 de novembro de 1893 a 1 de abril de 1894.

— O Sr. ministro agradeceu ao encarregado dos negocios do Brazil, na Republica Oriental do Uruguay a remessa que fez, de retalhos do jornal "El Siglo", contendo um artigo do coronel Candido Rondon, intitulado "Generos del Paraguay".

— Pelo Sr. ministro foram submettidas á consideração de seu collega da justiça e negocios interiores, os papeis em que o tenente reformado Joaquim Basilio Pyrrho pede que lhe sejam fornecidas medalhas humanitarias, em substituição das que se extraviaram e que lhe foram concedidas pelos decretos de 9 de setembro de 1882 e 7 de agosto de 1886.

— Para o arraçoamento da força federal da cidade de Victoria, foram fixados os seguintes valores: etapa, 1$571, e extraordinarios, $668.

— Foi posto á disposição do ministerio da marinha para o serviço de superintendencia de portos e costas, em vista da solicitação que o mesmo ministerio fez, o paiol de polvora existente, proximo ao forte de Santo Antonio da Barra, no Estado do Maranhão.

— O 2º tenente José Carvalho Lima pediu contagem de antiguidade de 17 de junho de 1894 e promoção ao posto immediato.

— O capitão da arma de engenharia Armando Ribeiro de Paula, requereu contagem de antiguidade do posto de 2º tenente, de 14 de agosto de 1894.

— O capitão Luiz Marques de Souza solicitou que a antiguidade de seu primeiro posto seja de 27 de setembro de 1893.

— O governador do Estado do Amazonas agradeceu ao chefe do grande estado-maior do exercito a remessa que lhe fez de exemplares do regulamento para a arma de infanteria.

— O Sr. ministro, por despacho de 29 do mez findo, mandou averbar nos assentamentos do major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, o elogio que lhe foi feito pelo commando do 3º regimento de artilheria montada.

— Foram mandados addir ao departamento da guerra, por 15 dias, o major João Antonio de Oliveira Valle e 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira.

— Foram inspeccionados de saude, a 29 do mez findo, em Rio Pardo, os capitães Ruy Franco, sendo julgado incapaz para o serviço do exercito; Thimoteo Amaral Cestrich, sendo julgado precisar de 15 dias para seu tratamento; 2º tenente Annibal Machado Carvalho Braga, sendo julgado precisar de 15 dias para seu tratamento; em Santa Maria, o 1º tenente Randolpho Buarque, sendo julgado precisar de 30 dias, e no dia 30, nesta capital, o 1º tenente Praxedes Theodulo da Silva Junior, sendo julgado precisar de 60 dias.

— Apresentaram-se hontem ao grande estado-maior do exercito os capitães Thomaz Epiphanio Guimarães, Benjamin Constant de Mello e Silva, 1º tenente Flavio Queiroz do Nascimento, 2ºs tenentes Theophilo Ribeiro da Fonseca e José Bonifacio de Souza Pinto, por terem o primeiro terminado a commissão de instrucção geodesica e assumido o cargo de examinador, e os demais por terem terminado o curso de estado-maior, pelo regulamento de 1905.

— Afim de ser copiada pelos corpos subordinados á 1ª brigada estrategica, foi entregue pelo quartel-general da 9ª região militar a partitura do hymno nacional da Republica Oriental do Uruguay.

— Foi dispensado das funcções de instructor da Sociedade de Tiro numero 96, da Pavuna, o aspirante a official Guilherme Pavuense.

— Foi inspeccionado de saude a 23 de outubro findo, sendo julgado prompto para o serviço, o 1º tenente Herminio Castello Branco.

— Em inspecção de saude a que se submetteram pela junta medica do quartel-general da 9ª região de inspecção, foram julgados: capitão do 5º regimento de infanteria Antonio Fernandes da Silveira e Silva, prompto para o serviço; 1º tenente José Joaquim Gomes da Silva, precisar de 90 dias para seu tratamento, em sessão de 1º do corrente.

— Apresentou-se no dia 1º do corrente ao departamento da guerra, o coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, do quadro supplementar, por conclusão de castigo.

— O Hospital Central vai providenciar para que tenha alta desse estabelecimento o 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, que tem permissão para tratar-se em casa de sua familia.

— Foram solicitadas do Sr. inspector da 9ª região as necessarias providencias, afim de que seja entregue ao 2º tenente veterinario João Telles Villas Bôas, que serve no esquadrão de trem, a enfermaria de veterinaria de Gericinó, conforme pede o general chefe da G 6 em officio n. 452, de 21 de outubro findo.

— Assumiu o cargo de instructor da Sociedade de Tiro de Bangu', confederada sob o n. 77, o aspirante a official Felicio Vieira Nunes.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região o major João Antonio de Oliveira Valle, do 9º batalhão de artilheria; capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva, do 5º regimento de infanteria, afim de seguirem na primeira opportunidade para a séde da 11ª região militar.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados addir a um dos corpos da brigada estrategica os 1ºs sargentos João Cecilio dos Anjos Pires e João Baptista Duettes, ambos com procedencia da 1ª brigada militar, tendo o primeiro baixado ao hospital militar, afim de ser operado.

— O amanuense do quartel-general da 9ª região militar Alfredo Diogo de Almeida Campos requereu ao secretario de justiça e segurança publica, do Estado de S. Paulo, a medalha creada pelo decreto n. 492, de 23 de outubro de 1897, concedida ás praças que, com o batalhão da força policial daquelle Estado, seguiram para os sertões da Bahia.

— O Sr. ministro concedeu 30 dias de licença, com permissão para ir á cidade de Cachoeira (Estado da Bahia), buscar uma irmã menor, dando-se-lhe passagens de ida e volta, para desconto, na fórma da lei, ao 2º sargento intendente do 57º batalhão de caçadores Gregorio Coelho da Silva, conforme requereu.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento em que o 2º sargento do 3º regimento de infanteria José dos Santos Portatil pede 30 dias de licença para ir ao Estado da Bahia tratar de negocios particulares, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 3º sargento Francisco Cordeiro Toscano Barreto, 2º sargento Manoel José Alexandre, e soldado Luiz Tiburtino dos Santos pedem transferencia, e cabo de esquadra José Ferreira de Miranda pede 60 dias de licença.

— Foi permittido continuar a servir no quadro de amanuenses, conforme pediu, por mais dois annos, ao 1º sargento amanuense do departamento da guerra, Didimo Gomes da Silva.

— Ao 2º batalhão de artilheria foi determinado, pelo inspector da 9ª região, para que designe um official inferior, afim de servir como auxiliar de escripta do departamento da guerra.

— Desembarcou hontem de Pernambuco um contingente de 200 praças commandado pelo 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira, o qual foi mandado addir ao destacamento do quartel do morro da Conceição.

— Conforme communicação feita ao quartel-general da 9ª região, pela directoria do Hospital Central do Exercito, foi transferido para a enfermaria regimental de S. João d'El-Rey, o 2º sargento do 3º regimento de infanteria Manoel Antonio de Moura, a bem da saude.

— Foi transferido para a 5ª região militar o 2º sargento do 2º regimento de infanteria João Xavier Mendes da Silva, que passou a prompto de auxiliar de escripta do Archivo Central, afim de seguir a seu destino.

— Foram hontem concedidos engajamentos, por 2 annos: para um dos corpos da 12ª região, ao 2º sargento João Pery da Costa e Silva; para o 4º regimento de cavallaria, ao soldado Pedro Candido Barbosa.

— No requerimento em que o cabo de esquadra addido ao 3º regimento de infanteria pede transferencia para o 11º regimento da mesma arma, deu o seguinte despacho: "Seja incluido na 12ª região."

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Samuel Barreiros;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região.

. Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Octaciano da Costa Nogueira;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino.

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o Dr. Ayres;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Figueiredo;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Paranhos e os alferes Castello Branco e Lopes, tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Meira Lima e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Verissimo; na Caixa de Conversão, o alferes Lucena; no Thesouro, o alferes Mello; na Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara; promptidão permanenete, no 4º batalhão, o tenente Ferraz, e no regimento de cavallaria, o tenente Marinho;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o tenente Albino; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o capitão Silva; no 5º, o alferes Mario; no regimento de cavallaria, o capitão Gardel; no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

OBITUARIO

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Souza Durães Fernandes, 53 annos, casado, rua Delphina n. 36; Carlos Paulo Epinuncio, 64 annos, viuvo, rua Farnesi n. 71; André Moreira Junior, 68 annos, casado, Necroterio policial; Amelia, filha de José Augusto Ferreira, 3 annos, rua Barão de Mesquita n. 905; Avelino de Freitas, 45 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix n. 221; Nair, filha de Ignacio Veiga, 5 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 103; Domingos de Souza Pereira Botafogo, 70 annos, casado, rua Aristides Lobo n. 197; Joaquim, filho de Alberto Augusto Longo, 20 mezes, rua Theodoro da Silva n. 258; Luiz, filho de Juan G. Conde, 11 mezes, rua S. Pedro n. 284; Thereza de Jesus Teixeira, 57 annos, casada, rua Benedicto Hippolyto n. 62; Arthur Avila Correia, 19 annos, solteiro, rua Parahyba n. 40; Jandyra, filha de Antonio José da Motta, 19 mezes, rua São Christovão n. 558.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim Antonio Bastos, 65 annos, solteiro, Necroterio da Ordem da Penitencia.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Jorge, filho de Manoel Martins, 5 mezes, rua Barroso, Villa Rica; Waldemiro, filho de João Ignacio Martins, 5 annos, Villa Rica n. 4; Luiz, filho de Antonio Luciola, 2 annos, travessa de S. Sebastião n. 46; Laurinda Gloria da Silva, 30 annos, casada, rua Soares Cabral n. 82; Edgard, filho de Paschoal Sciciliano, 3 annos, rua Marcilio Dias n. 22; Antonio Ferreira, filho de Luiza Amelia de Jesus, 4 annos, ladeira de Santa Thereza n. 41; Adelina Ramos Proença, 30 annos, casada, rua S. João Baptista n. 107; Antonio, filho de Francisca Candida Salles Penna, 62 annos, viuva, rua Voluntarios da Patria n. 344.

RELIGIÃO

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Gerardo do Curato do Alto da Boa Vista, Tijuca.

Na capela deste curato será celebrada amanhã, ás 6 ½ horas, missa conventual.

Irmandade do Encantado.

Foi deliberado em sessão de mesa administrativa da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, o inicio de uma serie de kermesses em beneficio das obras do augmento de sua capela, devendo a primeira effectuar-se no dia 10 do corrente.

A administração pede que, por nosso intermedio, solicitemos aos fieis e devotos prendas para o leilão, assim como o comparecimento de todos, para o maior esplendor da festividade.

Festas proximas.

No dia 9, a festa de Todos os Santos Dominicanos, a quem Pio XIV chama sementeira de santos. Haverá indulgencia plenaria, como a 1º de janeiro.

No dia 12, anniversario dos defuntos da ordem dominicana; haverá indulgencia plenaria aos terceiros e confrades do rosario, que assistirem a uma missa e nell'a commungarem por essa intenção, orando as intenções do summo pontifice. Celebrar-se-ha missa com communhão, ás 8 ½, em Santa Ephigenia, por alma dos confrades fallecidos, havendo indulgencia de 100 dias.

TURF

Jockey Club.

Nada foi feito hontem para a proxima corrida, pelo que a directoria do Derby Club chamará novas inscripções hoje, ás 4 1|2 horas da tarde.

Diversas.

A esplendida victoria de Hudson Lowe, no grande premio "Jockey Club, de 10:000$, disputado ante-hontem em S. Paulo, causou a mais viva satisfação no mundo sportivo carioca, que tão alta sympathia dispensa ás gloriosas côres da coudelaria Brazil, á qual pertence o filho de Meddler e Heartache.

O distincto proprietario da coudelaria Brazil, Dr. Tobias Machado, e o habil "entraineur" Santiago Villalba, que tão proficientemente dirige o preparo dos representantes da jaqueta verde e ouro, receberam hontem innumeras felicitações pela victoria de Hudson Lowe.

Aos referidos "turmen" e a José Villalba, o digno filho de Santiago, que ultimou o "entrainement" do valente cavallo da Paulicéa, ficam aqui expressas as nossas mais effusivas saudações.

— Echoou dolorosamente nesta capital a noticia da morte do jockey argentino Juan Zapata, ante-hontem occorrida em S. Paulo, durante a disputa do grande premio "Jockey Club". Vindo ha poucos mezes para o Brazil, trazido pelo "entraineur" M. Figueirôa, Zapata esteve nesta capital ao serviço desse profissional e do "stud" Campo Alegre, revelando-se um jockey regular. Em setembro partiu para S. Paulo, como empregado do "entraineur" Emilio Alexandre, e a sua carreira na formosa capital ia sendo brilhante.

Zapata era ainda muito joven.

—Referindo-se ao grande premio "Jockey Club", escreveu o "Commercio de S. Paulo", de ante-hontem:

"Em 1890, data da sua fundação, foi o "Grande Jockey Club" ganho por Blitz, o valente filho de Cèltre e Clarine, que, depois de quarenta pareos que logrou vencer, tombou como heróe valente, luctando por mais uma victoria na mesma pista em que lhe fizeram a revoltante injustiça de dividir com Therezopolis a sua indiscutivel victoria no "Grande Rio de Janeiro"; em 1891, foi vencedor Guayanaz o valoroso nacional que, carregando 50 kilos, percorreu os 3.200 metros da prova em 219 segundos; em 1892, a victoria coube ao celebre Aventureiro, que, sob 55 kilos, fez os 3.000 metros em 202 segundos, dirigido pelo jockey Ramon Guerra; em 1894, foi novamente vencedor Aventureiro, que, dirigido por George Luff, tirou retumbante desforra da derrota que lhe havia infligido o cavallo Zut, 15 dias antes no "Grande Premio Sportman Club"; em 1899, coube a victoria ao cavallo Tejo; em 1900, a Cyaxare, e finalmente, em 1909, a Tanus, o valente filho de Bragelone, que todos conhecem.

Nos annos restantes não se realizou a importante carreira."

—Nas oito vezes em que foi disputado o importante premio, foi, pois, quatro vezes ganho por animaes do "turf" carioca: em 1890, por Blitz, do Sr. H. Joppert; em 1892, e 1894, por Aventureiro, dos Srs. Carlos Coutinho e coronel M. Zeferino Martins; em 1912, por Hudson Lowe, do Dr. Tobias Machado.

Taça Scabra.

Com a ultima corrida no Jockey Club, ficou sendo a seguinte a classificação.

Nome	Pontos
Julio Barreiro	186 pontos
Olegario Kerth	186 "
Aldo Klaes	182 "
Francisco Calmon	181 "
Romeu Maina	180 "
Briani Junior	178 "
Jorge Cunha	177 "
Vigier Filho	173 "
Simões Ferreira	173 "
José Calmon	172 "
Ed. Dahia	172 "
Arthur Vianna	169 "
Jonas Cunha	166 "
Abel Novaes	163 "
Daniel Blatter	163 "
Mario Alves	162 "
Cleantho Jiquiriçá	162 "
Fernando Costa	158 "
Antonio Calmon	157 "
Eduardo Motta	154 "
Hugo Motta	153 "
Floriano de Mello	145 "
Raul de Carvalho	143 "
Francisco Vallo	143 "
Guilherme Seixas	132 "
Mario Silva	79 "
Luiz Leonor	79 "
A. Rabello	68 "

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 24 E 26

Problemas ns. 49, de *Alleluia*: MATE-PATE; 50, de *Larama*: MANIA; 51, de *X. P. T. O.*: SARGAÇA-SARGACINHO; 52, de *Isaac*: PAVONADA; 53, de *Esbensen*: ESTOMAGO; 54, de *M. Pachola*: FRAGATA-FRAGÚTA.

Typão e Alleluia decifraram os ns. 49, 50, 52 e 53; Santelmo, Onofre, Ilhéo, Frabuco e Isaac, os ns. 50, 52 e 53; Legrug, os ns. 50 e 53.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

LOGOGRIPHO

(*Zigomar.*)

Que me diz do movimento- 1—2—3—4—8
Por causa de um só vintem?!
Deus me livre, em tal momento,—7—5—6—8
No movimento ir tambem!

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 9

CHARADA BIFRONTE

(*Proencia*)

3—Certo carola que a gente
Não conhece o que elle é,
Na India vive contente,
Serve de correio a pé.

Correspondencia

Petiz A... e *Lazarone* — Recebidos os cartões de 31 e 1.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Arogan, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Oravia, para Rio da Prata e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até meia hora.

Vauban, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Savoia, para Las Palmas, Almeria e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã impressos até as 10 e cartas até as 11.

Tibagy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até meio dia.

Amanhã:

Burdigala, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Itaipava, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Companhia de Acidos, para a verificação da amortização de seu capital.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Caminho Aereo Pão de Assucar, a 1 hora de 6, para augmento do capital e lançamento de um emprestimo.

—Idéal Garage, ás 2 horas de 6, para a sua constituição e installação.

—Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde ja.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial Mineira, os juros de suas debentures, relativos ao coupon n. 5, até 6.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou hontem sem maior movimento, mas em condições de regular estabilidade.

Não havia maior procura de letras para remessas, assim como o dinheiro para o papel de cobertura era escasso e cada vez mais facil a acquisição desses papeis, ante as grandes e constantes saidas de café.

Continuavam assim promettedoras as condições do cambio, cujas taxas tendiam a melhorar, dada a abundancia de papeis indirectos.

Por outro lado, com a aproximação do fim do anno, época de pagamento de juros e dividendos, o dinheiro vai se tornando escasso para novos negocios, por isso que passa a ser successivamente recolhido para attender áquelles compromissos.

Esteve, portanto, estacionario o nosso mercado, com os bancos fornecendo letras a 16 19|64 e 16 5|16, contra o particular a 16 11|32 e 16 23|64.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 1|4 16 7|32, 16 9|32 e 16 5|16, sobre Londres.

O mercado fechou calmo.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence)	16 7|32	a 16 9|32
Paris (por franco)	$589	a $586
Hamburgo (por marco)	$726	a $724

Praças	á vista	
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596	a $594
Hamburgo (por marco)	$735	a $733
Italia (por lira)	$591	a $592
Portugal (réis fortes)	$306	a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307	a $301
Hespanha (por peseta)	$570	a $562
Nova York (por dollar)	3$100	a 3$078
Turquia (por pence)	—	16
Austria (por pence)	16	a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025	a 3$015
Uruguay (por peso)	3$240	a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595	a $591

Operações:

Bancario	16 9|32	a 16 19|64
Particular	16 11|32	a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence)	16 1|4	a 16 5|16
Paris (por franco)	$587	$584
Hamburgo (por marco)	$725	$722

Praças	a 3 d|v.	
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596	a $590
Hamburgo (por marco)	$736	a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças	á vista	
Londres (por pence)	15 15|16	a 16 1|32
Paris (por pence)	$599	a $592
Hamburgo (por marco)	$739	a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 70 libras, 90 francos e 110 marcos e sairam 3.482 libras, 1.010 francos, 200 dollars e 1:520$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	359.906:735$227
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	379.246:511$243
Emissão:	
Notas em circulação	373.238:670$000
Moeda subsidiaria	7:841$243
Total	379.246:511$243

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 17|64	a 16 7|64
Paris (por franco)	$586	a $597
Hamburgo (por marco)	$724	a $734
Italia (por lira)	—	$595
Portugal (réis fortes)	—	$304
Nova York (por dollar)	—	3$084

Operações:

Bancario	16 7|32	a 16 5|16
Particular	16 1|4	a 16 19|64

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem bastante acanhados os trabalhos em nossa Bolsa, cujos negocios realizados se circumscreveram quasi que só ás apolices e ainda assim em escala muito moderada.

Comtudo, estiveram regularmente sustentados esses papeis, com excepção das populares do Rio, que, embora tivessem sido cotadas a 90$, ficaram com compradores a 88$ e vendedores a 91$000.

Estiveram geralmente retraidos os papeis de jogo, que regularam na sua maioria frouxos.

Carecia tudo o mais de interesse como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3 a 998$, e 1, 2, 8, 10, 18, 1, 5, 5, 6 e 29 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 2 e 10 a 980$, e 3, 5, 7, 8 e 11 a 982$; idem de 1903: 2 a 1:035$; idem de 1910 (3 o|o): 11 a 630$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 6 a 985$000.

Rio de Janeiro, de 500$, ao portador: 2 a 495$; idem de 100$ (4 o|o): 2, 18 e 32 a 96$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 5, 10, e 70 a 201$, e 25 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 19 e 50 a 270$; (v|c. 30 dias): 50 a 275$, e 22$500 e 75$ a razão de 350$000.

Banco Commercial: 50 a 235$000.

Comp. de Tecidos Cometa: 250 a 255$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 10 e 30 a 500$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Paraense de Electricidade: 20 a réis 187$000.

Comp. Manufactora Fluminense: 15 a 205$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

De 200$: 1 a 998$; idem de 1:000$: 22 a 1:001$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	999$000	998$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	998$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	983$000	980$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	680$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	970$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$000	88$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	990$000	984$000
Espirito Santo (6 o|o)	935$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)	203$000	202$000
Idem de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	238$000	—
Nitheroy (ao portador)	208$000	207$000
Idem (nominaes)	209$000	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	208$000	205$000
America Fabril	205$000	203$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	201$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	202$000	201$000
Tecidos Corcovado	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Industrial Mineira	213$000	210$000
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos Magéense	—	182$000
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Trajano de Medeiros	202$000	—
Tecidos Santa Rosalia	204$000	—
Tecidos S. Felix	209$000	—
Força e L. de Palmyra	205$000	—
Vera Cruz	[illegible]	—
Mercado Municipal	205$000	202$000
Ind. de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	—
Fiat Lux	201$000	193$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Tecidos Santa Helena	—	204$050
Madeiras Nacionaes	201$000	202$000
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	214$000	209$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	98$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	268$000
Commercial	238$000	234$000
Do Commercio	—	[illegible]
Da Lavoura	187$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	260$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	295$000	290$000
Companhia Corcovado	—	270$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	200$000
Companhia Magéense	131$000	—
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	325$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	236$000
Comp. Manufactora	230$000	219$000
Comp. Petropolitana	310$000	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	89$000
Tecidos Cometa	258$000	—
Asylo Bom Pastor	240$000	229$050
Tecidos Maracanã	—	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	92$000	86$000
Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Integridade	73$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	—	107$000
Loterias Nacionaes	59$000	58$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	18$500
Terras e Colonização	12$500	11$500
Rede Sul-Mineira	98$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	560$000	540$000
Centros Pastoris	29$500	28$000
E. F. de Goyaz	79$000	77$500
E. F. Norte do Brazil	60$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carruagens	90$000	85$000
Usinas Nacionaes	265$000	—
Cinematog. Brazileira	360$000	310$000
Intern. Cinematographica	140$000	110$000
Casa Viraldi	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Garage Vera Cruz	200$000	—
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	110$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	508$000
Empreza Auto Viação	200$000	185$000
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Moinho Santa Cruz	200$000	170$000
Agricola e Commercial	—	4$000
Madeiras Nacionaes	205$000	195$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 4	87:469$292
Idem de 1 a 4	97:336$659
Em igual periodo de 1911	78:335$993

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo realizado vendas de 2.436 saccas, á base de 12$500 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7.590 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 10.035 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	217
Barra dentro	1.819
E. F. Leopoldina	10.378
E. F. Central	88
Total	12.502

Algodão.

Não houve entradas no dia 31 do passado e sairam 3.635 fardos sendo a existencia em 4 do corrente de 16.318 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 8 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 31 do passado e 1º de novembro 17.365 e saidas 6.648, sendo a existencia em 4 de 231.929 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Pernambuco, 12.935; da Parahyba, 2.510; de Campos, 1.050, e Maceió, 860 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados pela Junta dos Corretores sobre o assucar e o algodão foram regulares, tendo esses dois productos melhorado um pouco de preços e, assim, ficaram ambos os mercados bem collocados.

Foi divulgada tambem uma operação em sebo, ao preço de $520 e nada mais occorreu digno de nota, como se constata do movimento abaixo.

Foram registradas as seguintes operações:

Algodão, por 10 kilos, da Parahyba, 1ª sorte, para março, 300 fardos a 10$300; idem, para janeiro, 300 fardos a 9$900; idem, para fevereiro, 300 fardos a 9$900; idem para fevereiro e março, 400 fardos a 10$; de Natal, idem, para fevereiro, 300 fardos a 10$; idem, para dezembro, 300 fardos a 10$000.

Assucar, por kilogramma, branco cristal bom, para dezembro, 2.000 saccos a $330; de Campos, mascavinho, bom, 50 saccos a $300; dito, idem, idem, 100 saccos a $280; dito, idem, idem, 100 saccos a $280; de Sergipe, mascavo baixo, 100 saccos a $160; de Pernambuco, idem, idem, 100 saccos a $155.

Sebo, por kilogramma, nacional, para novembro, 50 quartolas a $520.

Café.

Depois de tres dias de completa estagnação de negocios, encontrámos o mercado de café ainda hontem em condições indecisas, e, pois, irregulares, pouco influindo na sua marcha as evoluções dos centros de consumo, por serem geralmente insignificantes as alternativas verificadas.

Em todo o caso, permaneceu regularmente sustentado pelos vendedores, em face de alguma procura que havia. Foi divulgado o preço de 12$600 sobre o typo 7, por arroba, mas esse preço apenas vigorou durante a manhã, passando no correr do dia a predominar o de 12$500, a que fechou o mercado fraco, com vendas orçadas por 11.000 saccas, contra 10.000 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.819
Cabotagem	217
Estrada de Ferro Leopoldina	10.378
Estrada de Ferro Central do Brazil	88
Total	12.502
Desde 1 de julho	1.278.021

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	11.000
No dia de ante-hontem	10.000
Desde o dia 1 do corrente	11.000
Desde 1 de julho	902.100
Passaram por Jundiahy	103.100

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	161.798
Ultimas entradas	30.803
Total	192.601
Ultimos embarques	40.563
Stock actual	152.038

ENTRADAS

De 1 a 31:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	213.621	12.817.260
Estrada de F. Central	146.683	8.800.980
Por via maritima	18.294	1.097.640
Total	378.598	22.715.880

De 1 a 4:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	10.378	622.680
Estrada de F. Central	5.267	316.020
Por via maritima	2.036	122.160
Total	17.681	1.060.860

EMBARQUES

Dia 31:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	5.420	325.200
Europa	12.703	762.180
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	15.700	942.540
Total	33.832	2.029.920

De 1 a 31:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	195.319	11.719.140
Europa	182.830	10.969.800
Rio da Prata	6.293	377.580
Pacifico	1.395	83.700
Cabo	5.738	344.280
Cabotagem	27.863	1.671.960
Total	419.441	25.166.400
Desde 1 de julho	1.229.334	73.760.040

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3	13$600	a 13$900
n. 4	13$200	a 13$300
n. 5	12$900	a 13$000
n. 6	12$700	a 12$800
n. 7	12$500	a 12$600
n. 8	12$200	a 12$300
n. 9	11$900	a 12$000

Regulava bem collocado o mercado de Santos, mas á base de 7.750, sendo as ultimas entradas e saidas de 59.014 e 138.342 saccas, respectivamente.

Desde o dia 1º do proximo passado entraram 1.663.403, na média de 53.658, e desde 1º de julho 5.031.353, sendo o *stock* de 2.507.803 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 4—Nova York, baixa parcial de 7 pontos.

Havre, baixa parcial de 25 centimos.

Hamburgo, alta parcial de 25 centimos.

Londres, alta parcial de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 88, março 86.75, maio 87 e julho 87 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Dezembro 69.75, março 70.50, maio 70.50 e julho 70.50 pfenings por meio kilo.

Londres—Dezembro 64 sh. e 6 d., março 64 sh., maio 63 sh. e 9 d. e julho 63 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Havre, alta de 25 centimos.

Algodão.

Esse mercado regulou hontem bastante movimentado, registrando-se vendas regulares a preços melhores e bastantes entradas, mas com saidas ainda acanhadas.

O movimento verificado constou de 1.900 fardos de vendas e 4.218 de entradas.

As ultimas saidas foram de 3.635 fardos, sendo o *stock* de 16.318 ditos.

O genero recebido veiu assim discriminado: 300 fardos pelo vapor *Jaguaribe*, da Parahyba, á ordem; 2.419, pelo *Guajará*, sendo 2.218 á ordem, 100 a F. Gaffrée e 300 a Meirelles Zamith, da Parahyba; 1.300 pelo *Pará*, sendo 500 á ordem e 300 a F. G. Pedrosa, de Natal; 300 a Carlo Paretto e 200 a J. de Oliveira Castro, do Ceará.

O mercado de Pernambuco não accusou alteração, mantendo-se a 11$ e o de Liverpool subiu 8 pontos, pelo que regulava sobre os nossos productos o limite de 7.11 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a	11$000
Idem, 1ª sorte	9$800 a	10$500
Assú 1ª sorte	9$800 a	10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a	10$000
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a	10$000
Idem regular	Nominal	
Ceará 1ª sorte	9$700 a	10$100
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$533 a	10$000
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	9$000 a	9$800
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$300 a	9$500

Assucar.

Funccionou hontem em melhores condições de firmeza esse mercado, verificando-se vendas, entradas e saidas bastante animadas.

Foram negociados 2.500 saccos e entraram 10.062 ditos, sendo estes assim discriminados: 5.690 saccos pelo *Guajará*, sendo 1.000 a F. H. Walter e 1.500 a F. G. Pedrosa, da Parahyba; 3.190 de Pernambuco, á ordem; 4.372, pelo *Pará*, sendo 80 a G. Pedrosa, 500 a Ferraz Irmão, 500 a F. H. Walter e 460 a Guimarães Irmão, da Parahyba; 832 de Pernambuco e 2.000 de Maceió, á ordem.

As ultimas saidas foram de 6.648 saccos, sendo o *stock* de 231.929 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco baixo	Não ha	
Idem cristal	$360 a	$410
Idem, 3ª sorte	$370 a	$400
2º jacto	$270 a	$340
[illegible]	Não ha	
Amarelo cristal	$290 a	$320
Mascavinho	$230 a	$340
Mascavo bom	$200 a	$220
Idem regular	$180 a	$190
Idem baixo	$130 a	$150

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Artigo	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	120$000 a 130$000
Angra (pipa)	120$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	200$000 a 240$000
De 36 gráos	180$000 a 190$000
Arame:	
Nacional (por kilo)	— $730
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 36$800
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 34$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prata (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 25$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 33$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Semeas (38 kilos)	— 4$600
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão do sul:	
Amendoim, nacional	33$000 a 35$000
Enxofre	35$000 a 39$000
Mulatinho	25$000 a 27$000
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	20$000 a 25$000
Branco estrangeiro	41$000 a 43$000
Amendoim	35$500 a 37$000
Fradinho	34$000 a 38$000
Manteiga, nacional	43$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 28$000
Dito da terra	24$000 a 29$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)	335$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks)	56$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspé (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 42$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $900
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $920
Puras mantas	$810 a 1$020
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$200 a 18$600
Peneirada (100 kilos)	17$200 a 17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	15$800 a 16$000
Grossa idem	13$600 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$260
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$300 a 25$000
O O (88 kilos)	23$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo de corda:	
Do Rio Novo: Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$600
Pomba: Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
De Minas: Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$800
De Goyaz: Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$300
Fumo em folhas:	
De Porto Alegre: Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$300
Da Bahia: Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lary (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Mojesté Gallone (sortidas)	1$850 a 1$906
Demagny, Isigny (sortid.)	2$330 a 2$404
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Mascret	Não ha
Brum	2$350 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$000
De Minas	3$800 a 4$400
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$500 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 80$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
De Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$950
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	— $520
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— [illegible]
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$900
Vinagre (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$200 a $240
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 2?$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Buenos Aires e escalas, francez *Espagne*.

Vapores esperados:

5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Genova e escalas, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Vauban*.
5 Nova York, *Verdi*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
6 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
10 Hamburgo e escalas, *Woglind*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenb*
11 Rio da Prata, *Liger*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luizianna*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garonna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.

Vapores a sair:

5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Rio da Prata, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Guajará*.
5 Liverpool e escalas, *Vauban*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
5 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
5 Stockolmo, *Oscar Fredrik*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Portos do sul, *Itanema*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
8 Laguna e escalas, *S. Matheus*.
9 Recife e escalas, *Itapuca*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
9 Portos do sul, *Itapura*.
10 Buenos Aires e escalas, *Dicona*
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*
11 Bordéos e escalas, *Liger*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luizianna*.
12 Portos do sul, *Itaquahy*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garonna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Portos do norte, *Saturno*.
18 Genova e escalas, *Italia*

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 471:667$211, sendo em ouro 182:407$454 e em papel 289:259$757.

De 1 a 4 do corrente a renda arrecadada foi de 402:594$375, contra réis 031:679$115, sendo a differença para mais no anno passado de 439:084$740.

—O commandante do vapor inglez *Ellerie*, entrado de Hamburgo e escalas em 1 de julho deste anno, foi condemnado ao pagamento dos diretos em dobro pela falta verificada de 305 volumes de diversas marcas, que deixaram de ser descarregados de bordo do referido vapor. O inspector ordenou que se intimasse o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos conferentes Mario Correia e Uldarico Cavalcanti.

—Tambem foi condemnado o commandante do vapor allemão *Catharina*, entrado de Hamburgo e escalas em 3 de dezembro do anno passado, ao pagamento dos direitos em dobro, das mercadorias que deviam conter em um volume que deixou de ser descarregado de bordo desse vapor. O inspector ordenou que se intime o commandante, depois de feito o necessario arbitramento pelos conferentes Affonso de Faria e Nepomuceno.

—Em um requerimento de Ary & C., pedindo vistoria para uma caixa contendo pentes de celluloide, vinda pelo vapor allemão *Norderney*, entrado em agosto proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—Prosigam o despacho pelo verificado. Condemno o commandante do vapor ao pagamento dos direitos correspondentes ás mercadorias subtraidas, de accordo com o laudo da commissão de vistoria.

—Teve despacho, pagando 8 o|o do valor, um requerimento da Prefeitura do Districto Federal, para 165 latas contendo um producto chimico destinado á desinfecção das vias publicas.

—Foi distribuido hontem na 1ª secção o manifesto de longo curso do vapor inglez *Ardanahor*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons, ao Sr. C. Nu-

até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itauema, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Rio de Janeiro, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas para o interior até as 4 ½, com porte duplo e para o exterior até as 5 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã as 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 132ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 250ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

20363....	16:000$000	15745....	100$000
22686....	2:000$000	17423....	100$000
37143....	1:200$000	19979....	100$000
29225....	1:000$000	21423....	100$000
47194....	1:000$000	22325....	100$000
3198....	200$000	24335....	100$000
4856....	200$000	247.2....	100$000
6797....	200$000	27246....	100$000
6873....	200$000	29158....	100$000
18383....	200$000	30217....	100$000
21470....	200$000	31503....	100$000
30396....	200$000	33809....	100$000
31259....	200$000	34133....	100$000
35072....	200$000	34614....	100$000
37153....	200$000	40773....	100$000
2151....	100$000	42343....	100$000
2484....	100$000	43966....	100$000
5314....	100$000	45271....	100$000
7513....	100$000	45501....	100$000
7936....	100$000	46791....	100$000
8385....	100$000	46994....	100$000
8564....	100$000	47242....	100$000
9082....	100$000	47270....	100$000
9124....	100$000	48161....	100$000
13634....	100$000	49748....	100$000

APROXIMAÇÕES

20362 e 20364	200$000
22685 e 22687	110$000
37142 e 37144	100$000
29224 e 29226	100$000
47193 e 47195	100$000

DEZENAS

20361 a 20370	30$000
22681 a 22690	20$000
37141 a 37150	20$000
29221 a 29230	20$000
47191 a 47200	20$000

CENTENAS

20301 a 20400	4$000
22601 a 22700	4$000
29201 a 29300	4$000
37101 a 37200	4$000
47101 a 47200	4$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 62.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 319ª extracção da 60ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 31 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

31010...	20:000$000	13111...	200$000
34031...	2:000$000	14856...	200$000
59446...	1:500$000	25495...	200$000
32227...	1:000$000	31675...	200$000
40400...	1:000$000	33726...	200$000
14647...	500$000	37019...	200$000
31637...	500$000	48954...	200$000
41833...	500$000	50438...	200$000
45155...	500$000	52666...	200$000
41987...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4918	13456	20843	37144	42836
8176	17125	23511	37819	46465
8897	18138	28336	40395	46478
11534	18443	28938	42599	49191
	51428	56140		

APROXIMAÇÕES

31009 e 31011	200$000
34030 e 34032	150$000
59445 e 59447	100$000
32226 e 32228	100$000
40399 e 40401	100$000

DEZENAS

31001 a 31010	50$000
34031 a 34040	40$000
59441 a 59450	30$000
32221 a 32230	20$000
40391 a 40400	20$000

CENTENAS

31001 a 31100	8$000
34001 a 34100	6$000
59401 a 59500	4$000
32201 a 32300	4$000
40301 a 40400	4$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 10.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua Rio Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Cons.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 2 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 254.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.623.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 54, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Corydon Enricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que ... rem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Catteto n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 40, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000, Rua do Ouvidor, 151, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.596 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22, antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

2ª convocação

CAIXA DE PECULIOS

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios para se reunirem, na séde social, quinta-feira, 7 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia: resolver sobre as petições de um mutuario.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1912 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Josina Peixoto

A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario da morte da virtuosa viuva do marechal Floriano Peixoto, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. As pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade contem com o sincero reconhecimento e gratidão da mesma familia.

Capitão de mar e guerra Francisco Spiridião Rodrigues Vaz

A familia do finado capitão de mar e guerra **FRANCISCO SPIRIDIÃO RODRIGUES VAZ** agradece, reconhecida, as demonstrações de pesar recebidas de parentes e amigos pelo passamento do seu estremecido chefe e participa que, hoje, terça-feira, 5 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, serão celebradas missas em suffragio de sua alma no Collegio Salesiano, em Nictheroy, ás 8 horas; na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, e na capela de Santo Affonso, Engenho Velho, ás 9 1|2 horas.

Emiliana Ribeiro de Carvalho

Arthur de Carvalho e familia, João José da Silva e familia, 2º tenente Alvaro de Béthencourt Carvalho e senhora, Guilherme de Bethencourt Carvalho e familia, guarda marinha Mathias de Bethencourt Carvalho, Hilda de Carvalho, Mario Dias do Prado e familia e mais parentes agradecem as manifestações de pesar que receberam por occasião do fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra e avó **EMILIANA RIBEIRO DE CARVALHO** e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, quinta-feira, 7 do corrente.

Rufino Manoel Gomes

A familia communica aos seus amigos e parentes o fallecimento do seu pranteado chefe **RUFINO MANOEL GOMES** e os convida para acompanharem o seu enterramento, saindo o feretro da Estrada de Inhaúma n. 484 para o cemiterio de Inhaúma, ás 4 1|2 horas.

Adelina Ramos Proença

Angelo Soares de Proença Rosa e seus filhos, D. Emilia Amalia Gardonne Ramos, Abelardo Gardonne Ramos e sua esposa, Fernando Gardonne Ramos, sua esposa e filhos, Constante Gardonne Ramos, sua esposa e filhos, Carlos Gardonne Ramos, D. Maria Luiza Soares e D. Orminda Monteiro agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia **ADELINA RAMOS PROENÇA**, e de novo lhes rogam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e piedade se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo

Ministro do Supremo Tribunal Federal

O presidente e mais ministros do Supremo Tribunal Federal fazem celebrar, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo passamento do seu saudoso collega Dr. **CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO.**

Maria Jacintha Araujo da Ponte

Manoel Antonio Barreiros, sua mulher Angelina S. da Ponte Barreiros, genro e filha, Maria Luiza da Ponte Campos, seu marido Antonio Zenha Nova Campos (ausentes) Erminda J. da Ponte Lopes, seu marido João da Silva Lopes e filhos, João Francisco Pontes, sua mulher e filhos (ausentes), Almeacina J. da Ponte Silveira, seu marido e filhos (ausentes), Antonia J. da Ponte, Dr. Manoel Antonio Barreiros Junior, sua mulher e filhos, Manoel de Oliveira Pontes, Elisa Maria da Silva (ausente), filhas, filho, genros, nora, netos, bisnetos, afilhado e amiga da finada **MARIA JACINTHA ARAUJO DA PONTE**, agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, e desde já agradecem as pessoas que compareceram a esse acto de caridade.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 8.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Rua Luiz de Camões 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 5 de novembro de 1912. — **Manoel N. Paiva Pereira**, secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGAM-SE duas empregadas, para casa de familia séria, uma para arrumadeira e outra para ama secca; na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Paula Mattos 85, para qualquer serviço.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na travessa Fernandina n. 85, Laranjeiras.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANÇEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	12 do corrente	BURDIGALA	amanhã
LA GASCOGNE	18 » »	DIVONA	19 » »
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA GASCOGNE	3 » dezembro
BURDIGALA	13 » »	LA BRETAGNE	17 » »
DIVONA	30 » »	BURDIGALA	30 » »

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

esperado do Rio da Prata, amanhã, 6 do corrente, partirá para LISBOA e BORDÉOS depois da indispensavel demora.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAIPAVA

sairá amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 18 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou todo o serviço em casa de pequena familia; dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 56, botequim.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; não lava nem engomma; para casa de tratamento; dorme no aluguel; na travessa da Paz n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma ama de leite, de tres mezes e do primeiro filho; quem precisar dirija-se á rua S. João numero 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de pensão; na rua dos Arcos n. 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia séria; trata-se na ru Senador Pompeu n. 70, sobrado.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 12 annos, para serviços; trata-se na rua Camerino n. 57, sobrado, com José Ferreira.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua General Polydoro n. 304, Botafogo, casa n. 11.

ALUGA-SE um rapaz de 16 annos, com pratica de copeiro e de encerar casa; trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira e dama de companhia; na rua das Laranjeiras n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de pensão e casa de tratamento; dá referencias de sua conducta; na praia do Flamengo n. 10.

ALUGA-SE uma criada, para arrumar, lavar e engommar roupa de senhora, não fazendo questão de ir para fóra; na rua D. Polyxena n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira do trivial; na avenida Salvador de Sá n. 38, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arumadeira ou copeira, em casa de tratamento; trata-se na rua D. Mrciana n. 79, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua det. Santa Luzia n. 246, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 127.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma criada arrumadeira ou cozinheira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 134, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira em casa de familia; na ladeira do Barroso n. 3.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa, levando uma criança de dois annos e meio; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua do Senado n. 88, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para serviços de casa de familia séria; na rua General Camara n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, co mpratica do serviço; ordenado 55$; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; tem pratica e dá boas referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE um pequeno de onze annos para casa séria, com a condição de aprender a lêr, não se fazendo questão de norlendo; na rua Pernambuco n. 234, Encantado.

ALUGA-SE um moço portuguez de 25 annos, que foi copeiro em Lisboa; offerece-se para o mesmo mistér e dá referencias de sua conducta; na rua do Acre n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 96, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão que faz outros serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE um bom jardineiro que não faz questão de ir para fóra; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE um homem de boa conducta para qualquer serviço; na rua General Canabarro n. 193, S. Christovão.

ALUGA-SE com uma menina de doze annos um casal chegado ha pouco de Portugal; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 176, Botafogo.

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia, dormindo no aluguel e podendo fazer outros serviços leves; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, praia de Botafogo.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez ou inglez de forno e fogão; na praça Tiradentes n. 48.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez de forno e fogão para casa de familia, de pensão ou de commercio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço, em casa de um casal ou de pequena familia; na rua D. Luiza n. 66.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar para pequena familia; trata-se na rua D. Clara n. 203.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia; na travessa Barão de Guaratiba n. 12.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica, levando uma menina de nove annos; na rua do Costa n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, afiançada; na rua Barão de Mesquita n. 486.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e arrumadeira, que dê boas informações de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; tem 15 annos; na rua Santa Christina n. 4, Gloria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 206, onde póde ser procurada a qualquer hora; ordenado de 45$ a 50$000.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou cozinheira do trivial, dormindo fóra; na rua das Laranjeiras n. 168.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua do Livramento n. 191.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora séria a outra senhora; na rua Nery Pinheiro n. 65, avenida, casa n. 8, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas para o jardim, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo á praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em um porão saudavel, a um casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um quarto, com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal, agua, chuveiro e etc., proprio para pessoa estrangeira; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços decentes, com todo o conforto em predio recentemente construido; na praça da Republica n. 114.

ALUGA-SE um quarto, á rua da Lapa em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia, para solteiro ou casal que trabalhe fóra; na rua S. Diogo n. 233.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

55$000

ALUGA-SE um commodo, para rapaz solteiro; na rua Silveira Martins, avenida Lisboa, casa VII.

AO 1.° BARATEIRO

Venda excepcional de tecidos

Alguns artigos estão marcados por preços tão insignificantes, que, julgamos, causarão duvidas sobre o estado da fazenda. rantimos que todos os artigos estão perfeitos e, para se certificarem,

visitem o nosso estabelecimento

SURPREZA

Tecido oriental, córte de vestido	2$800!!!
Gorgurão de côr, metro	1$300
Tussor listrado, metro	1$800
Tussor de fantasia, metro	1$100
Voile egypciano, metro	$800
Superior voile com listras de seda, córte	7$000
Voiles listrados, córte de vestido	5$000
Crepon largura 0,90, metro	1$800
Organdy com listras assetinadas, metro	1$500
Voile superior, listrado largura 0,90, metro	$600
Voile furta côr, córte de vestido	6$000
Foulardine japoneza, metro	$900
Cassas orientaes, metro 1$200 e	1$000
Linho bordado, com barra para vestido largura 1,20, metro	3$000
Pongenette bordado, com barra largura 1,20, metro	3$000
Laise bordada, largura 1,20, metro	3$800
Royal silk, para forro largura 1m, metro	$800
Crépe da china largura 1,10 metro	6$000
Taffetás de seda, todas as cores, metro	2$100
Foulard de seda, estampada, metro	1$400
Messaline de pura seda, todas as cores, em perfeito estado, metro	1$900
Linho de côr largura 1,20, metro	1$000
Fustão estampado, cores firmes, metro	$600
Legitimo morim Presidente, peça	9$800
Atoalhado adamascado, largura 1,60, metro	1$900
Foulardine com barra, córte	7$000

SUPERIOR CRETONNE PARA LENÇÓES

MARCA COROA

Largura 6|4 metro	1$500
" 7|4 metro	1$700
" 9|4 metro	2$100
" 11|4 metro	2$400
Costumes de lã, forrados a	30$000
Costumes de casemira ingleza, a	54$000
Costumes de sarja de lã, forrados de seda, a	70$000
Costumes de lã, tecido esponja, a	70$000
Vestidos de sarja de lã, forrados, a	45$000
Vestidos de seda, artigo riquissimo, a	65$000
Vestidos de lã e seda, a	35$000
Vestidos de veludo preto, a	36$000
Vestidos de lingerie, bordados, a	18$000
Vestidos de cores, a	24$000
Vestidos de nanzouck bordado, a	15$500!!!
Saias de lã creme, a	16$500
Saias bordadas brancas desde	3$800
Saias de linho de côr, a	2$800
Saias de linho superior, a	3$600

Costumes de linho de côr a 8$, 10$ e 12$000

Corpinho com rendas, a 1$ e	1$200
Corpinhos com mangas, a	1$500
Corpinhos bordados, a	2$000
Calças finas com rendas, a	3$000
Camisas francezas, finissimas enfeitadas com rendas e fitas, 1|2 duzia	16$000
Meias de cores, rendadas par	1$000
Meias de cores, sans dessous, par	1$200
Meias pretas, fio de escossia, par	3$000
Meias de seda, pretas e de cores, par	7$000
Toalhas hygienicas, 1|2 duzia	3$500

FITAS DE SETIM, PURA SEDA

N. 2 peça com 10 metros	1$000
N. 3 peça com 10 metros	1$500
N. 5 peça com 10 metros	2$000
N. 9 peça com 10 metros	4$000
N. 12 peça com 10 metros	5$500
N. 22 peça com 10 metros	7$500
N. 60 peça com 10 metros	9$000
N. 80 peça com 10 metros	12$000
Guardanapos para chá, duzia	1$200
Colchas de fustão superior, a	6$800
Colchas de tricot 140|190, a	4$000
Cortinados de crochet, a	26$000
Guarnições de setim e gripure, a	100$000
Filó para cortinado, metro	4$800

Venda de tecidos por atacado, por preços inferiores aos da importação

AO 1° BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO 96, 98 E 100

60$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, aprazivel, vista para os altos da cidade, em casa de familia, só a pessoas sérias e decentes; na rua S. Pedro n. 324, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão em frente; na rua Sá, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE dois aposentos, com grande chacara, propria para plantação de verduras; trata-se na rua Nora n. 24, Pedregulho.

ALUGAM-SE dois lindos quartos arejados, com janelas bem espaçosas, em casa seria e socegada, somente a moços, na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa espaçosa n. 5, da rua Palm Pamplona n. 90, com uma sala grande, dois quartos, cozinha e demais dependencias; trata-se na rua Marques Leão n. 31.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente espaçosa e independente á pessoa só ou casal sem filhos; informa-se á rua Barão de Itapagipe n. 29 (venda).

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz n. 64, no Engenho de Dentro, dois minutos da estação; informa-se no n. 66.

100$000

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos e mais dependencias; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGAM-SE casas, para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C.

ALUGAM-SE, sala de frente, muito arejada e quarto, separado, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE metade de uma casa a quena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE uma sa'a com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, separados, com luz electrica, a pessoas serias; á rua General Camara n. 66.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente, e dois quartos, na rua da Lapa, juntos ou separados, em casa de familia, tendo toda a serventia na casa; tratam-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com quartos, salas, cozinha; na villa Cintra; as chaves estão na rua Visconde Santa Isabel n. 73, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Tavares n. 111, no Encantado, proprio para familia de tratamento; para ver e tratar á rua Angelina n. 22.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105; as chaves estão na mesma avenida no n. 5. (Exige-se fiador.)

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Polixena n. 84, casa III, bons quartos e salas, cozinha, quintal, tanque e chuveiro.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 41 perto da estação do Rocha, com tres bons quartos e duas salas; a chave está no botequim numero 42 da rua 24 de Maio.

150$000

ALUGAM-SE bons quartos na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas de porta e janela com sala, quarto e cozinha; na rua Colina 25, em Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGA-SE por 450$ magnifico sobrado, com luz electrica, esplendidos salões e as demais dependencias; na avenida Mem de Sá n. 25; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da Onça, para gabinete dentario ou atelier de costura; na rua Uruguayana n. 72.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623; as chaves onde se trata, no n. 619.

ALUGA-SE por 180$ uma boa casa, completamente reformada; á rua Senador Alencar n. 46; as chaves estão na rua General Bruce numero 112. (Exige-se fiador.)

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Visconde de Itauna numero 78; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, e de uma copeira e arrumadeira; á rua dos Araujos n. 11.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua da Assembléa 68, sobrado, ordenado 30$000.

VENDEM-SE dois magnificos predios á rua de S. Francisco Xavier, proprios para renda e construcção de uma avenida; tratam-se com o proprietario, rua da Assembléa 15, sobrado — Azevedo.

??? Excellentissimos senhores, senhoras e senhoritas ???

Exmos. senhores, senhoras e senhoritas — A Galeria Artistica Portugueza vem respeitosamente lembrar a VV. EEx. a conveniencia de se inscreverem nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça valiosas joias de ouro de lei, ou qualquer dos artigos constantes da tabela adiante publicada; e notem VV. EEx. que tudo isto se obtem sem dispender um só real; pois que, todos os socios dos nossos Clubs premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber inteiramente de graça o objecto pertencente a seu recibo.

Não deixem VV. EEx. perder tão boa occasião em se inscreverem nos Clubs desta Galeria, e para avaliarem das suas grandes vantagens, tenham em vista que só no anno de 1911 e semestre de 1912, entregámos completamente de graça aos seus socios a importante somma de 122:300$000 réis, em joias, retratos, quadros a oleo, serviços para toilette e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei e com um capital de duzentos contos de réis, 200:000$000, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da loteria da Capital, todos os sabbados, e sob a fiscalização do governo federal.

As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo VV. EEx. escolher á vontade o numero a premiar (dois algarismos), e o dia a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Desejando VV. EEx. inscreverem-se nos Clubs desta Galeria, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa, indicando o numero a premiar, o dia a entrar em sorteio, e o artigo que desejarem adquirir, de accordo com a tabela que se segue, enviando em seguida a mesma proposta a esta Galeria, para ser feita a competente inscripção; os recibos serão immediatamente enviados (duas prestações).

Para o recibo abaixo publicado pedimos a maxima attenção, pois este e centenas de outros que continuaremos a publicar, são verdadeiras provas que cumprimos o que acima offerecemos:

"Eu abaixo assignado, socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, os quaes mais vantagens offerecem aos socios, devido ao excellente plano por que são organizados, declaro que tendo sido premiado na quinta prestação, recebi da mesma Galeria um verdadeiro relogio Omega, de ouro de lei, 22 linhas, completamente de graça, pois que a importancia das 5 prestações que havia pago me foram restituidas; e por ser a expressão da verdade, firmo o presente, autorizando a fazer do mesmo o uso que lhes convier — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912 — Salão de barbeiro — Avenida Rio Branco, 103 — *Antonio Padilha*."

TABELA DE PREÇOS E PRESTAÇÕES SEMANAES PARA OS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada, alto relevo, com 60X70 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma magestosa moldura dourada, alto relevo, tamanho 70X80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações de 3$500, nos Clubs.

MODELO C 3 C — Magestoso retrato em tamanho natural, a verdadeiro pastel a cores naturaes, com deslumbrante moldura dourada, alta novidade, com 65X75 centimetros (o seu valor é de 180$000 réis), nosso preço de reclame 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO D 3 — Artistico retrato a oleo, em tamanho natural, collocado em uma deslumbrante moldura, alta novidade, com 75X90 centimetros (o seu valor é de 300$000 réis), nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio "Omega", de ouro de lei, 22 linhas e garantido por 20 annos, 180$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 2 — Finissimos guarda-chuvas de pura seda, com rico castão de prata de lei, para homens ou senhoras, 38$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 1$500 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 6 — Legitimo relogio "Vulcain", ou "Omega", e a respectiva corrente, tudo folheado a ouro de lei, garantidos por dez annos, 50$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei (massiço), com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço) e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 9 — Harmonioso gramophone legitimo Victor II, (preço do deposito, 120$000 réis), ou em 35 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 10 — Harmonioso gramophone legitimo Victor III, (preço do deposito, 160$000 réis), ou em 30 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 11 — Harmonioso gramophone legitimo Victor IV, (preço do deposito, 200$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 12 — Harmonioso gramophone legitimo Victor V, (preço do deposito, 240$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 13 — Rico cordão de ouro de lei massiço, com 45 grammas, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 14 — Legitimo relogio chronometro "Vulcain", de ouro de lei, 22 linhas, garantido por 30 annos, 150$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

Modelo 15 — Superior gramophone Jumbophone n. 1, 110$000 réis, ou em 30 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

Modelo 16 — Riquissimo cordão de ouro de lei massiço, pesando 60 grammas, 180$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 17 — Chic relogio pulseira, tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, qualquer medida, 90$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 18 — Artistica estatueta de bronze com uma linda pendula relogio de metal dourado, tamanho 47 centimetros, 50$000 réis ou em 25 prestações semanaes de 2$500 réis, nos Clubs. (Um lindo petiz, de bronze artistico segurando uma superior pendula relogio, magnifico regulador).

MODELO 19 — Deslumbrante serviço (para toilette) de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, 8 peças, sendo jarro, bacia, etc. Seu preço commum 380$000 réis, nosso preço de reclame 220$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 213 — Artistico quadro a oleo (paizagem), com rica moldura dourada, em alto relevo, com 48X68 centimetros (preço commum 100$000 réis) nosso preço reclame 50$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$000, nos Clubs.

MODELO 148 — Deslumbrantes quadros a oleo (jardineira), com uma riquissima moldura dourada, altos relevos, 75$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 232 — Deslumbrantes quadros a oleo (paizagem), em magestosa moldura dourada, com 72X85 centimetros, preço commum 300$000 réis, nosso preço de propaganda 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$500, nos Clubs.

MODELO 221 — Riquissimo quadro a oleo (marinha) com valiosa moldura dourada, com 52X85 centimetros, preço commum 120$000 réis, nosso preço de reclame 50$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 234 — Magnifico quadro a oleo (paizagem), em riquissima moldura dourada, com 55X75 centimetros, preço commum 250$000 réis, nosso preço de reclame 120$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 157 — Valioso quadro a oleo (Idylio), em artistica moldura dourada, com 75X95 centimetros (preço commum 450$000 réis), nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 50 prestações semanaes de 5$000, nos Clubs.

MODELO B 218 — Artistica paizagem a oleo, com soberba moldura, grande novidade, tamanho 48X78 centimetros, 60$000 réis ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, pelos preços da Europa. Precisa-se de agentes em todas as cidades e localidades importantes, a quem fornecemos mostruarios e todos os elementos precisos para, em pouco tempo, fazerem grandes negocios e bons ordenados.

Esta Galeria é fornecedora de retratos, em tamanho natural, do governo federal, exercito, marinha e de diversos governos estadoaes, tendo servido sempre a contento e com grandes elogios aos seus trabalhos.

Resultado dos Clubs sorteados em 4 de novembro de 1912:

N. 63, sendo premiados todos os Srs. socios inscriptos sob aquelle numero — *Arthur A. Coelho*, fiscal do governo — *M. A. C. Ferreira*, director.

Remettem-se gratis, sob pedido, catalogos illustrados explicativos e propostas para os Clubs.

Correspondencia e informações: A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro.

Para destacar e enviar á esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

Clubs da Galeria Artistica Portugueza

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para acquisição de um...

modelo..........para principiar a entrar em sorteio em......de.........

..............(qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria) e sortear sob o N........ (dois algarismos á vontade), em.........prestações de........$.....réis, o qual me será entregue completamente gratis, se for premiado na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá a importancia a que tiver direito.

O SOCIO...

RESIDENCIA...

FOLHETIM 405

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

I

— Tão certo como chamar-me Amaury de Noé e ser o primeiro confidente do rei Henrique, que Deus guarde! juro-te que vamos, não tarda, encontrar um valle onde se esconde uma aldeia.

—E' Auxerre?

—Imbecil! Auxerre é uma cidade. Se meu primo, o marechal de Biron, governador da bella provincia da Borgonha, te ouvisse agora, dava-te um famoso ponta-pé no fundo dos rins.

—Então que aldeia é?

—Gét-l'Evêque.

—E é ahi que havemos de ceiar?

—Não; em Gét-l'Evêque, estaremos muito perto de Auxerre e da hospedaria do *Pavão real*, onde nos esperam boa cama, boa ceia, e bom vinho.

— E depois, será preciso ainda continar a jornada? perguntou o pobre Lamazou em tom lamentoso.

—Com mil demonios! como diz o rei Henrique, meu amo e amigo, eu teria feito melhor se me mettesse a caminho sósinho, do que vir acompanhado com um poltrão como tu. Estás sempre com fome e cansado, e a tua guela é como um buraco em terreno de areia. Ha vinte dias que estamos a caminho, e não fazes senão lamuriar-te.

—E' que o meu genio é naturalmente pacifico, senhor conde. Gostava mais do meu mistér de jardineiro na sua casa de Nérac. E por mais que queira fazer de mim um guerreiro, não me faz perder as saudades do meu ancinho e da minha pá.

Mas, o conde Amaury de Noé, antigo confidente do rei Henrique, como elle proprio se intitulava, não respondeu ás lamentações do seu estribeiro; estava mergulhado em melancolia profunda.

Tudo quanto Lamazou dizia em voz alta, commentava-o Noé muito baixinho, pouco mais ou menos pelas seguintes palavras:

—Tambem eu levava vida tranquilla desde que deixei de prestar culto ao rei Henrique, no dia seguinte áquelle em que sua magestade chegou a Paris, e não precisou de mim.

Amo a minha querida, Myette como no primeiro dia em que ella era apenas a sobrinha do taberneiro Malican. E comquanto ella esteja a tocar os trinta e seis annos, e me tenha dado já quatro filhos, sou o mesmo apaixonado Noé.

Os diabos levem aquelle grande estouvado de meu primo Biron, que me vem assombrar com os seus esplendores!

Os dois viandantes caminhavam a passo de cavalleiros que poupam as cavalgaduras, quando ainda tem muito que andar, mas de repente ouviram atrás de si o galopar de um cavallo.

—Ahi vem um, que ha de passar adiante de nós! disse o estribeiro suspirando.

Noé, voltando-se sobre a cella, viu um mancebo de vinte annos, montando um soberbo cavallo, que chegava a todo o galope.

Esse mancebo trajava gibão azul e branco, banda encarnada, que eram as cores do rei da França.

—Ora eis aqui um que me prende um pouco a vista, disse Noé. Ha tres dias que estou na provincia da Borgonha, e as cores do meu amigo rei de França são aqui tão raras como são numerosas as do meu primo marechal.

E' um rei pequeno aquelle meu primo Biron; pagens, escudeiros, estribeiros, gentis homens, quando se lhes pergunta a quem pertencem. Ao Sr. ministro de Biron, respondem elles.

—E esta cidade?

—Ao Sr. de Biron.

—E este castello?

—Ao Sr. de Biron.

—O facto é, disse Lamazou, tendo ouvido algumas palavras do monologo do amo, o facto é que o marechal Biron é um grão-senhor, a julgarmos pelas apparencias.

O cavalleiro aproximou-se dos dois, e tirou cortezmente o chapéo; cumprimento a que Noé correspondeu com a mesma polidez.

—Queira perdoar-me, senhor, disse o cavalleiro, se a minha presença é importuna, é ao conde Amaury de Noé que tenho a honra de estar falando.

—A elle mesmo, meu caro amigo.

—Ora, diga-me: não almoçou em uma cidade chamada Coulanges-sur-Yonne?

—Almocei, sim, senhor.

—E não reconheceu no estalajadeiro um velho soldado por nome Barginet, que serviu ás ordens do senhor conde?

—Exactamente. Mas por que me faz essas perguntas, meu joven amigo?

—Senhor conde, chamo-me René de Maillefer, e sou pagem da rainha Margarida, que em breve deixará de ser rainha de França, visto consentir no divorcio, por amor do rei nosso amo, e pelo bem do paz.

—Ah! exclamou Noé, estremecendo ao saber esta noticia.

Margarida está no seu castello de Auvergne, onde se occupa em escrever as suas *Memorias*, e encarregou-me de escoltar uma senhora que se dirige a Paris.

—Chegámos ha duas horas a Coulanges, e tendo o estalajadeiro Barginet dito á senhora que o senhor conde tinha ali passado pela manhã, recommendou-me que o seguisse a galope, e lhe dissesse que muito desejava vel-o, porque era um dos seus amigos.

—E como se chama esa senhora?

—Nancy.

—Nancy! exclamou o conde.

Pelo rosto passou-lhe um lampejo de mocidade.

—Senhor conde, continuou o pagem, Nancy viaja em liteira puxada a mulas, estas caminhavam a bom trote, por isso não póde tardar ahi.

—E' o mesmo que dizer, resmungou Lamazou, não pensando senão na ceia, que temos de esperar por ella! Estas fatalidades só a mim acontecem!

Mas o pobre estribeiro não se lastimou por muito tempo, porque a liteira, annunciada ao longe pelo som dos cascaveis das mulas, chegou dentro em poucos minutos.

—Aquella boa Nancy! murmurou á parte Amaury de Noé. E' a Providencia que m'a envia, e se ella tiver ainda a lingua afiada, contar-me-ha em um quarto de hora muita coisa, que eu não sei; isto é, tudo que se tem passado na côrte de França, desde que me separei do meu bom amigo rei Henrique.

Sentiu bater-lhe o coração, como no tempo em que acompanhava o joven principe de Navarra nas suas aventuras, á côrte do rei Carlos IX, o mais faustuoso de todos os Valois.

II

Hora e meia depois, o conde Amaury de Noé e Nancy ceiavam a sós na hospedaria do Pavão Real, rua Cavalleiros do Templo, em Auxerre.

Nancy não era já a rapariga traquina e desinquieta, que o pagem Raul tinha amado tão apaixonadamente, e confidente dos amores da rainha Margarida, mas era ainda o que se chama uma bella mulher, que mais representava trinta annos do que trinta e seis, que conservava ainda o mesmo sorriso malicioso, os mesmos dentes de perolas e a mesma cintura de vespa.

—Ah! Nancy! dizia Noé, suspirando, como é bom contemplar-te, para ficar convencido de que a nossa historia é de hontem, e que ficámos jovens e casquilhos, como eramos na côrte do rei Carlos.

— Cale-se! replicou Nancy sorrindo, o pagemsinho que lhe enviei ha pouco acha-me ainda tanto ao seu paladar, meu caro conde, que é preciso não o afugentar falando de coisas tão antigas...

—Sempre galanteadora, Nancy!

—Ora essa! Veja se me encontra outro epitheto, esse não me serve.

—Vamos a saber: nunca abandonaste a côrte?

—Nunca.

—Então pódes por-me ao corrente de tudo quanto se tem passado nestes quinze annos?

—O Sr. Pedro de Lestoile, que tem um diario de todos os acontecimentos notaveis, não está tão bem informado como eu. Vejamos, meu caro conde, que pretende saber?

—Que me contas tu de meu amo e amigo?

— Como se entende a sua pergunta?

—Ora essa!

—E' que, observou Nancy com o seu costumado sorriso malicioso, ha no rei Henrique, nosso amo, duas personalidades muito differentes.

—Sim?

—Um rei-homem e um rei-criança.

—Dizes bem, Nancy.

—Deverei falar-lhe do rei-criança? isso seria um nunca acabar; pelo menos bem podia o meu caro conde mandar vir outra garrafa de Chinette, que teria tempo de a esvasiar antes de lhe ter contado metade.

—Pois bem, fala-me então do rei-homem, que eu deixei no dia seguinte á sua entrada em Paris, e da sua installação no Louvre.

—O rei-homem fez muitas coisas desde então, umas grandes, outras pequenas.

—Conta lá.

—Em primeiro logar foi á missa, isto é, fez-se catholico.

Noé suspirou.

E ficou assim mal com os seus amigos huguenotes.

—Depois?

—Em seguida declarou guerra á Hespanha, bateu os hespanhóes na *Fontaine-Française* na *Fére* no cerco d'Amiens, que retomou por assalto.

—Que mais?

—Submetteu o duque de Mercoeur e a Bretanha, como avassallou a Normandia, e fez a paz com o seu poderoso primo o duque de Mayenne.

(*Continúa*)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 — Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 363

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

CLUB E 73 prest. N. 163
CLUB F 65 prest. N. 163
CLUB G 58 prest. N. 163
CLUB H 52 prest. N. 163
CLUB I 47 prest. N. 163
CLUB J 39 prest. N. 163
CLUB K 30 prest. N. 163
CLUB L 26 prest. N. 163
CLUB M 17 prest. N. 163
CLUB N 17 prest. N. 163
CLUB O 12 prest. N. 163
CLUB P 4 prest. N. 163
CLUB Q — Inicia-se a 9 nov. prox.
CLUB R — Inicia-se a 14 dez. prox.

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB E 30 prest. N. 363
CLUB F 87 prest. N. 363
CLUB G 47 prest. N. 363
CLUB H 21 prest. N. 363
CLUB I — Inicia-se a 14 de dezembro.

CLUBS DE MACHINAS SMITH

CLUB K 68 prest. N. 163
CLUB L 52 prest. N. 163
CLUB M 26 prest. N. 163
CLUB N 8 prest. N. 163

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB B 87 prest. N. 163
CLUB C 12 prest. N. 163

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A 78 prest. N. 363
CLUB B 47 prest. N. 363
CLUB C 12 prest. N. 363

P. p. de A. CAMPOS & C. JAYME FERREIRA — O fiscal do governo, DR. TEIXEIRA DE ANDRADE.

RITTER.......— Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim. — **Prestações semanaes de 12$000**

ROYAL.......— De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève. — **Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........— A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras. — **Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD — De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.........— Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança. — **Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX — Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX... — Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a CASA STANDARD

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1912.

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

JOIAS A PRESTAÇÕES COM SORTEIO PELA LOTERIA

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA

363

Relação official dos sorteados em 4 de novembro de 1912

CLUB 1, CLUB 2, CLUB 3 — Obrigação subscripta pelo Sr. J. B. Vianna, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 4, CLUB 5, CLUB 6 — Obrigação subscripta pela Sra. Serafim Brites, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 7, CLUB 8, CLUB 9 — Obrigação subscripta pelo Sr. Fernando Seabra, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

O fiscal do governo, ARTHUR DE ARAUJO COELHO.

Está em organização o 11° CLUB.

38 RUA GONÇALVES DIAS 38

G. da Cruz Ferreira & C.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
239 — 43ª	219 — 46ª
20:000$000 Por 800 rs.	30:000$000 Por 2$400

SABBADO, 9 DO CORRENTE

227ª — 14ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS

Caldeirões azues, desde.......	1$300
Frigideiras de ferro polido, desde............	$600
Ditas de ferro esmaltado, desde............	$600
Cassarolas azues, com bico, desde............	$800
Ditas azues, com tampa, desde	1$800
Legitimo pó da Persia, lata...	$700
Especial oleo para machina de costura, vidro..........	$300
Creolina Pearson, vidro.....	$400
Superior lustre, para engommadeira, vidro............	$800
Pomada para calçado, tres latas................	$500
Fogareiro para espirito, desde	$600
Ditos para carvão, desde......	1$200
Escarradeiras brancas, esmaltadas, par............	3$500
Bacias de ferro batido, desde	1$200
Só aqui: facas francezas, para batatas, uma..........	$200
Grampos para roupa, duzia..	$200

E todos os artigos pertencentes a **ferragens**

TINTAS e LOUÇAS as quaes vendemos 20 % mais barato que outra qualquer casa

PREÇOS FIXOS

FERROS DE ENGOMMAR A 2$500

SO' NA

RUA DA QUITANDA N. 3

(ESQUINA DA DE S. JOSÉ)

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, £ 2.000.000 ou a cambio de 16 d. Rs............	30.000.000$
Idem realizado, £ 1.000.000 ou a cambio de 16 d............	15.000.000$
Fundo de reserva, £ 1.100.000 ou ao cambio de 16 d............	16.500.000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47.
Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

TABELLA DE DEPOSITOS A PRAZO:

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias............	4	por cento
Deposito fixo de 3 mezes............	3 1/2	»
» » 6 »	4	»
» » 12 »	5	»

CONTA CORRENTE COM LIMITE

(Desde 50$ até 10:000$)............	3	»

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até ás 7 horas da noite.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de **urnas** e espheras

Depois de amanhã

7 DO CORRENTE

21ª PLANO N. 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiro 21$000 com o sello.

EM 14 DO CORRENTE

32ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

EM 21 DO CORRENTE

33ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

Vendem-se bicyclettes inglezas, para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

═ RUA S. PEDRO, 91 — RIO ═

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

Fundada em 1752.

Quando Precisardes D'uma Pilula, tomae as de Brandreth

Puramente Vegetaes.
Sempre Efficazes.

Para Constipações Chronicas.

As pilulas de Brandreth purificam o sangue, activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o figado e expellem do systema a bilis e outras secreções nocivas. São uma medicina tonica que regula, purifica e vigorisa o systema todo.

Levam esta gravura até perto dos olhos e vejam a pilula entrar na bocca.

Para Constipações, Affecções Biliosas, Dôres de Cabeça, Vertigens, Mau Halito, Dôres do Estomago, Indigestão, Dyspepsia, Doenças do Figado, Ictericia, e os desarranjos que dimanam da impureza do sangue, não tem rival.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO. B. Brandreth

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de Allcock

Remedio Universal para Dôres.

B. Brandreth

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de 'Allcock'

H. GARNIER

Livreiro-editor

CONAN DOYLE

AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

Traducção de Branca de Villa-Flor

E' hoje um nome popular o de Sherlock Holmes e a historia das suas aventuras e processos policiaes já passou em proverbio.

Conan Doyle com este livro renovou a celebridade de Rocambole e dos mais populares romances do outro tempo e ficou sempre sobranceiro aos seus máos imitadores, hoje numerosos. A traducção é devida á penna da saudosa escriptora que se occultava sob o pseudonymo de *B. de Villa Flor.*

1 vol. encadernado......	4$000
Brochado...............	3$000
Pelo correio, mais......	$500

409 RUA DO OUVIDOR 409

RIO DE JANEIRO

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1° andar, canto da rua do Hospicio, edificio da sua propriedade.

CLUBS DA CASA DU BOIS

CARTA PATENTE N. 19

Séde: Rua do Hospicio 93

Resultado do sorteio realizado em 4 de novembro de 1912:

CLUB **A**, de cofres Fichet, 30 prestação, foi sorteado o n. **363**.

CLUB **G**, de Gotas Celestes, 24 prestação, foi sorteado o n. **63**.

CLUB **H**, de Gotas Celestes, 16 prestação, foi sorteado o n. **63**.

CLUB **I**, de Gotas Celestes, 8 prestação, foi sorteado o n. **63**.

CLUB **J** de Gotas Celestes, 1 prestação, foi sorteado o n. **63**.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1912. — O fiscal do governo, **Alvaro J. de Oliveira.**

Du Bois & C.

Acham-se abertos a inscripção para o CLUB **B**, de cofres Fichet, que tem algumas vagas, e o CLUB **K** de Gotas Celestes, Ridor e Champagne.

Cofres, só Fichet! E conhecido como o melhor cofre do mundo!

Divisa: DORHF, FICHET VÉLA

Calçado Romano 16$

Feito á mão
Para homens e senhoras

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.190

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1° andar, edificio de sua propriedade

---

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1° andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Companhia italiana de opera e operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE Terça-feira, 5 de novembro HOJE

—):(— **Despedida da Companhia** —):(—

GRANDE SOIRÉE EM HONRA E BENEFICIO DA SRA. MARIA IVANISI

Será representada a celebre opereta de Franz de Lehar

LA VEDOVA ALLEGRA

Anna Glavari...... MARIA IVANISI

A companhia Scognamiglio Caramba, seguindo para S. Paulo, agradece ao gentil e culto publico o bom acolhimento recebido e hypotheca seu reconhecimento. A' illustrada imprensa, que sempre a coadjuvou com seus não sempre merecidos louvores, agradece desvanecida.

Bilhetes á venda no *Jornal do Brasil.*

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE ----- Terça-feira, 5 de novembro ----- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO.** Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, **JOSE' NUNES.**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Ultimas representações

Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos, de Antonio Quintiliano, musica de Domingos Roque.

NÃO SOU CAJU'!

RIR! RIR! RIR!

Sublime apotheose.

O INCENDIO DO BAZAR.

Amanhã — A pedido geral, **Forrobodó**, uma unica recita.

A seguir — O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouvela.

Exito absoluto!

A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

Representar-se-ha a engraçadissima revista, em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro. A canção da *Viuva Alegre*, por Virginia Aço.

O coro dos foguetes!

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites — O CHEGADINHO.

A seguir — Venus no Rio

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ.

Hoje -- Espectaculo novo -- Hoje

1ª representação da preciosa zarzuela em um acto e tres quadros

Mão cheia de rosas

1ª representação da zarzuela em dois actos e tres quadros

Bohemios

Toma parte toda a companhia

Brevemente — AS DUAS PRINCEZAS.

ENTRADA GERAL 1$000

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

AMANHÃ

A's 7 3|4 e 9 3|4, 1ª e 2ª da popular revista portugueza

AS CONTAS DO PORTO

GRANDIOSO SUCCESSO

Attenção — Não tendo ficado concluido o importante scenario e guarda-roupa da popular revista portugueza **As contas do Porto**, só amanhã terá logar a primeira representação.

HOJE ---- A'S 7 3|4 E 9 3|4 ---- HOJE

Ultimas e definitivas do vaudeville opereta de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA

O NOIVO É OUTRO...

Grande corpo de coros de senhoras

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Sempre enchentes! Sempre applausos!

ULTIMAS! ULTIMAS!

da revista de maior successo da actualidade! Graça, luxo de guarda-roupa e scenario!

O RANZINZA

Olympio Nogueira, João de Deus, Zazá, E. Vieira, Elvira Mendes e toda a companhia, sempre com surpresas!

Grande corpo coral de senhoras

Esta semana — **O gato preto.**

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL — Empreza subvencionada Ed. Victorino

HOJE — RÉCITA DA MODA — HOJE — RÉCITA DA MODA

A peça em tres actos, de JOÃO DO RIO

Amanhã — Grande matinée popular } A BELLA MME. VARGAS

Quinta-feira: Récita do autor da peça—**A bella Mme. Vargas**

Sexta-feira: Récita do autor da peça—**Quem não perdôa.**

Sabbado: Récita do autor da peça—**O canto sem palavras.**

Terça-feira, 19 — 4ª récita de assignatura, a peça em tres actos, de Coelho Netto—**O DINHEIRO.**

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Terça-feira, 5 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

Frères Sandrolf — Equilibristas sobre escadas.

La Perlowa! Em seus bailes modernos.

Borléon — Notavel saltarim.

Cline and Clark — Bailarinas inglezas.

The 6 Irish Girls — Cantoras e bailarinas inglezas.

Maria Pratis, Denangy, Ester de Marini, Sorelle Florida, etc.

Quinta-feira, 7 de novembro—Sensacionaes estréas!!!

Sexta-feira, 8 de novembro — Estréa extraordinaria!!! LA BELLA ROSALBA — Dans sa dernière création — Amour et adoration!!!

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

Carioca 60 e 62—Empreza M. Pinto—Teleph. 1937

HOJE Grandioso e arrebatador programma HOJE

O maior successo cinematographico da semana, com apresentação do importante e movimentado film

Pró patria Um dos episodios mais bem enscenados e magistralmente executado, da época napoleonica, ao qual está aggregado um pungente drama de amor, que fará verter uma lagrima de conforto. Dois officiaes inimigos se reconciliam após uma sangrenta batalha, na hora derradeira da morte ao grito unisono de **Viva o imperador!!! Viva a patria!!!** — Magestosa concepção da fabrica **Cines**, com **1.024 metros, 159 quadros e duas partes.**

A' beira do abysmo Grandioso drama moderno da série dos grandes dramas sociaes, de muita sensação, o primeiro versado sobre o assumpto desta natureza: A' propagação do terrivel flagello, a peste bubonica, está alliado um romance interessante, um desses episodios de familia, tão frequentes na nossa sociedade—Admiravel trabalho cinematographico da fabrica **ECLAIR**, com **1.000 metros, 137 quadros e dois actos.**

GOMORRHA Grande drama da vida real, da fabrica allemã **MUTO-SCOP**, com **1.200 metros, em duas partes e 209 quadros.** Primoroso desempenho pelos melhores artistas do Theatro Imperial, de Berlim

AVISO — Na soirée, em vez da **GOMORRHA**, serão exhibidos: **A borboleta branca**, film scientifico, e **Os acontecimentos nos Balkans**, film do natural — ACTUALIDADE.

QUARTA-FEIRA — **Max Linder quer crescer**, 600 metros — **O sacrificio**, drama realista, 1.200 metros — **O pomar da marqueza**, comedia. SEXTA-FEIRA — **Lagrimas de sangue**, 1.000 metros — **O retrato do bem amado**, 1.100 metros.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE! HOJE! HOJE!

4ª representação do drama sacro em 16 quadros em verso de EDUARDO GARRIDO, ornado com 20 numeros de musica de JOSÉ NUNES, CAMARDELLI e B. MONTES.

O Martyr do Calvario

TITULOS DOS QUADROS — 1º, Jesus e a Samaritana; 2º, Em casa do resuscitado; 3º, Jerusalem; 4º, Jardim das Oliveiras; 5º, O beijo de Judas; 6º Jesus e Caifás; 7º, Herodes; 8º, Caifás e Annás; 9º, Judas enforca-se; 10º, O pretorio; 11º, Pilatos e o povo; 12º, Rua da Amargura; 13º, O Calvario; 14º, O terremoto; 15º, O tumulo sagrado; 16º, Apotheose: A resurreição.

"Mise-en-scene" cuidadosa de Eduardo Pereira

Esta peça sobe á scena como na sua primitiva pela companhia Dias Braga, com todos os scenarios, roupas e adereços feitos expressamente para esta peça.

Não foram poupados esforços no sentido de bem servir o publico deste popular theatro.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Terça-feira, 5 de novembro de 1912 **HOJE**

ESTRÉA — ESTRÉA

Carmen de Las Rosas

Macchetista á transformação

SUMPTUOSO ESPECTACULO

DE

GRAND CAFÉ CONCERT

EXECUTADO POR

ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL

Programma extraordinario

Das 8 horas da noite em diante

Começará o espectaculo com exhibições cinematographicas de importantes FILMS

Todos os domingos--GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

A'S 2 HORAS DA TARDE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra **Paulino do Sacramento.**

HOJE -- Terça-feira, 5 de novembro de 1912 -- HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!

3 SESSÕES -- A'S 7.30, 9 E 10.30 -- 3 SESSÕES

1ª, 2ª e 3ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro **DR. RAUL PEDERNEIRAS**, musica, em parte original e parte coordenada pelo maestro **RAUL MARTINS**:

O RIO CIVILIZA-SE

PERSONAGENS — Manduca, Sr. **Augusto Campos**; Praxedes, Sr. **João Colás**; Judas, Sr. **Silveira**; Pafuncio, 1º Sereno, Morro do Castello, Tá-na-hora, Zuzú, Sr. **Pinto Filho**; Estradeiro, Theatro Nacional, Bemvindo, Sr. **Freitas**; Mussiú, Elegante, Velho, Lucas, Sr. **Antonio Campos**; 2º Sereno, Morro de Santo Antonio, Zezé, Chauffeur, Sr. **Coimbra**; O Mancebo, Zizi, Sr. **Orestes**; Um cliente, Sr. **F. Penna**; O Sol, Coquette, Brazil, Tenente Turumbamba, 2ª Carteira, A Noite, **D. Mercedes Villa**; Thereza, **D. Elisa Campos**; Tulia, **D. Candelaria**; Corcundinha, Morro da Favella, 1ª Solteira, 1ª Carteira, Garage, **D. Leontina Vignat**; A Lua, Portugal, A Barata, Academia de Pesca, **D. Leonor Peres**; Theatro por sessões, Hospedaria, A Libra, **D. Beatriz Martins**; A Velhota, A Velha, **D. Adelaide Silveira**; A Donzella, 1ª Barateira, **D. Santamaria**; Uma cliente, Pó de Arroz, 2ª Barateira, **D. Marina**; Outra cliente, Pon-Pon, **D. Modesta**; Outra cliente, Vaporizador, **D. Alzira**; Outra cliente, **D. Cecilia**; O Carmin, **D. Judith**; Espelho, **D. Altavilla**; O Extracto, **D. Carminda.**

Povo, Passageiros, Clientes, Solteiras, Picaretas, Militares, Moedas, etc.

Descripção dos quadros — 1º, **Pelos ares!** 2º, **Em casa do Corcundinha**; 3º, **No morro de Santo Antonio**; 4º, **O Rio Idéal**; 5º, **Brilhante apotheose; homenagem ao renovador da cidade.**

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor **BRANDÃO**. A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de **Jayme Silva** — Machinismos de **João Lopes** — Cabelleiras de **F. Storino** — Adereços de **Joaquim Costa** — Electricidade de **J. Rosas.**

Instrumentação dos maestros Smido e Raul Martins

Guarda-roupa novo de propriedade da empreza, confeccionado por **Mme. Nazareth**, sob a direcção do distincto actor **Augusto Campos**, com figurinos de **Raul Pederneiras.**

A Marcha da Tenenta Turumbamba e córos é do inspirado maestro brazileiro **Paulino do Sacramento.**

Luxo e riqueza, nunca vistos em espectaculos por sessões!

Os bilhetes á venda, do meio dia em diante, na bilheteria do theatro. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|2 horas

11ª e 12ª representações do espirituosissimo vaudeville em tres actos, original de Cotens D. Pierre Veber, traducção de Candido Costa

UM NOIVADO DE ARRELIA

ATTENÇÃO — Nesta semana:

O CACHORRO DA MADAMA

Burlota em tres actos, ornada de musica.

Praça Tiradentes 50

Empreza Couto Pereira & C. — Telephone 131—Central

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO! Estupendo e monumental triumpho! — HOJE

A apresentação do grandioso e importantissimo film da fabrica NORDISK

A CATASTROPHE

(Film d'arte n. 48) de grande espectaculo, dividido em dois actos e subdividido em 183 quadros

No meio das scenas arrebatadoras de que está cheio este impeccavel trabalho de NORDISK, scenas passadas em logares diversos, na cidade, no campo, nas montanhas, etc., mas sempre com o cunho da naturalidade, destaca-se sem duvida o desastre que soffre SIR THOMPSON, principal personagem deste drama, onde um dos melhores artistas do real theatro de COPENHAGUE tem uma verdadeira creação, um trabalho perfeito e impeccavel de psychologia, reproduzindo com uma naturalidade assombrosa tudo aquillo que se observa quando um grande traumatismo no craneo, com lesão cerebral ou meningéa, põe o individuo em completo estado de privação de sentidos acompanhado da abolição total da intelligencia. Em summa, este novo trabalho da NORDISK é um verdadeiro assombro.

AS DAMAS NEGRAS — Delicadissimo drama de AMBROSIO onde a ambição de uma mãi a leva ao assassinio do genro. O crime passa-se na escuridão da noite e só mais tarde é que se descobre quem foi o seu autor. E' nesta occasião que a filha infeliz tem sciencia da hediondez da alma de sua mãi, mas comtudo perdôa toda a sua maldade, recebendo em paga um beijo cheio de arrependimento e de remorso.

O SAPATEIRO GANHA NA LOTERIA

Engraçadissima fita comica

Como extra, na matinée --- **A Cisilia monumental** — Encantadores segredos de arte antiga

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées — RUA DO OUVIDOR, 127

CINEMA OUVIDOR

Centro da élite carioca

HOJE --- **Escolhido programma novo, em que dois importantissimos films de grande metragem dão elemento para composição do nosso programma -- 1.800 metros de films! O record das grandes metragens!** --- HOJE

1ª, 2ª e 3ª partes em tres actos -- **MENINA SUBLIME** -- 1.000 metros -- AQUILA

Maravilhoso e empolgante drama de enredo militar — Troca de attenções, combates encarniçados e a gratidão de um coração feminil!

PRIMEIRA PARTE

Reunidos diversos officiaes, entre os quaes se achava o capitão Lebrun, este recebe a incumbencia especial de partir immediatamente para urgente recrutamento. Na hospedaria da Aguia Preta, hospeda-se o capitão, onde encontra o conforto e distincção que lhe prodigaliza a bella cigana Ninon. Acontece que nessa mesma hospedaria tomam aposento diversos inimigos do capitão. D'ahi o concertarem-se entre si para um ataque, pois sabiam elles estar ali hospedado um capitão do exercito invasor, e que a sua captura lhes traria como recompensa 1.000 coroas. Ninon ouve o plano e resolve salvar Lebrun. A' noite, os inimigos entram no quarto em que dormia o capitão, atacam-o, amarrando-o. Retirando-se, Ninon intromette-se e desvencilha o capitão, que se confessa agradecido. Foge pelos fundos, emquanto a cigana, ouvindo rumor, deita-se no leito em que se achava ha pouco o capitão. Os inimigos chegam e, não encontrando mais a presa, atacam a indefesa creatura, a quem Lebrun salva, pois que os fere a tiros, de uma janela, de onde espreita o movimento de seus inimigos.

SEGUNDA PARTE

No campo dos recrutas, Lebrun julga do valor physico dos futuros soldados. Bem pouco dura este "statu quo", pois os inimigos já se avizinham e a peleja renhida e tremenda se trava. Não se commenta o heroismo que de parte a parte se distingue, e a par dessa peleja patriotica, muitos cedem a vida á morte em prol de um idéal. Pois bem, Ninon vê que no acceso da lucta titanica está o capitão e ella quer lhe estar sempre vizinha, e então, para satisfação de seu desejo, disfarça-se de soldado, indo bater-se com denodo. O rebate para a campanha recrudesce. Uma esquadra de soldados inimigos se esconde em uma fazenda, além do outeiro, e ahi surprehende e derrota aquelles que os atacava. A emboscada é terrivel e a mortandade enorme, e Ninon, cheia de coragem, offerece-se para ir ao campo pedir soccorro, atravessando as fileiras inimigas.

TERÇEIRA PARTE

Affrontando todos os perigos, arrostando todos os obstaculos, chega ao campo, cansada de cavalgar o seu corcel agil e ardoroso. Ao grito — Para a bandeira! promptos para morrer!! — todos accorrem em massa e, ao appello, partem alegre. O encontro dá-se inenarravel; a fogo, a arma branca, á lucta corporal decidem de sua sorte. Mas a victoria apresenta-se a favor do exercito inimigo invasor, que já sentia escassear a munição. As honras da victoria são prestadas a Lebrun, que as attribue ao heroismo de um soldado que fôra buscar soccorro e em quem Lebrun reconhece a pobre Ninon, ao exhalar o ultimo suspiro, ferida mortalmente. A ultima homenagem prestam-lhe, pois seu corpo passa entre linhas de bravos e patriotas.

4ª e 5ª partes -- **SEU FILHO** -- LUX, dois actos, 800 metros -- Uma pagina da vida intima, que folhea com magua e piedade! As scenas mais intimas de amor e da dor -- Terminando com o perdão sobre o tumulo da transviada e arrependida.

Um casal vive na mais completa felicidade, enriquecida por um unico filho. O esposo tem para a esposa especial dedicação, mas numa reunião, subito sua esposa deixa-se seduzir por um galante. Partindo para longe o amante, a mulher falsa abandona o marido, seguindo o seductor. Ostenta pompa e luxo, distingue-se na sociedade, mas em pouco vê-se abandonada pelo amante, que foge nos braços de outra. Sem recursos para a sua manutenção e do filho, conta a uma vizinha a sua desdita. Morrendo, a criança é creada por um certo tempo pela boa vizinha, até que a levam ao pai. Este, após o abandono da esposa, entrega-se ao desespero. Dá para aviação, de que resulta contrair defeitos que o stygmatizam para toda a vida. Tenta contra a existencia, no que o impedem, e é com satisfação que recebe o filho em seus braços. Nelle residem todas as suas restantes esperanças. Revê nos traços physionomicos do menino delineamentos da mulher falsa, da esposa que o traira. Chora, mas debalde. No seu coração, entretanto, ainda perdura um pouco de bondade, pois annualmente vai com seu filho ao campo santo depositar no sepulchro daquella que tanto o menoscabara, depositar flores viçosas, filhas de saudades eternas, sentidas... E a criança, em sua innocencia, eleva a Deus sentidas preces por aquella que tão cedo a entregara ao abandono.

Brevemente — JACK BROWN. — Venda, locação e contrato á rua de S. José, 67 — Telephones 5.653 e 3.331. Caixa postal 428. End. teleg. STAMILE.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

Primeira semana de novembro com tres programmas de incontestavel successo

HOJE — PRIMEIRO PROGRAMMA NOVO — HOJE

A' BEIRA DO ABYSMO

Obra prima cinematographica da invencivel fabrica Eclair, de Paris, com 1.150 metros, 178 quadros e 2 partes.

PATHÉ JORNAL

ULTIMO NUMERO

ALTRUISMO ou SACRIFICIO DE IRMÃ

Comedia de CINES

O dinheiro é sangue (AS DUAS SUZANAS)

Fina e graciosa comedia de GAUMONT

AMANHÃ — **No circo — Amor.. ciumes e morte...** (O SACRIFICIO) Drama em tres actos. — **Max Linder** na sua ultima creação **Max quer... crescer**

AVENIDA

Hoje SELECTO PROGRAMMA NOVO **Hoje**

GOMORRA!!

Pungentes scenas da vida social. Drama de um poder de emoção incomparavel. Obra prima de interpretação. 1.200 metros, em dois actos. Film da provecta fabrica MESSTER

OS ACONTECIMENTOS NOS BALKANS

Magnifico film de actualidade, GAUMONT

O MEDICO E O CURANDEIRO

Sentimental, romanesco e pathetico, são as qualidades deste bello film, GAUMONT

WYLLI E O VELHO NAMORADO

Scena comica, pelo menino prodigio, da celebre fabrica ECLAIR

Amanhã — **O SEGREDO DO MAR!!**

ODEON

HOJE -- O MAIOR SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO DA SEMANA -- **HOJE**

Apresentação do imponente e movimentado film

PRÓ PATRIA

Um dos episodios mais bem enscenado e magistralmente executado, época napoleonica, ao qual está aggregado um pungente drama de amor, que fará verter uma lagrima de conforto. Dois officiaes inimigos se reconciliam após uma sangrenta batalha, na hora derradeira da morte ao grito unisono de "Viva o imperador!... Viva a patria!..." Magestosa concepção da casa CINES, com 1.024 metros, 159 quadros, em duas partes.

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XXXVI

Importante revista nacional de Paulino Botelho, da qual se destacam as festas do arraial da Penha, o corso de automoveis em Botafogo e a romaria dos finados.

VELHO DOENTE

Gracioso episodio humoristico de ECLAIR

PRECE DA CRIANÇA

Sentimental film [illegible]

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA — Um delicado e mimoso film humoristico, de Gaumont, em cores naturaes, intitulado **O POMAR DA MARQUEZA.**

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS